Orlando Cavalcanti

GENTE DE PERNAMBUCO

Vol. 3

Família Cavalcante, ramo Bento Leite

Prefácio e Notas por
Yony Sampaio

2000

SUMÁRIO

Prefácio por Yony Sampaio 7

Tronco: Bento Leite de Oliveira e Inocência da Silva Cavalcanti 15

F1 (0-1) – Manuel Leite da Silva e Maria Cavalcanti de Albuquerque 16
N1 (1-1) – Inocência da Silva Cavalcanti e Teotônio Monteiro da Rocha 17
N2 (1-2) – Manuel Leite Cavalcanti e Maria Felipa Cavalcanti 19
N3 (1-3) – Luiz Cavalcanti de Albuquerque e Maria Tereza da Soledade 53
N4 (1-4) – Maria das Montanhas Cavalcanti e José Fernandes Tenório 88
N5 (1-5) – Lourenço Bezerra Cavalcanti e Ana José Joaquina Cavalcanti 106
N6 (1-6) – Leonardo Bezerra Cavalcanti e Catarina de Alexandria Pessoa 134
N7 (1-7) – Bento Leite Cavalcanti e Luzia Tenório 139
N8 (1-8) – Josefa Leite Cavalcanti 139
N9 (1-9) – Tereza de Jesus Cavalcanti 139
N10 (1-10) –Ana Potencia de Brito Cavalcanti e Francisco Vaz da Silva 139
N11 (1-11) – Brazia Cavalcanti Bezerra e Félix Costa Monteiro 148

F2 (0-2) – João Leite de Oliveira e Mariana de Melo 149
N12 (1-12) – Francisca Leite de Melo e Frutuoso Marques de Souza 149
N13 (1-13) – Joana de Barros Leite de Melo e José Cavalcanti de Albuquerque 177
N14 (1-14) – Benta Leite de Oliveira e José Vieira Viana 177

F3 (0-3) – Francisca Leite de Oliveira e Manoel Monteiro da Rocha 178

N15 (1-15) – Teotônio Monteiro da Rocha e Inocência da Silva Cavalcanti ... 178
N16 (1-16) – Manoel Monteiro da Rocha ... 184
N17 (1-17) – Félix da Costa Monteiro e Brazia Cavalcanti Bezerra ... 185
N18 (1-18) – Catarina Monteiro da Rocha e João Mendes Branco ... 189
N19 (1-19) – Maria Madalena da Rocha e Belchior Rodrigues de Abreu ... 189

PREFÁCIO

A Família Cavalcante de Albuquerque

A família Cavalcante de Albuquerque tem origem em Jeronimo de Albuquerque, irmão de Dona Brites esposa do donatário da Capitania de Pernambuco Duarte Coelho Pereira. De Jeronimo procedem as principais famílias do Nordeste. De sua ligação com a índia Maria do Espirito Santo Arcoverde nasceu, como filha mais velha, Catarina de Albuquerque. Estes filhos foram posteriormente legitimados. Por eles grande parte da população nordestina e todos os Albuquerque, Lins de Albuquerque, Albuquerque Maranhão, Cavalcanti de Albuquerque, entre muitas outras famílias levam sangue índio em suas veias. Catarina de Albuquerque casou com o Florentino Felippe Cavalcante, como escreve Borges da Fonseca, ou Cavalcanti como passaram a se escrever os descendentes mais recentes, filho de João Cavalcante e Genebra Manelli. Felipe e Catarina deixaram onze filhos, alguns falecidos ainda criança, e deles se origina a família Cavalcanti de Albuquerque ora tratada.

Como informa Orlando Cavalcanti, "Bento Leite de Oliveira, português de Guimarães, casou com Inocência da Silva Cavalcanti, que também aparece com o nome de Ascença da Silva Cavalcanti, filha do Capitão Manuel da Silva, cognominado o 'Carapuça de Onça' e de Ana Potência de Brito Cavalcanti, constando ser ele português e ela descendente dos Hollanda e Cavalcanti". Orlando nunca conseguiu descobrir os pais de Ana Potência. Mas por seu filho Manuel Leite da Silva, fundador da Cidade da Pedra, que casou com Maria Cavalcanti de Albuquerque, é traçada a ascendência até o tronco Felipe e Catarina. Maria é filha do Capitão de Cavalos da Freguesia da Várzea Manuel de Araújo Cavalcanti e de Brazia Cavalcanti Bezerra; neta paterna do Capitão de Cavalos da Freguesia da Ipojuca, por patente de 12 de março de 1666, Bernardino de Araújo Pereira e de Ursula Cavalcanti de Albuquerque; neta materna de Cosme Bezerra Monteiro, Irmão da Misericórdia de Olinda, cujo termo assinou em 29 de janeiro de 1673, e de Leonarda Cavalcanti de Albuquerque; bisneta de Amador de Araújo

Pereira, português do Minho, Capitão-mor de Ipojuca quando do levante de 1645, contra os holandeses, e de Maria da Costa de Luna, do Capitão Pedro Cavalcanti de Albuquerque, o qual serviu na guerra dos holandeses, e de Brazia Monteiro, de Domingos Bezerra Felpa de Barbuda e de Antonia Rodrigues Delgado, e de Antonio Cavalcanti de Albuquerque, herói da guerra holandesa, e de Margarida de Sousa". O Capitão Pedro Cavalcante de Albuquerque e Antonio Cavalcante de Albuquerque, conhecido como o 'da guerra', são filhos de Manuel Gonçalves de Cerqueira e de Isabel Cavalcante, sendo esta filha de Antonio Cavalcante d'Albuquerque e de Isabel de Goés, e neta paterna de Felippe Cavalcante e Catharina d'Albuquerque.

Das grafias Cavalcante ou Cavalcanti origina-se uma falsa controvérsia: uns seriam legítimos e outros não. A grafia muda com o tempo e com o escrivão. Orlando escreve Cavalcanti e Borges da Fonseca Cavalcante. De igual modo escreveu-se Phelippe, Phillipi, Fellipe, Felippe, Felippi e atualmente Felipe ou Filipe. Há mudanças de grafia de copista para copista. Ressalve-se que nessas épocas remotas há poucos documentos autografados e a taxa de analfabetismo era grande, principalmente entre as mulheres, o que deixa a grafia por conta do copista ou escrivão.

A família Cavalcanti aqui tratada desloca-se para o Agreste ao final do século XVII e início do século XVIII. Esta época coincide com a extinção dos Quilombos dos Palmares que haviam inviabilizado a fixação definitiva de colonos no Agreste do Ipojuca e Setentrional de Pernambuco e no Agreste das Alagoas. Livres dos quilombos as fazendas multiplicam-se. Entre esses Cavalcanti encontram-se os Vieira de Melo que povoam imensa sesmaria com centro em Jupi mas atingindo quase Bezerros, Garanhuns e Pesqueira. Os Cavalcanti do ramo Bento Leite localizam-se na Ribeira do Ipanema, das suas nascentes até a foz no São Francisco, formando fazendas e povoados por Ipanema, Pedra, Venturosa, Buique, Águas Belas e Santana do Ipanema. Dessa ribeira passam à do Moxotó e dirigem-se aos núcleos mais prósperos: Garanhuns, Pesqueira, Arcoverde entre muitos outros. Este ramo gera, entre muitas pessoas ilustres, o primeiro Cardeal da América Latina e dois governadores de Pernambuco, políticos e fazendeiros. Ainda hoje há muitos descendentes que se apegam às fazendas originais e ocupam as mesmas terras de seus ancestrais brasileiros de sangue português e índio.

O Genealogista Orlando Cavalcanti

Orlando Cavalcanti nasceu em 1919 e desde muito jovem dedicou-se à genealogia. Formado em direito em 1943 e atuante primeiro como advogado e depois como juiz, teve ampla oportunidade para pesquisar em arquivos cartoriais e eclesiásticos pelo interior. Pela sua correspondência percebe-se que estava em plena atuação em meados da década. E não parou mais ! Como se percebe neste livro seu pai tinha interesses genealógicos pelo que pode ter herdado notas e cadernos familiares. De certeza sabe-se, como surge em polêmica com Sanelva de Vasconcelos, que teve acesso às notas "Tronco da família Cardoza", organizadas por José Ramos de Vasconcelos, Padre Antônio Malaquias Ramos de Vasconcelos e Antônio Ramos de Vasconcelos. Esboços, pequenas árvores, às vezes cadernos mais elaborados são fontes preciosas de dados da família. Ao longo dos anos quarenta Orlando trabalhou nesta sua genealogia do ramo Bento Leite, da família Cavalcanti. Aos poucos começa a publicar, ainda nos anos quarenta, em revistas e logo a seguir em jornais, atividade que mantém nos anos cinqüenta. Nestes artigos amplia seu interesse para outras famílias, de fato as principais famílias de Pernambuco. Sua preocupação maior é com os troncos, com as origens, não se detendo em atualizar as descendências e chegar até seus contemporâneos. Desta segunda fase deixa, além dos artigos coletados em dois volumes anteriores de *Gente de Pernambuco*, um arquivo onomástico das principais famílias pernambucanas, cadernos de notas copiadas de processos e livros cartoriais e eclesiásticos, fichas e extensa correspondência. Sua preocupação com as origens o leva a encomendar pesquisas em Portugal e continuar a incessante busca nos arquivos. Suas notas e a dimensão do seu trabalho o qualificam como o maior genealogista pernambucano do século XX e um dos maiores do Brasil.

O Trabalho

O trabalho de Orlando Cavalcanti, ora divulgado, foi originariamente desenvolvido na segunda metade dos anos quarenta. Percebe-se que há muitas menções a pessoas solteiras entre 1942 e 1945. Em alguns poucos pontos houve atualização. Nesta época parece ter se correspondido bastante com Arthur de Siqueira Cavalcanti, Júnior, residente no Rio de Janeiro, do que resulta certa superposição com a genealogia divulgada por Arthur, no que se refere aos Siqueira, em seu livro *Reminiscências de Uma Vida*, publicado em 1978. O trabalho de

Orlando é mais abrangente, mais amplo e engloba todos os ramos procedentes de Bento Leite. Deste trabalho existem três versões, a mais nova, declarada pelo autor como pronta para publicação, de meados dos anos sessenta.

Por ser dos anos quarenta pode ser declarada uma obra ainda juvenil. Afinal o autor ainda não tinha chegado aos trinta anos. Nota-se, em conseqüência, que com o acervo de conhecimentos as biografias poderiam ter sido mais extensas. Em artigos em que trata de algumas pessoas referidas no trabalho alonga-se nas biografias. Nas notas tomadas de antigos processos apresenta material que poderia ter sido utilizado para descrever questões de grande interesse. Também como conseqüência omite parte das descendências naturais ou ilegítimas, uma omissão inaceitável em um genealogista e da qual não pode ser acusado em seus artigos posteriores. Não o faz por desconhecimento pois parte destas descendências são dadas por Arthur de Siqueira, o que não deixa dúvida de que eram do conhecimento de Orlando. Omite também fatos pouco enaltecedores como assassinatos. Não obstante, o resultado final é um trabalho bastante equilibrado, envolvendo boa parte dos Cavalcanti do Agreste de Cimbres, Pesqueira, Buique, Pedra e Águas Belas, com ramificações com a Zona da Mata e gente ligada a engenhos e usinas. Dela constam vários governadores como Sérgio Loreto e Carlos de Lima Cavalcanti, muitos políticos de destaque como Armando Monteiro Filho, magistrados, médicos, usineiros, professores, enfim, uma parte destacada da elite pernambucana.

O Método

O método utilizado, hoje em desuso, identifica cada geração por um número, e cada indivíduo por outro número. Assim, a partir do casal tronco - Bento Leite de Oliveira e Inocência da Silva Cavalcanti - os filhos são a geração 0, seguindo-se outras como abaixo anotado:

0 - filhos
1 - netos
2 - bisnetos
3 - trinetos
4 - tetranetos
5 - pentanetos
6 - sextinetos

Chega a referir mais duas gerações, em alguns poucos casos, mas sem numerá-las. Trata assim das primeiras seis gerações descendentes do tronco acima referido e localizado em Cimbres na primeira década do século XVIII, não muito tempo após a constituição da primitiva missão de Cimbres organizada em torno da igreja de Nossa Senhora das Montanhas.

A esse número de geração segue-se o número da pessoa, um número corrido a partir de um. Assim 5-627 refere-se ao pentaneto de número 627.

Neste sistema não é possível identificar a procedência, relacionar graus de parentesco nem localizar a pessoa entre seus irmãos. Modernamente procura-se um sistema de numeração que não só identifique a geração como permita situar a pessoa na família, o que requer, usualmente, a combinação de letras e números.

O trabalho está editado exatamente como foi concebido pelo autor. Em alguns poucos casos foi necessário renumerar e em outros optou-se por acrescentar uma letra após o número, como por exemplo 6-32 A, 6-32 B, etc., recurso utilizado pelo próprio Orlando quando inseria nomes para não ter de proceder a renumeração mais ampla. Esta, destaca-se, é outra das deficiências do sistema adotado.

Como existiam três cópias do trabalho foi possível cotejá-las incorporando observações constantes em uma e excluídas das demais, desde que que ficasse claro representassem acréscimos corretos. Quando pesava dúvidas ou a informação estivesse correta a opção adotada foi manter, mas com destaque e com a observação que havia sido cortada em uma das versões. Dessa forma, não se quer furtar qualquer informação dos leitores mas se quer advertir que o autor pode ter tido dúvidas quanto àquela informação.

Em todas as versões, por infelicidade, faltavam as primeiras páginas. Na versão mais nova faltavam três páginas que chegaram a ser vistas em sua casa de Gravatá mas que depois não mais foram

encontradas. Felizmente havia um artigo tratando exatamente do tronco contendo basicamente todas as informações existentes nestas três páginas. Com as necessárias adaptações o trabalho pôde ser completado.

Nem todos os ramos foram desenvolvidos até a sexta geração. Como em todo trabalho de genealogia há sempre muitas lacunas. Em alguns casos a informação existia mas não foi utilizada pelo autor. Qual a razão desse desinteresse não é possível saber. Uma hipótese é que Orlando concentrou-se nos ramos que geraram autoridades, pessoas de maior destaque social e em seus parentes mais próximos. Este também pode ter sido um pecadilho da juventude que não obscurece a magnitude do seu trabalho.

As Notas

Foram inseridas notas com acréscimos de nomes, fatos e datas. As duas principais fontes foram o trabalho já citado de Artur de Siqueira Cavalcanti e o livro de Sanelva de Vasconcelos *Os Cardosos de Águas Belas*, publicado em 1962. Outras foram obtidas em meus próprios trabalhos e em livros de genealogia e história. O intuito não foi o de atualizar o trabalho mas de deixar pistas para os leitores que se queiram aventurar a atualizar o trabalho. Em alguns casos a atualização é muito fácil. O autor chega a pessoas vivas, como Armando Monteiro Filho, ou a pessoas falecidas mais recentemente, como Artur Lima Cavalcanti e Sergio Loreto. Em outros é bem mais difícil pois a interrupção ocorreu no século passado.

Para bem destacar do trabalho de Orlando Cavalcanti, todas as notas foram colocadas entre colchetes.

Agradecimentos

Ao longo dos anos, no trabalho semanal no Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambuco - IAHGP, um pequeno grupo de genealogistas separou e catalogou todo o acervo Orlando Cavalcanti. No acervo surgiram as várias versões deste trabalho.

Dentre os muitos que participaram deste esforço conjunto destaco Reinaldo Carneiro Leão e Zilda Fonseca pelo imenso trabalho e preocupação com o resgate da obra de Orlando Cavalcanti. Com eles discutimos dúvidas e encontramos documentos originais, como inventários e testamentos, mas sempre com a preocupação de preservar os originais na forma e com a concepção dada pelo autor. Registro igualmente agradecimentos a Carlos Feitosa Luna que digitou as várias versões e organizou as minhas notas manuscritas, com paciência e competência. Agradeço ainda a Everardo Valadares Sampaio pela paciente revisão e sugestões.

Recife, 2000.

FAMÍLIA CAVALCANTI
RAMO BENTO LEITE – INOCÊNCIA CAVALCANTI

Cuidaremos, simplesmente, de um dos ramos da família Cavalcanti. Preferimos nos ocupar do ramo Bento Leite de Oliveira e Inocência da Silva Cavalcanti, em virtude do grande número de casamentos entre descendentes do mesmo ramo. Este ramo entronca-se, também, com o tronco Manuel de Araújo Cavalcanti e Brazia Cavalcanti Bezerra e com o de Salvador Coelho de Drumond e Leonarda Bezerra Cavalcanti de Albuquerque. Borges da Fonseca, em sua "Nobiliarquia Pernambucana", ocupa-se amplamente da descendência de Felipe Cavalcanti, que é o tronco da família até o limiar do último quartel do século XVIII.

BENTO LEITE DE OLIVEIRA não está mencionado em a "Nobiliarquia", porém seus filhos o estão, em virtude, de certas ligações. Fidalgo de notável linhagem, natural de Guimarães, aparentava no Brasil com Ventura Rebelo Leite, radicado na zona do São Francisco e a quem estão vinculadas importantes famílias nordestinas, inclusive a do Visconde de Piassabussú,e, em Portugal, com João Leite de Oliveira, que, "servindo na Província do Alentejo, de Sargento-mor de Infantaria, morreu no posto de general da artilharia com grande nome & fama" e com João Rebelo Leite, outro bravo militar que esteve prisioneiro dos galegos no Castelo de Compostela, e, atingindo o posto de Mestre de Campo "com lastimosa desgraça, morreu de veneno".

O distinto cronista Padre Antonio Carvalho da Costa em sua "Corografia Portuguesa e descriçam topográfica do famoso Reyno de Portugal, com as noticias das fundações das cidades, vilas & lugares que contem; Varoens ilustres, Genealogias das Famílias nobres, fundaçoens de Conventos, Catalogos dos Bispos, antiguidades, maravilhas da natureza, edificios & outras curiosas observaçõens", edução de 1868, Braga, diz no tomo 2º:

"A nobre & antiga familia dos Leite traz sua origem em três irmãos fidalgos que vieram do Reyno de França com o Conde D. Henrique, tronco dos Reys de Portugal: o primeiro ficou em Galliza onde fez Casa; o segundo fundou sua Casa na Provincia do Entre Douro & Minho, onde tem seu solar na Quinta do Barrozão, situada no Concelho de Cabeceiras de Basto, com seu Morgado, que possue hoje seu descendente Antonio Leite Pereira, Fidalgo da Casa de sua Majestade. O terceiro irmão veyo para Santarem, onde fez Casa, que foy possuidor seu descendente Diogo Leite Pacheco, filho de Francisco de Macedo Leite, & sua mulher Guiomar de Freitas, o qual casou com Joanna Dias de que teve, entre outros filhos, a Antonio Leite Pacheco de Macedo, que casou com D. Maria Cardoso, natural de Santarem, de que teve, entre outros filhos, a Diogo Leite Pacheco de Macedo, que casou com D. Luiza Antonia de Melo, natural de Lisboa, filha de Gaspar Malheiro, fidalgo da Casa de Sua Majestade, & de sua mulher D. Anna Maria Ferreira".

Casou Bento Leite de Oliveira com Inocencia da Silva Cavalcanti, que também aparece com o nome de Ascença da Silva Cavalcanti, filha do capitão Manuel da Silva, cognominado "o Carapuça de Onça" e de Ana Potencia de Brito Cavalcanti, constando ser ele português e ela descendente "dos Holandas e Cavalcantis". Filhos que descobrimos (0-1 a 0-3):

0-1 - Manoel Leite da Silva, fundador de Pedra, nasceu no lugar denominado Ilha do Ferro, à margem do rio São Francisco, na zona de Penedo, do atual estado das Alagoas, e faleceu com idade avançada, aos 3 de janeiro de 1791 (e não em 1801, como por engano afirma Sebastião de Vasconcelos Galvão em seu "Dicionário Corográfico, Histórico e Estatístico de Pernambuco"). Era capitão-mor e chegou a ser o Comandante-Regente de Ararobá. Em 3-4-1762, por ocasião da inauguração da vila de Cimbres, em Pernambuco, foi escolhido vereador, ao lado de Manuel Leite Ferreira e Gregório Barbosa. Na fazenda de criar gado de sua propriedade, erigiu uma capela sob a proteção da Virgem da Conceição, onde fez celebrar constantes festas , dando à referida igreja uma parte das terras da mesma Fazenda, por escritura

pública de 22-7-1760. Fez testamento em 4-8-1790 e ao inventário, por sua morte, se procedeu na vila de Cimbres em 1791, pertencendo os outos respectivos ao arquivo do 2º cartótio de Garanhuns. Foi o fundador da vila da Conceição da Pedra (atual cidade da Pedra, município e comarca do mesmo nome, em Pernambuco).

Casou com Maria Cavalcanti de Albuquerque, filha de Manuel Araújo Cavalcanti, Capitão de Cavalos da freguesia da Várzea, e de Brazia Cavalcanti Bezerra; neta paterna de Bernardino de Araújo Pereira, Capitão de Cavalos da Freguesia de Ipojuca por patente de 12 de março de 1666 e Irmão da Misericórdia de Olinda, cujo termo assinara em 19-11-1664, e de Ursula Cavalcanti de Albuquerque; neta materna de Cosme Bezerra Monteiro, Irmão da Misericórdia de Olinda, cujo termo assinou em 29-1-1673, e de Leonarda Cavalcanti de Albuquerque; bisneta, respectivamente, de Amador de Araujo Pereira (tronco do título de Araujos Pereira da "Nobiliarquia Pernambucana") e de Maria da Costa de Luna, de Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Fidalgo Cavaleiro da Casa Real, professo na ordem de Cristo, Provedor da Misericórdia e Juiz Ordinário de Olinda, o qual "serviu com grande reputação na guerra dos holandeses" e de Brazia Monteiro, de Domingos Bezerra Felpa de Barbuda e de Antonia Rodrigues Delgado, e, afinal, de Antonio Cavalcanti de Albuquerque – o da Guerra – Fidalgo Cavaleiro da Casa Real, vulto notável da obstinada resistência contra o invasor holandês, mencionado no "Dicionário Biográfico de Pernambucanos Célebres", de Francisco Augusto Pereira da Costa, e de Margarida de Sousa. Filhos (1-1 a 1-11):

- Inocencia da Silva Cavalcanti, com 65 anos de idade em 1791, casou com o Coronel Teotonio Monteiro da Rocha (2-15), Juiz Ordinário de Ararobá, onde era abastado proprietário rural, filho do Capitão-mor Manuel Monteiro da Rocha e de Francisca Leite de Oliveira. Filhos (2.75 a 2.85). Para a descendência desses filhos ver a numeração seqüencial correspondente.

- Antonio Bezerra Monteiro, casado com Sebastinana de Oliveira Melo (2.67), filha do Capitão Comandante Frutuoso Marques de Sousa e de Francisca Leite de Melo, sem filhos.

2.76 – Maria dos Prazeres Cavalcanti. Seu inventário ocorreu na Fazenda Lagoa Seca, em Cimbres, no ano de 1831 (2º cartório de Pesqueira). Em 29-9-1790, na capela de Pedra, então filial da matriz de Garanhuns, casou com Joaquim de Sousa Costa, viuvo de sua irmã Tereza de Jesus Cavalcanti (2.82). Sem sucessão.

2.77 – Francisca Leite de Oliveira, com 22 anos em 1774. Casou com o Capitão José da Silva Salgado, cujo inventário data de 1806 (2º cartório de Pesqueira), com testamento feito em 11-5-1806, com filhos. A descedência encontra-se no nº 2.77.

2.78 – Luzia Benedita Cavalcanti, 20 anos em 1774, casada.

2.79 – Ana Tereza da Soledade, 15 anos em 1774, falecida em 2-4-1802. Seu inventário foi feito na vila de Cimbres, pertencendo os autos ao arquivo do 2º cartório de Garanhuns. Casou com o Capitão Comandante João Velho de Oliveira (2-70), filho do Capitão Comandante Frutuoso Marques de Sousa e de Francisca Leite de Melo, com filhos. É seu tetraneto o Dr. Orlando Marques de Albuquerque Cavalcanti, o autor destas notas.

2.80 – Francisco Bento Monteiro. Inevntário em 1839 (1º cartório de Buique). Casou com Maria Joaquina de Araujo Cavalcanti, filha do Sargento-mor Lourenço Antonio Cavalcanti de Albuquerque e de Rosa Joana Helena Tenório (casados em 21-11-1770). Doa casal descendem o Senador Apolonio Jorge de Faria Sales e o Bispo Dom André Arcoverde de Albuqueruqe Cavalcanti.

2.81 – Joaquim, 11 anos em 1774.

2.82 – Tereza de Jesus Cavalcanti, 10 anos em 1774. Casada com Joaquim de Sousa Costa, o qual veio a contrair segundas núpcias com Maria dos Prazeres Cavalcanti (2.76).

2.83 – Vicencia Maria do O, 8 anos em 1774, casada com Alexandre Marques de Sousa (2.73), filho do Capitão Comandante Frutuoso Marques de Sousa e de Francisca Leite de Melo, com filhos.

2.84 – Inacia Isabel Cavalcanti, 6 anos em 1774, casada com Manuel de Araujo Cavalcanti (2.12), filho do Capitão Comandante Manuel Leite Cavalcanti e de Maria Felipa Cavalcanti.

2.85 – Catarina de Alexandria Cavalcanti, falecida em 1809. Inventário do mesmo ano (2º cartório de Garanhuns). Casou com Leonardo Bezerra de Cavalcanti (2-2), filho do Capitão Comandante Manuel Leite Cavalcanti e Maria Felipa Cavalcanti, com filhos.

1-2 Manuel Leite Cavalcanti, Capitão Comandante, 60 anos em 1791, falecido em 19-2-1817, nas Águas Belas. Proprietário da fazenda Riacho do Cordeiro, em Santo Antonio do Tará (Pedra). Casou com Maria Felipa Cavalcanti, filha de Antonio Carvalho Cavalcanti de Andrada e de Jerônima Luzia Paes Barreto; neta paterna de Sebastião Bezerra Cavalcanti (irmão de Maria Cavalcanti de Albuquerque, mulher do Capitão-mór Manoel Leite da Silva) e de Maria Madalena de Carvalho; neta materna do Capitão-mór Antonio Paes Barreto e de Maria da Fonseca Barbosa, cujas ascesdendências constam da "Nobiliarquia Pernambucana". Não encontramos o inventário deste Manuel Leite Cavalcanti nem o de sua mulher, mas identificamos os seguintes filhos (2-1 a 2-12):

2-1 Manoela Cavalcanti de Albuquerque, falecida em 1-4-1845. Recebeu de seu avô materno a doação transcrita a seguir:

- "Digo eu abaixo asignado com as testemunhas prezentes que no imventario de minha defunta avó D. Brazia Cavalcanti me tocaram partes da serra chamada dos Mares e no imventario se saberá a coantia, a qual parte a dou de minha livre vontade a minha neta D. Manoella Cavalcanti mulher do Cap. Comandante Manoel Thenorio de Albuquerque e já pode o dito thomar poce dellas como legitimo snr. que fica cendo, sem que os meus erdeiros o posam empedir e por verdade pasei este de minha letra e sinal. Ribeira do Alto 8 de dezembro de 1790. Antº de Carvº Cavalcanti de Andrade".

Casou com o capitão Comandante Manoel Tenorio de Albuquerque (2-22), filho do Capitão José Fernandes Tenorio e Maria das Montanhas Cavalcanti, com sucessão em 2-22.

2-2 – Leonardo Bezerra Cavalcanti, casou duas vezes. A 1ª com Catarina de Alexandria Cavalcanti (2-85), filha do Cel. Teotonio Monteiro da Rocha e de Inocência da Silva Cavalcanti e a 2ª com Rita Cavalcanti de Albuquerque (2-87), filha do Cap. Félix da Costa Monteiro e de Brazia Cavalcanti Bezerra. Filhos, 8 do 1º matrimônio (3-1 a 3-8) e 3 do 2º (3-9 a 3-11), perfazendo um total de 11 (3-1 a 3-11):

3-1 - Rita Bezerra Cavalcanti, casou com Manoel de Melo Cavalcanti (3-62), filho de Francisco Bezerra Cavalcanti e de Cosma Francisca Cavalcanti.

3-2 - Maria Bezerra Cavalcanti, casou com João Evangelista de Deus Cavalcanti (3-12), filho de Vicente Leite Cavalcanti e de Maria da Conceição Cavalcanti, sem sucessão.

3-3 – Laura Bezerra Cavalcanti, falecida em 14-1-1830, casou com Francisco de Sá Cavalcanti (2-47), filho do Cap. Comandante Leonardo Bezerra Cavalcanti e Catarina de Alexandria Pessôa, com sucessão.

3-4 – Vitoria Bezerra Cavalcanti, casou nas Águas Belas em 9-2-1835 com Manoel Leitão de Albuquerque, filho de Estevão Soares Leitão de Albuquerque e de Inês Carneiro de Albuquerque, com sucessão.

3-5 – Catarina de Alexandria Cavalcanti de Albuquerque, casou nas Águas Belas em 9-2-1835 com Silvestre Carneiro Leitão de Albuquerque, filho de Estevão Soares Leitão de Albuquerque e de Inês Carneiro de Albuquerque.

3-6 – Tomaz Paes Barreto, casou com Joaquina Cândida Cavalcanti (4-428), filha de João Cavalcanti de Albuquerque e de Joana Tereza Cavalcanti de Albuquerque, com sucessão.

3-7 – Inocência Cavalcanti. Casada. (Pais de José de Oliveira Cavalcanti, Maria Bezerra, casada com Antonio Lins de Albuquerque, Teresa Bezerra, casada com Joaquim Xavier de Freitas, Luiza Bezerra, casada com José Velho e Sebastiana, casada com Joaquim José de Abreu).

3-8 – Antonio Monteiro da Rocha.

Do segundo matrimônio de Leonardo Bezerra Cavalcanti, nasceram:

3-9 – Miguel Paes Barreto (Miguelão), que também aparece como nome de Miguel Bezerra Cavalcanti, casou com Izabel (2-95).

3-10 – Izabel Bezerra Cavalcanti, casada com Manoel de Albuquerque Cavalcanti (4-429), filho de João Cavalcanti de Albuquerque e de Joana Tereza Cavalcanti de Albuquerque, com sucessão. (Pais de Leonarda e Maria da Penha).

3-11 – Leonarda Bezerra Cavalcanti, nascida em 1816, casou em 25-11-1833 com José Paes Barreto Cavalcanti (3-43), filho do Cap. Sebastião Paes Barreto Cavalcanti e de Catarina de Albuquerque Cavalcanti, com sucessão, em 3-43.

3-3 – Vicente Leite Cavalcanti, casou com Maria da Conceição Cavalcanti (3-360), filha de Francisco Bento Monteiro e de Maria Joaquina de Araújo Cavalcanti, tendo os seguintes filhos (3-12 e 3-13):

3-12 – João Evangelista de Deus Cavalcanti. Inventário em 1861 (1º cartório de Buique). Casou com Maria Bezerra Cavalcanti (3-2), filha de Leonardo Bezerra Cavalcanti e de Catarina de Alexandria Cavalcanti.

3-13 – Maria Josefina Cavalcanti, casou com João Jacinto de Medeiros, com sucessão.

3-4 – José de Carvalho Cavalcanti. Provável genro de Leonardo Bezerra Cavalcanti e de Catarina de Alexandria Cavalcanti.

3-5 – Tomaz Cavalcanti Leite de Albuquerque.

2-6 – Luiz Cavalcanti de Albuquerque.

2-7 – Luiz Gonzaga Cavalcanti.

2-8 – João Cavalcanti de Albuquerque Melo, falecido em 13-12-1822 na Fazenda das Caatingas. Inventário no 2º cartório de Garanhuns. Casou com Maria América de Albuquerque Cavalcanti (2-36), filha do Cap. Comandante Lourenço Bezerra Cavalcanti e de Ana José Joaquina Cavalcanti. Filhos (3-14 a 3-22):

3-14 – Lourenço de Albuquerque Cavalcanti. Major, casou com Josefa de Albuquerque Maranhão (4-244), filha do cap. Bernardino de Carvalho de Albuquerque Maranhão e de Barbara Edvíges Cavalcanti de Albuquerque.

3-15 – Manoel Aureliano de Albuquerque Cavalcanti. Inventário em 1898. Casou com Lourença de Albuquerque Pessôa Cavalcanti (3-172), filha do Cel. Tomaz de Aquino Cavalcanti e de Maria da Penha Cavalcanti. Filhos (4-1 a 4-7):

4-1 – Maria América de Albuquerque Cavalcanti, 55 anos em 1898, casada.

4-2 – Manoela de Albuquerque Cavalcanti, 43 anos em 1898, solteira.

4-3 – João de Albuquerque Cavalcanti, casado.

4-4 – Luzia de Albuquerque Cavalcanti, casada com o Dr. Bernardo Freudental, médico natural de Hamburgo (Alemanha). Filhos (5-1 e 5-2):

5-1 – Tereza, casada com Abilio de Morais Campêlo.

5-2 – Amélia, casada com Antonio Rosa Filho.

4-5 – Lourenço de Albuquerque Cavalcanti, casado.

4-6 – Tereza de Albuquerque Cavalcanti, casada.

3-17 Ana de Albuquerque Pessôa Cavalcanti, casou com Leonardo Bezerra Pessôa Cavalcanti (3-169), filho do Cel. Tomaz de Aquino Cavalcanti e de Maria da Penha Cavalcanti, com sucessão em 3-169.

3-16 Paulo Cavalcanti de Albuquerque, casado.

3-17 Barbara Edvíges Cavalcanti de Albuquerque, casou com o Capitão Bernardino de Carvalho de Albuquerque Maranhão (3-156), filho do Cel. Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque e de Josefa Florentina de Albuquerque Maranhão, com sucessão em 3-156.

3-18 Justa Balbina Cavalcanti, casou com o major Alexandre de Albuquerque Cavalcanti (3-171), filho do Cel. Tomaz de Aquino Cavalcanti e de Maria da Penha Cavalcanti, com sucessão em 3-171.

3-19 João Paes Barreto de Melo Cavalcanti. Inventário em 1862 (1º cartório de Buique). Casou com Carlota Joaquina de Melo (4-395), filha de José Jerônimo de Albuquerque Melo e de Ana de Albuquerque Cavalcanti. Filhos (4-8 a 4-11):

4-8 Maria Paes de Melo Cavalcanti, 28 anos em 1868.

4-9 Ana Paes de Melo Cavalcanti, casou com o Major Antonio Marques de Albuquerque Cavalcanti (5-383), filho do Cap. Pedro Leite de Albuquerque Cavalcanti e de Catarina de Alexandria Pessôa, com sucessão em 5-383.

4-10 Josefa Paes de Melo Cavalcanti, 20 anos em 1868, solteira nesse ano.

4-11 José Paes de Melo Cavalcanti (Zumba), Capitão, de 22 anos em 1868.

3-20 Bento Américo Leite Cavalcanti, falecido em 2-1-1856, proprietário da Fazenda Cafundó. Inventário no 2º cartório em Garanhuns. Casou com Venância de Alexandria Pessôa Cavalcanti (3-170), filha do Cel. Tomaz Cavalcanti de Aquino e de Maria da Penha Cavalcanti. Filhos (4-12 a 4-14):

4-12 – Maria Pessôa Cavalcanti, 4 anos em 1856.

4-13 – Bento Américo Cavalcanti de Albuquerque, 6 anos em 1856, casou com Maria Cavalcanti de Albuquerque (4-230), filha do Tte. Cel. Manoel Silvestre de Albuquerque Maranhão e de Maria Cavalcanti de Albuquerque. Filhos (5-3 a 5-6):

5-3 – Elvira de Albuquerque Cavalcanti, casada.

5-4 – José Bento de Albuquerque Maranhão, casado.

5-5 – Maria de Albuquerque Maranhão, casou com Antonio Tenório Luna (4-191).

5-6 – Helena de Albuquerque Cavalcanti Maranhão, casada.

4-14 – José de Albuquerque Cavalcanti, Coronel, casado com Maria de Alexandria Pessôa Cavalcanti (4-290), filha do Major Alexandre de Albuquerque Cavalcanti e de Justa Balbina Cavalcanti. Filhos (5-7 a 5-10):

5-7 – Dr. Bento Américo Cavalcanti Sobrinho, nascido em 12-6-1874 na Fazenda Barra Verde, de propriedade de seu pai, em Buique, e falecido afogado na praia de Olinda em Outubro de 1915. Formado pela Faculdade de Direito do Recife (1894) e professor catedrático de Prática do Processo da referida faculdade. Homem de larga cultura geral, político moderado e distinto, está na memória de seus conterrâneos como um Pernambucano que honrou a terra onde nasceu. Casou com Felipa Vanderlei, sem sucessão.

5-8 – Alexandre de Albuquerque Cavalcanti, Cônego, nascido em 9-4-1879 na Fazenda Barra Verde, em Buique, e falecido em 2-7-1942. Co-adjutor da paróquia de Timbaúba, pároco de Vila Bela, Pajéu e São Caetano e vigário colado de Buique.

5-9 – Ana Pessôa Cavalcanti (Naninha), falecida aos 48 anos em novembro de 1934.

5-10 – Justa de Albuquerque Cavalcanti, casou com o Dr. Pedro Marques de Albuquerque Cavalcanti (6-380), filho do Major Antonio

Marques de Albuquerque Cavalcanti e de Ana Paes de Melo Cavalcanti, com sucessão.

3-21 – Maria de Jezus Cavalcanti, casou com Bento Cavalcanti de Albuquerque Melo, com sucessão. (Pais de Maria de Jesus, que é mãe de Manoel, de 6 anos em 1868).

3-22 – Ana José Joaquina Cavalcanti. Casada, com sucessão. (Pais de Josefa Cavalcanti de Albuquerque Lins, casada com José Cavalcanti do Rêgo Vanderlei).

2-9 – Antonio de Carvalho Leite Cavalcanti. Inventário em 1836 (1º cartório de Buique). Casou duas vezes: a 1ª em 6-2-1797 com Luiza de Jesus Lins da Rocha (2-49), filha do Cap. Comandante Leonardo Bezerra Cavalcanti e de Catarina de Alexandria Pessôa e a 2ª com Maria das Dôres, tendo 8 filhos do 1º matrimônio (3-23 a 3-30) e 6 do 2º (3-31 a 3-36):

3-23 – Antonio Maria de Carvalho Cavalcanti, 22 anos em 1836, solteiro nesse ano.

3-24 – Luiza de Jezus Cavalcanti, solteira em 1836.

3-25 – Ana Cavalcanti de Albuquerque, solteira em 1836.

3-26 – Ursula, solteira em 1836.

3-27 – Catarina de Alexandria Pessôa, solteira em 1836.

3-28 – Maria da Assunção Cavalcanti.

3-29 – Tomázia de Carvalho Cavalcanti.

3-30 – Maria da Penha Cavalcanti, casada com Manoel Cavalcanti de Albuquerque.

Filhos do segundo matrimônio de Antonio de Carvalho Leite Cavalcanti:

3-31 – Jeremias.

3-32 – Rosa.

3-33 – Antonia.

3-34 – Jesuina.

3-35 – Cristolina.

3-36 – Raquel.

2-10 – Sebastião Paes Barreto Cavalcanti, Capitão. Inventário em 1839 (1º cartório de Buique). Teve por sesmaria terras de plantar e criar na Serra de Santa Maria, no então termo das Águas Belas (atual município do mesmo nome), cuja demarcação se fez a requerimento seu, datado de 15-7-1825, pertencendo o processo respectivo à secção administrativa do Arquivo Nacional. Casou duas vezes: a 1ª com Luiza Bezerra Cavalcanti (2-21), falecida a 16-12-1800 (Inventário em Águas Belas), filha do Capitão Comandante Luiz Cavalcanti de Albuquerque e de Maria Tereza da Soledade e a 2ª com Catarina de Albuquerque Cavalcanti (2-10), filha do Cap. Félix da Costa Monteiro e de Brazia Cavalcanti Bezerra, tendo pelo menos 4 filhos do 1º matrimônio (3-37 a 3-40) e 5 do 2º (3-41 a 3-45):

3-37 – Sebastião Bezerra Cavalcanti, que em alguns papéis aparece com o nome de Sebastião Paes Barreto Cavalcanti. Inventário em 1876 (1º cartório das Águas Belas). Casou nas Águas Belas em 25-8-1813 com Maria dos Santos, que é a mesma Maria Bezerra de Sá, filha de José Vicente e de Ana Bernarda. Filhos (4-15 a 4-17):

4-15 – Manoel Evangelista Ramos Cavalcanti, já viúvo em 1875.

4-16 – Vicência Ferreira dos Santos, casou com Manoel Ventura de Souza, tendo os seguintes filhos (5-11 a 5-17):

5-11 – Francisco.

5-12 – José.

5-13 – Luiz.

5-14 – Antonio.

5-15 – Manoel.

5-16 – Maria Cilínea (Celina) da Conceição, casou com André Ciriaco dos Santos.

5-17 – Generosa.

4-17 – Pio do Espírito Santo, residiu em Bom Conselho, onde casou com Marta Maria do Espírito Santo, tendo os seguintes filhos (5-18 a 5-22):

5-18 – Antonio.

5-19 – Auta.

5-20 – Maria Marta.

5-21 – Fausta Maria.

5-22 – Antonia Maria.

3-38 – Manoel Leite Cavalcanti, 5 anos em 1801. Casou com Maria do Espírito Santo, tendo pelo menos a filha (4-18):

4-18 – Luiza Paes Barreto.

3-39 – Joaquim, 3 anos em 1801, casado, com sucessão. (Pais de Joaquim e Antonio).

3-40 – Antonio Paes Barreto de Albuquerque. Inventário em 1853 (2º cartório das águas Belas). Casou com Barbara Leite de Araújo (provavelmente sua prima), tendo os seguintes filhos (4-19 a 4-23):

4-19- Izaac Joaquim Cavalcanti, casado duas vezes, com sucessão. A 1ª vez com Josefa, sua prima e a segunda com Alexandrina Leite Cavalcanti, filha de João Cavalcanti de Albuquerque (Janjão Cavalcanti) e de Josefa Francisca.

4-20 – Inácia de Albuquerque Cavalcanti, casou em 1848 com Lourenço de Albuquerque Melo (4-449), filho de José de Albuquerque Melo e de Tereza de Jezus Cavalcanti, com sucessão.

4-21 – Luiza de Albuquerque Cavalcanti, casada com Luiz de Albuquerque Cavalcanti Melo (4-438), filho de José de Albuquerque Melo e de Tereza de Jesus Cavalcanti, com sucessão.

4-22 – Maria Paes Barreto de Albuquerque. Inventário em 1860 (2º cartório das Águas Belas). Casou com Antonio Leão Cavalcanti (4-33), filho de João de Deus Cavalcanti e de Luiza Cavalcanti de Albuquerque, com sucessão em 4-33.

4-23 – Manoela Barreto de Albuquerque. Inventário em 1869 (2º cartório das Águas Belas). Casou nas Águas Belas em 4-4-1853 com Bento Leite de Albuquerque (4-495), filho de Francisco Leite de Albuquerque Cavalcanti e de Sebastiana Paes Barreto Cavalcanti, com sucessão.

Filhos do segundo matrimônio de Sebastião Paes Barreto Cavalcanti:

3-41 – Antonio Paes Barreto Cavalcanti, Sinhozinho. Casou nas Águas Belas em 12-11-1834 com Adriana Izabel de Albuquerque Maranhão (3-159), filha do Cel. Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque e de Josefa Florentina de Albuquerque Maranhão, sem sucessão.

3-42 – João Paes Barreto Cavalcanti. Inventário em 1884 (1º cartório das Águas Belas). Casou nas Águas Belas em 29-11-1832 com Ana de Albuquerque Cavalcanti (3-370), filha de Bento Leite Cavalcanti e de Tereza de Jezus Cavalcanti de Albuquerque, tendo os seguintes filhos (4-24 a 4-25):

4-24 – Antonio Paes Barreto Cavalcanti. Casou duas vezes: a 1ª nas Águas Belas em 18-4-1856 com Delmiria de Barros Cavalcanti (4-344) filha de Francisco Félix de Barros Cavalcanti e de Maria de Albuquerque Cavalcanti e a 2ª com Clara Cavalcanti de Albuquerque (5-118), filha de André Cavalcanti de Albuquerque Umbuzeiro e de Constança Rolemberg de Albuquerque.

4-25 – Josefa de Albuquerque Paes Barreto. Casou duas vezes: a 1ª com Manoel de Araújo Cavalcanti, [cortado, em outra nota (YS)], sendo a 2ª com Severino Rodrigues Lins de Albuquerque, filho do Cap. Severino Rodrigues Lins de Albuquerque e de Catarina Maria Ramos (vide 3-23 do título RODRIGUES I).

3-43 – José Paes Barreto Cavalcanti, casou com Leonarda Bezerra Cavalcanti (3-11), filha de Leonardo Bezerra Cavalcanti e de Rita Cavalcanti de Albuquerque. Filhos (4-26 a 4-30):

4-26 – Lourenço Paes de Albuquerque, casado com Manoela de Barros Cavalcanti (4-338), filha do Cap. José de Melo Cavalcanti e de Maria Rosa de Barros.

4-27 – Catarina de Alexandria Cavalcanti, casada com Antonio Leite de Carvalho Cavalcanti (4-501), filho de Francisco Leite de Albuquerque Cavalcanti e de Sebastiana Paes Barreto Cavalcanti.

4-28 – Luiza Bezerra Cavalcanti, (Sinhasinha). Casada com José Bento Teixeira de Carvalho, filho de Manoel Teixeira de Carvalho e de Ana Joaquina da Conceição, tendo os seguintes filhos (5-23 a 5-28):

5-23 Leonarda.

5-24 Manoela.

5-25 Apolinário.

5-26 Joana Teixeira Cavalcanti. Casou com Pedro Leite de Araújo Cavalcanti (5-34).

5-27 Marta.

5-28 Josefa Teixeira Cavalcanti, casada com Manoel Leite de Araújo Cavalcanti (5-35), filho de Manoel Leite Cavalcanti e de Camila de Araújo Cavalcanti, com sucessão.

4-29 José Paes Barreto, casou com Antonia Maria da Conceição, filha de Vicente Dias e de Maria da Conceição.

4-30 – Sebastião Paes Barreto, casado com sucessão. (pais de Rita, Amélia, Jerônimo e Lourença).

3-44 – Luiza Cavalcanti de Albuquerque, falecida em 23-2-1861. Inventário no 2º cartório das Águas Belas. Casou com João de Deus Cavalcanti, seu parente, cuja ligação está por estabelecer, tendo os seguintes filhos (4-31 a 4-40):

4-31 – José de Albuquerque Cavalcanti. Casado.

4-32 – João Cavalcanti de Albuquerque (Janjão Cavalcanti). Casou com Luiza, com sucessão. Deixou também filhos de Josefa Francisca.

4-33 – Antonio Leão Cavalcanti, casou nas Águas Belas em 14-2-1848 com Maria Paes Barreto de Albuquerque (4-22), filha de Antonio Paes Barreto de Albuquerque e de Barbara Leite de Araújo, tendo os seguintes filhos (5-29 a 5-32):

5-29 – Tertuliano, 11 anos em 1850.

5-30 – João de Araújo Cavalcanti. Casado.

5-31 – Antonio Barreto Cavalcanti. Casado.

5-32 – Barbara Leite de Araújo. Casada.

4-34 – Manoel Leite Cavalcanti, 24 anos em 1861. Casou com Camila de Araújo Cavalcanti (5-343), filha de Manoel de Araújo Cavalcanti e de Luiza Marques de Albuquerque cavalcanti, tendo os seguintes filhos (5-33 a 5-40):

5-33 – João Leite de Araújo Cavalcanti. Casado.

5-34 – Pedro Leite de Araújo Cavalcanti, Capitão, casou com Joana Teixeira Cavalcanti (5-26), filha de José Bento Teixeira de Carvalho e de Luiza Bezerra Cavalcanti, com sucessão.

5-35 – Manoel Leite de Araújo Cavalcanti, Capitão, casou com Josefa Teixeira de Cavalcanti (5-28), filha de José Bento Teixeira de Carvalho e de Luiza Bezerra Cavalcanti, com sucessão. Dentre os filhos do casal se inclui Alfredo Leite Cavalcanti, entusiasta dos estudos genealógicos e vereador da Câmara Municipal de Garanhuns, onde é muito conceituado. [Em outra nota dá Alfredo Leite filho de Pedro Leite de Araújo Cavalcanti, 5-34. (YS)]

5-36 – Inácio Leite de Araújo Cavalcanti, casado com Filomena Peixoto.

5-37 – Maria Leite de Araújo Cavalcanti, casada com Brasiliano Bezerra de Carvalho Téles.

5-38 – Lourenço Leite de Araújo Cavalcanti, não casou.

5-39 – José Leite de Araújo Cavalcanti, casou com Zulmíra Brasileiro.

5-40 – Francisca Leite de Araújo Cavalcanti. Casada.

4-35 – Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, 20 anos em 1861, solteiro nesse ano.

4-36 – Izidoro de Albuquerque Cavalcanti. Casado.

4-37 – Maria de Albuquerque Cavalcanti. Casou duas vezes, a 1ª com Manoel de Araújo Cavalcanti e a 2ª com Francisco Félix de Barros Cavalcanti (3-314), filho de José Antonio de Barros Dantas Leite e de Leonarda Cavalcanti de Albuquerque, com sucessão em 3-314.

4-38 – Sebastiana Cavalcanti de Albuquerque. Inventário em 1861 (2º cartório das Águas Belas). Casou duas vezes, a 1ª com João Tenório de Albuquerque, descendente da mesma família e a 2ª com José Antonio de Barros Dantas Leite (3-307), filho de José Antonio de Barros Dantas Leite e de Leonarda Cavalcanti de Albuquerque, com sucessão deste segundo em 3-307.

4-39 Catarina de Albuquerque Cavalcanti. Inventário em 1865 (2º cartório das Águas Belas em 8-7-1847 com José Fernandes de Albuquerque (4-485), filho de José de Albuquerque Tenório e de Brazia de Jezus Cavalcanti, com os seguintes filhos:

1. Manoel Tenório de Albuquerque, 18 anos em 1865.
2. Francisco Fernandes de Albuquerque, de 12 anos em 1865.
3. Firmino Fernandes de Albuquerque, de 8 anos em 1865.
4. Alexandre, de 6 anos em 1865.
5. Severiano, de 3 anos em 1865.

4-40 – Josefa de Albuquerque Cavalcanti, casada com sucessão.

3-43 – Sebastiana Paes Barreto Cavalcanti, Casou com o Cap. Francisco Leite de Albuquerque Cavalcanti (3-369), filho de Bento Leite

Cavalcanti e de Tereza de Jezus Cavalcanti de Albuquerque, com sucessão.

3-46 – Luzia Cavalcanti de Albuquerque, de quem temos alguma dúvida quanto à época precisa de seu nascimento e daí a incerteza de sua filiação materna, parecendo, contudo, ter sido o primeiro dentre todos os filhos do Cap. Sebastião Paes Barreto Cavalcanti (2-10), sendo certo que esta Luzia Cavalcanti de Albuquerque é o foco do mais ilustre ramo descendente do aludido Capitão, contando-se entre os membros deste ramo nomes ilustres, a que não faltaram distintos chefes de governo de Pernambuco. Casou com Manoel Martins dos Santos, por alcunha Manoel Vigilante, falecido em 13-12-1848 na sua Fazenda Cabo do Campo, nas Águas Belas, em conseqüência de paralisia (Liv. 3º, fls. 130 verso da matriz das Águas Belas), abastado proprietário das Fazendas Cabo do Campo, Cova Triste e Saco da Cobra, nas Águas Belas, constando que era português. O inventário de Manoel Martins dos Santos data de 1849 (2º cartório das Águas Belas). Filhos (4-41 a 4-51):

4-41 – Manoel Cavalcanti dos Santos Titinho, que também aparece com o nome de Manoel Cavalcanti de Albuquerque, sendo mais frequente o encontrarmos com o primeiro dos nomes aludidos. Casou duas vezes: a 1ª nas Águas Belas em 21-9-1832 com Rita Francisca de Malta, cujo inventário data de 1862 (2º cartório das Águas Belas) filhas de João José de Malta, natural da Ilha de Malta, em Portugal, e de Antonia Rita de Barros (filha esta de Inácio Félix de Barros, natural de Penêdo, nas Alagoas, e de Francisca Romana) e a 2ª em 9-11-1862, também nas Águas Belas, com Maria Leite Cavalcanti (5-94), filha de José Salvador Leite e de Maria de Jezus Cavalcanti de Albuquerque, tendo 8 filhos do 1º matrimônio (5-41 a 5-48) e 4 do 2º (5-49 a 5-52):

5-41 – Maria Madalena dos Santos, falecida em 13-9-1903. Inventário no 1º cartório das Águas Belas. Casou nas Águas Belas em 9-11-1858 com Antonio Martins de Albuquerque (5-56), filho do Tenente João Martins Cavalcanti e de Francisca Rodrigues Lins de Albuquerque, com sucessão em 5-56.

5-42 – Estevão Martins dos Santos, 26 anos em 1862. Inventário em 1898 (2º cartório das Águas Belas). Casou com Josefa Maria da Conceição (5-75), filha de Francisco Antonio de Albuquerque e de Rosa Maria da Conceição. [Dado em outra nota como casado

segunda vez com Maria Leite Cavalcanti], tendo os seguintes filhos (6-1 a 6-3) do 1º matrimônio e (6-4 a 6-8) do 2º matrimônio [sendo suprimidos os do 2º na revisão do autor, mas mantidos nas notas de 1985, "prontas para publicação" (YS)].

6-1 Francisca Maria dos Santos, casada nas Águas Belas em 16-5-1894 com Filomeno de Holanda Albuquerque Maranhão.

6-2 Rita Maria da Conceição, casada nas Águas Belas em 3-6-1888 com João Rodrigues Lins (6-14), filho de Domingos Rodrigues Lins de Albuquerque e de Hilária Maria dos Santos (5-45).

6-3 Antonia Maria da Conceição, casou com Antonio Elias Martins (6-50), filho de Elias Martins de Albuquerque e de Petronila Antonia de Barros.
6-4 a 6-8 estes números foram suprimidos na revisão do original.

6-4 Manoel Cavalcanti Alves Machado, de 19 anos em 1898.

6-5 Galdino Cavalcanti Alves Machado, de 18 anos em 1898.

6-6 Maria da Conceição Alves Machado, de 13 anos em 1898.

6-7 Maria Santa Alves Machado, de 12 anos em 1898.

6-8 Manoel, 2º, de 3 anos em 1898.

5-43 João Evangelista dos Santos, 23 anos em 1862. Casou com Lúcia Rodrigues Lins de Albuquerque (5-57), filha do Tte. João Martins Cavalcanti e de Francisca Rodrigues Lins de Albuquerque, tendo os seguintes filhos (6-9 a 6-13):

6-9 Manoel Evangelista dos Santos, casou nas Águas Belas em 9-7-1888 com Izabel Martins de Albuquerque (6-43), filha de Antonio Martins de Albuquerque e de Maria Madalena dos Santos.

6-10 Izabel Maria da Conceição, casou com Pedro Martins de Albuquerque (5-59), filho de Antonio Martins de Albuquerque e de Maria Madalena dos Santos.

6-11 Maria Rodrigues Lins de Albuquerque, casou nas Águas Belas em 7-1-1885 com Marcelino Rodrigues Pereira.

6-12 – Rita Rodrigues Lins de Albuquerque, casou com Vicente Rodrigues Lins de Albuquerque (6-15), filho de Domingos Rodrigues Lins de Albuquerque e de Hilária Maria dos Santos.

6-13 – Tereza Maria de Jezus, casou a 26-2-1893 com Laurentino Rodrigues Lins de Albuquerque, filho de Antonio Rodrigues Lins de Albuquerque e de Maria Ramos de Vasconcelos.

5-44 – Florencia Maria dos Santos, casou com João Batista de Barros, com sucessão. (pais de Luiz Gonzaga de Barros).

5-45 – Hilária Maria dos Santos. Inventário em 1891 (2º cartório das Águas Belas). Casou duas vezes: a 1ª com Cezario Augusto Peixoto e a 2ª nas Águas Belas em 1862 com Domingos Rodrigues Lins de Albuquerque, filho de José Rodrigues Lins de Albuquerque e de Joana Tereza de Jezus (vide José Rodrigues Lins, 2-7 do título RODRIGUES I) tendo do 2º matrimônio os seguintes filhos além de outros (6-14 e 6-15):

6-14- João Rodrigues Lins, casado com Rita Maria da Conceição (6-2), filha de Estevão Martins dos Santos e de Josefa Maria da Conceição.

6-15 – Vicente Rodrigues Lins de Albuquerque, casada com Rita Rodrigues Lins de Albuquerque (6-12), filha de João Evangelista dos Santos e de Izabel Martins de Albuquerque.

6-15A – Luzia Lins de Albuquerque (do 2º), casou a 16 de maio de 1894 com Antonio Martins de Albuquerque Filho (6-42), filho de Antonio Martins de Albuquerque e Maria Madalena dos Santos.

6-15B – Antonia Rodrigues Lins de Albuquerque (do 2º). Primeira esposa de Manoel Martins de Albuquerque Sobrinho (6-45), filho de Antonio Martins de Albuquerque e Maria Madalena dos Santos.

6-15C – Maria Pastora de Albuquerque. Segunda esposa de Manoel Martins de Albuquerque Sobrinho (6-45), viuvo de sua irmã Antonia (6-15B).

5-46 – Izabel Maria dos Santos, 18 anos em 1862, ano em que casou com Melquíades Rodrigues Lins (5-61), filho do Tte. João Martins

Cavacanti e de Francisca Rodrigues Lins de Albuquerque, com sucessão em 5-61.

5-47 – Antonia Maria dos Santos, casada com Vicente Ferreira de Araújo (5-100), filho de Elias Cavalcanti de Albuquerque e de Tereza Maria de Jezus, com sucessão.

5-48 – João Antonio dos Santos, falecido solteiro nas Águas Belas em 15-2-1857.

Filhos do segundo matrimônio de Manuel Cavalcanti dos Santos, Titinho:

5-49 –Izabel Leite Cavalcanti, casada nas Águas Belas em 6-10-1882 com Olímpio Rodrigues da Rocha, filho de Lourenço Rodrigues da Rocha (2-93 do título RODRIGUES I) e de Izabel de Jezus Machado.

5-50 – Sebastiana Leite Cavalcanti, casou nas Águas Belas em 30-7-1889 com Sebastião Ciríaco dos Santos, filho de André Ciríaco dos Santos e de Maria Cilínea (Celina) da Conceição (5-16).

5-51 – Pedro Leite Cavalcanti, casou nas Águas Belas em 17-5-1890 com Matilde Maria do Espirito Santo.

5-52 – Maria Leite Cavalcanti, casou nas Águas Belas em 3-2-1877 com João Manoel Alves Machado, filho de Joaquim Manoel Alves Machado e de Maria Joaquina de Jesus Cavalcanti.

4-42 João Martins Cavalcanti, Tenente, falecido em 9-1-1882 na vila de Pau Ferro (atual Itaíba), nas Águas Belas. Proprietário das Fazendas denominadas Queimadas de Cajarana, Alto Vermelho, Olho d´Água do Caraíba, Capiá, Baixa do Riacho, Baixa do Facão, Cacimba de São José e Riacho das Nêgras, tudo nas Águas Belas. Inventário em 1882 (2º cartório). Casou com Francisca Rodrigues Lins de Albuquerque, filha de Francisco Soares Cardoso e de Joana Lins de Albuquerque e bisneta do fundador das Águas Belas (vide 2-2 título RODRIGUES I), tendo os seguintes filhos (5-53 a 5-61):

5-53 Francisco Martins de Albuquerque, capitão, nascido em 15-2-1836 e falecido em 6-2-1920 na vila de Assurema, atual Itaíba, nas Águas Belas. Inventário em 1920 (2º cartório). Proprietário, entre

outras, das Fazendas Bode, Pau Ferro e Alto Vermelho, nas Águas Belas. Casou com Ana da Costa Barbosa, natural de Mata Grande (Alagoas), filha de Alexandre Barbosa da Costa e de Joaquina Barbosa da Costa, tendo os seguintes filhos (6-16 a 6-22):

6-16 – Francisca Santina de Albuquerque, casou nas Águas Belas em 30-4-1889 com o Cel. Livio Machado Vanderlei (viuvo de Maria Leopoldina Vanderlei), com sucessão.

6-17 – Afra Joventina de Albuquerque, casou nas Águas Belas em 24-5-1892 com Serafim Marques de Oliveira Sobrinho, filho de Antonio Marques de Oliveira e de Antonia Maria do Espirito Santo, com sucessão.

6-18 – Rosa Florentina de Albuquerque. Casada, com sucessão.

6-19 – Honória Martins de Albuquerque, casada em 30-9-1902 com Francisco de Mendonça Barbosa, com sucessão.

6-20 – Josefina Aquino de Albuquerque, casada nas Águas Belas em 8-11-1892 com José Bento da Silva Melo (6-81), filho de José de Melo da Silva Leite e de Manoela Rodrigues Lins de Albuquerque, com sucessão.

6-21 – Francisco Martins de Albuquerque Filho, Tenente Coronel, nascido em Itaíba (então Pau Ferro), nas Águas Belas, em 8-7-1878 e falecido na cidade de Garanhuns em 12-4-1934. Foi um dos mais destacados filhos de sua terra, pela inteireza que soube imprimir à vida pública e privada, a par de suas qualidades de benemérito, já oferecendo gratuitamente artigos de sua casa comercial aos retirantes que por ali passavam, torturados pelo flagelo das desoladoras secas do sertão de Pernambuco e do Ceará em demanda do agreste e da zona canavieira, já combatendo o célebre e terrível bandoleiro Lampião, que à frente de um grupo de cangaceiros espalhava o crime, o sangue e a desonra pelas caatingas nordestinas, já prestando outros serviços relevantes no seu município e à região adjacente. Foi prefeito do município das Águas Belas de 15 de novembro de 1925 a 14 de novembro de 1928. Era, a seu tempo, um dos maiores proprietários rurais de Pernambuco na zona sertaneja: era proprietário das Fazendas denominadas Aguadinha e Cabaças, no município de Moxotó, Manoel Gomes, no de Mata Grande (Alagoas), Lagôa Queimada e Macacos, no das Águas Belas: era, ainda co-proprietário das

Fazendas Barra dos Gritos, Cacimba das Nêgras (Cacimba Nova), Jurema, Massaranduba, Barra Formosa, Bode, Pau Ferro, Sessé (Propriedade Anastácio), Riacho Sêco, também denominada Baixa Grande (propriedade Pilões), Passagem, Facão, Antas, Riacho Fundo (propriedade Salôbre), Fazenda Nova (propriedade Varzinha) e Trapiá, todas estas no município das Águas Belas. Casou na cidade do Bom Conselho em 10-7-1902 com Olímpia Tenório de Cerqueira (6-338), filha do Cel. Apolinário Liberato de Melo e de Maria Rosa Tenório de Siqueira tendo os seguintes filhos, além de outros que faleceram em tenra idade:

a) Audálio Tenório de Albuquerque, fazendeiro no município das Águas Belas e Prefeito Constitucional do mesmo município. É um dos principais representantes da tradição política de sua família. Casou com Maria das Dôres Ubirajara, filha do Coronel Nicolau Cavalcanti da Siqueira (5-261) e de Manoela Ferreira de Araújo, sem sucessão.
b) Risalva Tenório de Albuquerque, nascida em 9 de maio de 1920 na vila Itaíba município das Águas Belas. Formada em Comércio pela Academia Santa Gertrudes em Olinda, tendo sido a oradora de sua turma. É casada desde 9 de novembro de 1945 com o Dr. Orlando Marques de Albuquerque Cavalcanti, filho de Alfredo Marques de Albuquerque Cavalcanti (6-389), e de Noeme Carneiro Leão, sem sucessão.
c) Marinalva Tenório de Albuquerque, professora, casada na cidade do Recife em 19 de março de 1945 com Lourival Freire Ferrão, filho de Antonio Ferrão de Paiva Pinto, português de Travanca de Negrelos, na Beira Alta, e de Julia Freire, com sucessão.

6-32 – Livino Martins de Albuquerque Barbosa, falecido em 17-7-1914. Inventário no 2º cartório das Águas Belas. Casou com Emília de Mendonça Barbosa, tendo os seguintes filhos: a) Geóz de Albuquerque Barbosa, 11 anos em 1914; b) Leopoldo de Albuquerque Barbosa, 10 anos em 1914, casado e com sucessão.

6-34 – Izabel Lins de Albuquerque, casou nas Águas Belas em 4-10-1853 com Manoel Lavrador Ramos de Vasconcelos, filho de Antonio Ramos de Vasconcelos e de Felícia Maria do Espirito Santo (vide

3-35 do título RODRIGUES I), tendo os seguintes filhos (6-23 a 6-26):

6-23 – Constatino Ramos de Vasconcelos, casou com Maria Lins de Albuquerque (6-47).

6-24 – Pedro Alexandrino.

6-25 – Manoela.

6-26 – José Lavrador.

5-55 – Maria Rodrigues Lins de Albuquerque, casou nas Águas Belas em 1-2-1854 com José Joaquim de Oliveira Teté, filho de José Joaquim de Oliveira Marques e de Maria Manoela da Anunciação (vide 3-91 do título RODRIGUES I), tendo os seguintes filhos (6-27 a 3-36):

6-27 – Maria.

6-28 – Izabel.

6-29 – Antonia Maria.

6-30 – Antonio.

6-31 – Belarmino.

6-32 – Manoel.

6-33 – Maria Francisca.

6-34 – Delfina Maria.

6-35 – José.

6-36 – Rita Maria.

5-56 – Antonio Martins de Albuquerque, casou com Maria Madalena dos Santos (5-41), filha de Manoel Cavalcanti dos Santos Titinho e de sua 1ª mulher Rita Francisca de Malta, tendo os seguintes filhos (6-37 a 6-46):

6-37 – Maria Virgínia da Conceição, casou com Manoel Martins de Albuquerque (5-60), filho do Tte. João Martins Cavalcanti e de Francisca Rodrigues Lins de Albuquerque.

6-38 – Sebastião Martins de Albuquerque, casou nas Águas Belas em 29-11-1882 com Tereza Maria de Jezus Granjeiro, filha de João Rodrigues Cardoso e de Sotéra Perpétua Granjeiro.

6-39 – Maria Rosa de Barros, casou com Antonio do Nascimento dos Santos, com sucessão.

6-40 – Pedro Martins de Albuquerque, casado.

6-41 – Maria Francisca de Albuquerque, casou nas Águas Belas em 25-11-1889 com Luiz Gonzaga de Barros, filho de João Batista de Barros e de Florência Maria dos Santos (5-44), com sucessão.

6-42 – Antonio Martins de Albuquerque Filho. Casado nas Águas Belas em 16 de maio de 1894 com Luzia Lins de Albuquerque, filha de Domingos Rodrigues Lins de Albuquerque e de Hilária Maria dos Santos (5-45).

6-43 – Izabel Martins de Albuquerque, casou com Manoel Evangelista (6-9).

6-44 João Martins de Albuquerque, casou nas Águas Belas em 25-2-1889 com Rita Maria da Conceição (6-51), filha de Melquíades Rodrigues Lins de Albuquerque e de Izabel Maria dos Santos.

6-45 Manoel Martins de Albuquerque Sobrinho. Casou duas vezes. A primeira nas Águas Belas a 24-5-1892 com Antonia Rodrigues Lins de Albuquerque, filha de Domingos Rodrigues Lins de Albuquerque e de Hilária dos Santos (5-45). A segunda com Maria Pastora de Albuquerque, irmã da primeira esposa. Com sucessão.

6-46 – Antonio Manoel dos Santos, casou nas Águas Belas em 31-10-1901 com Ana Rosa do Nascimento, filha de Antonio do Nascimento dos Santos e de Maria Rosa de Barros (6-39).

6-47 – Lúcia Rodrigues Lins de Albuquerque, casou com João Evangelista dos Santos (5-43), filho de Manoel Cavalcanti dos Santos Titinho e de sua 1ª mulher Rita Francisca de Malta, com sucessão.

6-48 – Elias Martins de Albuquerque, casou nas Águas Belas em 1869 com Petronila Antonia de Barros (5-64), filha de Tomaz Antonio Maciel Monteiro e de Angela Custódia do Sacramento, tendo os seguintes filhos (6-47 a 6-50):

6-47 – Maria Lins de Albuquerque. Casou com Constantino Ramos de Vasconcelos (6-23), filho de Manoel Lavrador Ramos de Vasconcelos e de Izabel Lins de Albuquerque.

6-48 – Francisco Elias Martins de Albuquerque, casado a 12-10-1895 com Francisca Lins de Albuquerque, filha de Antonio Lins de Albuquerque e de Maria da Glória Ramos.

6-49 – Manoel Elias Martins de Albuquerque, casado nas Águas Belas em 10-11-1894 com Antonia Madalena Lins de Albuquerque.

6-50 – Antonio Elias Martins de Albuquerque, casou a 10-11-1902 com Antonia Maria da Conceição (6-3), filha de Estevão Martins dos Santos e de Josefa Maria da Conceição.

5-59 – Pedro Martins de Albuquerque, casou com Izabel Maria (6-10).

5-60 – Manoel Martins de Albuquerque, casou com Maria Virgínia (6-37).

5-61 – Melquíades Rodrigues Lins, casou com Izabel Maria dos Santos (5-46), tendo os seguintes filhos (6-51A a 6-51E):

6-51A – Maria, solteira de 14 anos em 1882.

6-51B – Manoela, de 13 anos em 1882.

6-51C – Izabel, de 12 anos em 1882.

6-51D – Rita Maria da Conceição, de 11 anos em 1882. Casou com João Martins de Albuquerque (6-44), filho de Antonio Martins de Albuquerque e de Maria Madalena dos Santos.

6-51E – Antonio Melquíades dos Santos, de 10 anos em 1882. Casou em 4-1-1893 com Clarinda Maria da Silva, filha de José da Silva Barbosa e de Josefa Maria da Silva.

4-43 – Tomaz Antonio Maciel Monteiro (Tomaz da Caraíba), que tomou seu nome ao Desembargador Tomaz Antonio Maciel Monteiro (depois 1º Barão de Itamaracá), magistrado que esteve nas Águas Belas e parece ter sido seu padrinho. Casou com Angela Custódia do Sacramento, natural da propriedade Sapucaia, na Muchila (Garanhuns), cujo inventário data de 1867 (2º cartório das Águas Belas), tendo os seguintes filhos (5-62 a 5-73):

5-62 – Boaventura Perpétua de Barros, 20 anos em 1867.

5-63 – Francisco Antonio Paes Barreto, 19 anos em 1867, falecido em 1915. Inventário no 1º cartório das Águas Belas. Casou com Antonia Maria de Barros. Filhos (6-52 a 6-59):

6-52 – Firmina Serventina de Barros, 49 anos em 1915, solteira nesse ano.

6-53 – Agostinho Francisco Paes, 45 anos em 1915.

6-54 – Maria Alexandrina de Barros, casada com Manoel Inácio dos Santos.

6-55 – Pedro Francisco Paes, 39 anos em 1915.

6-56 – Sebastiana Maria de Barros, casada com Francisco Alexandre de Barros.

6-57 – Maria Pastôra de Barros, 32 anos em 1915, solteira nesse ano.

6-58 – Possidonia Serventina de Barros, 30 anos em 1915, solteira nesse ano.

6-59 – Ana Maria de Barros, 25 anos em 1915, solteira nesse ano.

5-64 – Petronila Antonia de Barros, 18 anos em 1867, casou com Elias Martins de Albuquerque (5-58), filho do Tte. João Martins de Cavalcanti e de Francisca Rodrigues Lins de Albuquerque, com sucessão.

5-65 – Justino Pinto Maciel Monteiro, 17 anos em 1867.

5-66 – Severo de Barros Pinto, 15 anos em 1867.

5-67 – Custódia Maria de Barros, 14 anos em 1867.

5-68 – Lourenço, 9 anos em 1867.

5-69 – Antonio, 8 anos em 1867.

5-70 – Antonia, 6 anos em 1867.

5-71 – Jerônimo Antonio de Barros, 5 anos em 1867. Casado.

5-72 – Alexandre, 3 anos em 1867.

5-73 – Manoela, 1 ano em 1867.

4-44 – Francisco Antonio de Albuquerque. Inventário em 1908 (2º cartório das Águas Belas). Casou com Rosa Maria da Conceição, falecida em 2-11-1903 na Fazenda Cabo do Campo (Águas Belas). Filhos (5-74 a 5-81):

5-74 – Joaquina Maria da Conceição. Casada.

5-75 – Josefa Maria da Conceição, casada com Estevão Martins dos Santos (5-42), filho de Manoel Cavalcanti dos Santos Titinho e de Rita Francisca de Malta, com sucessão.

5-76 – João Martins dos Santos, casado nas Águas Belas em 13-2-1873 com Inácia Maria do Rosário, filha de Francisco de Souza de Andrade e de Maria de Souza do Rosário.

5-77 – Marcos Rodrigues de Araújo. Casado.

5-78 – Teodoro Martins dos Santos, casou nas Águas Belas em 12-4-1874 com Clara Maria dos Santos.

5-79 – José Antonio de Albuquerque, 42 anos em 1902, solteiro nesse ano.

5-80 – Manoela Maria da Conceição, casada com Inácio Gomes Bezerra.

5-81 – Canuta Maria da Conceição, casada com Américo Ferreira de Melo.

4-45 – José Umbelino dos Santos Cavalcanti (Cazuza Umbelino, de Bom Sucesso), 25 anos em 1849. Casou com Joana Maria de Barros Brasileiro. Filha (5-82):

5-82 – Maria Umbelina dos Santos, casada nas Águas Belas em 4-6-1886 com Antonio Lins de Albuquerque, viuvo de Maria da Glória Ramos.

4-46 – Antonia Luiza de Andrade, 23 anos em 1849, casou com Adrião Rodrigues de Araújo (5-99), filho de Elias Cavalcanti de Albuquerque e de Tereza Maria de Jezus. Com o seguinte filho:

1. João Luiz de Araújo, casado em Garanhuns aos 21-9-1895 com Francisca Acioli Cavalcanti de Albuquerque, filha de

Leocádio Francisco Cavalcanti de Albuquerque e de Maria Inácia Acioli Ramos.

4-47 – Sebastiana de Albuquerque Cavalcanti, casou com Francisco Rodrigues Lins Soares, filho de Francisco Soares Cardoso e de Joana Lins de Albuquerque e bisneto do fundador das Águas Belas (vide 2-1 do Título RODRIGUES I), tendo os seguinte filhos (5-83 a 5-93):

5-83 – Ivo Rodrigues Lins de Albuquerque, Major. Casou duas Vezes: a 1° com Ana Joaquina de Magalhães, filha de Manoel de Souza Coelho (genro do Capitão-mór Joaquim Nunes de Magalhães, descendente do português Agostinho Nunes de Magalhães) e a 2ª com Maria Joaquina de Siqueira (5-501), filha de Antonio Alves de Siqueira e de Margarida Leite de Melo. Filhos, 6 do 1° matrimônio (6-60 a 6-65) e 4 do 2° (6-66 a 6-69):

6-60 – Manoel Coelho Lins de Albuquerque Né, nascido em 10-6-1854 no sítio Quiridálho, do então município de Buique e depois pertencente ao de Moxotó e falecido em 11-3-1920 em Alagoa de Baixo (Sertânia). Casou em 1874 na Fazenda Jacú, em Alagoa de Baixo, casou com Tereza Lins de Siqueira (6-436), filha do Tte. Cel. Francisco Alves de Siqueira Melo e de Carlota Leite de Siqueira, tendo os seguintes filhos:

a) Arconcio Lins de Albuquerque, falecido aos 15 anos.
b) Virgulino Lins de Albuquerque, falecido de tenra idade.
c) Etelvino Lins de Albuquerque, falecido aos 23 anos, casado e com sucessão. [Casou com Otilia de Siqueira].
d) Maria Lins de Albuquerque, falecida aos 6 meses.
e) Dr. Ulisses Lins de Albuquerque, membro da Academia Pernambucana de Letras, Deputado Federal por Pernambuco e inspirado poeta, casado e com sucessão (dentre os seus filhos se inclui o Dr. Etelvino Lins de Albuquerque, Secretário da Segurança Pública do Estado de Pernambuco, Interventor Federal no mesmo Estado e posteriormente Senador da República).

6-61 – Violante, 4 anos em 1859. [Falecida criança].

6-62 – Ana, 3 anos em 1859. [Falecida criança].

6-63 – Antonia, 2 anos em 1859. [Antonia Joaquina Lins de Albuquerque, casou com José Marques de Siqueira Prata, com sucessão].

6-64 – Maria. [Falecida criança].

6-65 – Francisco. [Coelho de Magalhães, casou com Joaquina de Siqueira, com sucessão].

Filhos do segundo matrimônio de Ivo Rodrigues Lins de Albuquerque:

6-66 – Pedro Ivo [Lins de Albuquerque], casado com Geraldina de Araújo. [Com sucessão]. [Geraldina é filha de 5-86 e 5-96].

6-67 – Manoela Lins de Albuquerque, casada com Napoleão Alves de Siqueira Melo (6-435), filho do Tte. Cel. Francisco Alves de Siqueira Melo e de Carlota Leite de Siqueira, com sucessão.

6-68 – Francisca Rodrigues de Siqueira, casada com Antonio Leite da Silva Soares (6-79), filho de José de Melo da Silva Leite e de Manoela Rodrigues Lins de Albuquerque.

6-69 – Ivo.

[Sanelva de Vasconcelos acrescenta mais:

6-69A – Margarida, casada com Esperidião Leite de Siqueira, com sucessão].

5-84 – Ana Rodrigues Lins de Albuquerque, casada nas Águas Belas em 28-4-1846 com Vitorino José da Rocha e Souza, filho de José Fidélis de Souza Jericó e de Joaquina Carlota da Silva. Filhos (vide 2-100 do título RODRIGUES I) (6-70 a 6-78):

6-70 – Maria Felismina Rodrigues da Rocha, casou com Francisco Leite [da Silva Lins] (6-80). [Foi prefeito nas Águas Belas, com sucessão].

6-71 – Maria da Conceição. [Casada com Antonio Rodrigues de Araújo, com sucessão].

6-72 – Maria Carolina, casada com o magistrado Dr. João Luciano. [Pereira da Silva, com sucessão].

6-73 – Antonio Serapião. [Rodrigues da Rocha, com sucessão].

6-74 – Francisco Rodrigues da Rocha. [Casou com Inocência de Souza Góes, com sucessão].

6-75 – Idalino. [Rodrigues da Rocha, casado primeira vez com Felismina de Cerqueira e a segunda com Aurora Vanderlei, com sucessão de ambas].

6-76 – Ivo [Rodrigues da Rocha], Major. [Casado com Maria do Carmo com sucessão].

6-77 – Manoel Rodrigues da Rocha. [Casado com Maria Izabel Gonçalves Lima, com sucessão].

6-78 – José. [Rodrigues da Rocha, faleceu solteiro].

5-85 – Manoela Rodrigues Lins de Albuquerque. Inventário em 1889 (1º cartório das Águas Belas). Casou nas Águas Belas, em 23-2-1852, com José de Melo da Silva Leite, filho de José de Melo Barbosa e de Clara Joaquina Leite (vide 3-3 e 2-52 do título RODRIGUES I), tendo os seguintes filhos (6-79 a 6-85):

6-79 – Antonio Leite da Silva Soares, casado com Francisca Rodrigues de Siqueira (6-68), filha do Major Ivo Rodrigues Lins de Albuquerque e de Maria Joaquina de Siqueira, sua 2ª mulher.

6-80 – Francisco Leite da Silva Lins, Prefeito do município das Águas Belas, nos períodos de 15-11-1907 a 14-11-1910 e 15-11-1922 a 14-11-1925. Capitão. Casou nas Águas Belas em 20-10-1880 com Maria Felismina Rodrigues da Rocha (6-70), filha de Vitorino José da Rocha e Souza e de Ana Rodrigues Lins de Albuquerque, com sucessão.

6-81 – José Bento da Silva Melo, 31 anos em 1889, casou com Josefina Aquino de Albuquerque (6-20), filha do Cap. Francisco Martins de Albuquerque e de Ana da Costa Barbosa, com sucessão.

6-82 – Sebastiana Lins de Albuquerque, 30 anos em 1889, solteira nesse ano.

6-83 – Manoel Firmino Rodrigues de Melo, 28 anos em 1889. Casou nas Águas Belas em 14-5-1890 com Tereza Umbelina da Rocha (6-103), filha de Antonio Rodrigues Dias da Rocha e de Tereza de Jezus Melo (vide 3-206 do título RODRIGUES I). [Com sucesão].

6-84 – Braz Rodrigues de Melo, 25 anos em 1889. Casou com Izabel Cavalcanti de Barros, filha de Amâncio Cavalcanti de Barros (4-332) e de Antonia Barbosa da Silva, tendo os seguintes filhos:

a) Maria, casada com Jorge de Melo Malta.
b) Izabel, casada com Manoel Napoleão Ribeiro.
c) Jacob Rodrigues de Melo, Presidente da Câmara dos Vereadores do município de Águas Belas e ex-prefeito do mesmo município, onde é Tabelião Público do 2º ofício. Casado com Iracema Tenório de Albuquerque, pertencente a outro ramo da mesma família, com sucessão. [Casou com Ana Guimarães, com sucessão].

6-85 – João Leite da Silva Melo, 22 anos em 1889, solteiro nesse ano. Veio a casar e tem sucessão. [Casou com Ana Guimarães, com sucessão].

5-86 – Francisca Rodrigues Lins de Albuquerque, casou com Gaudêncio Rodrigues de Araújo (5-96), filho de Elias Cavalcanti de Albuquerque e de Tereza Maria de Jezus, com sucessão.

5-87 – Iágo Rodrigues Lins de Albuquerque, faleceu solteiro em 1858 com 25 anos.

5-88 – Antonio Rodrigues Lins de Albuquerque, 24 anos em 1858, falecido em 27-12-1921 na Fazenda Giráu. Casou com Geralcina Vieira, tendo os seguintes filhos (6-86 a 6-98):

6-86 – Maria Rodrigues de Albuquerque, 52 anos em 1922, solteira nesse ano.

6-87 – Antonio Rodrigues de Albuquerque, 50 anos em 1922.

6-88 – Geralcina Rodrigues de Albuquerque, casou com Antonio Teófilo Leal, residente na cidade de Floresta (Pernambuco).

6-89 – Francisca Rodrigues de Albuquerque, casou com José Miguel Lima Amaral, residente na então vila de Gameleira (Moxotó).

6-90 – Francelina Rodrigues de Albuquerque, casou com João Gualberto de Alencar, residente em Paulo Afonso.

6-91 – Adelaide Rodrigues de Albuquerque, casou com Joaquim Aureliano de Alencar, residente em Paulo Afonso.

6-92 - Maria (2ª deste nome), casada com Benedito Malta de Sá, de Paulo Afonso.

6-93 – Francisco Rodrigues de Albuquerque, 36 anos em 1922. Residente na Fazenda Giráu.

6-94 – Adelaide (2ª deste nome), casou com José Oscar de Alencar, residente em Paulo Afonso.

6-95 – Manoela Rodrigues de Albuquerque, casou com João Gomes Malta de Sá, residente em Paulo Afonso.

6-96 – Antonia Rodrigues de Albuquerque, casou com Alvaro Gurgel Barreto de Alencar, residente em Paulo Afonso.

6-97 – João Rodrigues de Albuquerque, 31 anos em 1922, residente na Fazenda Giráu.

6-98 – Sebastiana Rodrigues de Albuquerque.

5-89 – Firmino Rodrigues Lins de Albuquerque, 21 anos em 1858. Casou nas Águas Belas em 3-6-1864 com Josefa Maria de Melo, filha de José de Melo Barbosa e de Clara Joaquina Leite (vide 3-7 e 2-59 do título RODRIGUES I), sem sucessão.

5-90 – Sebastiana, 10 anos em 1858.

5-91 – Francisco, 9 anos em 1858, faleceu solteiro.

5-92 – Maria Orminda Rodrigues, 8 anos em 1858, casou com Lucio Gomes da Silva.

5-93 – Joana Lins de Albuquerque, casou com Antonio Rodrigues Dias da Rocha, filho de Antonio da Rocha Souza e de Maria Generosa da Rocha (vide 3-11 e 2-92 do título RODRIGUES I), tendo os seguintes filhos (6-99 a 6-107):

6-99 – Arminda, muito jovem em 1852.

6-100 – Francisca, igualmente muito jovem naquele ano. [Francisca Umbelina da Rocha, casada com o primo Manuel Marques de Oliveira, com sucessão].

6-101 – Antonio, 11 anos em 1868.

6-102 – Pedro, 9 anos.

6-103 – Tereza Umbelina da Rocha, 8 anos em 1868, casou com Manoel Firmino Rodrigues de Melo (6-83), filho de José de Melo da Silva Leite e de Manoela Rodrigues Lins de Albuquerque.

6-104 – Manoel, 7 anos em 1868.

6-105 – Maria, 6 anos.

6-106 – Águeda, 4 anos.

6-107 – José.

4-48 – Maria de Jezus Cavalcanti de Albuquerque, casou com José Salvador Leite, tendo os seguintes filhos (5-94 a 5-95):

5-94 – Maria Leite Cavalcanti, casou e foi 2ª mulher de Manoel Cavalcanti dos Santos Titinho (4-41), filho de Manoel Martins dos Santos e de Luzia Cavalcanti de Albuquerque, com sucessão.

5-95 – Luiz Antonio de Melo.

4-49 – Carolina Maria do Carmo, casada com Manoel do Nascimento Chaves.

4-50 – Elias Cavalcanti de Albuquerque, falecido aos 30 anos, casou com Maria Tereza de Jezus (2-5 de RODRIGUES I) de quem foi 1º marido, filha de Francisco Soares Cardoso e de Joana Lins de Albuquerque. Filhos que descobrimos (5-96 a 5-102):

5-96 – Gaudêncio Rodrigues de Araújo, 20 anos em 1849, casou nas Águas Belas em 23-2-1852 com Francisca Rodrigues Lins de Albuquerque (5-86), filha de Francisco Rodrigues Lins Soares e de Sebastiana de Albuquerque Cavalcanti, com sucessão. [a) Antonio Gaudêncio Rodrigues de Araújo; b) Antonia Rodrigues Lins de Araújo, casada com o português José Manuel Robalinho, e ascendentes do médico José Robalinho de Oliveira Cavalcanti,

casado com Eunice Domingues Coutinho; c) Rita Rodrigues de Araújo, casada com o primo irmão José Luis de Araújo, com sucessão; d) Geraldinha Rodrigues de Araújo, casada com Pedro Ivo Lins de Albuquerque (6-66); e) Maria Leopoldina de Araújo, casada com o primo irmão Américo Ferreira de Araújo,com sucessão].

5-97 - Josefa Maria Rodrigues, casou nas Águas Belas em 14-11-1846 com Custódio José da Gama, filho de José Bernardo de Torres e de Maria José do Lorêto.

5-98 – Joana Lins Albuquerque, 16 anos em 1849, casou em 27-11-1847 com Sebastião Cardoso Paes, filho de Joaquim Cardoso Paes e de Maria Felícia da Encarnação.

5-99 –Adrião Rodrigues de Araújo, 14 anos em 1849, casou nas Águas Belas em 4-2-1855 com Antonia Luiza de Andrada (4-46), filha de Manoel Martins dos Santos e de Luzia Cavalcanti de Albuquerque, com sucessão. [João Luis de Araújo].

5-100 – Vicente Ferreira de Araújo, gêmeo com o anterior. Casou duas vezes: a 1ª nas Águas Belas em 1862 com Antonia Maria dos Santos (5-47), filha de Manoel Cavalcanti dos Santos Titinho e de Rita Francisca de Malta e a 2ª também nas Águas Belas, em 1886, com Josefa Florentina de Albuquerque Maranhão (4-224), filha do Cel. Apolinário Florentino de Albuquerque Maranhão e de Tereza Bezerra Vasconcelos, com sucessão. Do primeiro consórcio é filha, entre outras, Manoela Ferreira de Araújo, casada com o Cel. Nicolau Cavalcanti de Siqueira (5-261). [Filhos: a) Américo Ferreira de Araújo, casado duas vezes, a primeira com a prima irmã Maria Leopoldina de Araújo e a segunda com a prima Manuela de Araújo Nunes, com sucessão; b) Manuel Rodrigues Ferreira de Araújo, casado a primeira vez com Maria Olimpia da Silva e a segunda com Maria Fenísia; c) Abilio Ferreira de Araújo, casado a primeira vez com Liberata Júlia Guimarães e a segunda com Maria Clementina de Albuquerque; d) Maria Felismina Ferreira de Araújo, casou com o primo Manuel Ramos de Barros Malta; e) Teresa Ferreira de Araújo, casou com o primo Antonio dos Reis Santos; f) Maria Carolina Ferreira de Araújo, casou com o Dr. Silvio Pelico Ferraz, que foi Juiz de Direito nas Águas Belas; g) Manuela Ferreira de Araújo, casada com o Coronel Nicolau Cavalcanti de Siqueira; h) Emilia Ferreira de Araújo, casada com

Alfredo Duarte de Oliveira e Silva; i) Aurélio Ferreira de Araújo, casado a primeira vez com sua sobrinha Judite Reis e a segunda com Maria Ninfa Leite, irmã do conêgo Ambrosino Leite.

5-101 – Luiz Gonzaga de Araújo, 11 anos em 1849. [Casou duas vezes, com Maria Custódia e Cândida Barbosa da Silva, com sucessão].

5-102 – Sebastiana Lins de Albuquerque, casou nas Águas Belas em 28-1-1856 com Manoel dos Reis Santos, filho de Manoel Vicente dos Santos e de Ana Jacob do Espirito Santo. [Tendo Antonio dos Reis Santos, casado com a prima Teresa Ferreira de Araújo].

4-51 – Julião Cavalcanti de Albuquerque Melo, falecido nas Águas Belas em 20-4-1847, aos 30 anos. Casou com Ana Soares Lins de Albuquerque, filha de Francisco Soares Cardoso e de Joana Lins de Albuquerque e bisneta do fundador das Águas Belas (vide 2-4 do título RODRIGUES I), tendo os seguintes filhos (5-103 a 5-105):

5-103 – Cândido Rodrigues Lins de Albuquerque, 57 anos em 1901. Fez testamento em 7-10-1899 (2º cartório das Águas Belas). Casou nas Águas Belas em 19-6-1895 com Izabel Maria da Conceição. [Sem sucessão].

5-104 – Julião de Albuquerque Melo, casou com Maria Clementina de Albuquerque. Filhos (6-108 a 6-115):

6-108 – Julião de Albuquerque, nascido em 27-8-1878. Fixou-se em Santana do Ipanema (Alagoas). [Nota posteriormente cortada] casou com Maria Antonieta Barreto Lorêto, filha de Benvindo Teixeira Lins de Barros Lorêto e de Maria do Carmo de Mendonça Paes Barreto, com sucessão]. [Para Sanelva de Vasconcelos, casou com Maria Felismina da Rocha].

6-109 – Manoel Clementino de Albuquerque, 23 anos em 1901, solteiro nesse ano. [Casou com Maria Antonieta Lorêto].

6-110 – Florinda Clementina de Albuquerque, 20 anos em 1901, solteira nesse ano. [Faleceu solteira].

6-111 – Ana Clementina de Albuquerque, 18 anos em 1901, solteira nesse ano. [Faleceu solteira].

6-112 – Maria Clementina de Albuquerque, 17 anos em 1901. [Casou com Abilio Ferreia de Araújo].

6-113 Augusto Clementino de Albuquerque, 16 anos em 1901. [Faleceu solteiro].

6-114 Deoclécio Clementino de Albuquerque, 14 anos em 1901. [Faleceu solteiro].

6-115 Otaviano Clementino de Albuquerque, 12 anos em 1901. [Casou duas vezes, a primeira com Quitéria Cavalcanti da Siqueira e a segunda com Olga Ferreira da Silva.

5-105 Luzia Lins de Albuquerque, casou nas Águas Belas em 10-1-1865 com o professor Galdino Eleutério Teixeira de Barros, filho de Antonio Teixeira Vieira e de Rita Maria de Cássia. Filhos (6-116 a 6-118):

6-116 Dr. Galdino Lins de Barros Lorêto, nascido em 18-2-1866 nas Águas Belas e falecido em 11-4-1909 na capital da República, jaz em sepultura perpétua no cemitério de São João Batista. Formado em Direito pela Faculdade do Recife (1888). Foi promotor da comarca de Guaraparí e Juiz Municipal, no estado do Espirito Santo, onde tomou parte no movimento político de 1891, tendo sido um dos membros da Junta Governativa que se constituiu na capital daquele Estado e desde esse momento passou a ser figura de grande projeção na política espirito-santense. A seu respeito esclarece Sebastião Galvão:

> "Foi professor de matemáticas na Escola Normal da Capital, Vice-presidente do Estado, deputado estadual, e deputado à Câmara Federal, muitas vezes, tendo ainda, mais uma vez, sido eleito e reconhecido no trienio de 1909 a 1911, no qual faleceu sem haver chegado a tomar posse de sua cadeira, porque já se achava muito doente. Tornou-se na Câmara, notável por sua vasta erudição e na discussão dos assuntos mais importantes sempre tomou parte, notadamente em matéria de finanças; e por isso, sobretudo mereceu grande acatamento do finado parlamentar, depois ministro da fazenda, Dr. David Campista. Orador que era distinguiu-se muito por ser um espirito de poderosa lógica e argumentador de máximo valor. Salientou-se, desde os tempos acadêmicos, no jornalismo onde sua feição principal foi a polêmica. Deixou publicado vários trabalhos literários, além de outros inéditos".

6-117 – Dr. Sérgio Teixeira Lins de Barros Lorêto, 14º Governador eleito do Estado de Pernambuco. Nasceu em 9-9-1870 nas Águas Belas. Formado pela Faculdade de Direito do Recife. Promotor e Juiz Municipal da comarca de Santa Leopoldina, no Estado do Espirito Santo. Juiz Secional no mesmo Estado, por falecimento do Dr. José Climaco do Espirito Santo e posteriormente do Estado de Pernambuco, com o falecimento do Dr. Antonio de Olinda Cavalcanti. Eleito Governador de Pernambuco, tomou posse do cargo em 9-9-1922. Sebastião Galvão traça-lhe a biografia no "Dicionário Corográfico", pags. 512 a 514. Casou e teve sucessão. É seu filho [a] o Dr. Sérgio Lorêto Filho, professor catedrático da Faculdade de Direito do Recife. [b] Aspásia Lorêto, casada com o médico Amauri de Medeiros, com sucessão].

6-118 – Benvindo Teixeira Lins de Barros Lorêto, nascido em 28-4-1868, sendo, portanto, mais velho que seu irmão anteriormente referido. Casou com Maria do Carmo de Mendonça Paes Barreto, filha de Camerino Francisco Paes Barreto e de Maria da Conceição de Mendonça Paes Barreto; neta paterna de Francisco de Paula Paes Barreto e de Cândida Francisca Botelho de Sampaio; neta materna de José de Mendonça Alarcão Aiála Barreto e de Ana Catarina Paes Barreto, tendo os seguintes filhos, referidos no "Anuário Genealógico Brasileiro", vol. 7º, 1945, pags. 327 e 328, que lhes menciona detalhes:

a) Maria da Paz Barreto Lorêto, nascida em 20 de março de 1897 e falecida em 7 de agosto do mesmo ano.
b) Gerson Barreto Lorêto, casado com Zilda de Souza Leão, filha do Dr. Cícero de Vasconcelos César e de Augusta de Souza Leão, com sucessão.
c) Maria Luiza Barreto Lorêto, casada com Antonio Frutuoso da Mota Júnior, português, filho de Antonio Frutuoso da Mota e de Adelaide Monteiro, com sucessão.
d) Fraancisco de Assis Barreto Lorêto, nascido em 13 de outubro de 1902 e falecido em 28 de março de 1903.
e) Maria da Conceição Barreto Lorêto.
f) Maria das Vitórias Barreto Lorêto.
g) Maria Antonieta Barros Lorêto, casada com Manoel Clementino de Albuquerque (6-150), filho de Julião de

Albuquerque Melo e de Maria Clementina de Albuquerque, com sucessão.

h) Francisca de Assis Barreto Lorêto. [Casou com Lourenço Hansen].
i) Antonio de Pádua Barreto Lorêto.
j) Maria Júlia Barreto Lorêto, casada com Manoel Frutoso da Mota, português, filho de Antonio Frutuoso da Mota e de Adelaide Monteiro, com sucessão.
k) Luiz de França Barreto Lorêto, casado com Ornezina Moniz de Brito, filha de Pedro Martiniano de Brito e de Miquelina Moniz.

[6-118A – Otaviano Teixeira Lins de Barros Lorêto, faleceu solteiro].

[6-118B – Abilio Teixeira Lins de Barros Lorêto, casado com Eulália Brederodes de Mendonça Vasconcelos, filha do desembargador João Carlos de Mendonça Vasconcelos, sem sucessão].

[6-118C – Júlio Teixeira Lins de Barros Lorêto, faleceu solteiro].

2-11 – Maria Cavalcanti de Albuquerque, casou com Semeão Correia de Albuquerque (3-68), filho do Cap. André Cavalcanti de Albuquerque Arcoverde e de Ursula Jerônima Cavalcanti.

2-12 – Manoel de Araújo Cavalcanti, casado com Inácia Izabel Cavalcanti (2-84), filha do Cel. Teotonio Monteiro da Rocha e de Inocencia da Silva Cavalcanti.

1-3 – Luiz Cavalcanti de Albuquerque, falecido antes de seu pai. Capitão Comandante e Juiz Ordinário de Ararobá. Proprietário da Fazenda Campo Limpo, em Cimbres. Casou com Maria Tereza da Soledade, irmã de Dom Francisco Ferreira da Silva, tendo os seguintes filhos (2-13 a 2-21):

2-13 – Ponciano de Araújo Cavalcanti, falecido em 17-2-1821 na Fazenda Barracas, próxima à vila de Cimbres. Casou com Ana Joaquina de Melo (3-321), filha do Cap. Comandante Francisco Marques de Oliveira e de Francisca Quitéria Gomes de Sá, tendo os seguintes filhos (3-47 a 3-50):

3-47 – Luiz de Araújo Cavalcanti, 36 anos em 1836, casou com Joana Leite de Melo, sua parenta, cujo inventário data de 1862 (2º cartório de Buique). Filhos (4-52 a 4-62):

4-52 – Antonio de Araújo Cavalcanti, Capitão, casado com Carolina Pessôa Cavalcanti (4-390), filha de José Camelo de Sá Cavalcanti e de Ana Maria Cavalcanti. Filhos (5-106 a 5-112):

5-106 – Luiz de Araújo Cavalcanti.

5-107 – Francisco de Araújo Cavalcanti, casou com Antonia de Araújo Cavalcanti (4-61), filha de Luiz de Araújo Cavalcanti e de Joana Leite de Melo.

5-108 – Lourenço Samuel de Araújo Cavalcanti, falecido solteiro.

5-109 – Carolina de Araújo Cavalcanti, falecida solteira.

5-110 – José de Araújo Cavalcanti, falecido solteiro.

5-111 – Pedro de Araújo Cavalcanti, falecido solteiro aos 28 anos.

5-112 - Leonarda Pessôa de Araújo Cavalcanti, casou com Leonardo Gouveia de Albuquerque Cavalcanti (5-384), filho de Pedro Leite de Albuquerque Cavalcanti e de Catarina de Alexandria Pessôa.

4-53 – Luiz de Araújo Cavalcanti, maior e solteiro em 1862.

4-54 – Ponciano de Araújo Cavalcanti, maior e solteiro em 1862.

4-55 – Belisário de Araújo Cavalcanti, 20 anos em 1862.

4-56 – Maria de Araújo Cavalcanti, casou com José Monteiro Cavalcanti (4-367), filho do Cap. David de Oliveira Melo e de Antonia Teresa Cavalcanti, com sucessão.

4-57 – Jerônima Benvinda de Araújo, casada.

4-58 – Leonarda de Araújo Cavalcanti, casada com Nuno Campêlo de Albuquerque.

4-59 – Ursula, 22 anos em 1862, solteira nesse ano.

4-60 – Luzia de Araújo Cavalcanti, 17 anos em 1862, solteira nesse ano.

4-61 – Antonia de Araújo Cavalcanti, 14 anos em 1862, casou com Francisco de Araújo Cavalcanti (5-107), filho de Antonio de Araújo Cavalcanti e de Carolina Pêssoa Cavalcanti.

4-62 – Carlota de Araújo Cavalcanti.

3-48 – Maria Teresa Cavalcanti. [casada com José Alves de Albuquerque Melo, cortado em outra nota (YS)].

3-49 – Luzia de Araújo Cavalcanti, 22 anos em 1836, casou com Manoel Camêlo, das Barracas, tendo os seguintes filhos que descobrimos (4-63 a 4-66):

4-63 – Ponciano.

4-64 – Maria.

4-65 – Ana.

4-66 – Manoela.

3-50 – Jerônima Carlota de Araújo Cavalcanti, casou com Bernardino José de Melo (4-368), filho do Cap. David de Oliveira Melo e Antonia Teresa Cavalcanti, com sucessão.

2-14 – Felipe Cavalcanti Bezerra, tabelião em Garanhuns por longos anos.

2-15 – Manoel Bezerra Cavalcanti, nascido em Garanhuns, faleceu em 1832, casou com Ana Inácia da Purificação, natural de Cariri de Fora. Filhos (3-51 a 3-61):

3-51 – João Luiz Bezerra Cavalcanti, Padre.

3-52 – José Alves Bezerra.

3-53 – Manoel Bezerra Cavalcanti.

3-54 – Luiz Cavalcanti de Albuquerque.

3-55 – Antonio Bezerra Cavalcanti. [Nota cortada – casou com Vitória Joaquina Cavalcanti (4-417), filha de Felipe Benício Cavalcanti e de Maria dos Prazeres Cavalcanti (YS)].

3-56 – Marcos Bezerra Cavalcanti.

3-57 – Margarida Bezerra Cavalcanti, casou com Antonio Cordeiro Falcão.

3-58 – Florência Bezerra Cavalcanti, casou com Manoel Semeão Cavalcanti (4-424), filho de Felipe Benicio Cavalcanti e de Maria dos Prazeres Cavalcanti, com sucessão.

3-59 – Teresa Bezerra Cavalcanti, casou com Antonio Zeferino Ponce de Leon.

3-60 – Manoela Bezerra Cavalcanti, casou com Manoel Bento de Araújo e Albuquerque, falecido em 1849, tendo os seguintes filhos (4-67 a 4-70):

4-67 – Dourinda.

4-68 – Dário.

4-69 – Vivina.

4-70 – Filoláu.

3-61 – Maria Bezerra Cavalcanti, nascida em Carirí de Fora, casou com José Coelho Serpa de Drumond (3-72), filho do Cap. André Cavalcanti de Albuquerque Arcoverde e de Ursula Jerônima Cavalcanti, com sucessão.

2-16 – José Bezerra Cavalcanti, casou com Joana de Oliveira Melo.

2-17 – Francisco Bezerra Cavalcanti, falecido em 1823. Foi proprietário das Fazendas Dois Riachos e Ribeira do Cordeiro, em Cimbres. Casou com Cosma Francisca Cavalcanti, filha do Tenente General Semeão Correia Lima e de Vitória de Moura Bezerra Cavalcanti, cuja ascendência diremos ao tratar de Ursula Jerônima Cavalcanti (2-18). Filhos (3-62 a 3-66):

3-62 – Manoel de Melo Cavalcanti, casou com Rita Bezerra Cavalcanti (3-1), filha de Leonardo Bezerra Cavalcanti e de sua 1ª mulher Catarina de Alexandria Cavalcanti.

3-63 – Florentino José de Melo, casado.

3-64 – Luzia Bezerra Cavalcanti, casou em 2-3-1813 com Serafim José Cavalcanti, cujo inventário data de 1832 (2º cartório de Pesqueira). Filhos (4-71 a 4-77):

4-71 – Maria Herculina Cavalcanti, 16 anos em 1832.

4-72 – Cândida Bezerra Cavalcanti, 10 anos em 1832.

4-73 – Umbelina, 8 anos em 1832.

4-74 – Ana, de 9 anos em 1832.

4-75 – Constança, de 7 anos em 1832.

4-76 – Joaquim Timóteo Cavalcanti.

4-77 – Gervásio Bezerra Cavalcanti.

3-65 – Antonio de Melo Cavalcanti.

3-66 – Luiz Cavalcanti de Albuquerque.

2-18 – Ursula Jerônima Cavalcanti, nascida em Garanhuns, casou com o Capitão André Cavalcanti de Albuquerque Arcoverde, que também aparece simplismente com o nome de André Cavalcanti de Albuquerque (Borges da Fonseca lhe atribue o primeiro dos nomes em referência, por extenso), natural de Igarassú, cujo inventário data de 1832 (2º cartório de Pesqueira), filho de Semeão Correia Lima, Tenente General das Ordenanças de Igarassú, e de Vitória de Moura Bezerra Cavalcanti (irmã do Dr. Francisco de Brito Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, a quem se passou Carta de Brazão de Armas de Nobreza e Fidalguia em 8-1-1787); neto paterno de Semeão Correia de Lima e de Ana de Oliveira Maciel; neto materno de Salvador Coelho de Drumond, Capitão de Cavalaria Auxiliar de Igarassú, falecido em 1773, e de Leonarda Bezerra Cavalcanti de Albuquerque; bisneto paterno, por seu avô de João de Andrade de Lero, natural de Sergipe (irmão de Bento Correia de Lima, senhor de engenho Castanha Grande, Padroeiro da Capela de N. S. das Maravilhas e Capitão-mór de Piancó, avô materno do Visconde de Azurára Dr. João Antonio Salter de Mendonça) e por sua avó de Pascoal Ferreira de Melo (neto de Sebastião Ferreira de Melo, Capitão ao tempo da guerra holandesa) e de sua mulher; bisneto materno, por seu avô de Francisco de Brito Lira, Tenente de Cavalaria Auxiliar de Goiana, e de Juliana de Drumond e por sua avó de Antonio da Costa Leitão Arnozo, Capitão de Cavalaria Auxiliar de Igarassú, e de Maria Bezerra Cavalcanti de Albuquerque. João de Andrade de Lero (bisavô do Cap. André

Cavalcanti de Albuquerque Arcoverde) era filho de Semeão ou Simão Correia de Lima, Moço Fidalgo da Casa Real e Governador de Sergipe, e por este, neto do Cap. Fernão Correia de Lima, natural do Minho e um dos primeiros povoadores de Sergipe, o qual, por sua vez era descendente do 1º Visconde de Vila Nova de Cerveira (Dom Leonel de Lima).

Eis a Carta de Brazão de Armas do Dr. Francisco Brito Bezerra Cavalcanti de Albuquerque (tio do Capitão André):

- "D. Maria Por Graça de Deos Raynha de Portugal e dos Algarves, daquem e dalem Mar, em Africa Senhora de Guiné e da Conquista Navegação do Commercio da Ethiopia Arabia Persia e da India. Faço saber aos que esta minha Carta de Brazão de Armas de Nobreza e Fidalguia virem que Francisco de Brito Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, Baxarel formado nos Sagrados Canones pela Universidade de Coimbra, natural e morador na Villa de Santo Antonio do Arrecife Capitania de Pernambuco, me fez petição dizendo que pella sentença de justificação de sua Nobreza a ella junta proferida e assignada pello Meu Dezembargador Corregedor do Civel da Corte e Caza de Suplicação o Doutor Antonio Pinto Dorias Botto: sobscripta por Antonio Joze de Souza Escrivão do mesmo juizo e pellos documentos incorporados nella se mostrava que elle he Filho Legitimo do Capitão de Cavallaria Auxiliar da Villa de Igarassú Salvador Coelho de Durmont e de sua mulher D. Leonarda Bezerra Cavalcante de Albuquerque. Neto pella parte Paterna de Francisco de Brito Lyra Tenente de Cavallaria Auxiliar da Villa de Goyana e de sua mulher D. Julianna Dumont e pella Materna de Antonio da Costa Leitão Arnozo Capitão de Cavallaria Auxiliar da sobredita Villa de Igarassú e de sua mulher D. Maria Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, esta filha legitima de Leonardo Bezerra Cavalcante de Albuquerque Coronel que foi de Cavallaria Auxiliar da mencionda Villa do Arrecife e de sua mulher D. Joanna Pereira da Silva, Neta Paterna do Capitão Cosme Bezerra Monteiro e de sua mulher D. Leonarda Cavalcante de Albuquerque filha de Antonio Cavalcante de Albuquerque Fidalgo Cavalleiro de Minha Caza Real hu dos restauradores da dita Capitania e Materna de Antonio da Silva Capitão Chefe de Cavallaria na Guerra da mesma Restauração, e que afim elle suplicante como os ditos seus Pays Avós e mais Ascendentes que

he e forão pessoas muito nobres da esclarecida família de Cavalcantes Albuquerques da dita Capitania onde servirão com tanto valor e honra que a custa do proprio sangue vidas e fazendas a restauração do poder dos Olandezes e a submeterão a obediencia da Minha Real Coroa, Pelo que me pedia a elle mesmo suplicante por Mercê que para a memoria de seus tão illustres Progenitores se não perder e clareza de sua antiga Nobreza lhe mandasse dar Minha Carta de Brazão de Armas da dita família para dellas tambem usar na forma que as trouxerão e forão concedidas aos seus ditos Progenitores. E vista por Mim a dita sua petição de sentença e documentos e de tudo Me constar que elle he descendente da mencionada familia e lhe pertence usar e gozar de suas Armas segundo o Meu Regimento e Ordenação da Armaria, lhe mandei passar esta Minha Carta de Brazão dellas que aqui vão Brazonadas Divizadas e Illuminadas com Cores e Metaes segundo se achão Registadas no Livro de Registo das Armas da Nobreza e Fidalguia destes Meus Reynos que tem Portugal Meu Principal Rey de Armas A saber. Hum Escudo com as Armas dos Cavalcantes Albuquerques que são esquartelladas as Armas do Reyno com seu filete negro em contrabanda e cinco flores de Lix de ouro em campo vermelho e sobre tudo hum Escudo com hua Asna azul firme sendo o campo baixo de prata e o alto vermelho semeado de flores de prata de quatro folhas. Elmo de prata aberto guarnecido de ouro. Paquife dos Metaes e cores das Armas. Timbre hu cavallo hypochripho com azas de sua cor levantado com os pés sobre o Elmo. O qual Escudo e Armas poderá trazer e uzar o dito Francisco de Brito Bezerra Cavalcante de Albuquerque assim como as trouxerão e uzarão os ditos Nobres e Antigos Fidalgos seus antepassados em tempo dos Senhores Reys Meus Antecessores e com ellas poderá entrar em Batalhas Campos Reptos Escaramuças e exercitar todos os mais actos licitos da Guerra e da Pax. E assim mesmo as poderá trazer em seus Firmais Aneis Senetes e Devizas, pollas em suas Cazas Capellas e mais Edificios e deixallas sobre sua propria sepultura e finalmente se poderá servir honrar e gozar e aproveitar dellas em todo e por todo como a sua Nobreza convem. Com o que quero e Me Praz que haja elle todas as Honras Privilegios Liberdades Graças Mercês Izençõis e Franquezas que hão e devem haver Fidalgos e Nobres de Antiga linhagem e como sempre de todo uzarão e gozarão os ditos seus Antepassados; pello que Mando aos Meus Dezembargadores

Corregedores, Provedores, Ouvidores, Juizes e mais Justiças de Meus Reynos e em especial aos Meus Reys de Armas Arautos e Passavantes e a quaisquer outros Officiais e pessoas a quem esta Minha Carta for mostrada e o conhecimento della pertencer, que em tudo lhe cumprão e guardem e fação inteiramente cumprir e guardar como nella se contem sem duvida nem embargo algum que em ella lhe seja posto por-que assim he Minha Mercê. A Raynha Nossa Senhora o mandou por Joze Bravo, Escudeiro Cavalleiro de sua Caza Real e seu Rey de Armas Portugal. E, Manoel de Santo Antonio e Silva, da Ordem de Sam Paulo, a fez em Lisboa aos oito dias do Mez de Janeiro do Anno do Nascimento de Nosso Senhor JESUS Christo de Mil sete centos oitenta e seis. Eu Bernardo Joze Agostinho de Campos, Escrivão da Nobreza, a fiz escrever. Portugal Rey de Armas. Joze."

Filhos de Ursula Jerônima cavalcanti e seu marido Cap. André Cavalcanti de Albuquerque Arcoverde (3-67 a 3-79):

3-67 – Manoel Cavalcanti de Albuquerque, assassinado em Sergipe, quando demandava a posse de uma herança. Casou e houve os seguintes filhos (4-78 a 4-80):

4-78 – André Cavalcanti de Albuquerque Umbuzeiro, casou com Constança Rolemberg de Albuquerque, tendo os seguintes filhos (5-113 a 5-118):

5-113– Francisco Umbuzeiro Cavalcanti, proprietario de Fazenda Riacho do Mel, em Pedra. Casou com Tereza Bezerra de Jezus Cavalcanti (5-367), viuva de Antonio Napoleão Arcoverde (5-129), filha de José Bezerra Cavalcanti e de Umbelina Maria Cavalcanti. Filhos (6-119 a 6-120):

6-119 – Manoel Umbuzeiro Cavalcanti, casado, com sucessão.

6-120 – Olivia Umbuzeiro Cavalcanti, casada, com sucessão.

5-114 – Maria Umbuzeiro Cavalcanti, casaa com Francisco Pereira Marques, com sucessão.

5-115 – Manoel Umbuzeiro Cavalcanti, não casou.

5-116 – Josefa Umbuzeiro Cavalcanti, casada.

5-117 – Rodolfo Umbuzeiro Cavalcanti, casou com Ursulina de Albuquerque Cavalcanti (5-132), filha do Cel. André Cavalcanti de Albuquerque Arcoverde e de Maria Rosalina Cavalcanti.

5-118 – Clara Cavalcanti de Albuquerque, casou nas Águas Belas em 1877 com Antonio Paes Barreto Cavalcanti (4-24), filho de João Paes Barreto Cavalcanti e de Ana de Albuquerque Cavalcanti.

4-79 – Luiz Cajueiro Cavalcanti.

4-80 – Manoel Cavalcanti de Albuquerque Junior.

3-68 – Semeão Correia de Lima Albuquerque, falecido em 1835, casou com Maria Cavalcanti de Albuquerque (2-11), filha do Cap. Comandante Manoel Leite Cavalcanti e de Maria Felipa Cavalcanti.

3-69 – Francisco de Brito Cavalcanti, casou com Brites Josefina Cavalcanti de Albuquerque, cujo inventário data de 1837 (2º cartório de Pesqueira), filha de Pedro da Cunha Cavalcanti de Andrada e de sua 2ª mulher Damiana de Moura Bezerra (irmã do Cap. André Cavalcanti de Albuquerque Arcoverde, casado com Ursula Jerônima Cavalcanti, (2-18), tendo os seguintes filhos (4-81 a 4-85):

4-81 – José Cavalcanti.

4-82 – Luiz Cavalcanti.

4-83 – João.

4-84 – Maria Belmira Cavalcanti, casada com João Ferreira de Araújo, com sucessão. [Pais de dois filhos. Maria Belmira, viuva, e seus dois filhos casaram com filhos do inglês da Volta, com descendência conhecida (YS)].

4-85 – Alberto de Brito Cavalcanti.

3-70 – André Cavalcanti de Albuquerque. Inventário de 1832 (1º cartório de Buique). Casou com Maria de Albuquerque (3-332), filha do

Cap. Comandante José Marques de Oliveira e de Ana Maria Cavalcanti. Filhos (4-86 a 4-91):

4-86 Antonio Leitão Cavalcanti, 25 anos em 1832.

4-87 José de Araújo Cavalcanti, 20 anos em 1832.

4-88 Manoel Leite Cavalcanti, 16 anos em 1832.

4-89 Ursula Jerônima, casou com Francisco Alves Maciel.

4-90 Francisca, 17 anos em 1832.

4-91 Joaquina, 9 anos em 1832.

3-71 – Luiz Cavalcanti de Albuquerque, casado, estando representado no inventário de seu pai pelo seu filho (4-92):

4-92 – João Florentino Cavalcanti de Albuquerque, este casado , com sucessão.

3-72 – José Coelho Serpa de Drumond, nasceu em Cimbres, casou com Maria Bezerra Cavalcanti (3-61), filha de Manoel Bezerra Cavalcanti e de Ana Inácia da Purificação. Filha (4-93):

4-93 – Leonarda, nascida em 1818, batisada na Paroquia de N. S. do Brejo da Madre de Deus.

3-73 – Jerônimo de Albuquerque Arcoverde Camarão. Suprimiu o nome de Camarão, que assinava. Inventário em 1844 (2º cartório de Pesqueira). Proprietário da Fazenda Fundão, próxima à atual cidade de Arcoverde. Casou com Tereza de Siqueira Cavalcanti (4-548), filha do Cap. Comandante Joaquim Inácio de Siqueira e de Maria José de Jezus Cavalcanti. Filhos (4-94 a 4-102):

4-94 – Carlota de Albuquerque Cavalcanti, nascida em 15-3-1818, casou com Joaquim de Siqueira Barbosa (4-514), filho de João de Siqueira Barbosa e de sua mulher, com sucessão.

4-95 – Joaquim Severiano de Albuquerque Cavalcanti, nascido em 15-6-1819. De uma luta, em que esteve empenhado, faleceu juntamente com o seu adversário.

4-96 – Jerônimo de Albuquerque Arcoverde (Badú), nascido em 4-4-1820. Casou com Henriquêta de Siqueira Cavalcanti (5-586), filha do Tte. Cel. Izidoro Camêlo Pessôa de Siqueira e de Rita Clara de Siqueira. Filho (5-119):

5-119 – Jerônimo de Albuquerque Cavalcanti, casou com Cândida Bezerra de Siqueira Cavalcanti (6-515), filha de Manoel Bezerra de Siqueira Cavalcanti e de Clara de Siqueira Cavalcanti, sem sucessão.

4-97 – Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcanti Budá (outrora simplesmente Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcanti), Capitão, nascido em 7-7-1822 na Vila de Cimbres e falecido em 28-11-1870 no Recife. Sucessor de seu pai na Fazenda Fundão, senhor do engenho Leão e proprietário de outras terras, Ele "guardava na linha , nas maneiras, na distinção e gravidade das atitudes, o cunho gravado pela vida aristocrática dos seus maiores, que haviam sido os primeiros donatarios da Capitania", - no dizer de Humberto de Campos. Casou em 10-10-1848 com Marcolina Dorotéa Pacheco do Couto, falecida em 6-8-1903 na cidade de Olinda, filha de Leonardo Pacheco Couto, natural da Ilha de São Miguel, em Portugal, onde tinha propriedades das quais continuou a perceber os rendimentos após a sua vinda para o Brasil e de Ana Cordeiro do Rego. Filhos (5-120 a 5-128):

5-120 – Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, 1º Cardeal da América Latina. Nasceu em 17-1-1850 na Fazenda Fundão, já referida, e faleceu em 18-4-1930, Sexta Feira Santa, às dezoito e meia horas, na capital da República. Fez os seus primeiros estudos no colégio do Padre Rolim, em Cajazeiras (Paraíba), a começar de 22-6-1863. Bacharel em letras pelo Colégio Pio Latino Americano, de Roma, para onde seguira em 30-4-1866. Doutor em Filosofia e Teologia pela Universidade Gregoriana de Roma, ordenado em 4-4-1874 na Basílica de São João do Latrão, pelo cardeal Constantino Patrizi, vigário geral de Pio IX. Foram seus colegas de turma, entre outros, o monsenhor Meriano Espinosa, Arcebispo de Buenos Aires e o monsenhor Mariano Soler, Arcebispo de Montevidéo e ministro da Instrução Pública do seu país. Fez em Paris o curso de ciências naturais da Sourbonne. Regressando ao Brasil em 1875, foi pelo bispo Dom Frei Vital Maria Gonçalves de

Oliveira nomeado Reitor do Seminário de Olinda. Em 1878 foi pároco da Boa Vista e de S. Frei Pedro Gonçalves e em 1879 de Cimbres. Professor de Física e mais tarde de Francês do Ginásio Pernambucano, do qual foi também diretor. Cônego de meia prebenda do Cabido da Sé de Olinda. Agraciado com as honras de Prelado Doméstico, por Breve de 27-5-1884 do Papa Leão XIII. Apresentado para bispo coadjutor do Arcebispo da Bahia, Dom Luiz Antonio dos Santos, por decreto imperial de 9-3-1888. Renunciou, sendo escolhido bispo de Goiaz no Consistório de 1890, sagrado em Roma pelo cardeal Mariano Rampola del Tindaro, em 26 de outubro do aludido ano, tendo servido como assistente da sagração o já então Arcebispo da Bahia Dom Antonio da Macedo Costa e o cardeal Domingos Ferrata, Arcebispo de Tessalonica. Renunciou ainda essa vez, recebendo em 26-8-1892 do Santo Padre Leão XIII o título de bispo de Argos, com a indicação para coadjutor, com futura sucessão, do bispo de São Paulo, Dom Lino Deodato Rodrigues de Carvalho. Tomou assento na Coadjutoria em 11-2-1893 e sucedeu a Dom Lino Deodato em 19-8-1894. Após três anos como bispo de São Paulo, "onde fez muito fecundo episcopado", foi eleito Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, como sucessor de dom João Esberard, por Breve Apostólico de 31-8-1897, cujo mandato assumiu em 24 de outubro do mesmo ano. Cardeal Presbítero da Santa Igreja Romana, por Sua Santidade Pio X, no Consistório Secreto de 11-12-1905, agraciado com o título dos Santos Bonifácio e Aleixo no Consistório Público de 14 do mesmo mês e ano. Reconhecido como Príncipe Real no protocolo diplomático do Itamaratí, na qualidade de membro do Sacro Colégio Pontifício, que ele próprio afirmara ser o mais ilustre senado do mundo e dentre cujos membros é escolhido o soberano da Igreja Católica. Sua Eminência era sócio benemérito do Instituto Histório Brasileiro e presidente honorário da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. Humberto de Campos assim definiu no seu livro "Perfis" o homem e o sacerdote de quem nos ocupamos:

- "Descendendo de uma família fidalga, enraizada na velha nobreza italiana da Idade Média, por intermédio de Guido Cavalcanti, amigo de Dante e por ele celebrado na Divina Comédia; na melhor nobreza portuguesa por Duarte Coelho (aliás, por Jerônimo de Albuquerque); e no melhor sangue americano pelo chefe Arcoverde", "Dom Joaquim tem

impresso na fisionomia um traço de orgulho, de altivez e de energia tão pronunciados, que chegam a fazer tremer, de respeito, e, quiçá, de temor, quem dele se aproxima. O seu olhar penetrante, firme, alto, recorda o dos cardeais inquisidores, que iam procurar os segredos do réu no fundo escuro do coração. O rosto erguido, a imponência do porte, a gravidade imperiosa da figura, transportam-nos à vida medieval, quando a Igreja, soberana das almas e dos corpos, se impunha mais do que seduzia. E, no entanto, por baixo dessa aparência, quanta simplicidade! ... quanta candura! ... quanta humildade cristã! ..."

A Dom Joaquim fazem honrosa menção, além de Humberto de Campos, Anibal Freire no seu livro " Discursos" e vários outros escritores distintos. Por ocasião das bôdas de prata de sua sagração episcopal, realizaram-se deslumbrantes festas no Rio de Janeiro, tendo proferido expressivos discursos, entre outros, o Conde Afonso Celso, o Barão de Ramiz Galvão e o Dr. Aloisio de Castro. Jaz o seu corpo na Catedral Metropolitana, consoante pedira no seu testamento, feito em Nova Friburgo, no dia 15-9-1915, por ocasião da festa de N. S. das Dôres. No final da biografia de Sua Eminência, colocada na urna funerária, redigida por Dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, depois cardeal, e pelo bispo do Espirito Santo Dom Benedito de Souza, liam-se estas palavras singularmente expresivas:

- "Era de estatura regular, porte magestoso e nobre, de rara energia na defesa da Igreja, muito amigo da sua Pátria, o Brasil. Quando morreu, era o primeiro e único Cardeal da América Latina".

5-121 – Cônego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, nasceu em 30-6-1851 na Fazenda Fundão e faleceu em 10-5-1937. Bacharel em letras pelo Colégio Pio Latino Americano e doutor em Direito Canônico pela Universidade Gregoriana de Roma. Cônego da Sé de Olinda.

5-122 – Jerônimo de Albuquerque Cavalcanti, Coronel, nascido em 15-7-1852, casou com Tereza de Siqueira Cavalcanti (5-134), filha de André de Albuquerque Canvalcanti Arcoverde e de sua segunda

mulher Cordulina Francisca Teixeira de Albuquerque, tendo os seguintes filhos (6-121 a 6-125):

6-121 – Marcolina Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, casou duas vezes: a 1ª com Benjamim Pacheco do Couto e a 2ª com Antonio Barbosa, com sucessão de ambos os consórcios.

6-122 – Dom André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, nascido em 15-12-1878. Ordenado em Roma a 28-10-1904. Vigário da freguesia de São João Batista de Lagôa, de junho de 1909 a março de 1921. Administrador do Patrimônio do Seminário Diocesano e Procurador das Fábricas Paroquiais, de 1921 a 1925. Sagrado 1º bispo da Diocése de Valença, no Estado do Rio, em 28-10-1925, transferido para a Diocése de Taubaté, no Estado de S. Paulo, em outubro de 1936, tendo resignado em novembro de 1941. É bispo titular de Limne. Usa o brasão de armas abaixo descrito, executado pelo pintor Carlos Oswald: escudo partido em pala. A 1ª pala em dois quarteis. No 1º quartel a bandeira da República Pernambucana: dividida em duas faixas; na superior um arco-íris em campo azul acompanhado de uma estrela de ouro por cima e um sol também de ouro por baixo; na faixa inferior uma cruz vermelha em campo de prata. No 2º quartel as armas dos Albuquerque sem as armas de Portugal; cinco flores de liz de ouro em campo vermelho. Na 2ª pala as armas dos Cavalcanti que são de vermelho e de prata, divididos estes dois esmaltes por uma asna de azul; a parte de baixo é de prata, e a de cima de vermelho semeada de flores de prata de quatro folhas.

6-123 – Maria Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, falecida solteira.

6-124 – Cordulina Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, casou com Antonio Napoleão Pacheco, com sucessão. [a) José; b) Maria; c) Carmelita].

6-125 – Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcanti, casou duas vezes: a 1ª com Antonia Cordeiro dos Santos e a 2ª com Florípes Pacheco Vaz, tendo 1 filho do 1º matrimônio: a) Tereza; e 4 do 2º: b) Maria Amélia; c) Luiz; d) José; e) João.

5-123 – Tereza Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, nascida em 10-7-1853, casou com o Desembargador Francisco Domingos Ribeiro

Viana, magistrado no Império, formado pela Faculdade de Direito do Recife, tendo os seguintes filhos (6-126 a 6-129):

6-126 – Tereza Cavalcanti Ribeiro Viana, casada com o Dr. José Francisco Ribeiro Pessôa. Filhos: a) Ruth Ribeiro Pessôa, casada com Raul Frota, com sucessão; b) Ana Rita Ribeiro Pessôa, casada Otávio do Rego Barros, com sucessão; c) Rubem Ribeiro Pessôa, casado com Alice Aguiar, sem sucessão; d) Eurico Ribeiro Pessôa, casado com Maria Vanderlei, com sucessão; e) Ligia Ribeiro Pessôa, casada com José Ferreira Malheiros Dias, com sucessão; f) Otávio Ribeiro Pessôa, falecido solteiro; g) Noeme Ribeiro Pessôa, Freira do Colégio São José, no Recife.

6-127 – Suzana Cavalcanti Ribeiro Viana, casou com o Dr. Manel Gusmão, Engenheiro civil, tendo: a) Nicéas; b) Helena; c) Tereza; d) Enedina.

6-128 – Maria Cavalcanti Ribeiro Viana, casou com Alexandre Douro, tendo: a) Olga; b) Ana Rita; c) Francisco; d) Antonio; e) Arlindo.

6-129 – Dr. Francisco Cavalcanti Ribeiro Viana, formado em Direito, casou com Maria do Carmo Reis e Silva, tendo: a) Dinorah.

5-124 – Dr. Leonardo Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, nascido em 6-7-1855 na Fazenda Fundão. Bacharel em letras pelo Colégio Pio Latino Americano. Licenciado em Filosofia pela Universidade Gregoriana de Roma. Doutor em Medicina, laureado, pela Uiversidade de Paris, cujo curso encetara na de Montpellier. É autor de livro intitulado "Pequena Medicina", edição de Livraria Moderna (Recife). Casou com Carolina da Silveira Lins, filha do Cel. Marcionilo da Silveira Lins e de Carolina de Caldas Lins e neta do Visconde de Utinga. Filhos (6-130 a 6-135):

6-130 – Dr. Marcionilo Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, médico falecido em 27-5-1945. Casou com Filonila dos Santos Dias, filha do Dr. José Cândido dos Santos Dias e de sua primeira mulher Francisca Rangel, tendo: a) José Cândido; b) Marcionilo; c) Leonardo; d) Filonila; e) Maria do Carmo.

6-131 – Leonardo Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, casou com Luiza de Caldas Lins, filha do Dr. Luiz de Caldas Lins e de Ambrosina Lins e bisneta do Visconde de Utinga, tendo: a)

Carmen, casada com Olde Zonari; b) Luiza; c) Dulce, casada com o Dr. Fernando Livramento, médico, bisneto do Visconde do Livramento.

6-132 – Mario de Albuquerque Cavalcanti, casou com Anita da Costa Brito, filha de Bento de Assis Brito e de Ana da Costa, tendo: a) Mario; b) Bento; c) Francisco: d) Otavio; e) Leonardo; f) Ana, casada com o Dr. João Fiuza; g) Carolina, casada com o Dr. Eutícuio de Barros Correia, neto do Barão de Contendes; h) Maria; i) Marina; j) Tereza.

6-133 – Belmiro de Albuquerque Cavalcanti, solteiro em 6-6-1944.

6-134 – Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, casou com Ruth Loio, descendente do Visconde Silva Loio, tendo: a) Leonardo; b) Francisca; c) Ruth; d) José.

6-135 – Carolina Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, casou com o industrial Armando da Costa Brito, filho de Bento de Assis Brito e de Ana da Costa, tendo: a) Maria Carolina; b) Graziela; c) Bento de Assis; d) Ana Izabel; e) Maria do Carmo; f) Armando; g) Celina.

5-125 – Dr. Francisco de Albuquerque Cavalcanti, nasceu em 4-10-1856 na Fazenda Fundão e faleceu em 2-5-1937. Bacharel em letras pelo Colégio Pio Latino Americano e Doutor em Medicina pela Universidade de Montpellier. Oficial da Ordem da Rosa, agraciado em virtude de relevantes serviços profissionais. Casou em São Paulo a 10-4-1890 com Alice de Ulhôa Cintra, nascida em 25-3-1873 em Mogi-Mirim e falecida em 2-5-1944, filha do Dr. Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra (Barão de Jaguára) e de sua 1ª mulher Adelina Torquato Marques de Oliveira. Filhos (6-136 a 6-138):

6-136 – Dr. Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcanti Sobrinho, nascido a 13-1-1891 em São Paulo. Casou duas vezes: a 1ª em 1918 com Edna Van Inghen, nascida em 19-6-1890 nos Estados Unidos da América do Norte e falecida em 29-10-1934 e a 2ª com Maria Izabel Giudice, natural de São Paulo, sem sucessão desta. Teve do 1º matrimônio: a) Adalberto de Albuquerque Cavalcanti, nascido15-2-1919; b) Gilberto de Albuquerque Cavalcanti, nascido em 29-1-1921; c) Alice' Elizabeth de Albuquerque Cavalcanti,

nascida em 1923, casada com o Dr. Eurico de Souza Queiroz, engenheiro.

6-137 – Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, nascido em 1-7-1892 e falecido solteiro. [em 29-4-1924]. Engenheiro.

6-138 – Alice de Albuquerque Cavalcanti, nascida em 22-1-1894, casou com o Dr. Francisco Teixeira da Silva Téles, engenheiro, natural do Rio de Janeiro, tendo: a) Dr, Francisco Cavalcanti da Silva Téles, médico, nascido em 5-10-1915 e casado em 30-1-1942 com Mirtes Brandão Lopes, natural de São Paulo, filha do Dr. Juarez Lopes e de Glória Brandão; c) Mercês da Silva Téles, nascida em 24-1-1919, casada com Alberto de Souza Queiroz Amaral.

5-126 – Ana Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, nascida em 7-6-1858, casou com seu tio materno Tte. Cel. Veríssimo José do Couto, sem sucessão.

5-127 – Maria Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, nasceu em 13-12-1864 e faleceu em 21-7-1942. Casou com o Cap. Antonio José Pires, já viuvo, con-senhor do engenho Bom Sucesso, em Gameleira, filho de Antonio José Pires, senhor do engenho São Pedro. Filhos (6-139 a 6-144):

6-139 – José Cavalcanti Pires, falecido aos 8 anos.

6-140 – Elpidia Cavalcanti Pires, casou com Hildebrando Pacheco, sem sucessão.

6-141 – Alice Cavalcanti Pires, falecida aos 21 anos, foi casada com Ricardo de Lima , sem sucessão.

6-142 – Maria Cavalcanti Pires.

6-143 – Virginia Arcoverde Pires.

6-144 – Cícero Cavalcanti Pires, desaparecido no limiar de 1942 com o torpedeamento, por parte de unidades inimigas, do navio brasileiro "Cabedêlo", de que era o Imediato. Era abalisado conhecedor da Amazônia. Casou com Hortência Bruci Bastos, natural do Rio de Janeiro, sem sucessão.

5-128 – Dr. Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcanti, nascido em 25-10-1869. Formado pela faculdade de Direito do Recife na turma de 1892. Casou a 17-8-1896 em São Paulo com Angélica de Ulhôa Cintra – "Genealogia Paulistana" de Silva Leme, vol. 8º, pag. 530, 10-3 do título Oliveira - , nascida em 27-9-1878 e falecida em 14-10-1938, filha do Dr. Delfim Pinheiro de Ulhôa Cintra e de Angélica Florence. Filhos (6-145 a 6-156):

6-145 – Dr. Jaime Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, professor catedrático da Faculdade de Medicina de São Paulo, casou com Heloísa Campêlo da Fonseca Rodrigues, natural de São Paulo, filha de José Antonio da Fonsêca Rodrigues e de Celina de Sá Campêlo, tendo: a) Marcos; b) Marina; c) Tereza; d) Pedro; e) Jaime.

6-146 – Dr. Tito Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, casou com Diva de Mendonça, natural do Rio de Janeiro, sem sucessão em 6-6-1944.

6-147 – Benjamim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, Oficial do Exército, casou com Lina Cavalcanti, natural do Rio de Janeiro, tendo: a) Fernando, b) Joaquim; c) Lúcia.

6-148 – Dr. Plinio Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, nascido em 21-5-1907 e falecido em 21-11-1938, casou com Elí Pekny, sem sucessão.

6-149 – Luiz Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

6-150 – Dr. Júlio Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, Engenheiro químico.

6-151 – Angelina Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, casada com o Dr. Manoel de Tamandaré Uchôa, advogado, natural de São Paulo, tendo: a) Gilberto; b) Otavio; c) Cecília; d) Irene.

6-152 – Marina Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, casou com o General Milton de Freitas Almeida, natural do rio Grande do Sul, tendo: a) Carlos; b) Ruth.

6-153 – Dra. Antoniêta Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, médica.

6-154 – Inês Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

6-155 – Cecilia Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, nascida em 6-1-1912 e falecida em 22-11-1913.

6-156 – Irene Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, nascida em 21-6-1910 e falecia em 9-2-1912.

4-98 – André de Albuquerque Cavalcanti Arcoverde, nasceu em 20-1-1824. Inventário em 1857 (1º cartório de Buique). Residiu no lugar denominado Ingazeira. Casou duas vezes: a 1ª com Maria Rosalina Cavalcanti (5-358), filha de Leonardo Bezerra Cavalcanti e de Angélica Angelina de Melo e a 2ª com Cordulina Francisca Tenório de Albuquerque (4-484), filha de Luiz Antonio Monteiro Cavalcanti e de Maria das Montanhas Cavalcanti, tendo 4 filhos do 1º matrimônio (5-129 a 5-132) e 3 do 2º (5-133 a 5-135):

5-129 – Antonio Napoleão Arcoverde, 3 anos em 1857, casou com Tereza Bezerra de Jezus Cavalcanti (5-367), filha de José Bezerra Cavalcanti e de Umbelina Maria Cavalcanti, tendo os seguintes filhos (6-157 a 6-161):

6-157 – Sálvio Napoleão Arcoverde, casou com Almerinda Magalhães Porto, filha de José Magalhães da Silva Porto e de Maria Pessôa de Siqueira, tendo: a) Antonio Napoleão Arcoverde, casado, com sucessão; b) Líbia Napoleão Arcoverde, solteira em 17-5-1942; c) Tereza Napoleão Arcoverde, casada com José Herculano de Amorim Filho, com sucessão; d) José Napoleão Arcoverde, casado, com sucessão; e) Edmundo Napoleão Arcoverde, casado com sucessão; f) Mário Napoleão Arcoverde, casado, com sucessão; g) Milton Napoleão Arcoverde, casado com sucessão; h) Euclides Napoleão Arcoverde, casado com sucessão; i) Lucidio Napoleão Arcoverde, casado; j) Valdemar Napoleão Arcoverde; k) Maria Estela Napoleão Arcoverde; l) Diógenes Napoleão Arcoverde.

6-158 – André Napoleão Arcoverde, casou duas vezes, com sucessão de ambos.

6-159 – Elvira Napoleão Arcoverde, casou com João Pereira Marques, filho de Luiz Pereira Marques e de Maria da Conceição de Sá, com sucessão.

6-160 – Alfredo.

6-161 – Juvenal.

5-130 – André de Albuquerque Arcoverde Júnior.

5-131 – Angélica.

5-132 – Ursulina de Albuquerque Cavalcanti, casou com Rodolfo Umbuzeiro Cavalcanti (5-117), filho de André Cavalcanti de Albuquerque Umbuzeiro e de Constança Rolemberg de Albuquerque.

Filhos do segundo matrimônio de André (4-98):

5-133 – Luiz.

5-134 – Tereza de Siqueira Cavalcanti, casou com Jerônimo de Albuquerque Cavalcanti (5-122), filho do Cap. Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcanti Budá e de Marcolina Dorotéa Pacheco do Couto, com sucessão, em 5-122.

5-135 – Francisco de Albuquerque Cavalcanti, (Chico André), casado, sem sucessão.

4-99 – Cândido José de Siqueira, nascido em 4-3-1826, casou com Carolina de Siqueira Cavalcanti (5-547), filha de Luiz Francisco de Siqueira Cavalcanti e de Maria da Conceição de Siqueira Cavalcanti.

4-100 – Ursula Jerônima, Sinhá, nascida em 7-7-1827, casada, com sucessão.

4-101 – Augusto de Albuquerque Cavalcanti, casado, sem sucessão legítima.

4-102 – Clara Guilhermina de Albuquerque Cavalcanti.

3-74 – Leonarda Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, nascida em Buique, casou com o Alferes Francisco Alves da Silva, natural da Serra Verde, Pernambuco (o Alferes contraiu diferentes núpcias, das quais nasceu o Cel. José Moreira Alves da Silva casado com Maria Bezerra de Andrade, pais do Barão de Caxangá e de D. Maria Libia Wanderley, esta esposa do Barão de Sirinhaêm. Filho (4-103):

4-103 – Francisco Alves Cavalcanti Camboim, Barão de Buique, agraciado em 17-5-1871. Nasceu em 1810 e faleceu em 2-2-1896, com 85 anos, no Brejo da Madre de Deus. Coronel Comandante Superior das Armas do Brejo da Madre de Deus, onde possuía a Fazenda Pôço. Oficial da Ordem Imperial da Rosa. Deputado à Assembléia Legislativa da Provincia de Pernambuco na 1ª legislatura (1835-37). Prefeito do município do Brejo da Madre de Deus, eleito em 1893. Recebeu indulgencia plenária de Sua Santidade, por carta de 8-7-1870. Casou com a Baroneza Ana Olimpia de Siqueira Cavalcanti (5-570), filha de Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti e de Ana Clara Coelho de Siqueira, tendo os seguintes filhos (5-136 a 5-140):

5-136 – Dr. Cincinato Alves Cavalcanti Camboim, falecido solteiro. Nasceu em 3-8-1847. Bacharel em Direito pela Faculdade do Recife (1869). Deputado por Pernambuco nas 19ª e 20ª legislaturas.

5-137 – Ana de Siqueira Cavalcanti Camboim, casou duas vezes: a 1ª com o Dr. Manoel de Albuquerque Machado, nascido em 13-11-1829 e falecido de colera-mórbus em 26-2-1856 no Brejo da Madre de Deus (Liv. Paroquial 3º, fls. 56 verso), formado em Direito pela Faculdade do Recife em 1851, filho de Manoel José Ferreira Machado e de Inácia Francisca de Albuquerque Montenegro (viuva de Felipe Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, pois casara duas vezes e deste seu 1º consórcio também houve sucessão); neto paterno de Manoel José Ferreira Machado, falecido em 1850 no Recife, e de Maria Inácia Bezerra de Menezes, falecida em 1839 no Recife; neto materno de Felipe de Albuquerque Montenegro, falecido em 1854, e de Gertrudes Francisca Bezerra Bitencourt, falecida em 1824; e a 2ª vez com o Comendador João Carlos de Mendonça Vasconcelos, Coronel Comandante Superior da Guarda Nacional em Barreiros, senhor dos engenhos Araticum e Carassú e con-senhor do engenho Santa Cruz, todos em Barreiros. Filhos, 1 do 1º matrimônio (6-162) e 7 do 2º matrimônio (6-163 a 6-169):

6-162 - Manoel Machado de Albuquerque Camboim, casou com Gertrudes Castelo Branco de Mendonça Vasconcelos, filha do Dr. Filisbino de Mendonça Vasconcelos e de Amélia Lins Vanderlei, tendo: a) Amélia Vasconcelos de Albuquerque Camboim, casada com Antonio Domingues Moreira, português, com sucessão. Pais de Carmen, Cremilda, José Antonio e Cassilda; b) Ana

Vasconcelos de Albuquerque Camboim, casada com Natalicio Pereira da Costa, com sucessão, pais de Edson, casado com Nilza Gonçalves, tendo filhos, Wilson, Yone, Nelson e Ruth, casada com Manoel Marinho de Barros Filho, tendo filhos.

6-163 – Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcelos, falecido solteiro.

6-164 – João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcelos, casou com Angelina Castelo Branco de Mendonça Vasconcelos, tendo: a) João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcelos, falecido solteiro quando cursava o último ano de Engenharia; b) Dr. Eladio Camboim de Mendonça Vasconcelos, Engenheiro agrônomo, falecido solteiro em conseqüência de febre tifóide; c) Maria Angelina Camboim de Mendonça Vasconcelos, casada com Antonio de Figueirêdo, funcionário do Telegráfo Nacional no recife, sem sucessão; d) Dr. Aloisio Camboim de Mendonça Vasconcelos, casado com Adelia Camboim Tenório (6-261), filha do Dr. Domingos Jacinto Tenório (5-231) e de Adilia Camboim de Mendonça Vasconcelos (6-167), com sucessão, pais de Eli, Maria Tereza, Leda, João e Eladio; e) Maria da Conceição Camboim de Mendonça Vasconcelos, Nita.

6-165 – Adelia Camboim de Mendonça Vasconcelos, casou com Luiz Francisco de Siqueira Neto (6-480), filho de Luiz Francisco de Siqueira Cavalcanti e de Francisca de Siqueira Cavalcanti, sem sucessão.

6-166 – Arcôncio Camboim de Mendonça Vasconcelos, Tenente Coronel, casou com Manoela Tenório de Albuquerque (5-233), filha do Cel. Paulo Jacinto Tenório (Barão de Palmeira dos Índios) e de Águeda Tenório de Albuquerque, tendo: a) Francisco Camboim de Vasconcelos, falecido aos 7 meses; b) Dr. Raul Camboim de Vasconcelos, médico, casado com Maria de Lurdes Leal de Barros, viuva de Anísio Galvão, com sucessão, pais de Arconcio, Arquimedes, falecido, Maria da Piedade, Maria Helena, Raul e Espedito.

6-167 – Adília Camboim de Mendonça Vasconcelos, casou com o Dr. Domingos Jacinto Tenório (5-231), filho do Cel. Paulo Jacinto Tenório (Barão de Palmeira dos Índios) e da Baroneza Águeda Tenório de Albuquerque, com sucessão em 5-231.

6-168 – Adelina Camboim de Mendonça Vasconcelos, casou com Antonio Ferrão Castelo Branco, sem sucessão.

6-169 – Dr. Natalicio Camboim de Mendonça Vasconcelos, formado em Direito, Deputado por Alagoas e proprietário de uma granja em Jacarépaguá. Casou com Joaquina Tenório de Albuquerque (5-232), filha do Cel. Paulo Jacinto Tenório (Barão de Palmeira dos Índios) e da Baroneza Águeda Tenório de Albuquerque. Filhos: a)Maria Julia Tenório Camboim, casada com o Major Dr. Manoel Felino Tenório (5-197), filho do Cel. Felino Tenório de Albuquerque e de Josefa Tenório de Albuquerque, com sucessão, pais de Mirtes, Miva, Milda, João, Nicia, Paulo, Adalicio e Mives; b) Dr. Natálio Tenório Camboim, casado e com sucessão; c) Ana Tereza Tenório Camboim, casada com Manoel Costa Guedes, com sucessão.

5-138 – Francisco Alves Cavalcanti Camboim, nasceu em 9-4-1848 e faleceu solteiro.

5-139 – André Alves Cavalcanti Camboim, falecido solteiro.

5-140 – Clara de Siqueira Cavalcanti Camboim, falecida solteira.

3-75 – Maria da Penha Cavalcanti, casou com José Camêlo Pessôa de Siqueira Cavalcanti (4-569), filho do Cap. Comandante Joaquim Inácio de Siqueira e de Maria Joze de Jezus Cavalcanti, tendo os seguintes filhos (4-104 a 4-112):

4-104 – Severiano de Siqueira Cavalcanti, casou com Brandina de Moura Cavalcanti (5-574), filha de José Correia Cavalcanti e de Catarina de Alexandria Pessôa de Siqueira Cavalcanti. Filhos (5-141 e 5-142):

5-141 – Dr. Adolfo de Siqueira Cavalcanti, formado pela Faculdade de Direito do Recife (1871). Juiz de Direito de Sobral (Ceará).

5-142 – Leocádia de Siqueira Cavalcanti, casou com Francisco de Siqueira Cavalcanti (5-551).

[Arthur Siqueira registra mais três filhos, anotados por O. C. com a seguinte numeração:

6-531- Leopoldo de Siqueira Cavalcanti.

6-532 – Leopoldina de Siqueira Cavalcanti, casou com Afonso Cisneiros de Albuquerque, tendo: a) Lucina Cisneiros de Albuquerque; b) Leopoldina Cisneiros de Albuquerque.

6-533 – José Neto de Siqueira Cavalcanti, Zé Neto do Canto Escuro, casado com Inês de Souza Leão, e em segundas com Adelia de Souza Leão, tendo do primeiro: a) José Vicente Siqueira Cavalcanti; e do segundo, b) Lilia de Siqueira Cavalcanti; c) Maria Izabel Siqueira Cavalcanti; d) Iracy de Siqueira Cavalcanti; e) Ruth de Siqueira Cavalcanti].

4-105 – Generosa Brandina de Siqueira Cavalcanti, [nasceu em 17-9-1824], casou com o Coronel Cirurgião Pedro Ernesto Rodrigues da Silva, tendo (5-143 a 5-148):

5-143 – Maria Adelina de Siqueira, casou com Modesto do Rego Batista, tendo (6-170 a 6-173):

6-170 – Dr. Pedro Ernesto de Siqueira Batista, [nascido no Recife em 25-9-1884], médico ilustre e Prefeito que foi do Distrito Federal, casado com Evangelina Duarte, tendo: a) Dr. Odilon Duarte Batista, médico, casado com Odilia Viana, com sucessão, pais de Vera Maria; b) Iolanda Duarte Batista, casada com o Capitão aviador Roberto Julião Cavalcanti Lemos.

6-171 – Manoel de Siqueira Batista, falecido solteiro.

6-172 – Modesto de Siqueira Batista, falecido solteiro.

6-173 – Maria Adelina de Siqueira Batista, casou com José Martins do Rio, tendo: a) Georgina; b) Maria Amélia, casada com Aloisio Leitão, com sucessão, pais de Lucí e Maria Helena; c) Ernesto, casado; d) Modesto, falecido solteiro.

5-144 – Ana Rita de Siqueira, casou com Joaquim Rodrigues Saraiva, português, sem sucessão.

5-145 – Generosa de Siqueira, casou com Celerino do Rego Batista (2ªs núpcias deste), tendo (6-174 e 6-175):

6-174 – Eurico de Siqueira Batista, casado com Oscarlina de Figuerêdo, tendo: a) Dr. Eudas de Figuerêdo Batista, médico; b) Elsa de Figueredo Batista; c) Ilka de Figuerêdo Batista.

6-175 – Pedro de Siqueira Batista, casou com Olimpia de Carvalho Cunha, tendo: a) Azurí; b) Adehilde, casada com Segisbaldo de Oliveira Castelar, com sucessão, pais de Lucimar, Marli, Daisi, José, Genilson, Silvio, Antonio de Padúa e Maria da Conceição; c) Dermeval; d) Grináuria; e) Uremar; f) Delmar, casado com Neusa Moreira Batista, com sucessão, pais de Lúcia Maria e Leda Maria); g) Dilsa; h) Roberval; i) Vanildo, casado com Auristéla Fontes; j) Closilda; k) Voleide.

5-146 – Eutália de Siqueira, casou com Adolfo Silva. Filhos (6-176 a 6-180):

6-176 – Maria Eutália, casada com Artur Neves Batista, tendo: a) Maria de Lurdes Batista; b) Dr. Artur Neves Batista, Engenheiro; c) Dr. Murilo Neves Batista, Engenheiro.

6-177 – Amélia, casada, com sucessão. [Casou com o Dr. Vasconcelos].

6-178 – Alice, casada com Pacífico de Freitas Lins, com sucessão.

6-179 – Dr. Adolfo Silva Filho, médico em Caruaru, casado com sucessão. [Casou com Carmosina Fernandes].

6-180 – Antonio Machado Gomes da Silva Neto, casado, com sucessão. [Casou com Maria da Conceição Bastos Lavra, com sucessão].

5-147 – Ernesto de Siqueira, falecido solteiro.

5-148 – Olimpia de Siqueira, casada com Artur de Lemos Araújo, sem sucessão.

4-106 – Dr. André Cavalcanti de Albuquerque, nasceu em 18-2-1836 na Fazenda Lagôa-do-Meio, do município de Pesqueira e faleceu em 13-2-1927. Formado pela Faculdade de Direito do Recife na turma de 1864. Promotor Público do Cabo (1868) e do Recife. Deputado provincial por Pernambuco duas vezes. Juiz de Direito de Bom Jardim, decreto de 8-6-1878 e de Posse (Goiaz) a 12-8-1880. Ficou sem efeito esta última nomeação, sendo então o Dr. André nomeado Juiz de Direito de Pedras de Fogo (Paraíba) a 14-2-1881. Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal do Distrito Federal, ainda em

1831. Chefe de Polícia da Paraíba, de Pernambuco e do Distrito Federal no governo Prudente de Morais. Deputado à assembléia Constituinte da República. Ministro do Supremo Tribunal Federal (7-6-1897) na vaga do Dr. José Higino Duarte Pereira e Presidente do mesmo Supremo Tribunal (1924) por falecimento do Dr. Hermínio Francisco do Espírito Santo. Proprietário da Uzina N. S. das Mercês, em Pernambuco. Agraciado com as condecorações do Santo Sepulcro, grã-cruz da Ordem de Cristo de Portugal, por decreto de 20-9-1922, e da Bélgica, por ocasião da visita do Rei Alberto ao Brasil. Na paroquia de São José (Recife) em 17-12-1864 casou com Maria Emilia Cisneiros Guimarães, falecida em 23-3-1913, filha de José da Silva Cisneiros Guimarães e de Maria Antonia Cisneiros de Aguiar. Filhos (5-149 a 5-157):

5-149 – José Cisneiros Cavalcanti, casou com Maria Julia de Abreu. Filhos (6-181 e 6-182):

6-181 – Maria das Mercês de Abreu Cavalcanti, falecida solteira.

6-182 – Elvira de Abreu Cavalcanti, casou com Severino Camêlo Pessôa. [Com sucessão].

5-150 – Artur Cisneiros Cavalcanti, casou com Maria do Carmo de Abreu. Filhos (6-183 a 6-190):

6-183 – Maria Emilia Cisneiros Cavalcanti, solteira em 1942.

6-184 – Adelia Cisneiros Cavalcanti, faleceu solteira.

6-185 – Noeme Cisneiros Cavalcanti, casou com José Rangel Moreira, com sucessão.

6-186 – Judith Cisneiros Cavalcanti, casou com Paulo Perth, alemão, sem sucessão.

6-187 – Guiomar Cisneiros Cavalcanti, casou com Fernado Vieira, com sucessão.

6-188 – Abelardo Cisneiros Cavalcanti, casou com Nanéte Moreira Reis, tendo a) Abelardo; b) Manoel Artur; c)Maria do Carmo.

6-189 – Antonio Cisneiros Cavalcanti, casou com Alzira Caminha Rolim, filha de Pedro Roulim e de Maria Caminha, tendo: a) Creusa; b) Artur; c) Neusa; d) Alzira; e) Petrônio; f) Celia.

6-190 – Maria do Carmo Cisneiros Cavalcanti, solteira em 1942.

5-151 – André Cisneiros Cavalcanti de Albuquerque, falecido solteiro.

5-152 – Adolfo Cavalcanti de Albuquerque, casou com Francisca dos Santos Pontual, filha de Davino dos Santos Pontual (irmão dos Barões de Frecheiras e Petrolina) e de Francisca Tereza Dias, [em outra nota a chama Feliciana Tereza (YS)], tendo (6-192 a 6-198):

6-192 – Feliciana Pontual Cavalcanti, faleceu solteira.

6-193 – André Cavalcanti de Albuquerque, casou com Eugênia Gonçalves de Amorim, nascida em 25-5-1903 no Recife, filha de Antonio Loio de Amorim e de Elvira Gonçalves e neta do Barão de Casa Forte, com sucessão.

6-194 – Maria Emilia Pontual Cavalcanti, casou com João Manoel da Costa Ribeiro, filho do Dr. Antonio José da Costa Ribeiro e de Ana Pontual, com sucessão.

6-195 – Carmem Pontual Cavalcanti, casou com o Dr. Romero Cabral da Costa, industrial em Pernambuco, com sucessão, pais de Sérgio. [Cavalcanti Costa]

6-196 – Maria da Conceição Pontual Cavalcanti (Conchita), nascida em 9-12-1914. Casou no Recife em 12-12-1936 com o Dr. Roberto Egídio de Azevedo, Engenheiro, nascido em 30-5-1909 em São Paulo, dos Azevedo de Lorena, com sucessão, pais de Roberto e Maria José.

6-197 – Davino Pontual Cavalcanti, solteiro em 1942.

6-198 – Lia Pontual Cavalcanti, solteira em 1942. [Casou com Aprigio de Miranda Castro].

5-153 – Maria Emilia Cavalcanti, casou duas vezes: a 1ª com Francisco de Souza e a 2ª com Eduardo Barreiros, sem sucessão do 2º consórcio. Filho do 1º matrimônio, que descobrimos (6-199):

6-199 – Francisco Cavalcanti de Souza, casado com Eulália, tendo: a) Ivone; b) André.

5-154 – Augusto Cavalcanti de Albuquerque, "foi um grande incentivador do progresso de Rio-Branco, hoje Arcoverde, que lhe pôs o nome em uma de suas principais ruas como homenagem póstuma", - no dizer do ilustre pesqueirense José de Almeida Maciel, autor de valiosos trabalhos sôbre Pesqueira e seus filhos, publicados no semanário "A Voz de Pesqueira". Casou duas vezes: a 1ª com uma carioca chamada Ione e a 2ª com Teodelina Freire, sem sucessão da 1ª. Filho da 2ª (6-200):

6-200 – André Cavalcanti de Albuquerque Neto, solteiro em 1942. [Casou com Teresa Gregory, filha de William Gregory e de Eulina].

5-155 – Maria Cândida Cisneiros Cavalcanti, casou com o Cel. José Mariano de Castro Araújo, funcionário do Ministério da Fazenda, tendo (6-201 a 6-204):

6-201 – Dr. André Cavalcanti de Araújo, odontólogo no Rio de Janeiro, casado com Aida Sanches, sem sucessão em 16-12-1942.

6-202 – Joaquim Cavalcanti e Araújo, funcionário da Panair do Brasil, na base de Natal.

6-203 – Maria de Lurdes Cavalcanti de Araújo, solteira em 9-5-1942.

6-204 – José Cavalcanti de Araújo, casou com Maria Velasco, com sucessão, pais de José Mariano. [de Castro Araújo Neto].

5-156 – Mario Cavalcanti, casado com Noeme Reis, sem sucessão.

5-157 – Adelia Cisneiros Cavalcanti, falecida solteira.

4-107 – Herundina de Siqueira Cavalcanti, casou com João Florentino Cavalcanti. Filhos (5-158 e 5-159):

5-158 – Amalia.

5-159 – Dra. Amelia Cavalcanti, ilustre médica, casada com Gaspar Florentino Cavalcanti, seu parente. [Sem sucessão].

[5-159A – Yaya Cavalcanti].

4-108 – Delmira de Siqueira Cavalcanti, casou com José Valentim César de Andrade. [Artur Siqueira Cavalcanti o chama de José Valentim Vieira de Mello]. Filha (5-160):

5-160 – Maria, casada com Augusto César de Andrade (Cadête). Filho (6-205):

6-205 – José Augusto.

4-109 – Maria da Penha de Siqueira Cavalcanti, [ou Maria Francelina, como a chama Arthur Siqueira], casou com João Félix dos Santos, do engenho Serra Redonda, com sucessão.

4-110 – José Camêlo Pessôa de Siqueira Cavalcanti, [nasceu a 24-7-1831, em Pesqueira], senhor do engenho Caeté, em Amarají. Casou duas vezes: a 1ª em 13-5-1857 no engenho Vicente Campêlo (Escada) com Clementina Elisa Pereira Cascão, filha de José Gonçalves Cascão e de Maria do Espirito Santo Pereira Lima e a 2ª com Ana Luzia de Siqueira Cavalcanti (5-445), filha de Joaquim Salvador Pessôa de Siqueira Cavalcanti e de Umbelina Ferreira Lagos, tendo 5 filhos do 1º matrimônio (5-161 a 5-165) e 2 do 2º (5-166 e 5-167):

5-161 – Dr. José Camêlo Pessôa de Siqueira Cavalcanti, [nascido em 19-1-1861], Juiz de Direito no Rio Grande do Sul, faleceu solteiro em 8-12-1887 na cidade do Rio Grande, aos 29 anos.

5-162 – Dr. Nestor de Siqueira Cavalcanti, [nascido em 5-1-1863], médico do Exército, falecido na cidade de Caxias (Rio Grande do Sul), baleado no ventre durante a Revolução Federalista, aos 32 anos, [em 12-4-1895]. Casou com Maria de Siqueira Coutinho, filha do Dr. Laurindo José de Siqueira Coutinho, médico carioca, formado na Bélgica, cujo pai era português instalado como agricultor em Angra dos Reis, tendo (6-206 e 6-207):

6-206 – Dr. Armando Nestor Cavalcanti, [nasceu no Rio Pardo, em 6-12-1891], General médico do Exército, diretor das estradas de ferro do Rio Grande do Sul. Casou com Cecí Azambuja, tendo: a) Iára Cavalcanti, [nascida em 1-3-1924]; b) Nestor Estácio Cavalcanti, [nascido em 3-10-1927].

6-207 – Gabriela de Siqueira Cavalcanti, casada com o Dr. Ovídio de Magalhães, [tendo: a) Eglaé, nascida em 27-12-1927; b) Nestor Cavalcanti de Magalhães, nascido a 14-10-1922].

5-163 – Artur de Siqueira Cavalcanti, nascido em 31-12-1864 e falecido em 7-8-1918. Proprietário da Usina Pedrosa, em Amarají, que passou aos seus filhos. Senhor dos engenhos Tapera, em Ipojuca, e Caeté, em Amarají. Fundador da Uzina Caxangá. Precursor da cultura e da industria de cana racionalisadas. Foi quem iniciou a adubação em larga escala das terras longamente trabalhadas e erosadas de Pernambuco. Casou duas vezes: a 1ª com Elvira de Matos Lima, nascida em 16-5-1865 e falecida em 26-3-1910, filha de Manoel Gonçalves Pereira Lima, do ramo do Marquês de Olinda, e de Eutália Ismenia de Matos Moura (2ª esposa) e a 2ª com Carmem Monteiro de Barros Lima, sem sucessão desta. Filhos do 1º matrimônio (6-208 a 6-215):

6-208 – Dr. Abelardo de Lima Cavalcanti, [nascido em 11-10-1890], Engenheiro civil pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Solteiro em 1945. [Faleceu solteiro no Rio de Janeiro em 2-8-1974].

6-209 – Dr. Carlos de Lima Cavalcanti, [nascido em 7-6-1892], Governador do Estado de Pernambuco, Interventor Federal do mesmo Estado, Embaixador do Brasil junto aos governos da Colômbia, do México e de Cuba e Deputado Federal. Formado pela Faculdade de Direito de São Paulo. Nasceu no engenho Caeté, em Amarají. Casou com Helena Ganches, tendo: a) Risolêta Célia de Lima Cavalcanti, casada com o Comandante aviador Eduardo de Oliveira, com sucessão; b) Carlos Gilberto de Lima Cavalcanti; c) Carlos Fernando de Lima Cavalcanti.

6-210 – Dr. Artur de Siqueira Cavalcanti, [nascido em 11-11-1893], Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, onde exerce com destaque a sua profissão. É sincero entusiasta das investigações genealógicas e muito afeiçoado aos parentes. Casou com Sílvia Moreira da Rocha, tendo: a) Lúcia de Siqueira Cavalcanti, [nascida a 6-4-1921 e falecida a 6-2-1924]; b) Lília de Siqueira Cavalcanti, casada em 26-12-1944 com o Comandante Arí Marques Jones, Oficial de Marinha; c) Luiz Alberto de Siqueira Cavalcanti, [casado com Maria Thereza Gonçalves Oliveira].

6-211 – Nestor de Lima Cavalcanti, falecido com 1 ano.

6-212 – Dulce de Lima Cavalcanti, nascida no engenho Caeté, em Amarají, [em 6-9-1896]. Casou [em 28-11-1929], com Frederik Von Sohsten, cônsul da Holanda em Pernambuco, tendo a filha: Frederika Cristina Elisabeth Von Sohsten. [Casou Frederika, em 22-1-1953, com José Rufino Bezerra Cavalcanti Neto, tendo: a) Maria Dulce; b) José Eduardo; c) Maria Cecília; d) Maria Carolina; e) Christiana; f) Maria Julieta; g) Frederica; h) Frederik].

6-213 – Caio de Lima Cavalcanti, [nascido em 30-4-1898], Conselheiro comercial (cônsul geral) na Colômbia. Nasceu no engenho Caeté, em Amarají. Casou com Maria de Lurdes da Cruz Cordeiro, tendo: a) Paulo César de Lima Cavalcanti; b) Olga Taciana de Lima Cavalcanti.

6-214 – Rui de Lima Cavalcanti, nascido, [em 4-1-1900], no engenho Caxangá (depois Uzina), em Pernambuco. Casou com Tereza Pessôa de Melo, tendo: a) Artur [Mello de Lima Cavalcanti, nascido em 27-9-1930]; b) Maria Digna [Mello de Lima Cavalcanti, nascida em 3-2-1932]; c) Lúcia Helena [Mello de Lima Cavalcanti, nascida em 26-5-1941].

6-215 – Fernando de Lima Cavalcanti, nasceu no engenho Caeté, [em 26-2-1901], casou com Carmem da Cruz Cordeiro, tendo: a) Fernando Maurício [de Lima Cavalcanti]; b) Norma [de Lima Cavalcanti]; c) Marta [de Lima Cavalcanti].

5-164 – Maria da Penha de Siqueira Cavalcanti, casou com Pedro Pinto de Lemos, tendo (6-216 a 6-219):

6-216 – Maria de Lurdes Pinto de Lemos, [nascida em 22-4-1906], casada com Cláudio Artur de Carvalho, tendo: a) Carlos Augusto; b) Maria Lúcia.

6-217 – Adelina Pinto de Lemos, casada com James A. Smith, inglês, tendo: a) Lucí; b) James Edgard; c) Dayse; d) João Carlos.[John Charles Smith; e) Frederik Robert].

6-218 – Pedro Pinto de Lemos Filho, [nascido em 16-8-1908], faleceu solteiro em 9-8-1937.

6-219 – Augusto Pinto de Lemos Neto, faleceu solteiro, [em 17-12-1932].

5-165 – Clementina de Siqueira Cavalcanti, nascida em 5-11-1874, casou com João Gonçalves Pereira Lima, Ministro da Agricultura no governo Wenceslau Braz. Filha (6-220):

6-220 - Maria Clementina Pereira Lima, [nascida em Ribeirão em 31-12-1889 e falecida no Rio de Janeiro em 11-7-1977].

5-166 – Angelina de Siqueira Cavalcanti, [nascida em 7-4-1881], casada com Francisco de Paula Lopes, tendo: a) Maria Angelina de Paula Lopes, nascida em 6-8-1907 e falecida solteira em 1-4-1973; b) Laura de Paula Lopes, nascida em 19-12-1906, casou com Herculano Bandeira de Mello Júnior, com sucessão; c) Sofia de Paula Lopes, nascida em 6-11-1909, casou com seu primo Armando de Paula Lopes, com sucessão; d) José de Paula Lopes, nascido em 10-3-1910, casou com Ricardina Soares da Silva].

5-167 – Laura de Siqueira Cavalcanti, [nascida em 24-5-1882 e falecida solteira em 6-5-1906].

4-111 – Joaquim Inácio Pessôa de Siqueira Cavalcanti, tradicionalmente conhecido por Jóca e Mão de Onça. Casou duas vezes: a 1ª com Carolina Amélia Pereira Cascão, filha de José Gonçalves Cascão e de Maria do Espirito Santo Pereira Lima e a 2ª com Adelaide de Moura Matos, sem sucessão na 2ª. Filhos da 1ª (5-168 a 5-172):

5-168 – Luiz de Siqueira Cavalcanti, casado, com sucessão.

5-169 – Maria da Penha de Siqueira Cavalcanti, casada com Eduardo Pinto de Lemos, com sucessão. [Carolina Cavalcanti Lemos].

5-170 – Fábio de Siqueira Cavalcanti, falecido solteiro.

5-171 – Otaviano de Siqueira Cavalcanti, casou [primeira vez], com Eulália da Câmara Sampaio, com sucessão. [Joaquim de Siqueira Cavalcanti]. [A segunda com Zulma, tendo: a) Zilda; b) Zélia; c) Zenaide].

5-172 – Elvira de Siqueira Cavalcanti, casou com Domingos Magarinos de Souza Leão, com sucessão.

4-112 – Ursula Jerônima de Siqueira Cavalcanti, falecida em 1923, casou com José Lins Barradas, [chamado por Arthur Siqueira de João Carneiro Lins Barradas], tendo (5-173 a 5-179):

5-173 – Ana Elvira Barradas, falecida em 7-11-1942, aos 83 anos, no Rio. Casou com Napoleão César Duarte, tendo (6-221 a 6-225):

6-221 – Dr. Osvaldo Duarte, advogado em Rezende, casou com Consuêlo Rodrigues.

6-222 – Samuel Duarte, casado com Hilarina Moura. [Idalina].

6-223 – Maria Emília Duarte, casou com o Desembargador José Duarte Gonçalves da Rocha, tendo: a) Carlos; b) Dagmar. [c) Edgard].

6-224 – Maria Adelaide Duarte, falecida em 9-11-1943, casou com Cel. Ernesto Nascimento, tendo: a) Marina, casada com Jovino de Carvalho; b) Ernesto Nascimento Filho; c) Inalda, casada com Arí Cantinho.

6-225 – João Anibal Duarte, Oficial do Exército, faleceu solteiro.

5-174 – José Lins Barradas, casado, tendo, que descobrimos (6-226 e 6-227):

6-226 – Raul Lins Barradas, casou com Maria das Dôres Pereira de Melo.

6-227 – Eurico Lins Barradas, casou com Maria Luiza de Siqueira Santos, filha de João Lopes de Siqueira Santos e de Benvinda de Siqueira de Arruda Falcão (6-150), com sucessão.

5-175 – João Carneiro Lins Barradas, faleceu solteiro no Amazonas.

5-176 – Leoníla de Siqueira Barradas, casada.

5-177 – Generosa de Siqueira Barradas, casou com Antonio da Silva Ramos, sem sucessão.

5-178 –Inácio de Siqueira Barradas, faleceu solteiro no Rio de Janeiro.

5-179 – Maria da Penha de Siqueira Barradas.

3-76 – João José de Melo e Albuquerque. Inventário em 1824 (2º cartório de Pesqueira). Casou com Luiza, e teve (4-113 e 4-114):

4-113 – Francisco, 6 anos em 1824.

4-114 – Manoel, 3 anos em 1824.

3-77 – Maria Tereza Cavalcanti, casou com Antonio de Siqueira Barbosa (3-374), filho do Mestre de Campo Pantaleão de Siqueira Barbosa e de Ana Maria de Oliveira.

3-78 – Ana de Oliveira Cavalcanti, casou com João Cavalcanti de Albuquerque, cujo inventário data de 1838 (2º cartório de Pesqueira), tendo (4-115 a 4-117):

4-115 – Luiz Paulino Cavalcanti de Albuquerque, 23 anos em 1838.

4-116 – João de Albuquerque Holanda Cavalcanti, 22 anos em 1838.

4-117 – Maria Ermelinda Cavalcanti, casada com Antonio de Albuquerque Cavalcanti.

3-79 – Vitória Cavalcanti de Albuquerque, casou com José Cavalcanti de Carvalho [cortado em outra nota (YS)].

2-19 – Maria Rosa Cavalcanti de Albuquerque, casou com Pedro da Cunha Cavalcanti de Andrada, Juiz Ordinário e Provedor Comissário de Cimbres, dono de propriedades em Garanhuns e Moxotó, proprietário de terras em Caruaru compradas a José Feliciano, Cosme Tavares, Miguel Gonçalves e Antonio Guedes Tenório e de casas em Caruaru e em Cimbres, datando de 1816 o seu inventário, - 2º cartório de Pesqueira. (Pedro da Cunha casou 2ª vez com Damiana de Moura Bezerra, filha do Tenente General Semeão Correia Lima e de Vitória de Moura Bezerra Cavalcanti, com sucessão, [pais de Brites Josefina Cavalcanti de Albuquerque, casada com Francisco de Brito Cavalcanti, 3-69, Semeão e Vitória (YS)]. Filhos (3-80 a 3-86):

3-80 – Catarina Tereza de Jezus (Dona Catarina, da Gameleira), casou com João da Silva Salgado (3-350), filho do Cap. José da Silva Salgado e de Francisca Leite de Oliveira, com sucessão.

3-81 – Antonio Cavalcanti de Andrada, 16 anos em 1816. Inventário em 1846 (1º cartório de Buique). Casou com Izabel Francelina, sua parente, tendo (4-118 a 4-125):

4-118 –Francisca Leite Cavalcanti, casou com Bento Cavalcanti Leite Benicio Cavalcanti (4-416), filho de Felipe Benício Cavalcanti e de Maria dos Prazeres Cavalcanti, com sucessão.

4-119 – Carolina Josefina Cavalcanti, casada com Félix Cavalcanti de Albuquerque.

4-120 – Zeferino Cavalcanti de Albuquerque, casado.

4-121 – Izidoro de Albuquerque Cavalcanti, casado.

4-122 – José Cavalcanti de Albuquerque, 24 anos em 1846.

4-123 – Generosa Francisca Cavalcanti, casada com Pedro Cavalcanti de Albuquerque.

4-124 – Ernesto, 23 anos em 1846.

4-125 – Antonio, 20 anos em 1846.

3-82 – Maria Rosa Cavalcanti, casou com José Gregório do Canto (3-348), filho do Cap. José da Silva Salgado e de Francisca Leite de Oliveira, com sucessão.

3-83 – Ana Rosa Cavalcanti, 13 anos em 1816, casou com Antonio Marques de Souza (3-316), filho do Cap. Comandante Francisco Marques de Oliveira e de Francisca Quitéria Gomes de Sá, com sucessão.

3-84 – Pedro, 12 anos em 1816.

3-85 – Teotonia, 10 anos em 1816, casada.

3-86 – Rita Cavalcanti de Andrada, 9 anos em 1816, casou com o Cap. Joaquim de Oliveira Melo (3-331), filho do Cap. Comandante João Velho de Oliveira e de Ana Tereza da Soledade, com sucessão.

2-20 – Ana Maria Cavalcanti de Albuquerque, casou em 25-11-1782 na Igreja de Pedra, então filial da Matriz Garanhuns, com o Cap. Comandante José Marques de Oliveira (2-69), de 31 anos, proprietário da extensa fazenda Cabo do Campo, em Buique, e co-proprietário das fazêndas Tará e Mororó, filho do Cap. Comandante Frutuoso Marques de Souza e de Francisca Leite de Melo, com sucessão, em 2-69.

2-21 – Luiza Tereza Bezerra Cavalcanti, casou com o Cap. Sebastião Paes Barreto Cavalcanti (2-10), de quem foi 1ª mulher, filho do Cap. Comandante Manoel Leite Cavalcanti e de Maria Felipa Cavalcanti, com sucessão.

1-4 – Maria das Montanhas Cavalcanti, casou em 1757 com o Cap. José Fernandes Tenório, cujo inventário data de 1789 (1º cartório de Garanhuns), proprietário das Fazendas Santo Antonio das Varzinhas e Santa Rosa, ambas nas Águas Belas, filho de José Fernandes Nogueira e de Ana Tenório; neto paterno do Cap. Francisco Vaz da Silva e de Augusta de Araújo de Luna; neto materno de Manoel Tenório de Molina e de Inês de Luna, de nobres famílias versadas em a "Nobiliarquia Pernambucana" de Borges da Fonsêca. Filhos (2-22 a 2-30):

2-22 – Manoel Tenório de Albuquerque, Capitão Comandante, casado com Manoela Cavalcanti de Albuquerque (2-1), filha do Cap. Comandante Manoel Leite Cavalcanti e de Maria Felipa Cavalcanti, tendo (3-87 a 3-98):

3-87 – Maria dos Santos Tenório de Albuquerque, com testamento em 6-2-1865 e inventário em 1869 (1º e 2º cartórios das Águas Belas, respectivamente). Casou em 10 de dezembro de 1806 com o Comandante João José Cavalcanti de Araújo (2-31), filho do Cap. Comandante Lourenço Bezerra Cavalcanti e de Ana José Joaquina Cavalcanti, com sucessão, em 2-31.

3-88 – Francisco das Chagas Tenório, 17 anos em 1811.

3-89 – Helena Tenório de Albuquerque, 6 anos em 1811, falecida em 1880, casou com Pedro Cavalcanti de Albuquerque, filho de Antonio de Sá Cavalcanti e de Francisca de Jezus Cavalcanti, que parece serem de outro ramo dos Cavalcanti, tendo (4-126 a 4-135):

4-126 – Bárbara Tenório de Albuquerque, casou com Clarindo Cavalcanti de Albuquerque (4-216), filho de Salustiano Leonídio de Siqueira Belo e de Ana Cavalcanti de Albuquerque, com sucessão.

4-127 – Jacinto Cavalcanti de Albuquerque, não casou.

4-128 – Rita Cavalcanti de Albuquerque, não casou.

4-129 – Pedro Cavalcanti de Albuquerque.

4-130 – Américo Cavalcanti de Albuquerque, casado, tendo (5-176 a 5-181):

5-176 – Francisco.

5-177 – Amélia.

5-178 – Pedro.

5-179 – Maria.

5-180 – José.

5-181 – Ana.

4-131 – João Cavalcanti de Albuquerque, casado.

4-132 – Neposiano Cavalcanti de Albuquerque.

4-133 – Maria Cavalcanti de Albuquerque, casou com o Tte. Cel. Manoel Silvestre de Albuquerque Maranhão (3-154), filho do Cel. Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque e de Josefa Florentina de Albuquerque maranhão, com sucessão em 3-154.

4-134 – Antonia Bárbara Bezerra Cavalcanti, casada, com sucessão.

4-135 – José Emiliano Cavalcanti, casado, com sucessão.

3-90 – José Fernandes Tenório de Albuquerque, tradicionalmente conhecido por Caiú. Inventário em 1865 (2º cartório das Águas Belas). Casou três vezes, com sucessão das duas primeiras.

3-91 – Maria Pastôra Tenório, 10 anos em 1811, casou com José Fernandes Tenório Luna (3-126), filho do Sargento-mór Paulo Caetano Tenório de Albuquerque e de Vitorina de Jezus Cavalcanti, com sucessão em 3-126.

3-92 – João Batista Tenório de Albuquerque. Inventário em 1856 (2º cartório das Águas Belas). Casou duas vezes: a 1ª com Joana Tenório de Albuquerque (3-105), filha do Sargento-mór João Tenório de Albuquerque e de Ana do Rosário Cavalcanti e a 2ª com Leonarda, tendo sucessão de ambas. (pais pelo 2º de Carlota).

3-93 – Luzia da Penha Cavalcanti de Albuquerque, 13 anos em 1811. Casou com Manoel Martins dos Santos.

3-94 – Rosa de Alexandria Tenório de Albuquerque, 10 anos em 1811, casou com Francisco Vaz Tenório (3-195), filho do Cap. Francisco Vaz Cavalcanti e de Rosa Cavalcanti de Albuquerque.

3-95 – Ana Tenório de Albuquerque, solteira em 1811.

3-96 – Paulo Tenório de Albuquerque, 9 anos em 1811, casou.

3-97 – Tereza de Jezus Tenório. Casada.

3-98 – Manoel Tenório de Albuquerque, falecido a 8-8-1839. Inventário em 1843 (2º cartório de Garanhuns). Casou com Maria das Montanhas Cavalcanti (3-196), filha do Cap. Francisco Vaz Cavalcanti e de Rosa Cavalcanti de Albuquerque, tendo (4-136 a 4-143):

4-136 – Umbelina Tenório de Albuquerque, casou com João Ireno Cavalcanti (3-140), filho do Comandante João José Cavalcanti de Araújo e de Maria dos Santos Tenório de Albuquerque, com sucessão.

4-137 – Josefa Tenório de Albuquerque, 21 anos em 1843, casada.

4-138 – Bárbara Tenório de Albuquerque, 20 anos em 1843.

4-139 – Tomaz Tenório de Albuquerque, 18 anos em 1843. Casado, com sucessão.

4-140 – Francisco, 17 anos em 1843.

4-141 – Francisca, 13 anos em 1843.

4-142 – Maria, 12 anos em 1843.

4-143 – Manoel, falecido aos cinco meses de nascido.

2-23 – José Fernandes Tenório de Albuquerque, Alféres, casou aos 17 anos em 17-8-1785 na capela de Pedra, então filial da Matriz de Garanhuns, com Maria de Jezus Cavalcanti (2-55), filha do Cap. Francisco Vaz da Silva e de Ana Potencia de Brito Cavalcanti. Filhos (3-99 e 3-100):

3-99 – Manoel.

3-100 – Luzia, 7 a 8 anos em 1797.

2-24 – João Tenório de Albuquerque, Sargento-mór, falecido em 6-8-1819, proprietário do Engenho Velho e das Fazendas Varzinhas, Santa Rosa, Olho d´Água, Patos e Oropía, encravadas no atual município das Águas Belas e da Fazenda das Flores, em Garanhuns. Casou com Ana do Rosário Cavalcanti (2-58), filha do Cap. Francisco Vaz da Silva e de Ana Potencia de Brito

Cavalcanti, tendo, 6 filhos legítimos, do casal (3-101- a 3-106) e 3 naturais (3-107 a 3-109):

3-101 – João Tenório de Albuquerque.

3-102 - Francisco Tenório de Albuquerque.

3-103 - Francisca Tenório de Albuquerque.

3-104 – Maria, 12 anos em 1819.

3-105 – Joana Tenório de Albuquerque, 9 anos em 1819, falecida aos 42 anos nas Águas Belas. Casou com João Batista Tenório de Albuquerque (3-92), filho do Cap. Comandante Manoel Tenório de Albuquerque e de Manoela Cavalcanti de Albuquerque, tendo, (4-144 a 4-148). João Batista deixou um filho natural.

4-144 – Manoel Firmino Tenório de Albuquerque, casado nas Águas Belas em, 31 de agosto de 1852 com Maria Tenório de Albuquerque, sua parente, filha de Estevão Tenório de Albuquerque e de Ana Tenório de Albuquerque.

4-145 – Francisco Florentino Tenório de Albuquerque, 15 anos em 1856.

4-146 – José Severiano Tenório de Albuquerque, casado.

4-147 – Maria Tenório de Albuquerque, casada com Manoel Tenório de Albuquerque, seu parente.

4-148 – Paulo Tenório de Albuquerque, Paulo Tenente.

3-106 – Ana, 7 anos em 1819, faleceu nas Águas Belas em 3-8-1825.

Filhos naturais do Sargento-mór João Tenório de Albuquerque (2-24):

3-107 – José Tenório de Albuquerque, 26 anos em 1819.

3-108 – Ana Tenório de Albuquerque, casou com Joaquim Pinto de Miranda Seabra, falecido em 3-4-1852, proprietário da Fazenda Pau Ferro nas Águas Belas, cujo inventário data de 1856 (2º cartório de Garanhuns). Filhos (4-149 a 4-160):

4-149 – Manoel Pinto de Miranda, casado com Maria Umbelina Tenório.

4-150 – Antonio Pinto de Miranda, casado com Francisca Alves de Miranda.

4-151 – Vicente Ferreira Pinto de Miranda, casou com Alexandrina Florentina de Miranda (5-192), filha de João Alves Machado e de Tomazia de Alexandria de Miranda, tendo (5-182 e 5-183):

5-182 – Clarinda Amélia de Miranda.

5-183 – Antonia Florentina de Miranda, casou com Alipio Pereira Ávila (5-190).

4-152 – Maria Joaquina de Miranda, casou com Antonio Alves Machado.

4-153 – Joaquina Florentina de Miranda, casou no Bom Conselho em 3-2-1847 com Domingos José Gonçalves, filho de Domingos José Gonçalves e de Maria Gonçalves de Oliveira.

4-154 – Antonia Matilde Seabra, solteira em 1856.

4-155 – Izabel Francisca de Miranda, solteira em 1856.

4-156 – Rita de Miranda, casou com Joaquim Alves da Fonsêca Júnior, português.

4-157 – José Pinto de Miranda, casou com Maria Pastôra de Nazaré.

4-158 – Josefa Florentina de Miranda, casou no Bom Conselho em 25-11-1842 com Antonio Romualdo de Souza Barros, tendo (5-184 a 5-186):

5-184 – Dativo, 9 anos em 1856.

5-185 – Maria, 8 anos em 1856.

5-186 – Adelaide, 4 anos em 1856.

4-159 – Luiza Francelina de Miranda, falecida em 21-2-1856, casou com Joaquim Pereira Ávila, 1ªs núpcias deste, tendo (5-187 a 5-190). Joaquim contraiu segundas núpcias com Umbelina (5-196), filha de João Alves Machado e de Tomazia de Alexandria de Miranda.

5-187 – Maria Joaquina da Conceição, 5 anos em 1856, casou com Irineu Cavalcanti de Siqueira Belo (4-311), filho de Antonio Manoel de Siqueira Belo e de Emerenciana Tenório de Albuquerque, com sucessão.

5-188 – Ulisses, 4 anos em 1856.

5-189 – Abilio Pereira Ávila, 2 anos em 1856, casou com Maria Tenório de Albuquerque (4-184), filha de Paulo Caetano Tenório de Albuquerque e de Maria Pastôra Tenório, tendo sucessão.

5-190 – Alipio Pereira Ávila, casou no Bom Conselho em 1-1-1889, com Antonia Florentina de Miranda (5-183), filha de Vicente Ferreira Pinto de Miranda e de Alexandrina Florentina de Miranda.

4-160 – Tomazia de Alexandria de Miranda, falecida em 18-2-1856, casou com João Alves Machado, tendo (5-191 a 5-96):

5-191 – Manoel Henrique de Miranda, casado com Umbelina Tenório de Albuquerque, sua parente, filha de José Alves Machado e de Maria Tenório de Albuquerque.

5-192 – Alexandrina Florentina de Miranda, casou com Vicente Ferreira Pinto de Miranda (4-151), filho de Joaquim Pinto de Miranda Seabra e de Ana Tenório de Albuquerque, com sucessão.

5-193 – Maria Francisca de Miranda, casou com José Carlos de Melo Jatobá.

5-194 – Josefa Augusta Alves de Miranda, 19 anos em 1856, casou com Joaquim Pereira Ávila, de quem foi 3ª mulher, porque ele fôra casado em 1ªs núpcias com Luiza Francelina de Miranda (4-159) e em 2ª com Umbelina (5-196).

5-195 – Francisca Felismina de Miranda, 17 anos em 1856.

5-196 – Umbelina, casou e foi 2ª mulher de Joaquim Pereira Ávila, há pouco referido.

3-109 – Maria Tenório de Albuquerque, 22 anos em 1819.

2-25 – Luiz Tenório de Albuquerque, Capitão-mór, falecido em maio de 1830. Juiz Ordinário de Santo Antonio de Garanhuns. Fez testamento em 1830 (2º cartório de Garanhuns). Casou com Rosa Felipa de Santiago, tendo os seguintes filhos (3-110 a 3-120):

3-110 – Ana Tenório de Albuquerque, já viúva em 1841.

3-111 – Maria Tenório de Albuquerque.

3-112 – Josefa Tenório de Albuquerque, falecida em 18-2-1856, casou com Julião Vaz Cavalcanti (3-193), filho do Cap. Francisco Vaz Cavalcanti e de Rosa Cavalcanti de Albuquerque, com sucessão.

3-113 – Joaquim Tenório de Albuquerque.

3-114 – Joana Tenório de Albuquerque, casou com o Sargento-mór Antonio Cavalcanti de Albuquerque Melo (2-32), filho do Cap. Comandante Lourenço Bezerra Cavalcanti e de Ana José Joaquina Cavalcanti, com sucessão em 2-32.

3-115 – José Fernandes Tenório de Albuquerque.

3-116 – Rosa de Albuquerque, casou com Felipe de Moura Roulim.

3-117 – Antonio Tenório de Albuquerque.

3-118 – José Luiz Tenório de Albuquerque, casou no Bom Conselho em 16-9-1830 com Dorotéa Tenório de Albuquerque, filha de José Fernandes Tenório de Albuquerque (3-90), conhecido por Caiú, e de sua 1ª mulher Ana Maria Izabel Tenório de Albuquerque (3-151), tendo (4-161 a 4-163):

4-161 – Antonio Tenório de Albuquerque.

4-162 – Lourenço Tenório de Albuquerque.

4-163 – Maria Tenório de Albuquerque.

3-119 – Jerônimo Tenório de Albuquerque, casou com Leonarda Tenório de Albuquerque (3-204), filha do Cap. Francisco Vaz Cavalcanti e de Rosa Cavalcanti de Albuquerque, tendo (4-164 a 4-166):

4-164 – Antonia Tenório de Albuquerque, casada.

4-165 – Rita Tenório de Albuquerque, casada.

4-166 - Francisco Tenório de Albuquerque, casado.

3-120 Antonia Tenório de Albuquerque, casou no Bom Conselho m 29-8-1832 com Antonio de Holanda Chacon, filho de Inácio José de Holanda Chacon e de Ana Maria de Melo, tendo (4-167 e 4-168):

4-167 – Luiza.

4-168 – Ana.

2-26 – Luzia de Albuquerque Tenório Cavalcanti, casou com Félix da Costa Cavalcanti (2-89), filho do Cap. Félix da Costa Monteiro e de Brazia Cavalcanti Bezerra, com sucessão.

2-27 – Ana Tenório de Albuquerque, 23 anos em 1789, falecida em 18-3-1806. Inventário em 1809 (2º cartório de Garanhuns). Casou com Afonso Cavalcanti de Albuquerque (2-90), filho do Cap. Félix da Costa Monteiro e de Brazia Cavalcanti Bezerra, com sucessão.

2-28 –Rosa Cavalcanti de Albuquerque, 19 anos em 1789, nascida em N. S. do Ó. Casou na Matriz de N. S. da Conceição das Águas Belas em 21-7-1794 (livro único de então, fls. 73) com o Cap. Francisco Vaz Cavalcanti (2-56), filho do Cap. Francisco Vaz da Silva e de Ana Potência de Brito Cavalcanti, com sucessão.

2-29 – Paulo Caetano Tenório de Albuquerque, Sargento-mór, casou no Bom Conselho com Vitorina de Jezus Cavalcanti (2-60), filha do Cap. Francisco Vaz da Silva e de Ana Pontência de Brito Cavalcanti, tendo os seguintes filhos (3-121 a 3-126):

3-121 – Francisco Tenório de Albuquerque, homem de larga projeção social, abastado proprietário, casou com Maria Tenório de Albuquerque (4-304), filha de Julião Vaz Cavalcanti e de Josefa Tenório de Albuquerque, tendo (4-169):

4-169 – Felino Tenório de Albuquerque, Coronel, capitalista, casou com Josefa Tenório de Albuquerque (5-234), filha do Cel. Paulo Jacinto Tenório, Barão de Palmeira dos Índios, e da Baroneza Águeda Tenório de Albuquerque, tendo (5-197 a 5-203):

5-197 –Dr. Manoel Felino Tenório, Oficial médico do Exército, casado Maria Júlia Tenório Camboim, filha do Dr. Natalicio Camboim de Mendonça Vasconcelos (6-169) e de Joaquina Tenório de Albuquerque (5-232), com sucessão.

5-198 – João, casado com Lindinalva (6-266), filha do Cel. José Abilio de Albuquerque Ávila e de Ismênia Tenório de Cerqueira.

5-199 – Paulo, casado com sucessão.

5-200 – Manoel.

5-201 – Maria Felino Tenório, casada com Francisco Tenório de Cerqueira (6-342), filho do Cel. Apolinário Liberato de Melo e de Maria Rosa Tenório de Siqueira, tendo (6-228 a 6-232):

6-228 – Dr. José Tenório de Cerqueira.

6-229 – Maria Helena Tenório de Cerqueira.

6-230 – Afrânio Tenório de Cerqueira.

6-231 – Cleonice Tenório de Cerqueira.

6-232 – Rinaldo Tenório de Cerqueira.

5-202 – Olimpia Felino Tenório, casada com o Dr. Augusto Pereira da Costa, Juiz de Direito da Comarca de Santana do Ipanema (Alagoas), com sucessão.

5-203 – Eulina, casada, com sucessão.

3-122 – Vitorina Tenório de Albuquerque, falecida em 1850, casou com Vicente Guedes Cavalcanti, de outro ramo, filho de Antonio de Sá Cavalcanti e de Francisca de Jezus Cavalcanti, tendo (4-170 a 4-180):

4-170 – Antonio Gudes Alcoforado Cavalcanti, casou com Jerônima Tenório de Albuquerque (3-127), filha do Cap. Comandante Francisco Tenório de Albuquerque e de Maria da Purificação Cavalcanti, tendo (5-204 a 5-207):

5-204 – Rosenda Guedes Alcoforado, casou no Bom Conselho em 29-11-1873 com José Guedes Cavalcanti (5-127), filho de Francisco Rodrigues de Melo Casado e de Francisca Guedes Cavalcanti, com sucessão.

5-205 – Vicente Guedes Cavalcanti, casou no Bom Conselho em 20-9-1884 com Firmina Guedes Cavalcanti (5-219), filha de Francisco Rodrigues de Melo Casado e de Francisca Guedes Cavalcanti.

5-206 – Filomena de Sá Cavalcanti, casou no Bom Conselho em 22-9-1885 com Lourenço Militão Tenório (4-199), filho de Miguel Alves Cavalcanti e de Ana Tenório de Albuquerque com sucessão.

5-207 – Viridiana de Sá Cavalcanti, casada no Bom Conselho, em 5-10-1885, com Estevão Tenório de Albuquerque, seu parente, filho de Estevão José Tenório e de Carlota Tenório de Albuquerque.

4-171 – João Damasceno Alcoforado de Albuquerque, falecido em 14-1-1856. Inventário em 1857 (2º cartório de Garanhuns). Casou com Francisca Tenório de Albuquerque, sua parente, e teve (5-208 e 5-209):

5-208 – Manoel Guedes de Sá Cavalcanti, casou com Dominice Liberata das Montanhas, tendo (6-233 a 6-235):

6-233 – Pedro Guedes Cavalcanti, casado.

6-234 – Joana Guedes de Sá Cavalcanti, casada.

6-235 – Jacinta Guedes de Sá Cavalcanti, casada.

5-209 – Laurindo, 3 anos em 1857.

4-172 – Apolinário Guedes Cavalcanti, casou com Maria Tenório da Ressurreição, tendo (5-210):

5-210 – Maria Guedes Cavalcanti, casou no Bom Conselho em 30-4-1875 com Manoel Fortunato de Holanda, já viuvo.

4-173 – Lourenço Justianiano Guedes Alcoforado, casou com Ana Izabel Zeferina de Melo, tendo (5-211 a 5-213):

5-211 – Pastôra Guedes Cavalcanti, casou no Bom Conselho em 25-5-1881 com Vicente Tenório de Albuquerque Melo (5-215), filho de Leandro Tenório de Albuquerque Melo e de Maria Vieira de Sá Cavalcanti, com sucessão.

5-212 – Vicente.

5-213 – Luiz.

4-174 – José de Sá Cavalcanti Guedes.

4-175 – Manoel de Sá Cavalcanti.

4-176 – Maria Vieira de Sá Cavalcanti, casou em 27-11-1846 com Leandro Tenório de Albuquerque Melo (4-181), filho de José de Melo Leite e Luzia Tenório Queiroz, tendo (5-214 a 5-216):

5-214 – Luiz Tenório de Albuquerque Melo, falecido em 28-7-1888, casado com Antonia Tenório de Albuquerque, sua parente, tendo (6-236 a 6-245):

6-236 – Jerônimo Tenório de Albuquerque.

6-237 – Leonarda Tenório de Albuquerque.

6-238 – Leandro Tenório de Albuquerque.

6-239 – Amalia Tenório de Albuquerque.

6-240 – Francisco Tenório de Albuquerque.

6-241 – Manoel Tenório de Melo, proprietário da Fazenda Poço do Cosme, nas Águas Belas.

6-242 – José Tenório de Albuquerque.

6-243 – Félix Tenório de Albuquerque.

6-244 – Maria Tenório de Albuquerque.

6-245 – Luzenario Tenório de Albuquerque.

5-215 – Vicente Tenório de Albuquerque Melo, casou no Bom Conselho a 5-5-1881, com Pastôra Guedes Cavalcanti (5-211), filha de Lourenço Justiniano Guedes Alcoforado e de Ana Izabel Zeferina de Melo, tendo (6-246 a 6-252):

6-246 – Ana Tenório de Albuquerque.

6-247 – Lourenço Tenório de Albuquerque.

6-248 – Leandro Tenório de Albuquerque.

6-249 – Olivia Tenório de Albuquerque.

6-250 – Antonia Tenório de Albuquerque.

6-251 – Josefa Tenório de Albuquerque.

6-252 – José Tenório de Albuquerque Melo.

5-216 – Honório de Sá Cavalcanti, casou no Bom Conselho em 6-2-1894 com Maria de Sá Cavalcanti (6-253), filha de José Guedes Cavalcanti e de Rosenda Guedes Alcoforado, sem sucessão.

4-177 – Francisca Guedes Cavalcanti, falecida em 11-7-1878, casou com Francisco Rodrigues de Melo Casado, tendo, que descobrimos (5-217 a 5-228):

5-217 – José Guedes Cavalcanti casou com Rosenda Guedes Alcoforado (5-204), filha de Antonio Guedes Alcoforado Cavalcanti e de Jerônimo Tenório de Albuquerque, tendo, que descobrimos (6-253 a 6-260):

6-253 – Maria de Sá Cavalcanti, casou com Honório de Sá Cavalcanti (5-216).

6-254 – Josefa Guedes Cavalcanti.

6-255 – Lúcia Tenório de Albuquerque.

6-256 – Francisco Cavalcanti de Albuquerque.

6-257 – Manoel Tenório de Albuquerque.

6-258 – Jerônima Cavalcanti de Albuquerque.

6-259 – Joana Cavalcanti de Albuquerque.

6-260 – José Cavalcanti de Albuquerque.

5-218 – Cecilia Guedes Cavalcanti, casou no Bom Conselho em 20-9-1881 com Antonio Tenório de Albuquerque (4-200), filho de Miguel Alves Cavalcanti e de Ana Tenório de Albuquerque, com sucessão.

5-219 – Firmina Guedes Cavalcanti, casou no Bom Conselho em 20-9-1884 com Vicente Guedes Cavalcanti (5-205), filho de Antonio Guedes Alcoforado Cavalcanti e de Jerônima Tenório de Albuquerque.

5-220 – Ana Guedes Cavalcanti, casou no Bom Conselho em 2-6-1885 com Antonio Rodrigues Cavalcanti, viuvo de Joana Sebastiana de Holanda.

5-221 – Josefa Guedes Cavalcanti, casou no Bom Conselho em 23-6-1885 com Francisco Tenório de Albuquerque (4-201), filho de Miguel Alves Cavalcanti e de Ana Tenório de Albuquerque.

5-222 – Pedro Guedes Cavalcanti, casado com sucessão.

5-223 – Manoel Guedes Cavalcanti.

5-224 – Antonio Rodrigues de Melo Cavalcanti.

5-225 – Maria Guedes Cavalcanti, casou com Paulo Tenório Luna (4-196), filho de José Fernandes Tenório Luna e de Maria Pastôra Tenório.

5-226 – Rosa Guedes Alcoforado.

5-227 – Bárbara Tenório Cavalcanti.

5-228 – Joana Tenório de Melo.

4-178 – Joaquina Guedes Cavalcanti.

4-179 – Ana Guedes Cavalcanti, casou com Adrião Tenório de Albuquerque (3-135), filho de Francisco Tenório de Albuquerque e de Maria da Purificação Cavalcanti, com sucessão em 3-135.

4-180 – Pedro Guedes Alcoforado, casou com Ana Jesuína do Sacramento, tendo (5-229):

5-229 – Josefa Guedes Alcoforado, casou no Bom Conselho em 26-8-1877 com Pedro Bernardo de Araújo, filho de Francisco Bernardo de Araújo e de Tomázia Maria de Jezus.

3-123 – Luzia Tenório de Queiróz, casou com José de Melo Leite, tendo (4-181):

4-181 – Leandro Tenório de Albuquerque Melo, casou com Maria Vieira de Sá Cavalcanti (4-176), filha de Vicente Guedes Cavalcanti e de Vitorina Tenório de Albuquerque, com sucessão.

3-124 – Manoel Tenório de Albuquerque Queiroz , casado no Bom Conselho em 20-4-1846 com Veridiana Tenório de Albuquerque (3-132), filha de Francisco Tenório de Albuquerque e de Maria da Purificação Cavalcanti.

3-125 – Paulo Caetano Tenório de Albuquerque, casou 3 vezes: a 1ª com Joaquina Cavalcanti de Albuquerque (3-144), filha do Comandante João José Cavalcanti de Araújo e de Maria dos Santos Tenório de Albuquerque; a 2ª com Saturnina Tenório de Albuquerque (4-309), filha de Julião Vaz Cavalcanti e de Josefa Tenório de Albuquerque e a 3ª com Maria Pastôra Tenório (4-320), filha de Luiz Tenório de Albuquerque e de Maria da Conceição Tenório, tendo 1 filho do 1º matrimônio (4-182), 2 do 3º (4-183 e 4-184), sem descendentes do 2º e tendo, ainda 5 filhos naturais (4-185 a 4-189):

Filho único do primeiro matrimônio:

4-182 – Paulo Jacinto Tenório, Barão de Palmeira dos Índios, agraciado em 28-8-1889, não chegando a legalizar o título em virtude de advento da República. Capitalista em Palmeira dos Índios (Alagôas). Casou com a Baronesa Águeda Tenório de Albuquerque (4-193), filha de José Fernandes Tenório Luna e de Maria Pastôra Tenório, tendo (5-230 a 5-234):

5-230 – Rodrigo Jacinto Tenório, casou com Maria Tenório de Albuquerque (5-259), filha do Cel. Salustiano Cavalcanti de Albuquerque Araçá e de Josefa Florentina de Albuquerque Maranhão, com sucessão.

5-231 – Dr. Domingos Jacinto Tenório, casou com Adilia Camboim de Mendonça Vasconcelos (6-167), filha do Cel. João Carlos de Mendonça Vasconcelos e de Ana de Siqueira Cavalcanti Camboim, tendo (6-261 a 6-265):

6-261 – Adelia Camboim Tenório, casou com o Dr. Aloisio Camboim de Mendonça Vasconcelos, filho de João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcelos (6-164) e de Angelina Castelo Branco de Mendonça Vasconcelos, com sucessão.

6-262 – Abelardo Camboim Tenório, falecido muito jovem.

6-263 – Maria Camboim Tenório, falecida muito jovem.

6-264 – José Camboim Tenório, falecido muito jovem.

6-265 – Dr. Clóvis Camboim Tenório.

5-232 – Joaquina Tenório de Albuquerque, casou em 18-2-1896 com o Dr. Natalicio Camboim de Mendonça Vasconcelos (6-169), filho

do Cel. João Carlos de Mendonça Vasconcelos e de Ana Siqueira Cavalcanti Camboim, com sucessão.

5-233 – Manoela Tenório de Albuquerque, casou duas vezes, a primeira , em 20 de fevereiro de 1887 com Manoel Tenório de Albuquerque e a segunda em 23-9-1896 com o Tte. Cel. Arcôncio Camboim de Mendonça Vasconcelos (6-166), filho do Cel. João Carlos de Mendonça Vasconcelos e de Ana Siqueira Cavalcanti Camboim, e neto materno do Barão de Buique, com sucessão em ambos os consórcios.

5-234 – Josefa Tenório de Albuquerque, casou, em 23-7-1884, com o Cel. Felino Tenório de Albuquerque (4-169), filho de Francisco Tenório de Albuquerque e de Maria Tenório de Albuquerque, com sucessão.

Filhos do terceiro matrimônio de Paulo Caetano Tenório (3-125):

4-183 – Luiz Tenório de Albuquerque, casou duas vezes: a 1ª no Bom Conselho em 24-4-1888 com Josefa Tenório de Cerqueira (6-332), filha do Cel. Apolinário Liberato de Melo e de Maria Rosa Tenório de Siqueira e a 2ª em 20-4-1907 no mesmo lugar com Maria José de Melo, viuva de Manoel Francisco Renovato. Filhos do 1º matrimônio (5-235 a 5-241):

5-235 – Eudóxia Tenório de Albuquerque, casada duas vezes, a 1ª no Bom Conselho em 28-1-1909 com Elpidio Tenório de Albuquerque, filho de Manoel Tenório de Albuquerque (4-186) e de Liberalina Tenório de Cerqueira, e a 2ª com Otávio Tenório de Cerqueira, seu parente, filho de Manoel de Cerqueira Cavalcanti e de Argentina Tenório de Cerqueira.

5-236 – Geórgia Tenório de Albuquerque, casada no Bom Conselho em 24-4-1912 com Lisímaco Florisbelo Vila Nova, filho de Tertuliano Tenório Vila Nova e de Maria Firmina Vila Nova (4-234).

5-237 – Noemia Tenório de Albuquerque, casada.

5-238 – Otacilia Tenório de Albuquerque, casou em 11-2-1915 com Joaquim de Barros Correia, filho de Pedro Gomes da Costa e de Francisca Viera.

5-239 – Eutíquio Tenório de Albuquerque, casado com Cristalia Tenório de Albuquerque, sua parente, filha de José Tenório Luna e de Maria Tenório de Cerqueira, com sucessão.

5-240 – Apolinário Tenório de Albuquerque, casou duas vezes: a 1ª com Alice Cadena e a 2ª com Luzia Prezideu Duarte.

5-241 – Maria do Carmo Tenório de Albuquerque, casada com José Farias de Medeiros.

4-184 - Maria Tenório de Albuquerque, casou com Abilio Pereira Ávila (5-189), filho de Joaquim Pereira Ávila e de Luzia Francisca de Miranda, tendo (5-242):

5-242 – José Abilio de Albuquerque Ávila, chefe político e Prefeito do Município do Bom Conselho, casou com Ismênia Tenório de Cerqueira (6-343), filha do Cel. Apolinário Liberato de Melo e de Maria Rosa Tenório de Siqueira, tendo (6-266):

6-266 – Lindinalva, casada com João (5-198), filho do Cel. Felino Tenório de Albuquerque e de Josefa Tenório de Albuquerque.

Filhos naturais de Paulo Caetano Tenório (3-125):

4-185 – João Tenório de Albuquerque, casou com Lucinda Cavalcanti de Siqueira, filha de Irineu Cavalcanti de Siqueira Belo (4-311) e de Maria Joaquina da Conceição (5-187), com sucessão.

4-186 – Manoel Tenório de Albuquerque, casado com Liberalina Tenório de Cerqueira, sua parente, com sucessão. Havendo:

1. Elpidio Tenório de Albuquerque, casado no Bom Conselho em 28-1-1909 com Eudóxia Tenório de Albuquerque (5-235).

4-187 – Maria Tenório de Albuquerque, casou com Pedro Urquiza (4-274).

4-188 – Maria ...

4-189 –Antonio Tenório de Albuquerque Madruga.

3-126 – José Fernandes Tenório Luna, casou com Maria Pastôra Tenório (3-91) filha do Cap. Comandante Manoel Tenório de Albuquerque e de Manoela Cavalcanti de Albuquerque, tendo (4-190 a 4-198):

4-190 – Maria Tenório de Albuquerque, casada.

4-191 – Antonio Tenório Luna, casou no Bom Conselho em 4-5-1893 com Maria de Albuquerque Maranhão (5-5), filha de Bento Américo Cavalcanti de Albuquerque e de Maria Cavalcanti de Albuquerque, com sucessão.

4-192 – Hermenegildo Tenório Luna, casado e com sucessão. (Pais de Jacinta Cavalcanti de Albuquerque).

4-193 – Águeda Tenório de Albuquerque, Baroneza de Palmeira dos Índios, casou com o cel. Paulo Jacinto Tenório, Barão de Palmeira dos Índios (4-182), filho de Paulo Caetano Tenório de Albuquerque e de sua 1ª mulher Joaquina Cavalcanti e Albuquerque, com sucessão em 4-182.

4-194 – João Tenório Luna, casado e com sucessão.

4-195 – Porfírio Tenório Luna, casado com Josefa Tenório de Albuquerque, com sucessão.

4-196 – Paulo Tenório Luna, casou com Maria Guedes Cavalcanti (5-225).

4-197 – Manoel Tenório Luna, casado com sucessão.

4-198 – José Tenório Luna.

2-30 – Francisco Tenório de Albuquerque, Cap. Comandante da Guerrilha de São Roque e Santa Maria, por nomeação do governo pernambucano. Casou com Maria da Purificação Cavalcanti (2-41), filha do Cap. Comandante Lourenço Bezerra Cavalcanti e de Ana José Joaquina Cavalcanti, tendo (3-127 a 3-138):

3-127 – Jerônima Tenório de Albuquerque, casou no Bom Conselho com Antonio Guedes Alcoforado Cavalcanti (4-170), filho de Vicente Guedes Cavalcanti e de Vitorina Tenório de Albuquerque, com sucessão.

3-128 – Ana Tenório de Albuquerque, casada com Miguel Alves Cavalcanti, tendo (4-199 a 4-201):

4-199 – Lourenço Militão Tenório, casado com Filomena de Sá Cavalcanti (5-206), filha de Antonio Guedes Alcoforado Cavalcanti e de Jerônima Tenório de Albuquerque, com sucessão.

4-200 – Antonio Tenório de Albuquerque, casou com Cecília Guedes Cavalcanti (5-218), filha de Francisco Rodrigues de Melo Casado e de Francisca Guedes Cavalcanti, com sucessão.

4-201 – Francisco Tenório de Albuquerque, casou com Josefa Guedes Cavalcanti (5-221), filha de Francisco Rodrigues de Melo Casado e de Francisca Guedes Cavalcanti.

3-129 – Quinriana Tenório de Albuquerque, casada.

3-130 – Alexandrina Tenório de Albuquerque, [nascida em 1829, casou com Francisco das Chagas Cavalcanti, seu parente, filho de Manoel Felipe Cavalcanti e de Maria Madalena de Melo – esta parte estava cortada em uma nota (YS)].

3-131 – Felismina Tenório de Albuquerque, casada.

3-132 – Veridiana Tenório de Albuquerque, casou com Manoel Tenório de Albuquerque Queiroz (3-124), filho do Sargento-mór Paulo Caetano Tenório de Albuquerque e de Vitorina de Jezus Cavalcanti.

3-133 – Edvíges Tenório de Albuquerque, casou com Domingos de Holanda Cavalcanti.

3-134 – Esméra Tenório de Albuquerque, casada.

3-135 – Adrião Tenório de Albuquerque, casou com Ana Guedes Cavalcanti (4-179), filha de Vicente Guedes Cavalcanti e de Vitorina Tenório de Albuquerque, tendo:

1. Febrônia Tenório de Albuquerque, casada.
2. Maria Tenório de Albuquerque, casada.
3. Josefa Tenório de Albuquerque, casada.
4. Manoela Tenório de Albuquerque, casada.

3-136 – Caetano Luzenário Tenório, casou com Laurinda Maria Pastôra.

3-137 – Antonio Tenório de Albuquerque.

3-138 – Lourenço Militão Tenório de Albuquerque.

1-5 – Lourenço Bezerra Cavalcanti, Cap. Comandante, tradicionalmente conhecido por Lourenço Bezerra das Panelas, 56 anos em 1791, falecido em 12-11-1820 na Fazenda das Panelas, de sua propriedade, em Buique (inventário no 2º cartório de Garanhuns). Além da propriedade em referência, pertenciam-lhe as denominadas Santo Antonio, Gameleira, Pico, Pombas, Bacú e Santa Quitéria, na ribeira do Ipanema. Casou com Ana José Joaquina Cavalcanti, filha de Antonio de Carvalho Cavalcanti de Andrada e de Jerônima Luzia Barreto de Albuquerque; neta paterna de Sebastião Bezerra Cavalcanti (irmão de Maria Cavalcanti de Albuquerque, mulher do Capitão-mór Manoel Leite da Silva) e de Maria Madalena de Carvalho; neta materna do Capitão-mór Antonio Paes Barreto e de Maria da Fonsêca Barbosa, cujas ascendências constam da "Nobiliarquia Pernambucana". Filhos (2-31 a 2-42):

2-31 – João José Cavalcanti de Araújo, Comandante, tradicionalmente conhecido como João José do Retiro, falecido em 1863. Inventário no 2º cartório das Águas Belas, onde era proprietário da Fazenda Retiro e de outras terras. Casou em 10-1-1806 com Maria dos Santo Tenório de Albuquerque (3-87), filha do Cap. Comandante Manoel Tenório de Albuquerque e de Manoela Cavalcanti de Albuquerque, sendo do teor seguinte o seu pedido de dispensa para casamento:

- "Dizem os Oradores João José Cavalcanti de Araújo morador na Freguizia do Buique e Donna Maria Tenório de Albuquerque moradora na de Agoas-bellas que elles se haxam justos e contratados para se receberem em Matrimonio conforme o Direito porem o não podem fazer sem que recebão a grafia de cerem dispençados do parentesco tripilicado de terceiro grao atingente ao segundo de sanguinidade lateral, em que estão ligados por quanto

P. que Donna Maria das Montanhas Avó paterna da Oradora he Irmã inteira de Lourenço Bezerra Cavalcanti Pai do Orador.

P. que Manuel Leyte Cavalcanti Avô materno da Oradora he Irmão inteiro de Lourenço Bezerra Cavalcanti Pai do Orador.

P. que Donna Felipa Cavalcanti Avó materna da Oradora he Irmã inteira de Donna Anna Joaquina Cavalcanti Mãe do Orador.

As justas causas que alegão são as seguintes:

P. que os Oradores descendem das familias mais candidas, e principais deste Continente, cujos Pais se condecorão e vivem a Lei da Nobreza no lugar e vizinhãças de suas moradias, que he tão estreito e destituido de pessoas qualificadas e de sua clace, que nenhu há que não seja seo parente neste ou naquele grao.

P. que suposto os Pais da Oradora possuão alguma fazenda comtudo pellos muitos filhos que tem, não podem fazer á Oradora hum dotte tal, qual he percizo para haxar fora do seo domicilio e vizinhãças espozo de sua qualidade.

P. que suposto entre os Oradores não tenha havido acceno algum, comtudo por isso mesmo quanto ha se trata deste Matrimonio, e se tem feito publico, facilmente seguir si ha algum escandalo ou infamia, não effeituando-se.

P. que os Oradores per si nada possuem, e que possuindo os Pais do Orador seis mil cruzados em bens estaveis, e onze mil em perituros, tem onze filhos e que possuindo os Pais da Oradora tres mil cruzados em bens estaveis, e quinze mil e quinhentos em perituros tem des filhos.

P. que entre os Oradores não ha mais algum outro impedimento canonico ou civil, que os inhabilite, por quanto.

P. P. a V. Rma. M. R. Snr. Padre Mestre Missionario Appostolico que ouvido seo Reverendo Paroco, sendo verdadeiras as premissas, por caridade e pela jurisdição a V. Rma. Concedida fassa a grafia de dispenças aos Oradores, satisfeita a multa devida e impostas as penitencias saudaveis. A orabunt ad Dominum.

M. R. Snr. Padre Mestre Missionario.

Quanto alegão os Oradores em sua suplica he verdade publica e constante assim respectivamente aos graos de sanguinidade de lateral, em que se achão ligados, como nos bens que possuem seos Pais; e por que as premissias são naturalmenten verdadeiras e justas parece se fazem dignos da graça que impetrão, se V. Rma. Assim for servido: o referido se passa em fé de Parocho. Povoaçam de Aguas bellas 20 de 8bro de 1806. Vig^{o} José Antonio Roiz Ramos.

Vista a informação do Reverendo Parocho dos Oradores que affirma ser verdadeiro o exposto no requerimento supra pela facultade que me concedeo o Ill^{o} e Rmo. Snr. Governador do Bispado com seo Veneravel despaxo de 3 de 7bro de 1803

dispensa a os Oradores no triplicado impedimento de consanguinidade lateral, a saber 3º grao atingente ao 2º. Farão confição geral darão 25600 pelas obras pias, e cumprirão as mais penitencias que o seu Reverendo Parocho determinar, o que não constando de nenhum outro impedimento os poderá receber em Matrimonio. Da Missão de Na. Sa. Das Dores da Serra do Pageú 10 Dezembro 1806. Pe. Angelo Mauricio de Nizza Missionario Apostolico Capucho".

Filho (3-139 a 3-148):

3-139 – Antonio Cavalcanti de Albuquerque Craveiro, Capitão. Inventário em 1888 (2º cartório das Águas Belas). Casou com Maria Silvéria Cavalcanti de Albuquerque (4-249), filha do Tte. Cel. Nicolau Florentino de Albuquerque Maranhão e de Manoela Cavalcanti de Albuquerque, tendo (4-202 a 4-206):

4-202 – João José Cavalcanti de Araújo, Major, 45 anos em 1913, residiu no Sitio Novo, Águas Belas, e faleceu solteiro. Foi prefeito das Águas Belas de 15-11-1904 a 14-11-1907.

4-203 – Maria Cavalcanti de Albuquerque (Sinhasinha), casou no Bom Conselho em 11-12-1891 com Américo de Cerqueira Cavalcanti (5-248), filho de Clarindo Cavalcanti de Albuquerque e de Barbara Tenório de Albuquerque.

4-204 – Josefa Cavalcanti de Albuquerque, casou nas Águas Belas em 18-5-1883 com Pedro Leite Rabelo Quintela Filho, senhor do engenho Cachoeira, em Santa Luzia do Norte (Alagoas), filho de Pedro Leite Rabelo Quintela e de Tereza de Sá Cavalcanti, com sucessão.

4-205 – Manoela Cavalcanti de Albuquerque, 16 anos em 1882, casou nas Águas Belas em 9-9-1901 com Elói Rabelo Maia, filho de Firmino Torres Rabelo Mais e de Joaquina Rabelo Brasil Maia.

4-205 – Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Craveiro, 11 anos em 1888, falecido em 3-1-1906. Inventário em 1907 (2º cartório das Águas Belas). Casou em 19-7-1900 com Liberata de Cerqueira Cavalcanti (5-252), filha de Clarindo Cavalcanti de Albuquerque e de Barbara Tenório de Albuquerque, tendo (5-243 a 5-245):

5-243 – Ismenia Cavalcanti de Albuquerque, 9 anos em 1913.

5-244 – Maria Cavalcanti de Albuquerque.

5-245 – Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, 7 anos em 1913.

3-140 – João Ireno Cavalcanti, casou com Umbelina Tenório de Albuquerque (4-136), filha do Cap. Manoel Tenório de Albuquerque e de Maria das Montanhas Cavalcanti, tendo (4-207 a 4-215):

4-207 – Maria Cavalcanti de Albuquerque, casada com sucessão.

4-208 – Laura Cavalcanti de Albuquerque.

4-209 – Januária Cavalcanti de Albuquerque.

4-210 – Antonia Cavalcanti de Albuquerque, não casou.

4-211 – Lázaro Cavalcanti de Albuquerque.

4-212 – Lourenço Bezerra Cavalcanti.

4-213 – José Cavalcanti de Albuquerque.

4-214 – João Ireno Cavalcanti de Albuquerque, casado.

4-215 – Manoel Cavalcanti de Albuquerque.

3-140-B – Angelo Cavalcanti de Albuquerque. Falecido solteiro.

3-141 – Manoela Cavalcanti de Albuquerque, casou em 20-11-1838 na Fazenda Salôbre (Águas Belas) com o Tte. Cel. Nicolau Florentino de Albuquerque Maranhão (3-157), filho do Cel. Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque e de Josefa Florentina de Albuquerque Maranhão, com sucessão em 3-157.

3-142 – Ana Cavalcanti de Albuquerque, casou com o Cel. Salustiano Leonídio de Siqueira Belo, filho de Manoel José de Siqueira e de Maria Madalena de Siqueira, oriundos de Joazeiro da Bahia e provavelmente aparentados com o português Pantaleão de Siqueira Barbosa, tronco dos Siqueira de Jeritacó (descendência de 2-101), tendo (4-216 e 4-217):

4-216 – Clarindo Cavalcanti de Albuquerque, casou com Barbara Tenório de Albuquerque (4-126), filha de Pedro Cavalcanti de Albuquerque e de Helena Tenório de Albuquerque, tendo (5-246 a 5-247):

5-246 – Maria Cavalcanti de Albuquerque, faleceu solteira.

5-247 – Pedro Cerqueira Cavalcanti, casou no Bom Conselho em 5-9-1889 com Ana Cavalcanti de Albuquerque (4-229), filha do Tte. Cel. Manoel Silvestre de Albuquerque Maranhão e de Maria Cavalcanti de Albuquerque.

5-248 – Américo de Cerqueira Cavalcanti, falecido em 25-4-1914. Inventário no 2º cartório das Águas Belas, onde em 11-12-1891 casou com Maria Cavalcanti de Albuquerque (4-203), filha de Antonio Cavalcanti de Albuquerque Craveiro e de Maria Silvéria Cavalcanti de Albuquerque, sem sucessão.

5-249 – Antonio de Cerqueira Cavalcanti, falecido solteiro.

2-250 – Julia de Cerqueira Cavalcanti, falecida solteira.

5-251 – Manoel de Cerqueira Cavalcanti, casado, com sucessão.

5-252 - Liberata de Cerqueira Cavalcanti, casou com Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Craveiro (4-206), filho de Antonio Cavalcanti de Albuquerque Craveiro e de Maria Silvéria Cavalcanti de Albuquerque, com sucesão.

5-253 – Julio de Cerqueira Cavalcanti, casado.

5-254 – Carlos de Cerqueira Cavalcanti, casado.

5-255 – José de Cerqueira Cavalcanti, casado.

5-256 – Virgilio de Cerqueira Cavalcanti, casado.

5-257 – Artur de Cerqueira Cavalcanti, casado.

4-217 – Salustiano Cavalcanti de Albuquerque Araçá, Coronel, falecido em 18-4-1911. Inventário no 2º cartório das Águas Belas. Político distinto e de grande prestigio, foi três vezes prefeiro das Águas Belas, respectivamente nos períodos 25-3-1892 a 7-11 do mesmo ano, de 4-12-1894 a 9-9-1895 e de 15-1-1910 a 17-4-1911, pois no dia imediato ao desta última data, faleceu, tendo no mesmo dia assumido o exercício do cargo Francisco Barbosa da Silva Melo, que o desempenhou até 4 de agosto do mesmo ano. Casou com Ana Josefa Florentina de Albuquerque Maranhão (4-248), filha do Tte. Cel. Nicolau Florentino de Albuquerque Maranhão e de Manoela Cavalcanti de Albuquerque, tendo (5-258 a 5-261):

5-258 – Manoela Cavalcanti de Siqueira Araçá, casou com Cel. Eduardo Cavalcanti de Siqueira (5-334), filho de Irineu Cavalcanti de Siqueira Belo (4-311) e de Maria Joaquina da Conceição.

5-259 – Maria Tenório de Albuquerque, casou nas Águas Belas em 10-11-1902 com Rodrigo Jacinto Tenório (5-230), filho do Cel. Paulo Jacinto Tenório, Barão de Palmeira dos Indios, e da Baroneza Águeda Tenório de Albuquerque, com sucessão.

5-260 - Salustiano Cavalcanti de Siqueira, Coronel, abastado proprietário rural no município das Águas Belas, do qual foi Prefeito nos períodos de 15-11-1898 a 14-11-1901 e de 15-11-1916 a 14-11-1922. Casou com Maria Beatriz Leite , filha do Cap. Francisco Leite da Silva Lins (6-80) e de Maria Felismina Rodrigues da Rocha (6-70), sem sucessão.

5-261 – Nicolau Cavalcanti de Siqueira, Coronel, chefe político das Águas Belas, de cujo município foi Prefeito nos Períodos de 10-9-1895 a 14-11-1898 e de 15-11-1901 a 14-11-1904. Inventário em 1911 (2º cartório das Águas Belas). Casou com Manoela Ferreira de Araújo, filha de Vicente Ferreira de Araújo (5-100) e de Antonia Maria dos Santos (5-47), tendo (6-267 a 6-270):

6-267 – José Araci Ubirajara.

6-268 – Maria Luiza Ubirajara.

6-269 – Luiz Maria Ubirajara, Prefeito das Águas Belas no período de 1-8-1935 a 14-8-1936.

6-270 – Maria das Dôres Ubirajara, casou com Audálio Tenório de Albuquerque, filho do Tte. Cel. Francisco Martins de Albuquerque Filho (6-21) e de Olimpia Tenório de Cerqueira, sem sucessão.

3-143 – Josefa Águeda Cavalcanti de Albuquerque (Fifi), faleceu solteira, inventário em 1876.

3-144 – Joaquina Cavalcanti de Albuquerque, casou com Paulo Caetano Tenório de Albuquerque (3-125), de quem foi 1ª mulher, filho do Sargento-mór Caetano Tenório de Albuquerque e de Vitorina de Jezus Cavalcanti, com sucessão. Foram pais do Cel. Paulo Jacinto Tenório, Barão de Palmeira dos Índios (4-182). Ver.

3-145 – Liberata Cavalcanti de Albuquerque, casou com Jerônimo Vaz Tenório de Albuquerque (4-306), filho de Julião Vaz Cavalcanti e de Josefa Tenório de Albuquerque, com sucessão.

3-146 – Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, falecido sem sucessão.

3-147 – Antonia Cavalcanti de Albuquerque, falecida com 9 dias.

3-148 – [Angelo Cavalcanti de Albuquerque, faleceu solteiro]. [Retirado em outras versões (YS)].

2-32 – Antonio Cavalcanti de Albuquerque Melo, sargento-mór, nascido em Buique. Fez testamento em 21-4-1843 em Pesqueira (autos do 1º cartório de Garanhuns). Casou com Joana Tenório de Albuquerque (3-114), filha do Capitão-mór Luiz Tenório de Albuquerque e de Rosa Felipa de Santiago, tendo (3-149 a 3-151):

3-149 – Rita Tenório Cavalcanti, casou com o Tte. Cel. Tomaz de Aquino Cavalcanti (3-168), filho do Cel. Tomaz Aquino Cavalcanti e de Maria da Penha Cavalcanti, com sucessão.

3-150 – Lourenço Bezerra Cavalcanti, 16 anos em 1856. (Consta ser pai do Dr. João Cavalcanti de Albuquerque).

3-151 – Ana Maria Izabel Tenório de Albuquerque, casou duas vezes: a 1ª com José Fernandes Tenório de Albuquerque (3-90), filho do Cap. Comandante Manoel Tenório de Albuquerque e de Manoela Cavalcanti de Albuquerque e a 2ª com Jerônimo Vaz Tenório de Albuquerque (4-306), 1ªs núpcias deste, filho de Julião Vaz Cavalcanti e de Josefa Tenório de Albuquerque, sem sucessão do 2º consórcio.

2-33 – Antonio Zacarias Cavalcanti.

2-34 – Manoel Raimundo Cavalcanti de Albuquerque, faleceu solteiro.

2-35 – Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, Fidalgo Cavaleiro da Casa imperial, Comendador, Coronel Chefe de Legião da Guarda Nacional em Garanhuns e Deputado à Assembléia Provincial de Pernambuco nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª legislaturas. Etra tradicionalmnte conhecido por Lourenço Bezerra das Antas, tendo nascido em Buique, onde em 1859 ocorreu o inventário por sua

morte (autos no 2º cartório das Águas Belas). Êle, "sem embargo do seu prestigio político, extensivo às antigas freguesias de São Bento, Buique, Águas Belas e Papacaça da Comarca de Garanhuns, em Pernambuco, tomou parte em 1830 na Guerra de Panélas de Miranda, onde se tornou saliente na remessa de forças do Governo, à frente das quais concorreu poderosamente para debelar o movimento revolucionário que, durando mais de três anos, terminou depois de ingentes esforços e sacrificios de muitos patriotas" – como assevera Neto Campêlo. Era Proprietário das Fazendas Antas, Riacho Fundo e várias outras, não só nas Águas Belas como em outros municípios. Casou com Josefa Florentina de Albuquerque Maranhão, filha do Capitão Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Barreto e de Maria Francisca Clara de Albuquerque Maranhão. O capitão Lourenço de Cavalcanti Albuquerque Barreto era irmão de Maria Felipe Cavalcanti e de Ana José Joaquina Cavalcanti, casadas, respectivamente, com os Capitães Comandantes Manoel Leite Cavalcanti (1-2) e Lourenço Bezerra Cavalcanti (1-5) – vide aí referências à sua nobre ascendência.

Eis o testamento do Cel. Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque (2-35):

- "Em nome da Santissima Trindade Padre Filho Espirito Santo em que eu Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque creio, em cuja fé protesto viver e morrer, como bom fiel catholico. Achando-me em meu perfeito Juizo senhor de mim e de todas as minhas potencias e faculdades mentais, com perfeito conhecimento do que faço vou proceder a este meu testamento e ultima vontade afim de dispor de meus bens na forma da constituição e mais leis do Imperio para depois de minha morte. Declaro que sou Cidadão Brasileiro honra que muito me prezo, natural da Freguesia de São Félix de Buique, Provincia de Pernambuco, filho legitimo do Capitão Lourenço Bezerra Cavalcanti já falecido, e da finada Dona Anna Joaquina Cavalcanti. Fallecendo eu nesta Freguesia quero ser sepultado nas Catacumbas de sua matriz com aquela decencia e solenidade que bem aprouver aos meus Testamenteiros, e da mesma forma deixo as disposições de meus testamenteiros o mandarem dizer por minha alma duas capellas de miças, assim tão bem que mandem dizer huma capella de miças pelas almas de meus pais. Declaro que deixo por esmolla em minha terça ao

Orphão Manoel filho legitimo de Manoel Ramos de Vasconcelos e da finada Lourença Cavalcanti de Albuquerque a quantia de duzentos mil réis. Declaro que deixo forros por esmolla em minha terça os escravos Salvador e Pedro avaliados em cem mil réis cada um com a condição porém de me acompanharem athe a minha morte. Declaro que sou casado com a Senhora D. Josefa Florentina de Albuquerque Maranhão, filha legitima do Capitão Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Barreto já fallecido e da finada Dona Maria Francisca Clara de Albuquerque Maranhão; e que dessa Dona Josefa tenho dés filhos, que se achão vivos, a saber Appolinário Florentino de Albuquerque Maranhão, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, Manoel Silvestre de Albuquerque Maranhão, José Afro de Albuquerque Maranhão, Bernardino de Carvalho de Albuquerque Maranhão, Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão, Nicolao Florentino de Albuquerque Maranhão, Adriana Isabel de Albuquerque Maranhão, Maria Francisca Clara de Albuquerque Maranhão e Ana Cavalcanti de Albuquerque Maranhão. Declaro que alem destes filhos tive em solteiro de Vicencia Maria huma filha que hoje se acha viuva de nome Joaquina dos Reis Cavalcanti que reconheço por filha e a instituo por minha herdeira na parte que por lei competir. Instituo os meus herdeiros a meus filhos legitimos e natural. Rogo a meus filhos Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, Nicolao Floentino de Albuquerque Maranhão e Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão sejão meus testamenteiros. E por esta forma dou por concluido este meu testamento e ultima vontade, revogando todo que pairar com data anterior. Fazenda do Salobre doze de Septembro de mil oito centos e cincoenta e seis. Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque. APROVAÇÃO. Saibam quantos este publico instrumento de aprovação de testamento virem que sendo no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e cincoenta e seis aos doze dias do mês de Septembro do dito anno nesta Fazenda do Salobre districto de Aguas Bellas Termo da Villa Nova de Buique Comarca de Garanhuns, em Casa de morada do Fidalgo Cavaleiro Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque Maranhão onde eu Escrivão de Paz deste districto fui vindo a seu chamado sendo ahi presente o mesmo Fidalgo Cavaleiro estava em seu juizo e entendimento segundo o meu parecer e das testemunhas adiante nomeadas e abaixado assignadas e pelo dito Fidalgo em presença e a vista das

testemunhas foi dado este papel dizendo-me que era o seu testamento e disposição de ultima vontade que a seu rogo tinha escripto o Reverendo Vigario João Luiz da Silva Reis e elle testador assignado, me requeria que em virtude do meu officio lhe aprovasse segundo o Direito para que valido fosse, e pegando eu no dito testamento e passando-o pelos olhos a vista das testemunhas, achei que estava escripto por o Reverendo Vigario desta Freguesia e por elle testador assignado e que lhe feito em folha e meia de papel fino em que este testamento principia sem borrão, riscadura, emmendas entrelinhas ou vicio que duvida fasça, pelo que me respondeu as perguntas que lhe fis se era o seu testamento se o dava por bom firme e valioso se fora feito a seu rogo se queria que lhe aprovasse, lhe aprovei e e hei por aprovado, a tudo forão testemunhas presentes o Reverendo Vigário João Luiz da Silva Reis, Francisco Rodrigo Lins, José Pereira da Costa, Joaquim Fidellis de Barros, Manoel Cordeiro Leitão e Joaquim Ferreira da Silva, todos moradores neste disctricto aos quais li esta aprovação do que de tudo dou fé e aqui com o testador assignão. Eu Antonio Ramos de Vasconcellos Escrivão de Paz e Tabbelião de Nottas escrevi e assignei de Publico e raso do que uze. Em testemunho da verdade o Tabbelião de Nottas Antonio Ramos de Vasconcellos. Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque Maranhão. O Vigario João da Silva Reis. Francisco Reiz Lins. José Pereira da Costa. Joaquim Fidellis de Barros. Manoel Cordeiro Leitão. Joaquim Ferreira dos Santos.

LOURENÇO BEZERRA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
Seu testamento, junto ao inventario Águas Belas, 2º cartório/cópia tirada pelo autor desta obra.

Filhos (3-152 a 3-161) e mais uma, habilitada, havida em Vicencia Maria (3-162):

3-152 – Apolinário Florentino de Albuquerque Maranhão, Coronel, 55 anos em 1858, falecido em 17-4-1878, tendo feito testamento dois dias antes. Inventário em 1891 (autos de ambos os feitos no 1º cartório das Águas Belas). Cursou a Universidade de Coimbra, de

onde regressou sem haver concluído os seus estudos. Foi prefeito do município de Garanhuns e tomou parte na Guerra de Panélas de Miranda, com brilhante atuação. Não casou, porém deixou os seguintes filhos, devidamente habilitados: 4 de Felipa Néri da Conceição, solteira, (4-128 a 4-221), 2 de Francisca de Souza Barbosa, solteira, (4-222 e 4-223), 1 de Tereza Bezerra de Vasconcelos (4-224), 1 de Maria Pereira da Conceição (4-225) e 1 de Maria Joaquina de Albuquerque Roulim (4-226).

Filhos de Apolinário (3-152) com Felipa Neri da Conceição:

4-218 – Apolinário Florentino de Albuquerque Gavião, que também aparece com o nome de Apolinário Florentino de Albuquerque Maranhão Júnior.

4-219 – Lourenço Cândido de Albuquerque, senhor do Engenho Mato Grosso, em Porto Calvo (Alagoas).

4-220 – José Florentino de Albuquerque (Anatálio).

4-221 – Jerônima Florentina de Albuquerque Maranhão.

Filhos de Apolinário (3-152) com Francisca de Sousa Barbosa:

4-222 – Lourenço de Albuquerque Juarez.

4-223 – América Brasileira de Albuquerque, casou no Bom Conselho em 26-11-1890 com o Major Caetano Soares dos Santos, filho de Malaquias Soares dos Santos Rocha e de Rita Soares da Silva.

Filha de Apolinário (3-152) com Teresa Bezerra de Vasconcelos:

4-224 – Josefa Florentina de Albuquerque Maranhão (Gé), casou duas vezes: a 1ª com Manoel Carneiro de Albuquerque Lacerda (4-254), filho de Manoel Carneiro de Sousa Lacerda e de Ana Cavalcanti de Albuquerque e a 2ª com Vicente Ferreira de Araújo (5-100), filho de Elias Cavalcanti de Albuquerque e de Tereza Maria de Jezus.

Filho de Apolinário (3-152) com Maria Pereira da Conceição:

4-225 – Américo Cavalcanti de Albuquerque Pinto.

Filho de Apolinário (3-152) com Maria Joaquina de Albuquerque Roulim:

4-226 – José Segismundo de Albuquerque.

3-153 – Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, Barão de Atalaia, agraciado em 19-2-1858, com Grandeza em 14-3-1860. Comendador das Ordens da Rosa e de Cristo, Coronel Comandante Superior e Deputado Provincial por Alagoas em muitas legislaturas. Nasceu nas Águas Belas e contava 54 anos em 1858, tendo falecido em 13-2-1867 em Cantagalo (Estado do Rio). Era conhecido na intimidade por Frei Nenê. Casou com Ana Luiza Vieira de Sinimbú, falecida aos 3-5-1876 em Maceió, irmã do Visconde de Sinimbú, tendo (4-227 e 4-228):

4-227 – Francisca Maranhão Cavalcanti de Albuquerque, nascida aos 9-5-1844 em Maceió, casou com o Conselheiro Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque (4-247), filho do Tte. Cel. Nicolau Florentino de Albuquerque Maranhão e de Manoela Cavalcanti de Albuquerque, com sucessão.

4-228 – Adelaide Cavalcanti de Albuquerque, casou com o Dr. Benjamim Franklim da Rocha Vieira, médico e seu parente pelo lado materno, ou seja, da família Sinimbú, tendo (5-262 e 5-263):

5-262 – Dr. Inácio Maranhão da Rocha Vieira, nascido aos 10-11-1859 em Maceió, onde foi batisado em 2-2-1860 na freguesia de N. S. dos Prazeres. Formado pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1882. Casou com Hermínia, filha de Francisco de Paula Cruz, republicano histórico que tomou parte na celebre "Convenção de Itú" (18-4-1873) e de Francisca Augusta Machado, tendo (6-271 e 6-272):

6-271 – Dr. Lourenço Maranhão, médico da Marinha, casado com Nadír Ponce.

6-272 – Maria Antonieta Maranhão, Professora formada pela Escola Normal de São Paulo em 1909, casada com Jaime Ferreira, tendo a filha Cecília Maranhão Ferreira, casada com Hans Schulz, estes pais de Luiz Roberto Schulz.

5-263A – Lourenço Maranhão da Rocha Vieira.

3-154 – Manoel Silvestre de Albuquerque Maranhão, Tenente Coronel, 52 anos em 1858, falecido em 1892. Casou com Maria Cavalcanti de Albuquerque (4-133), filha de Pedro Cavalcanti de Albuquerque e de Helena Tenório de Albuquerque, tendo 3 filhos, (4-229 a 4-231), além de 4 naturais tidos com Firmina Maria de Jesus (4-232 a 4-235):

4-229 – Ana Cavalcanti de Albuquerque, casou com Pedro de Cerqueira Cavalcanti (5-247), filho de Clarindo Cavalcanti de Albuquerque e de Barbara Tenório de Albuquerque.

4-230 – Maria Cavalcanti de Albuquerque, casou com Bento Américo Cavalcanti de Albuquerque (4-13), filho de Bento Américo Leite Cavalcanti e de Venancia de Alexandria Pessôa Cavalcanti, com sucessão em 4-13.

4-231 – Francisca Cavalcanti de Albuquerque, casou com o Cel. Antonio Alves de Carvalho Cavalcanti Conceição. O coronel era viuvo de Teodolina Adelaide de Carvalho Cavalcanti e foi filho de José Vitorino de Carvalho Cavalcanti, de Lagoa de Dentro. Filhos (5-263B e 5-264):

5-263B – Antonio.

5-264 – Francisca.

Filhos naturais de Manoel Silvestre (3-154) com Firmina Maria de Jesus:

4-232 – Manoel Silvestre de Albuquerque Preacó, Capitão, membro de um dos primeiros Conselhos Municipais das Águas Belas, onde em 22-3-1895 casou com Maria Alexandrina do Espírito Santo, tendo (5-265 a 5-269):

5-265 – Maria Florentina.

5-266 – Lourenço.

5-267 – Firmina Maria.

5-268 – Manoel.

5-269 – Josefa Florentina.

4-233 – Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, casado com Tereza Maria da Silva.

4-234 – Maria Firmina Pereira de Albuquerque, casada com Tertulino Tenório Vila Nova, com sucessão. Um filho (Lisímaco) casou com Georgia Tenório de Albuquerque (5-236).

4-235 – Apolinário Bezerra de Albuquerque.

3-155 – José Afro de Albuquerque Maranhão, Tenente Coronel, "que era um espirito enérgico, inteligente e empreendedor que conseguiu a admiração e a estima dos diretores de seu partido," - como acentuou o saudoso prof. Neto Campêlo. Contava 50 anos em 1858, datando de 1867 o seu inventário (2º cartório das Águas Belas). Casou com Quiteria Bezerra de Vasconcelos, falecida em 23-11-1899, filha de Antão Bezerra de Vasconcelos, cujo inventário data de 1853 (1º cartório de Buique) e de Josefa Francisca do Espirito Santo (ou Cassiana Maria do Espirito Santo). Filhos (4-236 a 4-242):

4-236 – José Afro de Albuquerque Maranhão, tradicionalmente conhecido por Paisinho de Cancalancó, 22 anos em 1867, proprietário da Fazenda Cancalacó, no município de Moxotó. Fixou-se em Buique e casou com Joana Tenório Cavalcanti (4-280), filha do Cel. Tomaz de Aquino Cavalcanti e de Rita Tenório Cavalcanti, tendo (5-270 a 5-280):

5-270 – José Afro de Albuquerque Maranhão, casado.

5-271 – Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, faleceu solteiro.

5-272 – Aristides Cavalcanti de Albuquerque, casou com Josefa Albuquerque Cavalcanti (5-326), filha do Cel. Antonio Cavalcanti de Albuquerque Melo e de Maria Carolina Cavalcanti, com sucessão.

5-273 – Alexandre Cavalcanti de Albuquerque. Não casou.

5-274 – Mario Cavalcanti de Albuquerque. Também não casou.

5-275 – Josefa Tenório Cavalcanti.

5-276 – Maria Tenório Cavalcanti, casada com sucessão.

5-277 – Ana Tenório Cavalcanti.

5-278 – Apolinário de Albuquerque Maranhão.

5-279 – João Cavalcanti de Albuquerque.

5-280 – Rita Tenório Cavalcanti.

4-237 – Josefa Izabel de Albuquerque Maranhão, casou com o Cel. Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque (3-21 do título RODRIGUES I) falecido aos 80 anos em 6-5-1923, ano em que se procedeu ao seu inventário (1° cartório das Águas Belas), deputado à Assembléia Provincial nas 25ª, 26ª e 27ª legislaturas, tendo feito parte da Constituinte de 1891 como deputado ao Congresso Legislativo do Estado, filho do Cap. Severino Rodrigues Lins de Albuquerque e de Catarina Maria Ramos, tendo (5-281 a 5-288):

5-281 – Josefa Lins de Albuquerque, casou nas Águas Belas em 26-7-1890 com o Dr. Manoel de Barros Bezerra Cavalcanti, senhor do Engenho Serra, no município da Vitória de Santo Antão, Escrivão do Registro de Imóveis e Diretor do Ensino Municipal do Recife (irmão do Dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, Governador do Estado de Pernambuco), filho de José Rufino Bezerra Cavalcanti e de Maria Januária de Barros Lima, tendo (6-273 a 6-280):

6-273 – Constantino Lins Bezerra Cavalcanti.

6-274 – Julia Lins Bezerra Cavalcanti, casou com Raul Mergulhão, tendo: a) Luiz Eugênio; b) Mary.

6-275 – Everardo Lins Bezerra Cavalcanti, casado com sucessão. (Pais de Iraci Bezerra Cavalcanti e Helena Bezerra Cavalcanti).

6-276 – Edgard Lins Bezerra Cavalcanti, casou com Laura Ferreira de Carvalho, com sucessão.

6-277 – Alarico Lins Bezerra Cavalcanti, senhor do engenho Serra, no município da Vitória de Santo Antão. Foi Secretário da Segurança Pública do Estado de Permnambuco. Casou com Laura da Silveira Barros, tendo: a) Maria Cecília; b) Maria Inês; c) Maria Aleida; d) Maria Anita; e) Maria; f) Alarico.

6-278 – Hermengarda Lins Bezerra Cavalcanti, casou com Antonio Dantas Lima.

6-279 – Roderico Lins Bezerra Cavalcanti.

6-280 – José Lins Bezerra Cavalcanti.

5-282 – José de Albuquerque maranhão, Coronel Comandante da Polícia de Alagoas, Chefe da Polícia do Amazonas e Inspetor de Ensino no Rio e em Maceió. Casou com Ana Dias de Souza, tendo (6-281 e 6-282):

6-281 – Albino de Albuquerque Maranhão, Agente Fiscal do Imposto de Consumo no Rio de Janeiro, casou com Ivone de Albuquerque Gama, filha do Dr. Alfredo de Albuquerque Gama e de Maria Luiza Alves Barbosa e bisneta paterna do Visconde de Goiana, com sucessão.

6-282 – Agar de Albuquerque maranhão, faleceu solteiro em 1926.

5-283 – Lourenço de Albuquerque Maranhão, casou com Francisca Lins, tendo (6-283 a 6-288):

6-283 – Carmelita Lins Maranhão.

6-284 – Dr. Clóvis Lins Maranhão, advogado.

6-285 – Dra. Maria Estéla Lins Maranhão, formada em direito, falecida solteira em 15-2-1945 por ocasião de um desastre de aviação em Lagôa Santa (Minas Gerais), juntamente com sua irmã Dra. Alba Lins Maranhão.

6-286 – Elizabeth Lins Maranhão.

6-287 –Dra. Alba Lins Maranhão, formada em Direito, faleceu solteira em 15-2-1945 por ocasião de um desastre de aviação em Lagôa Santa (Minas Gerais), juntamente com sua irmã dra. Maria Estéla Lins Maranhão.

6-288 – Dr. Humberto Constantino Lins, advogado.

5-284 – Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque Filho, falecido no Estado do Paraná. Era funcionário da Fazenda Federal. Casou com Ana Julia de Albuquerque Maranhão (5-300), filha do General Apolinário Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho e de Julia Carneiro Lacerda Maranhão, tendo (6-289 a 6-292):

6-289 – Jurací Maranhão de Albuquerque, casou com Nabel Barreto, Agente Fiscal do Imposto de Consumo, com sucessão.

6-290 – Ubí Maranhão de Albuquerque, químico da Fábrica de Piquête, solteiro em 2-6-1943.

6-291 – Jacíra Maranhão de Albuquerque, solteira na data supra.

6-292 – Maria da Conceição Maranhão de Albuquerque.

5-285 – Ernesto de Albuquerque Maranhão, falecido em 6-5-1944 com 72 anos, no Recife. Casou com Clementina Augusta Carneiro da Cunha, tendo (6-293 a 6-300):

6-293 – José Carneiro Maranhão, agricultor.

6-294 – Ana Izabel Carneiro Maranhão, faleceu solteira.

6-295 – Hermes Carneiro Maranhão, casou com Idalina Portela, sem sucessão.

6-296 – Palmíra Carneiro Maranhão, casou com o industrial Manoel Salsa da Silva, com sucessão.

6-297 – Maria da Conceição Carneiro Maranhão, casou com Gumercindo de Barros, com sucessão.

6-298 – Constantino Carneiro Maranhão, agricultor e industrial, Deputado Estadual por Pernambuco, casado com Maria do Carmoa Barbosa, tendo: a) Maria Clementina; b) Vera; c) Ney; d) Celia.

6-299 – Catarina Carneiro Maranhão, faleceu solteira.

6-300 – Suzana Carneiro maranhão, casou com Eduardo Sigismundo Pereira de Lima, com sucessão.

5-286 – Dr. Epaminondas Lins de Albuquerque, advogado, Procurador Geral do Estado do Amazonas, tendo residido em Paris durante certo tempo. Faleceu em 18-9-1943 no Rio de Janeiro como funcionário da Fazenda, aposentado. Casou com Julia Aboud, tendo (6-301 a 6-304):

6-301 – Julia Lins de Albuquerque, casada, com sucessão.

6-302 – Judith Lins de Albuquerque, casada, com sucessão.

6-303 – Julio Lins de Albuquerque, solteiro em 2-6-1943.

6-304 – Epaminondas Lins de Albuquerque, solteiro (na data supra).

5-287 – Maria Estéla de Albuquerque Maranhão, casou com o Cavaleiro italiano Francisco Isabela, sem sucessão.

5-288 – Dr. Gerson Lins de Albuquerque, falecido em 1940 como Coronel Chefe do Posto Clínico da Brigada Militar do Rio. Casou duas vezes a 1ª com Julieta Calaza e a 2ª com Lídia Calaza, irmã da 1ª. Filhos do 1º consórcio (6-305 a 6-307):

6-305 – José Calaza de Albuquerque.

6-306 – Nelson Calaza de Albuquerque, casado, com sucessão.

6-307 – Maria Estela Calaza de Albuquerque, falecida aos 5 meses.

4-238 – Lourenço Bezerra de Albuquerque Maranhão, faleceu solteiro.

4-239 – Possidonio Bezerra de Albuquerque Maranhão, 16 anos em 1867, casou com Maria José de Albuquerque, tendo (5-289 a 5-299):

5-289 – José de Albuquerque maranhão (Júca), faleceu solteiro no Recife em 25-4-1943.

5-290 – Lourenço de Albuquerque maranhão, faleceu jovem.

5-291 – Josefa de Albuquerque Maranhão, solteira em 1949.

5-292 – Apolinário de Albuquerque Maranhão, faleceu solteiro.

5-293 – Epaminondas de Albuquerque Maranhão, não casou.

5-294 – Gerson de Albuquerque Maranhão, fazendeiro, industrial, comerciante e chefe político no município das Águas Belas, do qual foi prefeiro nos períodos de 27-7-1944 a 12-1-1947 e de 18-8-1947 a 13-11 do mesmo ano. Casou com Aristéa Tenório de Albuquerque, filha de José Tenório Luna (4-198) e de Maria Tenório de Cerqueira, tendo (6-308 a 6-312):

6-308 – Selma Tenório Maranhão.

6-309 – Maria do Socorro Tenório Maranhão.

6-310 – Silene de Albuquerque Maranhão.

6-311 – Paulo Tenório Maranhão.

6-312 – Fernando José Tenório Maranhão.

5-295 – Hugo de Albuquerque Maranhão, não casou.

5-296 – Alcindo de Albuquerque Maranhão, casou com Hélia Lustosa Paranaguá, filha de Lodonio Alcides Campos Lustosa Paranaguá e de Maria Tomazia Castelão, tendo (6-313 a 6-315):

6-313 – Maria de Fátima.

6-314 – José (Albino) Alcindo.

6-315 – Rosa de Lurdes.

5-297 – Nelson de Albuquerque Maranhão, faleceu solteiro.

5-298 – Antonio de Albuquerque Maranhão, solteiro em 1949.

5-299 – Napoleão de Albuquerque Maranhão, casado com Maria Rodrigues, sem sucessão.

4-240 – Apolinário Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho, General honorário, nascido em 19-7-1840 na Fazenda Riacho Fundo, município das Águas Belas. Tomou parte na guerra contra o Paraguai, para a qual se alistara como voluntário aos 25 anos, sendo nomeado Capitão pelo fato de haver apresentado para a luta 72 pessoas. Foi presente ao reconhecimento de 20-5-1866, quando o Exército Brasileiro avançou para acampar em Tuiutí e à famosa batalha do dia 24, tendo sido elogiado com distinção em ordem do dia pela coragem e sangue frio com que se portou naquela memoravél batalha. Participou dos combats travados nos dias 28 de maio, 16 e 18 de julho e do bombardeamento de 14 de junho do mesmo ano. Em 1867 asistiu ao grande bombardeamento de 20 de abril, figurou nas batalhas de 24 de setembro (no Estero Rojas) e 3 de outubro (em São Solano) e na memoravel marcha de Tuiutí para o acampamento de Tuiu-Cué. Fez parte das forças estacionadas no Estabelecimento, as quais compunham a linha do sitio de Humaitá, centro das operadoras do Marechal Solano Lopes, onde permaneceu até a completa rendição das forças daquela notavel fortaleza. No reconhecimento de 1º de outubro às fortificações de Angustura, portou-se de tal maneira que foi elogiado pela sua gentileza e coragem, em ordem do dia do comando em chefe. Em 1868 esteve nos combates de 25 e 28 de dezembro e assistiu à

rendição de Lomas Valentinas, o que lhe valeu ser contemplado no louvor feito pelo Imperador Pedro II, pelo valor, perícia e intrepidez demonstradas. O Governo Imperial lovou-o por tantas glórias que soube conquistar para a sua Pátria e o Parlamento brasileiro o comtemplou no voto, felicitação e reconhecimento, consignado em ata de suas sessões, de 5 de junho de 1869 porque "nos campos de combate alcançou para o Brasil glórias imorredouras e para si renome e gratidão do País". Elogiado pelo Conde d'Eu e pelo Comando do 2º Corpo do Exército pela resignação e exato cumprimento de deveres demonstrados por oasião da ocupação de São Joaquim (1869), tendo sido agraciado com a medalha de Mérito Militar e a comenda da Ordem de Cristo. Condecorado com as medalhas de ouro comemorativas da Campanha do Paraguai e concedidas pelas Repúblicas Argentina e do Uruguai nos governos de Juarez Calman e Herera y Obes. Deputado ao Congresso Constituinte do Estado de Pernambuco, eleito em 1891. Casou com Julia Carneiro Lacerda Maranhão (4-256), filha de Manoel Carneiro de Souza Lacerda e de Ana Cavalcanti de Albuquerque, tendo (5-300 a 5-303):

5-300 – Ana Julia de Albuquerque Maranhão, casou com Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque Filho (5-284), filho do Cel. Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque e de Josefa Izabel de Albuquerque Maranhão, com sucessão.

5-301 – Maria Julia Lacerda Maranhão, casou com Regino de Carvalho, com sucessão.

5-302 – Josefa Lacerda de Albuquerque Maranhão, casou com o Major João Buarque Barbosa Lima, com sucessão.

5-303 – Maria Luiza Lacerda Maranhão, solteira e residente em Curitiba no ano de 1943.

3-156 – Bernardino de Carvalho de Albuquerque Maranhão, que também aparece com o nome de Bernardino de Carvalho de Araújo Cavalcanti, Capitão, 49 anos em 1858. Casou com Barbara Edvíges Cavalcanti de Albuquerque (3-17), filha de João Cavalcanti de Albuquerque Melo e de Maria América de Albuquerque Cavalcanti, tendo (4-241 a 4-245) e pelo menos um filho natural, havido em Maria Izabel do Espirito Santo (4-246):

4-241 – Dr. Bernardino Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, nascido em 1854 e batisado em dezembro do mesmo ano na capela do engenho Bom Jezus, da então freguesia das Alagoas. Formado em Direito pela Faculdade do Recife (1880). Juiz de Direito das Comarcas das Águas Belas (1893), de Garanhuns e do rio Formoso (1905), falecido solteiro.

4-242 – Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, casado, residiu em Santo Antonio do Tará, município de Pedra.

4-243 – Ana Florentina de Albuquerque Maranhão, casada com Luiz Gonzaga Bezerra Cavalcanti.

4-244 – Josefa de Albuquerque Maranhão, casou com o major Lourenço e Albuquerque Cavalcanti (3-14), filho de João Cavalcanti de Albuquerque Melo e de Maria América de Albuquerque Cavalcanti.

4-245 – Maria América Cavalcanti.

4-246 – Lourenço Bernardino Bezerra Cavalcanti, casou em 14-6-1856 com Josefa Maria das Virgens, filha natural de Matias Pinto da Costa e de Maria Benta.

3-157 – Nicolau Florentino de Albuquerque Maranhão, Tenente Coronel, 46 anos em 1858, falecido em 30-1-1905 na Fazenda Salôbre, nas Águas Belas (inventário no 2º cartório). Casou naquela fazenda em 20-11-1838 com Manoela Cavalcanti de Albuquerque (3-141), filha do Comandante João José Cavalcanti de Araújo e de Maria dos Santos Tenório de Albuquerque, tendo (4-247 a 4-252):

4-247 – Dr. Lourenço cavalcanti de Albuquerque, Conselheiro do Império, nasceu em 10-10-1842 na Fazenda Riacho Fundo, nas Águas Belas, e faleceu em 31-8-1918 na capital do país. Formado em Direito pela Faculdade do Recife (1863). Tomou parte na guerra do Paraguai, como voluntário, tendo sido um dos hérois de Tuiutí e foi depois auditor junto ao General Manoel Luiz Ozorio (Marquês do Herval). Deputado geral por Alagoas em várias legislaturas. Economista, jornalista e polemista. Presidente de Provincias do Império, inclusive as de Pernambuco e Santa Catarina. Ministro dos Estrangeiros no gabinete Paranaguá (1882) e da Agricultura no gabinete Ouro Preto (1889). Não reconheceu a

república e uma vez proclamada esta, afastou-se da vida política. Era compadre e intimo amigo do Imperador Pedro II. Foi um grande brasileiro e valoroso estadista. Casou com Francisca Maranhão Cavalcanti de Albuquerque (4-227), filha do Comendador Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, Barão de Atalaia e da Baroneza Ana Luiza Vieira de Sinimbú (Baroneza de Atalaia), tendo (5-304 a 5-307):

5-304 – Carlos.

5-305 – Clotilde.

5-306 – Lourenço.

5-307 – Afonso.

4-248 – Josefa Florentina de Albuquerque Maranhão, faleceu em 20-1-1923 nas Águas Belas. Inventário no 1° cartório. Casou com o Cel. Salustiano Cavalcanti de Albuquerque Araçá (4-217), filho de Salustiano Leonidio de Siqueira Belo e de Ana Cavalcanti de Albuquerque, com sucessão em 4-217.

4-249 – Maria Silvéria Cavalcanti de Albuquerque, (Nenê), faleceu em 24-8-1912. Inventário em 1913 (2° cartório das Águas Belas). Casou com Antonio Cavalcanti de Albuquerque Craveiro (3-139), filho do Comandante João José Cavalcanti de Araújo e de Maria dos Santos Tenório de Albuquerque, com sucessão.

4-250 – Liberata Torquata de Albuquerque, casada com sucessão.

4-251 – Adelaide Cavalcanti de Albuquerque, casou com o Cap. Jacinto Alves da Silva, filho de Silvestre e Ana Alves da Silva, com sucessão.

4-252 – Balbina Florentina de Albuquerque Maranhão, casou com Manoel da Cunha Lima Ribeiro, filho do Barão Imburí, com sucessão.

3-158 – Dr. Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão, nascido em 6-11-1821 nas Águas Belas, em cuja Matriz foi batisado em 18 do mesmo mês e ano, sendo padrinho o Dr. Tomaz Antonio Maciel Monteiro, posteriormente 1° Barão de Itamaracá. Formado pelo

Curso Jurídico de Olinda (1849). Proprietário da Fazenda São Francisco, nas Águas Belas. Faleceu como Juiz de Direito da Comarca de Monte Alto, na Bahia, onde casara com uma moça gravemente enferma, in-extremis, a quem amava consideravelmente.

3-159 – Adriana Izabel de Albuquerque Maranhão, 48 anos em 1858, falecida em 29-8-1887, datando de 1895 o seu inventário (1° cartório das Águas Belas). Casou em 12-11-1834 nas Águas Belas com Antonio Paes Barreto Cavalcanti (3-41), filho do Cap. Sebastião Paes Barreto Cavalcanti e de Catarina Albuquerque Cavalcanti, sem sucessão.

3-160 – Ana Cavalcanti de Albuquerque, 43 anos em 1858, nascida na Fazenda Riacho Fundo, nas Águas Belas, e falecida em 11-6-1909 no Recife. Casou com o Comendador Manoel Carneiro de Souza Lacerda, filho de Luiz José de Souza e de Ana Joaquina Carneiro de Lacerda, tendo (4-253 a 4-259):

4-253 – Dr. Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, Juiz de Direito, nascido em 20-11-1836, batisado em 30-4-1837 na Matriz de Santo Antonio do Recife (Liv. 13°-A, fls. 263), sendo padrinhos os avós maternos.

4-254 – Manoel Carneiro de Albuquerque Lacerda, casado em 1869 nas Águas Belas com Josefa Florentina de Albuquerque Maranhão (4-224), falecida em novembro de 1919, filha do Cel. Apolinário Florentino de Albuquerque maranhão e de Tereza Bezerra de Vasconcelos, tendo (5-308 e 5-309):

5-308 –Dr. Manoel Carneiro de Albuquerque Lacerda, formado pela Faculdade de Direito do Recife. Residiu em Uberabinha (Minas Gerais). Casou com Rita Bino, sem sucessão.

5-309 – Tereza Carneiro de Albuquerque Lacerda, casou nas Águas Belas em 19-2-1893 com o Tte. Cézar Montezuma de Oliveira, Prefeito do município das Águas Belas no período de 15-11-1913 a 14-11-1916, filho do Dr. Alfredo Montezuma de Oliveira e de Presciliana Montezuma de Oliveira, tendo (6-316 a 6-320):

6-316 – Lucina Lacerda Montezuma, casou com o Dr. Sebastião Malta de Siqueira Cavalcanti Arcoverde, filho de Joaquim Manoel de Siqueira Cavalcanti Arcoverde (6-420) e de Tereza de Melo Malta, com sucessão.

6-317 – Alcides Lacerda Montezuma.

6-318 – Alzira Lacerda Montezuma, casou com o Major Francisco Xavier de Andrade, com sucessão.

6-319 – Carmelita Lacerda Montezuma.

6-320 – Dr. Cézar Montezuma de Oliveira Filho, Oficial médico do Exército, casado e com sucessão.

4-255 – Dr. Estevão Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, nascido na Fazenda Riacho Fundo, nas Águas Belas, em 18-5-1850 e falecido no Recife em 7-7-1936, formado em Direito, casou Maria Carneiro de Sá e Albuquerque, nascida no engenho Muribéca em 24-5-1853 e falecida no Recife em 16-6-1936, filha de André de Sá e Albuquerque, nascido no engenho Santo André, no Cabo, e de Maria José Carneiro de Lacerda, nascida no engenho Santana, em Jaboatão, tendo (5-310 a 5-319):

5-310 – Luiz Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, chefe de secção da Prefeitura do Recife, casado com Maria Lélia Dutra, tendo pelo menos (6-321):

6-321 – Dr. Fernando Carneiro Cavalcanti Lacerda, médico.

5-311 – Agripino Carneiro de Lacerda, casou com Maria de Jezus de Souza Leão, filha de Francisco de Paula de Souza Leão e de Maria Tavares, tendo (6-322 e 6-323):

6-322 – Maria Iracema Carneiro de Lacerda, casada com Silvio Dubeux, com sucessão.

6-323 – Ivanéte Carneiro de Lacerda, casada com Claudionor dos Santos.

5-312 – Lourenço Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, casado com Maria Barbosa, tendo (6-324 e 6-325):

6-324 – Maria.

6-325 – Lauro.

5-313 – Sizenando Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, casado e com sucessão.

5-314 – Maria Tereza Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, casada com Luiz Raposo, sem sucessão.

5-315 – Ana Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, casou com Samuel Ribeiro Brito, tendo (6-326 e 6-327):

6-326 – Armando.

6-327 – Carlos.

5-316 – Manoel Carneiro de Souza Lacerda, casou com Maria Izabel de Gusmão, tendo (6-328 a 6-330):

6-328 – Joaquim.

6-329 – Gilberto.

6-330 – Edite.

5-317 – Maria Cecília Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.

5-318 – Maria do Carmo Carneiro de Lacerda.

5-319 – Estevão Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.

4-256 – Julia Carneiro Lacerda Maranhão, casada com o General Apolinário Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho (4-240), filho do tte. Cel. José Afro de Albuquerque Maranhão e de Quiteria Bezerra de Vasconcelos, com sucessão.

4-257 – Josefa Carneiro de Albuquerque Lacerda, falecida solteira.

4-258 – Maria Cecília Carneiro de Lacerda, falecida solteira.

4-259 – Tereza de Jezus Carneiro de Lacerda, falecida solteira.

3-161 – Maria Francisca Clara de Albuquerque Maranhão, 38 anos em 1858, casou duas vezes: a 1ª com Francisco Cipriano Cordeiro, falecido em 1845 (inventário no 2º cartório de Pesqueira) e a 2ª nas Águas Belas em 18-11-1845 com o Cel. João Lins Calheiros,

natural de Santa Luzia do Norte (Alagoas), este viuvo de Ana Marcelina dos Passos, tendo 1 filho do 1º matrimônio (4-260) e 8 do 2º (4-261 a 4-268):

4-260 – Izabel Cordeiro de Albuquerque, casada com o Dr. Tiburcio ..., tendo os seguintes filhos (5-320 a 5-324):

5-320 – Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Lins.

5-321 – Ana Cavalcanti Lins.

5-322 – Bento Manoel da Rocha Lins.

5-323 – Julio da Rocha Lins.

5-324 – João Cordeiro da Rocha Lins.

4-261 – Dr. Antonio Cavalcanti de Melo Lins, Juiz de Direito da Comarca de Viçosa (depois Assembléia), no Estado das Alagoas.

4-262 – João Lins Calheiros.

4-263 – Rosa Elias Cavalcanti de Albuquerque, casada com Antonio Elias Pereira.

4-264 – Josefa de Albuquerque Maranhão, casada com João Ferreira da Silva Rego.

4-265 – Adolfo de Melo Lins.

4-266 – Ernesto de Melo Lins.

4-267 – Ana Cavalcanti de Albuquerque Lins.

4-268 – Maria da Conceição.

3-162 – Joaquina dos Reis Cavalcanti , 58 anos em 1858, casou com o Cel. Manoel Tenório de Albuquerque ... "que morreu na tomada de Panélas de Miranda, quando punha em relevo a sua bravura", tendo (4-269 e 4-270):

4-269 – Manoel Tenório de Albuquerque, 3 anos em 1853.

4-270 – América.

2-36 – Maria América de Albuquerque Cavalcanti. Inventário em 1868 (2º cartório de Buique). Casou com João Cavalcanti de Albuquerque Melo (2-8), filho do Cap. Comandante Manoel Leite Cavalcanti e de Maria Felipa Cavalcanti, com sucessão. [Verificar se esse João não é o João de Bento, filho de Manoel Leite da Pedra – anotação ao lado (YS)].

2-37 – Maria da Penha Cavalcanti, casou com o Cel. Tomaz de Aquino Cavalcanti (2-46), filho do Cap. Leonardo Bezerra Cavalcanti e de Catarina de Alexandria Pessoa, com sucessão.

2-38 – José de Albuquerque Cavalcanti, Coronel Comandante do Ponto do Feijão. Tomou parte na luta de Panélas de Miranda.

2-39 – Josefa de São Boaventura Cavalcanti, tradicionalmente conhecida por Josefa do Calumbí. Nasceu em Buique e em 1858 já era viuva e contava 69 anos. Casou com Manoel Francisco Monteiro Guimarães, português, (? – interrogação de O. C.), proprietário da Fazenda Calumbí, nas Águas Belas, tendo (3-163 a 3-165):

3-163 – José de Carvalho de Araújo Cavalcanti, Coronel Comandante Superior de Garanhuns. A seu respeito encontramos estes versos populares:

"Quem abaixo de Deus é?

- José.

Quem tudo faz sem trabalho?

- Carvalho.

Valha-me o santo Sudário,

Rompendo a forte tarefa.

Coronel Zé de Carvalho,

Filho de Dona Josefa!"

Não casou, porém identificamos dois filhos seus, o primeiro havido em Miquelina Maria de Araújo e o segundo em Maria Gomes Brasileiro (4-271 e 4-272):

4-271 – Lourenço de Carvalho de Araújo Cavalcanti Ipiranga, casou no Bom Conselho em 19-5-1867 com Maria de Souza Dantas, filha de Manoel Ferreira de Assunção e de Maria Engrácia de Jezus.

4-272 – Izabel Brasileiro de Carvalho, casou em Quipapá aos 3-7-1892 com Manoel Faustino de Melo Falcão, filho de Faustino Pomposo de Melo Falcão e de Francisca Guilhermina de Melo Falcão.

3-164 – Manoel Cavalcanti de Albuquerque Néco, Tenente Coronel, falecido em 1-11-1878. Consta que não casou, porém é certo que houve em Marcolina Maria de Melo os filhos (4-273 a 4-278):

4-273 – Boaventura Augusta de Souza, casada no Bom Conselho em 1877 com Antonio Eduardo de Souza, filho de Bernardino José dos Santos e de Maria de Souza Dantas.

4-274 – Pedro Urquiza de Carvalho,falecido em 4-3-1919, casado com Maria Tenório de Albuquerque (4-187), filha de Paulo Caetano Tenório de Albuquerque, com sucessão.

4-275 – Manoel Urquiza de Carvalho Cavalcanti, casou no Bom Conselho em 4-7-1880 com Escolástica Maria de Souza, filha de Manoel Craveiro de Souza Dantas e de Ventura Bezerra de Carvalho (4-278).

4-276 – Estefânia Bezerra de Carvalho.

4-277 – Joana Bezerra de Carvalho.

4-278 – Venturosa Bezerra de Carvalho, casada com Manoel Craveiro de Souza Dantas. Foram pais de Escolástica Maria de Souza, casada com Manoel Urquiza de Carvalho Cavalcanti (4-275).

3-165 – Jerônimo Paes Cavalcanti de Albuquerque Barreto, houve em Antonia Maria da Conceição o filho (4-279):

4-279 – Aureliano Augusto Cavalcanti, casou no Bom Conselho em 22-10-1886 com Maria Joaquina do Espirito Santo, filha de Antoino José dos Santos e de Tereza Maria de Jezus.

2-40 – Joaquina de Santana Cavalcanti.

2-41 – Maria da Purificação Cavalcanti, falecida em 30-4-1878, casou com o Cap. Comandante Francisco Tenório de Albuquerque (2-30), filho do Cap. José Fernandes Tenório e de Maria das Montanhas Cavalcanti, com sucessão.

2-42 – Jerônima Paes Bareto.

1-6 – Leonardo Bezerra Cavalcanti, 54 anos em 1791, falecido em 11-7-1811, Capitão Comandante, Irmão dos Santos Lugares de Jerusalém, Irmão de Nossa Senhora do Âmparo da cidade de Olinda e Irmão Terceiro do Patriarca São Francisco do Recife. Proprietário da Fazenda Caraíba, na Ribeira do Cordeiro, e de outras terras em Buique, da Fazenda Perí-Perí, em Pedra, e das Fazendas Sapucaia e Saco do Tapuia, em Garanhuns. Fez testamento em 28-5-1805 no Julgado de Garanhuns, instalado na então povoação de mesmo nome (2º cartório, (Liv. 2º, fls. 54 até 61 verso) e ao seu inventário se procedeu em 1811, pertencendo os autos deste último feito ao cartório em referência. Casou com Catarina Alexandria Pessoa, cuja a ascendência está descrita em a "Nobiliarquia Pernambucana",filha de Manoel Camêlo de Sá de Luiza Lins da Rocha; neta paterna do Cap. de Cavalos Nuno Camelo de Sá e de Mícia de Caldas e Luna; neta materna do Cap. Manoel Coelho Negromonte e de Adriana Vanderlei; bisneta paterna, por seu avô, do Capitão-mór de Ipojuca Francisco de Sá Cavalcanti e de Catarina Camelo Pessoa, e, por sua avó, do Alféres Fautino de Barros Rego e de Felipa de Caldas Luna; bisneta materna, por seu avô, de Francisco Coelho Negromonte e de Brazia Monteiro, e, por sua avó, do Cap. João Maurício Vanderlei (filho do fidalgo holandês Gaspar Vanderlei) e de Maria da Rocha, tendo os seguintes filhos (2-43 a 2-50):

2-43 – Maria José de Jezus Cavalcanti, casou na capela de Pedra, então filial da matriz de Garanhuns, em 5-8-1788 com o Cap. Joaquim Inácio de Siqueira (3-377), filho do Mestre de Campo Pantaleão de Siqueira Barbosa e de Ana Maria de Oliveira, com sucessão.

2-44 – José Camelo de Sá Cavalcanti, que no testamento do seu pai aparece com o nome de José Bezerrra Cavalcanti, e na pequena "Genealogia da Família Siqueira Cavalcanti" figura com o de José Camêlo Pessôa de Sá Cavalcanti.

2-45 – Manoel Camêlo Pessoa Cavalcanti, falecido em 2.2.1834, [O C anotou – há enganos faleceu antes], casado com Carlota Joaquina de Melo (3-330), filha do Cap. Comandante José Marques de Oliveira e de Ana Maria Cavalcanti, tendo (3-166 e 3-167):

3-166 – Maria Pessôa Cavalcanti, 14 anos em 1836.

3-167 – Ana Maria Pessôa Cavalcanti, 11 anos em 1836.

2-46 – Tomaz de Aquino Cavalcanti, ou Tomaz de Aquino Bezerra Cavalcanti, Coronel, casado com Maria da Penha Cavalcanti (2-37), filha do Cap. Comandante Lourenço Bezerra Cavalcanti e de Ana José Joaquina Cavalcanti, tendo (3-168 a 3-172):

3-168 – Tomaz de Aquino Cavalcanti, Tenente Coronel, chefe político, abastado proprietário e homem de larga projeção social na zona compreendida pelo município de Buique e suas adjacências. Casou com Rita Tenório Cavalcanti (3-149), filha do Sargento-mór Antonio Cavalcanti de Albuquerque Melo e de Joana Tenório de Albuquerque, tendo (4-280 a 4-287):

4-280 – Joana Tenório Cavalcanti, casada com José Afro de Albuquerque Maranhão (4-236), filho do Tte. Cel. José Afro de Albuquerque Maranhão e de Quitéria Bezerra de Vasconcelos, com sucessão.

4-281 – Antonio Cavalcanti de Albuquerque Melo, Coronel, Chefe político de inconfundivel prestígio na zona de Buique. Casou com Maria Carolina Cavalcanti (4-288), filha de Leonardo Bezerra Pessôa Cavalcanti e de Ana de Albuquerque Pessôa Cavalcanti, tendo (5-325 a 5-333):

5-325 – Rita, não casou.

5-326 – Josefa de Albuquerque Cavalcanti, casou com Aristides Cavalcanti de Albuquerque (5-272), filho de José Afro de Albuquerque Maranhão e de Joana Tenório Cavalcanti, com sucessão.

5-327 – Amelia, não casou.

5-328 – Joana, não casou.

5-329 – Tereza, não casou.

5-330 – Pedro.

5-331 – Luiz, não casou.

5-332 – Leonardo, não casou.

5-333 – Tomaz de Aquino, faleceu solteiro.

4-282 – Lourenço, não casou.

4-283 – Venancia, não casou.

4-284 – Maria da Penha Cavalcanti, casou com Tomaz de Aquino Pessôa Cavalcanti (4-289), filho de Leonardo Bezerra Pessôa Cavalcanti e de Ana de Albuquerque Pessôa Cavalcanti.

4-285 – Alexandre, faleceu solteiro.

4-286 – Luiz Tenório de Albuquerque Cavalcanti, chefe político do munícipio de Buique, do qual foi Prefeito, sendo alí abastado Proprietário Rural. Não casou.

4-287 – Amelia de Albuquerque Cavalcanti, faleceu solteira.

3-169 – Leonardo Bezerra Pessôa Cavalcanti, 16 anos em 1854, casou com Ana de Albuquerque Pessôa Cavalcanti (4-7), filha de Manoel Aureliano de Albuquerque Cavalcanti e de Lourença de Albuquerque Pessôa Cavalcanti, tendo (4-288 e 4-289):

4-288 – Maria Carolina Cavalcanti, casou com o Cel. Antonio Cavalcanti de Albuquerque Melo (4-281), filho do Tte. Cel. Tomaz de Aquino Cavalcanti e de Rita Tenório Cavalcanti, com sucessão.

4-289 – Tomaz de Aquino Pessôa Cavalcanti, casou com Maria da Penha Cavalcanti (4-284), filha do Tte. Cel Tomaz de Aquino Cavalcanti e de Rita Tenório Cavalcanti.

3-170 – Venancia de Alexandria Pessôa Cavalcanti, casou com Bento Américo Leite Cavalcanti (3-20), filho de João Cavalcanti de Albuquerque Melo e de Maria América de Albuquerque Cavalcanti, com sucesão.

3-171 – Alexandre de Albuquerque Cavalcanti, Major, assassinado pelos temidos cangaceiros "Morais". Sua morte foi vingada pela família, com tremenda perseguição a tais bandidos. Inventário em 1851 (1º

cartóio de Buique). Casou com Justa Balbina Cavalcanti (3-18), filha de João Cavalcanti de Albuquerque Melo e de Maria América de Albuquerque Cavalcanti, tendo (4-290):

4-290 – Maria de Alexandria Pessôa Cavalcanti, casou com José de Albuquerque Cavalcanti (4-14), filho de Bento Américo Leite Cavalcanti e de Venancia de Alexandria Cavalcanti, com sucessão em 4-14.

3-172 – Lourença de Albuquerque Pessôa Cavalcanti, casou com Manoel Aureliano de Albuquerque Cavalcanti (3-15), filho de João Cavalcanti de Albuquerque Melo e de Maria América de Albuquerque Cavalcanti, com sucessão.

2-47 – Francisco de Sá Cavalcanti, casou Com Laura Bezerra Cavalcanti (3-3), filha de Leonardo Bezerra Cavalcanti e de Catarina de Alexandria Cavalcanti, tendo (3-173 a 3-181):

3-173 – Vencesláu Cavalcanti Pessôa, casado.

3-174 – Leonardo.

3-175 – Semeão de Albuquerque Cavalcanti, casou com Maria Cavalcanti de Albuquerque (4-431).

3-176 – Bento.

3-177 – Luzia.

3-178 – Antonia de Jezus Cavalcanti.

3-179 – Maria da Penha.

3-180 – Francisco.

3-181 – Ana.

2-48 – Leonardo Bezerra Cavalcanti, falecido em 30-7-1852. Inventário em 1853 (2º cartório de Garanhuns). Casou com Vicencia Maria de Jezus, falecida em 22-7-1853, tendo (3-182 a 3-188):

3-182 – Luiz Bezerra Leite, casou em 1853 com Quitéria Maria da Conceição, filha de Francisco Antonio de Melo e de Rita Maria da Conceição, tendo (4-291 e 4-292):

4-291 – Luiza Adelina Cavalcanti.

4-292 – José Bezerra de Araújo.

3-183 – Lourenço Bezerra Cavalcanti, casou com Maria Rita de Melo, filha de Francisco Antonio de Melo e de Rita Maria da Conceição.

3-184 – João Jorge Cavalcanti. Inventário em 1854 (2º cartório de Buique). Casou com Maria Joaquina de Melo, filha de Francisco Antonio de Melo e de Rita Maria da Conceição, tendo (4-293 a 4-303):

4-293 – Antonio Marques de Melo.

4-294 – Manoel Monteiro Cavalcanti.

4-295 – João Jorge Cavalcanti Júnior.

4-296 – Francisco Bezerra Cavalcanti.

4-297 – Leonardo.

4-298 – Joaquina Maria de Melo.

4-299 – Jerônima Maria de Melo.

4-300 – Rita Maria de Melo.

4-301 – Catarina de Alexandria Pessôa.

4-302 – Maria, 20 anos em 1854.

4-303 – Ana, 19 anos em 1854.

3-185 – Felipe Monteiro Rego.

3-186 – Ana Catarina de Alexandria.

3-187 – Maria Joaquina do Rosário.

3-188 – Quitéria Maria de Jezus.

2-49 – Luiza de Jezus Lins da Rocha, casou com Antonio de Carvalho Leite Cavalcanti (2-9), filho do Cap. Comandante Manoel Leite Cavalcanti e de Maria Felipa Cavalcanti, com sucessão.

2-50 – Ana de Jezus Cavalcanti, casou com José Cavalcanti de Albuquerque, tendo (3-189):

3-189 – Maria, 8 anos em 1811.

1-7 – Bento Leite Cavalcanti, 53 anos em 1791. Não logramos encontrar seu inventário. Casou com Luzia Tenório, filha de José Fernandes Nogueira e Ana Tenório e irmã do Cap. José Fernandes Tenório, este casado com Maria das Montanhas Cavalcanti (1-4). Filhos (2-51 a 2-54):

2-51 – João Cavalcanti, senhor do engenho Noruéga, no Cabo.

2-52 – Manoel Leite Cavalcanti.

2-53 – Ana Cavalcanti, casada com Antonio de Sá Cavalcanti, de Serinhaem.

2-54 – Felipe Néri Cavalcanti, falecido em 1804, ano em que se procedeu ao seu inventário, iniciado na propriedade Maremba, Julgado de Garanhuns (autos no 2º cartório). Casou com Tereza de Jezus Cavalcanti (2-57), filha do Cap. Francisco Vaz da Silva e de Ana Potencia de Brito Cavalcanti, tendo (3-190 a 3-192):

3-190 – Maria Joaquina Cavalcanti, 6 anos em 1804, casou na capela de Altinho, então filial da matriz de Garanhuns, em 1-8-1813, com Cristovão de Holanda de Vasconcelos, filho de Manoel de Holanda Calheiros de Vasconcelos e de Paula Margarida da Silva.

3-191 – Ana Joaquina Cavalcanti, 2 anos em 1804, casou na capela de Altinho em 7-1-1819 com João de Medeiros Borges, filho de João de Medeiros Borges e de Rosa de Jezus Maria.

3-192 – Manoel.

1-8 – Josefa Leite Cavalcanti, que não consta da relação de herdeiros de seu pai nem está representada no respectivo inventário, sendo portanto falecida sem sucessão a esse tempo.

1-9 – Tereza de Jezus Cavalcanti, nas mesmas condições da precedente.

1-10 – Ana Potencia de Brito Cavalcanti, 48 anos em 1791, falecida em 24-1-1817 nas Águas Belas (Liv. paroquial 3º, fls. 34). Casou com

o Cap. Francisco Vaz da Silva, falecido em 9-4-1799 (parente dos Tenórios), cujo inventário data deste último ano, iniciado na Fazenda Comunati, nas Águas Belas, tendo (2-55 a 2-62):

2-55 – Maria de Jezus Cavalcanti, casou na capela de Pedra, então filial da matriz de garanhuns, no dia 17-8-1785 com o Alféres José Fernandes Tenório de Albuquerque (2-23), filho do Cap. José Fernandes Tenório e de Maria das Montanhas Cavalcanti, com sucessão.

2-56 – Francisco Vaz Cavalcanti, Capitão, nascido em Garanhuns, falecido em dezembro de 1822, cujo inventário foi iniciado no sítio Quilombo, da então freguesia das Águas Belas e jurisdição de Garanhuns. Casou com Rosa Cavalcanti de Albuquerque (2-28), filha do Cap. José Fernandes Tenório e de Maria das Montanhas Cavalcanti, tendo (3-193 a 3-205):

3-193 – Julião Vaz Cavalcanti, casou 3 vezes: a 1ª com Josefa Tenório de Albuquerque (3-112), filha do Capitão-mór Luiz Tenório de Albuquerque e de Rosa Felipa de Santiago; a 2ª no Bom Conselho em 27-8-1859 com Francelina Tenório de Albuquerque (4-321), filha de Henrique de Holanda Cavalcanti e de Izabel Tenório de Albuquerque e a 3ª no Bom Conselho em 1-3-1881 com Maria Tenório das Montanhas, tendo 6 filhos do 1º matrimônio (4-304 a 4-309) e 1 do 3º (4-310):

4-304 – Maria Tenório de Albuquerque, casou com Francisco Tenório de Albuquerque (3-121), filho do Sargento-mór Paulo Caetano Tenório de Albuquerque e de Vitorina de Jezus Cavalcanti, com sucessão.

4-305 – Manoel Tenório de Albuquerque, Capitão, falecido no Barro Branco, em Quebrangulo (Alagoas), foi proprietário em Jussára, nas Águas Belas.

4-306 – Jerônimo Vaz Tenório de Albuquerque, Capitão, casou duas vezes: a primeira com Ana Maria Izabel Tenório de Albuquerque (3-151), filha do Sargento-mór Antonio Cavalcanti de Albuquerque Melo e de Joana Tenório de Albuquerque, sem sucessão, e a segunda com Liberata Cavalcanti de Albuquerque (3-145), filha do Comandante João José Cavalcanti de Araújo e de Maria dos Santos Tenório de Albuquerque, com sucessão desta.

4-307 – Felipe Cavalcanti de Albuquerque, Alféres, proprietario no Pelo, em Quebrangulo (Alagoas).

4-308 – Rita Tenório de Albuquerque.

4-309 – Saturnina Tenório de Albuquerque, casou com Paulo Caetano Tenório de Albuquerque (3-125), de quem foi 2ª mulher, filho do Sargento-mór Paulo Caetano Tenório de Albuquerque e de Vitorina de Jezus Cavalcanti, sem sucessão.

4-310 – Adelaide Tenório Cavalcanti.

3-194 – José Vaz Tenório de Albuquerque.

3-195 – Francisco Vaz Tenório, casou com Rosa de Alexandria Tenório de Albuquerque (3-94), filha do Cap. Comandante Manoel Tenório de Albuquerque e de Manoela Cavalcanti de Albuquerque.

3-196 – Maria das Montanhas Cavalcanti, falecida em agosto de 1834, casou com o Cap. Manoel Tenório de Albuquerque (3-98), filho do Cap. Comandante Manoel Tenório de Albuquerque e de Manoela Cavalcanti de Albuquerque, com sucessão.

3-197 – Luiza da Penha Tenório de Albuquerque, casou com Lourenço da Silva Cavalcanti (3-356), filho do Cap. José da Silva Salgado e de Francisca Leite de Oliveira, com sucesão.

3-198 – Ana Tenório de Albuquerque.

3-199 – Emerenciana Tenório de Albuquerque, casou com Antonio Manoel de Siqueira Belo, filho de Manoel José de Siqueira e de Maria Madalena de Siqueira, estes dos Siqueiras de Juazeiro, da Bahia, tendo (4-311 a 4-314):

4-311 – Irineu Cavalcanti de Siqueira Belo, casou com Maria Joaquina da Conceição (5-187), filha de Joaquim Pereira Ávila e de Luiza Francelina de Miranda, tendo (5-334):

5-334 – Eduardo Cavalcanti de Siqueira, Coronel, casou com Manoela Cavalcanti de Siqueira Araçá (5-258) filha do Cel. Salustiano Cavalcanti de Albuquerque Maranhão.

4-312 – Florentino de Siqueira Belo Cavalcanti, inventário em 1874 (1º cartório de Buique), casou em Quebrangulo (Alagoas) no dia 28-8-

1856 com Joana Tenório de Moura Roulim (4-315), filha de Jacinto de Moura Roulim e de Graciana Tenório de Albuquerque, tendo (5-335):

5-335 – Antonio Florentino de Cerqueira Cavalcanti, 17 anos em 1874.

4-313 - Clarindo Cavalcanti de Siqueira Belo.

4-314 – Rosa Tenório de Albuquerque, casou com Manoel Alves de Siqueira Belo, dos Siqueiras do Juazeiro, da Bahia, filho de Manoel José de Siqueira e de Maria Madalena de Siqueira, tendo (5-336 e 5-337):

5-336 – Emereciana Tenório de Siqueira, casou duas vezes: a 1ª com Lúcio Francisco de Holanda Cavalcanti e a 2ª com Manoel Francisco Renovato.

5-337 – Maria Rosa Tenório de Siqueira, casou com Cel. Apolinário Liberato de Melo, tendo (6-331 e 6-343):

6-331 – Antonio Apolinário Tenório de Cerqueira, poeta e escritor, casado e com sucessão.

6-332 – Josefa Tenório de Cerqueira,casada com Luiz Tenório de Albuquerque (4-183). Descendência em 4-183.

6-333 – Rosa Tenório de Cerqueira.

6-334 – Andelina Tenório de Cerqueira.

6-335 – Maria Tenório de Cerqueira, casou com José Tenório Luna (4-198), filho de José Fernandes Tenório Luna e de Maria Pastôra Tenório, com sucessão.

6-336 – Argentina Tenório de Cerqueira.

6-337 - .

6-338 – Olimpia Tenório de Cerqueira, casou com o Tte. Cel. Francisco Martins de Albuquerque Filho (6-21), filho do Cap. Francisco Martins de Albuquerque e de Ana da Costa Barbosa, com sucessão.

6-339 – Maria dos Ramos.

6-340 – José Cupertino Tenório de Cerqueira, casou duas vezes e teve sucessão.

6-341 – Aristides Tenório de Cerqueira.

6-342 – Francisco Tenório de Cerqueira, casou com Maria (5-201), filha do Cel. Felino Tenório de Albuquerque e de Josefa Tenório de Albuquerque, com sucessão.

6-343 – Ismenia Tenório de Cerqueira, casou com José Abilio de Albuquerque Ávila (5-242), filho de Abilio Pereira Ávila e de Maria Tenório de Albuquerque, com sucessão.

3-200 – Graciana Tenório de Albuquerque, 20 anos em 1823, casou com Jacinto de Moura Roulim, tendo (4-315):

4-315 – Joana Tenório de Moura Roulim, casou com Florentino de Siqueira Belo Cavalcanti (4-312), filho de Antonio Manoel de Siqueira Belo e de Emerenciana Tenório de Albuquerque, com sucessão.

3-201 – Maria da Conceição Tenório, 19 anos em 1823, casou com Luiz Tenório de Albuquerque, cujo inventário data de 1868 (2º cartório das Águas Belas), tendo (4-316 a 4-320):

4-316 – José tenório de Albuquerque, 30 anos em 1868, solteiro nesse ano.

4-317 – Rosa Tenório de Albuquerque, casou duas vezes, sendo a 2ª com José Antonio de Barros Dantas Leite (3-307), filho de José Antonio de Barros Dantas Leite e de Leonarda Cavalcanti de Albuquerque.

4-318 – Brandina Tenório de Albuquerque, inventário em 1865 (2º cartório das Águas Belas), casou com José Fernandes Tenório de Albuquerque (3-90), de quem foi 2ª mulher, filho do Cap. Comandante Manoel Tenório de Albuquerque e de Manoela Cavalcanti de Albuquerque, com sucessão.

4-319 – Barbara Tenório de Albuquerque, 28 anos em 1868.

4-320 – Maria Pastôra Tenório, 14 anos em 1856, casou com Paulo Caetano Tenório de Albuquerque (3-125), de quem foi 3ª esposa, filho do Sargento-mór Paulo Caetano Tenório de Albuquerque e de Vitorina de Jezus Cavalcanti, com sucessão.

3-202 – Izabel Tenório de Albuquerque, 13 anos em 1823,casou com Henrique de Holanda Cavalcanti, tendo (4-321):

4-231 – Francelina Tenório de Albuquerque, casou com Julião Vaz Cavalcanti (3-193), filho do Cap. Francisco Vaz Cavalcanti e de Rosa Cavalcanti de Albuquerque.

3-203 – Rita Tenório de Albuquerque, 10 anos em 1823.

3-204 – Leonarda Tenório de Albuquerque, 9 anos em 1823, casou com Jerônimo Tenório de Albuquerque (3-119), filho do Capitão-mór Luiz Tenório de Albuquerque e de Rosa Felipa de Santiago, com sucessão.

3-305 – Alexandrina Tenório de Albuquerque, 8 anos em 1823, casou com Tomaz de Aquino Cavalcanti, filho de José de Barros Lima, com sucessão.

2-57 – Tereza de Jesus Cavalcanti, casou duas vezes: a 1ª com Felipe Cavalcanti (2-54), filho do Cap. Bento Leite Cavalcanti e de Luzia Tenório e a 2ª com Inácio Joaquim da Silva.

2-58 – Ana do Rosário Cavalcanti, 25 anos em 1795, casou com o Sargento-mór João Tenório de Albuquerque (2-24), filho do Cap. José Fernandes Tenório e de Maria das Montanhas Cavalcanti, com sucessão.

2-59 – José Vicente Cavalcanti, casou em 18-10-1796 com Ana de Jezus Cavalcanti (2-91), filha do Cap. Félix da Costa Monteiro e de Brazia Cavalcanti Bezerra, tendo (3-306):

3-306 – João Evangelista Cavalcanti, casou nas Águas Belas em 19-8-1822 com Antonia Tenório Cavalcanti (3-368), filha de Afonso Cavalcanti de Albuquerque e de Ana Tenório de Albuquerque.

2-60 – Vitorina de Jezus Cavalcanti, casou em 7-6-1799 com o Sargento-mór Paulo Caetano Tenório de Albuquerque (2-29), filho do Cap. José Fernandes Tenório e de Maria das Montanhas Cavalcanti, com sucessão.

2-61 – Manoel José dos Santos, 18 anos em 1790.

2-62 - Leonarda Cavalcanti de Albuquerque, 14 anos em 1790. Inventário em 1873 (2º cartório das Águas Belas). Casou com o Tte. José Antonio de Barros Dantas Leite, diretor do aldeiamento das Águas Belas, tendo (3-307 a 3-315):

3-307 – José Antonio de Barros Dantas Leite (Cazuza Grande), 48 anos em 1873, falecido em 15-8-1905. Inventário em 1914 (2º cartório das Águas Belas). Casou duas vezes, sendo a 1ª com Sebastiana Cavalcanti de Albuquerque (4-38), filha de João de Deus Cavalcanti e a 2ª com Rosa Tenório de Albuquerque, tendo do 1º matrimônio (4-322 a 4-329):

4-322 – Manoel de Barros Dantas Leite, 14 anos em 1861, casado, com sucessão.

4-323 – João de Barros Dantas Leite, 13 anos em 1861, casou com Ana de Barros Cavalcanti (4-339), filha do Cap. José de Melo Cavalcanti e de Maria Rosa de Barros, tendo (5-338 a 5-341):

5-338 – Antonio de Barros Dantas Leite.

5-339 – Vicente Ferreira de Melo.

5-340 – José de Barros Cavalcanti.

5-341 – Luiz de França Cavalcanti.

4-324 – Maria de Barros Cavalcanti, 10 anos em 1861, casou com Severino de Barros Dantas Leite (4-330), filho de João de Barros Cavalcanti e de Cândida Francisca Rosa, com sucessão.

4-325 – Leonarda de Barros Cavalcanti, casada, com sucessão.

4-326 – Emiliana de Barros Cavalcanti, 9 anos em 1861, casada.

4-327 – Alvaro de Barros Dantas Leite, casado com Maria de Albuquerque Cavalcanti (5-457).

4-328 – José.

4-329 – Sebastiana.

3-308 – João de Barros Cavalcanti, 45 anos em 1873, casou com Candida Francisca Rosa, filha de Inácio Gonçalves de Barros e de Francisca Rosa de Torres, tendo (4-330 a 4-333):

4-330 – Severino de Barros Dantas Leite, casou nas Águas Belas em 21-5-1871 com Maria de Barros Cavalcanti, filha de José Antonio de Barros Dantas Leite (3-307) e de Sebastiana Cavalcanti de Albuquerque (4-38), com sucessão.

4-331 – Salustiana de Barros Cavalcanti, casou com Luiz José de Melo Cavalcanti (4-336), filho do Cap. José de Melo Cavalcanti e de Maria Rosa de Barros.

4-332 – Amancio Cavalcanti de Barros, casou em 1870 nas Águas Belas com Antonia Barbosa da Silva (3-166 de Rodrigues I), filha de Agostinho Barbosa da Silva e de Maria Francisca da Conceição, com sucessão.

4-333 – Manoel de Barros Cavalcanti, casou em 1883 nas Águas Belas com Leonarda de Barros Cavalcanti (4-343), filha de Ricardo Monteiro de Góis e de Josefa de Barros Cavalcanti.

3-309 – Maria Rosa de Barros, 60 anos em 1873, casou com o Cap. José de Melo Cavalcanti, a cujo inventário se procedeu nas Águas Belas (2º cartório), tendo (4-334 a 4-342):

4-334 – José de Melo Cavalcanti.

4-335 – Manoel de Barros Cavalcanti, do Anastácio.

4-336 – Luiz José de Melo Cavalcanti, casou em 1866 nas Águas Belas com Salustiana de Barros Cavalcanti (4-331), filha de João de Barros Cavalcanti e de Cândida Francisca Rosa.

4-337 – Inácio de Barros Cavalcanti.

4-338 – Manoela de Barros Cavalcanti, casou com Lourenço Paes de Albuquerque (4-26), filho de José Paes Barreto Cavalcanti e de Leonarda Bezerra Cavalcanti.

4-339 – Ana de Barros Cavalcanti, casou em 1869 nas Águas Belas com João de Barros Dantas Leite (4-323), filho de José Antonio de Barros Dantas Leite (3-307) e de Sebastiana Cavalcanti de Albuquerque (4-38), com sucessão.

4-340 – Antonio de Barros Cavalcanti (Totonio Grande, da Urtiga).

4-341 – Jesuina de Barros Cavalcanti.

4-342 – Joana de Barros Cavalcanti.

3-310 – Ana Maria de Barros, solteira 62 anos em 1873.

3-311 – Izabel de Barros Cavalcanti, 50 anos já viuva em 1873.

3-312 – Josefa de Barros Cavalcanti, 45 anos em 1873, casou com Ricardo Monteiro de Góis, tendo (4-343):

4-343 – Leonarda de Barros Cavalcanti, casou com Manoel de Barros Cavalcanti (4-333), filho de João de Barros Cavalcanti e de Cândida Francisca Rosa.

3-313 – Clara Maria de Barros, 40 anos em 1873, casou com Antonio José Ferreira dos Bentos.

3-314 – Francisco Félix de Barros Cavalcanti, inventário em 1856, nas Águas Belas (2º cartório). Casou com Maria de Albuquerque Cavalcanti (4-37), filha de João de Deus Cavalcanti e de Luiza Cavalcanti de Albuquerque, tendo (4-344 a 4-350):

4-344 – Delmíria de Barros Cavalcanti, casou com Antonio Paes Barreto Cavalcanti (4-24), filho de João Paes Barreto Cavalcanti e de Ana de Albuquerque Cavalcanti.

4-345 – Manoel de Barros Cavalcanti, 15 anos em 1856, casado.

4-346 – Antonio de Barros Cavalcanti Pisquíra, 11 anos em 1856, casou com Ana (4-500).

4-347 – Luiza de Barros Cavalcanti, 9 anos em 1856, casada.

4-348 – Inácio Vaz Cavalcanti, 8 anos em 1856.

4-349 – Coleta, 4 anos em 1856.

4-350 – Félix, 2 anos em 1856.

3-315 – Inácio Félix de Barros, faleceu nas Águas Belas em 22-1-1851, casara em 20-6-1845 com Vicencia de Albuquerque Melo (4-448), tendo (4-351 a 4-353):

4-351 – Leonarda de Albuquerque Melo.

4-352 – Josefa de Albuquerque Melo.

4-353 – Rita de Albuquerque Melo, casou com Gabriel Leitão de Albuquerque (5-426B).

1-11 – Brazia Cavalcanti Bezerra, casou com o Cap. Félix da Costa Monteiro (1-17), filho do Capitão-mór Manoel Monteiro da Rocha e de Francisca Leite de Oliveira, com sucessão.

0-2 – João Leite de Oliveira, Sargento-mór, falecido em 11-11-1755, sepultado na Igreja de N. S. das Montanhas, da Missão de Ararobá, em Cimbres. Fez testamento em 2-9-1755, tendo sido o respectivo inventário iniciado no mesmo ano (autos no 1º cartório de Garanhuns). Nasceu no então lugar de Penêdo do Rio S. Francisco. Foi proprietário das Fazendas denominadas Pedra da Puxinanã (terras do atual município de Pedra), Mororó, Campo Limpo (em Cimbres) e Gameleira (atual município de Moxotó) e co-proprietário da Fazenda Panélas, todas em Ararobá, situada, esta última, em terras do atual município das Águas Belas. Casou duas vezes: a 1ª com Mariana de Melo e a 2ª com Brites Maria Cavalcanti (a quem Borges da Fonsêca chama Brites de Albuquerque), esta filha de Francisco Xavier Cavalcanti e de Luzia Cavalcanti – ascendência em a "Nobiliarquia Pernambucana" – sem sucessão do 2º matrimônio. Filhos do 1º (1-12 a 1-14):

1-12 – Francisca Leite de Melo, casou com o Cap. Comandante Frutuoso Marques de Souza, de quem encontramos larga tradição de fidalguia, cavalariça, ciradagem e escravatura, falecido em 28-5-1784, datando do mesmo ano o seu inventário, iniciado na Fazenda Mororó, em Cimbres (autos no 2º cartório de Garanhuns); proprietário das Fazendas Mororó e Quitinguiba, esta no "termo da vila Cachoeira", havida por herança de seu pai, tendo (2-63 a 2-73):

2-63 – Manoel Leite de Melo, Capitão, fazendeiro no então município de Tacaratú, em Pernambuco.

2-64 – Domingos Marques, Capitão, fazendeiro no então município de Pajéu, em Pernambuco.

2-65 – Josefa, casada com o Tte. João Alvares Martins, com sucessão.

2-66 – Frutuoso Marques de Souza.

2-67 – Sebastiana de Oliveira Melo, casou com Antonio Bezerra Monteiro (2-75), filho do Cel. Teotonio Monteiro da Rocha e de Inocencia da Silva Cavalcanti, sem sucessão.

2-68 – Francisco Marques de Oliveira, Cap. Comandante, 36 anos em 1784. Inventário em 1836 (2º cartório de Buique). Casou com Francisca Quiteria Gomes de Sá, natural da Fazenda Panela d'Água, no município de Floresta, em Pernambuco, que veio a herdar de seus pais juntamente com as propriedades Xique-Xique,

na Comarca do São Francisco, e Varzea Limpa, em Tacaratu, cujo inventário data de 1843 (1º cartório de Buique), tendo (3-316 a 3-327):

3-316 – Antonio Marques de Souza, casou com Ana Rosa Cavalcanti (3-83), filha de Pedro da Cunha Cavalcanti de Andrada e de Maria Rosa Cavalcanti de Albuquerque, tendo (4-354 a 4-361):

4-354 – Antonio Barbosa Cavalcanti.

4-355 – Anacléto Marques de Albuquerque.

4-356 – Manoel de Araújo Cavalcanti, inventário em 1856 (1º cartório de Buique) casou com Luiza Marques de Albuquerque Cavalcanti (4-371), filha do Cap. David de Oliveira Melo e de Antonia Tereza Cavalcanti, tendo (5-342 a 5-345):

5-342 – Donária de Melo Cavalcanti, casou com Francisco Lobato.

5-343 – Camila de Araújo Cavalcanti, casou com Manoel Leite Cavalcanti (4-34), filho de João de Deus Cavalcanti e de Luiza Cavalcanti de Albuquerque, com sucessão. Do casal é neto Alfredo Leite Cavalcanti, cooperador na organização deste trabalho.

5-344 – Luzia de Albuquerque Cavalcanti.

5-345 – João de Araújo Cavalcanti.

4-357 – Rufino Marques da Cunha Cavalcanti, casou com Francisca Carolina de Almeida, com sucessão.

4-358 – José Gomes Cavalcanti, casou com Izabel Francelina Cavalcanti (4-415), filha do Cap. Joaquim de Oliveira Melo e de Rita Cavalcanti de Andrada, tendo (5-346 a 5-351):

5-346 – Lourenço de Andrade Cavalçanti, Ioiô, casou com Maria Tenório Cavalcanti, Marica, tendo 6 filhos:

1. André.
2. Julio.
3. Quitéria.
4. Ascendino.

5. José.

6. Antonio.

5-347 – Antonio de Melo Cavalcanti, Capitão, casou com Ambrosina Marques de Albuquerque Cavalcanti (6-398), filha do Major Antonio Marques de Albuquerque Cavalcanti e de Ana Paes de Melo Cavalcanti, tendo (6-344 a 6-349):

6-344 – José Antonio de Melo Cavalcanti, solteiro (1942).

6-345 – Antonio Julião de Melo Cavalcanti, de saudosa memória, faleceu solteiro.

6-346 – João Batista de Melo Cavalcanti, faleceu solteiro a 29 de março de 1928.

6-347 – Pedro de Melo Cavaclanti, solteiro em 1942.

6-348 – Maria do Carmo Cavalcanti, solteira em 1942.

6-349 – Lourenço de Melo Cavalcanti, casou com Maria Tenório Cavalcanti, filha de Lourenço Vaz Cordeiro Cavalcanti e Vitória Santina Tenório Cavalcanti, com sucessão.

5-348 – Luiz de Andrade Cavalcanti, casado e com sucessão.

5-349 – Joaquim de Andrade Cavalcanti, casou com Maria Pessôa de Almeida Cavalcanti (6-364), filha de João Bento de Almeida e de Catarina Pessôa Cavalcanti, tendo (6-349 a 6-358):

6-349 – Manoel de Almeida Cavalcanti, casado com sucessão.

6-350 – José de Almeida Cavalcanti, que não casou.

6-351 – Antonio de Almeida Cavalcanti, casado com sucessão.

6-352 – Adelino de Almeida Cavalcanti, casado com sucessão.

6-353 – Luiz de Almeida Cavalcanti.

6-354 – Lourenço de Almeida Cavalcanti, casado com sucessão.

6-355 – Hermínia de Almeida Cavalcanti, casou, primeira vez, com Benjamin de Souza Vale, viuvo de Maria de Almeida Cavalcanti

(6-357), e segunda vez comm Antonio Severino e Silva, com sucessão de ambos.

6-356 – João de Almeida Cavalcanti, casado com sucessão.

6-357 – Maria de Almeida Cavalcanti, casada com Benjamin de Souza Vale, o qual veio a contrair segundas núpcias com Hermínia de Almeida Cavalcanti (6-355).

6-358 – Alexandrina de Almeida Cavalcanti, casada com José Procopio Cavalcanti, com sucessão.

5-350 – José Gomes Cavalcanti (Filho).

5-351 – Maria Francelina Cavalcanti, casada com Félix de Araújo Cavalcanti (5-418), filho de Luiz Carlos Bezerra Cavalcanti e de Manoela de Albuquerque Cavalcanti. Do casal é neto o Dr. Francisco Sebastião dos Santos Araújo Cavalcanti.

4-359 – Tereza Leite Cavalcanti.

4-360 – Maria Rosa Cavalcanti, casada com José Claúdio de Abreu Cavalcanti. Do casal procede o Dr. Livio Marques Cavalcanti, médico em Quebrangulo, Alagoas.

4-361 – Senhorinha Maria Cavalcanti, casada com Domingos Marques de Souza Melo.

3-317 – David de Oliveira Melo, Capitão, inventário em 1865 (1° cartório de Pedra), proprietário das Fazendas Peri-Perí e Riacho dos Cavalos, no município de Pedra, casou com Antonia Teresa Cavalcanti (3-337), filha do Cap. Comandante João Velho de Oliveira e de Ana Tereza da Soledade, tendo (4-362 a 4-373):

4-362 – Simplicio de Albuquerque Cavalcanti, casou com Alexandrina Pessôa Cavalcanti (4-391), filha de José Camêlo de Sá Cavalcanti e de Ana Maria Cavalcanti, tendo (5-352 a 357).

5-352 – Antonio Simplicio Cavalcanti, casado, com sucessão.

5-353 – Catarina Pessôa Cavalcanti, casou com João Bento de Almeida, português, agricultor, tendo (6-359 a 6-365):

6-359 – Antonio de Almeida Cavalcanti, casou com Carlota de Albuquerque Cavalcanti (5-378), filha de Joaquim de Albuquerque Pessôa Cavalcanti e de Ana Pessôa de Albuquerque Cavalcanti, tendo estes filhos: Maria, Ana, Félix, Tereza, Maria (2ª), João, Amélia, Enedina, Quiteria e Antonia.

6-360 – Lourenço de Almeida Cavalcanti, casou com Maria de Albuquerque Cavalcanti (5-379), filha de Joaquim de Albuquerque Pessôa Cavalcanti e de Ana Pessôa de Albuquerque Cavalcanti, tendo: José, João e Ana.

6-361 – José de Almeida Cavalcanti, casado, com sucessão.

6-362 – Paulo de Almeida Cavalcanti, casado com sucessão.

6-363 – Cezário de Almeida Cavalcanti, casou duas vezes, com sucessão de ambas.

6-364 – Maria Pessôa de Almeida Cavalcanti, casou com Joaquim de Andrade Cavalcanti (5-349), filho de José Gomes Cavalcanti e de Izabel Francelina Cavalcanti, com sucessão.

6-365 – Alexandrina de Almeida Cavalcanti, casada, com sucessão.

5-354 – Carolina Leite Cavalcanti, casada.

5-355 – Carlota de Albuquerque Cavalcanti, casou com Dourindo da Cunha Lima, que consta pertencer à família do Barão de Imburí.

5-356 – Donária de Melo Cavalcanti, casada com Ludgero Bezerra Cavalcanti.

5-357 – Jerônima de Albuquerque Cavalcanti, casou com José Duarte de Sá.

4-363 – Izabel de Araújo Cavalcanti, casada com Semeão Correia Cavalcanti.

4-364 – Ana das Virgens Cavalcanti, já viúva em 1865.

4-365 – Tereza de Araújo Cavalcanti, 40 anos em 1865, faleceu solteira.

4-366 – Manoel Monteiro Cavalcanti, faleceu solteiro.

4-367 – José Monteiro Cavalcanti. Fez testamento em 13-1-1884 (1º cartório de Buique), casou com Maria de Araújo Cavalcanti (4-56), filha de Luiz de Araújo Cavalcanti e de Joana Leite de Melo, com sucessão.

4-368 – Bernardino José de Melo. Casou a primeira vez com Jerônima Carlota de Araújo Cavalcanti, filha de Porcino de Araújo Cavalcanti e de Ana Joaquina de Melo, e a segunda vez com Joaquina Leite de Siqueira. Filho do primeiro matrimônio:

1. Antonio Marques de Araújo Cavalcanti.

Filhos de segundo matrinômio:

2. Umbelina Alves de Siqueira, casada com Clementino Alves de Siqueira.
3. Ana Leite de Siqueira, casada com João de Moura Cavalcanti.
4. Francisca Leite da Siqueira, casada com Antonio Camelo de Siqueira Cavalcanti.
5. Maria Josefina Cavalcanti, já viuva em 1860.
6. Maria de Siqueira Cavalcanti, casada com Manoel Marques da Cunha Cavalcanti.

4-369 – Francisco Marques Cavalcanti, casado com Maria Joaquina Cavalcanti. (inventário em 1868, cartório de Buique). Filho:

1. Manoel Marques de Araújo Cavalcanti, solteiro com 24 anos de idade em 1865.

4-370 – Catarina de Alexandria Cavalcanti, casada com José de Araújo Cavalcanti, com sucessão.

4-371 – Luiza Marques de Albuquerque Cavalcanti, casou com Manoel de Araújo Cavalcanti (4-356), filho de Antonio Marques de Souza e de Ana Rosa Cavalcanti, com sucessão.

4-372 – Maria da Conceição Cavalcanti, casou com o Major José Marques de Albuquerque (4-387), filho de José Camêlo de Sá

Cavalcanti e de Ana Maria Cavalcanti, com sucessão. Do casal é bisneto o autor. Ver a descendência em 4-387.

4-373 – David de Albuquerque Cavalcanti, casou com Maria da Conceição Cavalcanti (4-414), filha do Cap. Joaquim de Oliveira Melo e de Rita Cavalcanti de Andrada.

3-318 – Manoel Gomes de Sá.

3-319 – João Leite de Melo, casado.

3-320 – José Gomes de Sá, casado com Maria Leite de Siqueira, tendo (4-374 a 4-376):

4-374 – Manoel Gomes de Siqueira, 22 anos em 1836.

4-375 – José Gomes de Sá, 20 anos em 1836, casou duas vezes: a 1ª com Josefa Rosenda de Melo (4-383), filha do Comandante José Joaquim Ferreira da Silva e de Maria Joaquina de Melo e a 2ª com Tereza (4-381), irmã da 1ª esposa, com sucessão de ambas. Ramo de Deoclécio Gomes de Siqueira, residente na cidade de Pedra.

4-376 – Maria, 4 anos em 1818.

3-321 – Ana Joaquina de Melo, casou com Ponciano de Araújo Cavalcanti (2-13), filho do Cap. Comandante Luiz Cavalcanti de Albuquerque e de Maria Tereza da Soledade, com sucessão.

3-322 – Jerônima Cavalcanti, casada e com sucessão.

3-323 – Clara Leite Cavalcanti, casada e com sucessão.

3-324 – Maria Joaquina de Melo, tradicionalmente conhecida por Dona Maria do Mororó, falecida no limiar de 1841. Inventário em 1864 (1º cartório de Pedra). Casou com o nobre Comandante José Joaquim Ferreira da Silva, natural de Guimarães, em Portugal, tendo (4-377 a 4-384). Deste casal descendem o autor e o Dr. Urbano Vitalino de Melo, distinto advogado nos auditórios da Comarca de Garanhuns.

4-377 – Angélica Angelina de Melo, casou com Leonardo Bezerra Cavalcanti, tendo (5-358 e 5-359):

5-358 – Maria Rosalina Cavalcanti, casou com André de Albuquerque Cavalcanti Arcoverde (4-98), filho de Jerônimo de Albuquerque Arcoverde Camarão e de Tereza de Siqueira Cavalcanti, com sucessão.

5-359 – José Bezerra Cavacalnti, casou com sua tia Umbelina Maria Cavalcanti (4-384), com sucessão.

4-378 – Francisca Leite de Melo, casou com o Cap. José de Melo Cavalcanti (4-397), filho do Cap. Joaquim de Oliveira Melo e de Rita Cavalcanti de Andrada, com sucessão.

4-379 – Maria Olinda de Melo, casou com Antonio Leite Cavalcanti (4-396), filho do Cap. Joaquim de Oliveira Melo e de Rita Cavalcanti de Andrada, com sucessão.

4-380 – Joaquina Rosalina da Silva, 15 anos em 1839, casou Manoel Francisco de Sá, com sucessão.

4-381 – Tereza, 18 anos em 1839, casou com José Gomes de Sá (4-375), viuvo de Josefa Rosenda de Melo (4-383), tendo (5-360 a 5-366):

5-360 – Antonio, 20 anos em 1841.

5-361 – Josefa, 18 anos.

5-362 – Leonardo, 17 anos.

5-363 – Joaquina, 15 anos.

5-364 – Francisco.

5-365 – Lourenço.

5-366 – Tereza.

4-382 – Ana Joaquina de Melo.

4-383 – Josefa Rosenda de Melo, inventário em 1830 (2º cartório de Pedra), casou com José Gomes de Sá (4-375), que veio a contrair 2ªs núpcias com Tereza (4-381), com sucessão.

4-384 – Umbelina Maria Cavalcanti, casada com José Bezerra Cavalcanti (5-359), filho de Leonardo Bezerra Cavalcanti e de Angélica Angelina de Melo, tendo (5-367):

5-367 – Tereza de Jesus Bezerra de Jezus Cavalcanti, casou duas vezes: a 1ª com Antonio Napoleão Arcoverde (5-129), filho de André de Albuquerque Cavalcanti Arcoverde e de Maria Rosalina Cavalcanti e a 2ª com Francisco Umbuzeiro Cavalcanti (5-113), filho de André Cavalcanti de Albuquerque Umbuzeiro e Constança Rolemberg de Albuquerque, com sucessão de ambos.

3-325 – Joana de Oliveira Melo, já viuva em 1836.

3-326 – Tereza de Jezus da Conceição, casou com Francisco da Silva Lobato.

3-327 – Izabel de Melo, casou com José de Oliveira Melo (3-334), filho do Cap. Comandante João Velho de Oliveira e de Ana Tereza da Soledade, com sucessão.

2-69 – José Marques de Oliveira, Cap. Comandante, com 33 anos de idade em 1784. Proprietário da extensa fazenda Cabo do Campo, no munícipio de Buique, e co-proprietário das fazendas Tará e Mororó, casou a 25 de novembro de 1782 na Capela de Pedra, então filial da Matriz de Garanhuns, com Ana Maria Cavalcanti (2-20), filha do Cap. Comandante Luiz Cavalcanti de Albuquerque e de Maria Tereza da Soledade, tendo (3-328 a 3-332):

3-328 – Ana Maria Cavalcanti, Baté, 11 anos em 1802, falecida em 29-12-1874, casou com o Coronel José Camêlo de Sá Cavalcanti, cujo inventário data de 1856 (2º cartório de Buique), filho do Capitão Comandante Leonardo Bezerra Cavalcanti e de Catarina de Alexandria Pessoa, proprietário rural em Pedra e Buique, tendo (4-385 a 4-392):

4-385 – Manoel Camelo Pessoa Cavalcanti, Tenente Coronel, chefe político de bastante projeção em Pedra e Buique, casado com Ana Carlota Pessoa Cavalcanti, tendo (5-368 a 5-370):

5-368 – Severiano Camelo Pessoa Cavalcanti, Major, casado.

5-369 – Leonardo Balbino Pessoa Cavalcanti, casado com Catarina de Albuquerque Cavalcanti (5-385), filha do Cap. Pedro Leite de Albuquerque Cavalcanti e de Catarina de Alexandria Pessoa.

5-384 – Leonardo Gouveia de Albuquerque Cavalcanti, casou com Leonarda Pessoa de Araújo Cavalcanti (5-112), filha de Antonio de Araújo Cavalcanti e de Carolina Pessoa Cavalcanti.

5-385 – Catarina de Albuquerque Cavalcanti, casou com Leonardo Balbino Pessoa Cavalcanti (5-369), filho do Tte. Cel. Manoel Camelo Pessoa Cavalcanti e de Ana Calota Pessoa Cavalcanti.

5-386 – Ana de Albuquerque Cavalcanti, casou com Joaquim de Albuquerque Pessôa Cavalcanti (4-388), filho de José Camelo de Sá Cavalcanti e de Ana Maria Cavalcanti, com sucessão.

4-390 – Carolina Pessoa Cavalcanti, casou com o Cap. Antonio Araújo Cavalcanti (4-52), filho de Luiz de Araújo Cavalcanti e de Joana Leite de Melo, com sucessão.

4-391 – Alexandrina Pessoa Cavalcanti, casou com Simplicio de Albuquerque Cavalcanti (4-362), filho do Cap. David de Oliveira Melo e de Antonia Tereza Cavalcanti, com sucessão.

4-392 – Maria da Conceição Cavalcanti. Fez testamento em 5-2-1855 (2º cartório de Garanhuns). Casou com José Leoncio de Albuquerque (4-394), filho de José Jerônimo de Albuquerque Melo e de Ana de Albuquerque, sem sucessão.

3-329 – José Jerônimo de Albuquerque Melo, nasceu cerca de 1795, pois tinha 7 anos de idade em 1802. Homem de larga projeção no seu meio social, tendo exercido inúmeros cargos, inclusive o de Juiz Ordinário de Buique. Contava 7 anos em 1802 e casou com Ana de Albuquerque Cavalcanti, tendo (4-393 a 4-396):

4-393 – Jerônima Cavalcanti de Albuquerque Melo, casada com Manoel de Albuquerque Cavalcanti, com sucessão mencionada em virtude do casamento de filhos do casal com outros descendentes do tronco.

4-394 – José Leoncio de Albuquerque, casou com Maria da Conceição Cavalcanti (4-392), filha de José Camelo de Sá Cavalcanti e de Ana Maria Cavalcanti.

5-370 – Antonio Camelo Pessoa Cavalcanti, casou com Maria de Siqueira Cavalcanti [cortada em outra nota (YS)], tendo (6-366 a 6-370):

6-366 – José.

6-367 – Manoel.

6-368 – Antonio.

6-369 – Leonardo.

6-370 – Maria.

4-386 – Nuno Camelo Cavalcanti, casado com Ana Cavalcanti [cortado o Cavalcanti], tendo (5-371 a 5-373):

5-371 – Pedro.

5-372 – Manoel.

5-373 – Antonio.

4-387 – José Marques de Albuquerque, Major de Força de Linha, proprietário das Fazendas Riacho do Mororó e Mundo Novo e co-proprietário da fazenda Cabo do Campo, todas no município de Buique. Inventário em 1862 (2º cartório de buique). Casou com Maria da Conceição Cavalcanti (4-372), filha do Cap. David de Oliveira Melo e de Antonia Tereza Cavalcanti, tendo (5-374 a 5-376):

5-374 – Alexandrino Marques de Albuquerque Cavalcanti, Major da 1ª Companhia do 31º batalhão de Infantaria da Guarda Nacional do Império, em Buique, faleceu solteiro.

5-375 – Josefa Marques de Albuquerque, casou com Caetano de Melo Cavalcanti (5-397B), filho do Cap. José de Melo Cavalcanti e de Francisca Leite de Melo, com sucessão.

5-376 – Dina Marques de Albuquerque, nasceu em 10-10-1854 na Fazenda Mundo Novo em Buique e faleceu em 21-12-1921 na cidade de Escada. Casou em Buique no dia 10-8-1875 com Herculano de Melo Cavalcanti (5-397A), filho do Cap. José de Melo Cavalcanti e de Francisca Leite de Melo, com sucessão. (avós paternos do autor).

4-388 – Joaquim de Albuquerque Pessoa Cavalcanti, casou com Ana de Albuquerque Cavalcanti (5-386), filha do Cap. Pedro Leite de Albuquerque Cavalcanti e de Catarina de Alexandria Pessoa, tendo (5-377 a 5-382):

5-377 – Umbelina de Albuquerque Cavalcanti, casada.

5-378 – Carlota de Albuquerque Cavalcanti, casou com Antonio de Almeida Cavalcanti (6-359), filho de João Bento de Almeida e de Catarina Pessoa Cavalcanti, com sucessão.

5-379 – Maria de Albuquerque Cavalcanti, casou com Lourenço de Almeida Cavalcanti (6-360), filho de João Bento de Almeida e de Catarina Pessoa Cavalcanti, com sucessão.

5-380 – José Camêlo Cavalcanti, Cazuza.

5-381 – Pacífico de Albuquerque Cavalcanti, faleceu solteiro.

5-382 – Leonardo Bezerra Leite Cavalcanti, casado com Carlota de Albuquerque Cavalcanti, filha de Manoel de Albuquerque Cavalcanti e de Jerônima Cavalcanti de Albuquerque, neta materna de José Jerônimo de Albuquerque Melo (3-329), tendo (6-371 a 6-379):

6-371 – Antonio Leonardo Cavalcanti, residente na propriedade Cacimbinha, em Santo Antonio do Tará, munícipio de Pedra, casou com Otilia de Lira, natural da Muchila, em Garanhuns, com sucessão.

6-372 – José de Albuquerque Cavalcanti.

6-373 – Pedro Cavalcanti de Albuquerque, em solteiro ausentou-se do seio de sua família para lugar ignorado.

6-374 – Maria de Albuquerque Cavalcanti, casou com Ozório Tenório de Almeida, fazendeiro em Buique, com sucessão. Um de seus filhos é o Dr. Antonio Tenório de Almeida, culto advogado, profesor de humanidades e agente fiscal do imposto de consumo, após brilhante concurso.

6-375 – Ana de Albuquerque Cavalcanti, não casou.

6-376 – Pacífico de Albuquerque Cavalcanti, casado, com sucessão.

6-377 – Francisco de Albuquerque Cavalcanti, faleceu solteiro.

6-378 – Paulo de Albuquerque Cavalcanti, solteiro em 1944.

6-379 – Manoel de Albuquerque Cavalcanti.

4-389 – Catarina de Alexandria Pessoa, casou com o Cap. Pedro Leite de Albuquerque Cavalcanti, seu parente, tendo (5-383 a 5-386):

5-383 – Antonio Marques de Albuquerque Cavalcanti, Major da Guarda Nacional do Império e Oficial das Ordens da Rosa e de Cristo, amador da advocacia, em cuja profissão muito se distinguiu em Buique e suas adjacencias, casou com Ana Paes de Melo Cavalcanti (4-9), filha de João Paes Barreto de Melo Cavalcanti e de Carlota Joaquina de Melo, tendo (6-380 a 6-385):

6-380 – Pedro Marques de Albuquerque Cavalcanti, formado pela Faculdade de Direito do Recife, casou com Justa de Albuquerque Cavalcanti (5-10), filha de José de Albuquerque Cavalcanti e de Maria de Alexandria Pessoa Cavalcanti, tendo os seguintes filhos: a) José Marques de Albuquerque Cavalcanti, falecido solteiro quando acadêmico de Direito; b) Antonio Pedro de Albuquerque Cavalcanti, faleceu solterio; c) Maria José Marques Cavalcanti, solteira em 22-10-1942; d) Luiza Marques de Albuquerque Cavalcanti, solteira (1942); d) Maria Helena Marques Cavalcanti, solteira em 1942; e) Maria Anunciada Marques Cavalcanti, Freira; f) Pedro Marques de Albuquerque Cavalcanti Filho, solteiro (1942); g) Maria Angelita Marques Cavalcanti, casada com Rubens de Faria Machado, filho de Anibal de Faria Machado e de Tereza Peixoto, com sucessão (tinham em 1942 os pequenos Maria Ligia, Antonio e Maria do Socorro).

6-381 – Ambrosina Marques de Albuquerque Cavalcanti, casou com o Cap. Antonio de Melo Cavalcanti, filho de José Gomes Cavalcanti (4-358) e de Izabel Francelina Cavalcanti (4-415), com sucessão.

6-382 – Lindolfo Marques de Albuquerque Cavalcanti, não casou.

6-383 – Amalia Marques de Albuquerque Cavalcanti, não casou.

6-384 – Catarina Marques de Albuquerque Cavalcanti, não casou.

6-385 – Antonio Marques de Albuquerque Cavalcanti Filho, faleceu solteiro.

5-384 – Leonardo Gouveia de Albuquerque Cavalcanti, casou com Leonarda Pessoa de Araújo Cavalcanti (5-112), filha de Antonio de Araújo Cavalcanti e de Carolina Pessoa Cavalcanti.

5-385 – Catarina de Albuquerque Cavalcanti, casou com Leonardo Balbino Pessoa Cavalcanti (5-369), filho do Tte. Cel. Manoel Camelo Pessoa Cavalcanti e de Ana Calota Pessoa Cavalcanti.

5-386 – Ana de Albuquerque Cavalcanti, casou com Joaquim de Albuquerque Pessôa Cavalcanti (4-388), filho de José Camelo de Sá Cavalcanti e de Ana Maria Cavalcanti, com sucessão.

4-390 – Carolina Pessoa Cavalcanti, casou com o Cap. Antonio Araújo Cavalcanti (4-52), filho de Luiz de Araújo Cavalcanti e de Joana Leite de Melo, com sucessão.

4-391 – Alexandrina Pessoa Cavalcanti, casou com Simplicio de Albuquerque Cavalcanti (4-362), filho do Cap. David de Oliveira Melo e de Antonia Tereza Cavalcanti, com sucessão.

4-392 – Maria da Conceição Cavalcanti. Fez testamento em 5-2-1855 (2º cartório de Garanhuns). Casou com José Leoncio de Albuquerque (4-394), filho de José Jerônimo de Albuquerque Melo e de Ana de Albuquerque, sem sucessão.

3-329 – José Jerônimo de Albuquerque Melo, nasceu cerca de 1795, pois tinha 7 anos de idade em 1802. Homem de larga projeção no seu meio social, tendo exercido inúmeros cargos, inclusive o de Juiz Ordinário de Buique. Contava 7 anos em 1802 e casou com Ana de Albuquerque Cavalcanti, tendo (4-393 a 4-396):

4-393 – Jerônima Cavalcanti de Albuquerque Melo, casada com Manoel de Albuquerque Cavalcanti, com sucessão mencionada em virtude do casamento de filhos do casal com outros descendentes do tronco.

4-394 – José Leoncio de Albuquerque, casou com Maria da Conceição Cavalcanti (4-392), filha de José Camelo de Sá Cavalcanti e de Ana Maria Cavalcanti.

4-395 – Carlota Joaquina de Melo, casou com João Paes Barreto de Melo Cavalcanti (3-19), filho de João Cavalcanti de Albuquerque Melo e de Maria América de Albuquerque Cavalcanti, com sucessão.

4-396 – Alexandrina.

3-330 – Carlota Joaquina de Melo, nasceu em 1793, pois estava com 9 anos em 1802, com inventário em 1836 na comarca de Buique. Casou com Manoel Camelo Pessoa Cavalcanti (2-45), filho do Cap. Comandante Leonardo Bezerra Cavalcanti e de Catarina de Alexandria Pessôa, com sucessão.

3-331 – Maria de Albuquerque Melo, nasceu em 1785, pois já tinha 17 anos em 1802. Falecida em 1817. Casou com Manoel Leite de Albuquerque.

3-332 – Maria de Albuquerque, com 2 anos de idade em 1802, nasceu em 1800. Casou com André de Albuquerque Cavalcanti (3-70), filho do Cap. André Cavalcanti de Albuquerque Arcoverde e de Ursula Jerônima Cavalcanti, com sucessão.

2-70 – João Velho de Oliveira, Cap. Comandante, 31 anos em 1784, falecido em 3-8-1827. Proprietário das Fazendas Olho D´Água e Lage, esta à margem do rio Ipanema, ambas em Pernambuco. Inventário em 1828 (1º cartório de Garanhuns). Casou com Ana Tereza da Soledade (2-79), filha do Cel. Teotonio Monteiro da Rocha e de Inocência da Silva Cavalcanti, tendo (3-333 a 3-342):

3-333 – Teotonio Joaquim de Oliveira, casou com Tereza de Jezus Cavalcanti (3-353), inventário em 1861, cartório de Moxotó, filha do Cap. José da Silva Salgado e de Francisca Leite de Oliveira, tendo (4-397 a 4-406):

4-397 – José Monteiro de Albuquerque.

4-398 – Manoel Tomaz de Albuquerque, casou com Barbara Florentina Cavalcanti (4-423):

4-399 – Canuto Monteiro de Albuquerque.

4-400 – Teotonio Monteiro de Albuquerque, casou com Joaquina Teresa Cavalcanti (4-427). Filhos:

1. Leonel de Albuquerque Cavalcanti,com 22 anos de idade em 1856.
2. Manoel, com 15 anos de idade em 1856.
3. Maria, com 5 anos de idade em 1856.
4. João, com 3 anos de idade em 1856.

4-401 – Alexandre Saturnino de Albuquerque, casou com Izabel Francelina Cavalcanti (4-425). Vide.

4-402 – Joaquim Jorge Cavalcanti.

4-403 – Lúcio Monteiro Cavalcanti, casou a 9 de julho de 1845, nas Águas Belas, com Alexandrina de Albuquerque Cavalcanti (4-446), filha de José de Albuquerque Melo e de Teresa de Jesus Cavalcanti.

4-404 – Honorato de Albuquerque Cavalcanti.

4-405 – Francisca Leite Cavalcanti, casada com o Cap. Francisco Vaz Cavalcanti.

4-406 – João da Silva Salgado, casou em 19 de julho de 1845, nas Águas Beals, com Maria da Penha Cavalcanti (4-447), filho de José de Albuquerque Melo e de Teresa de Jesus Cavalcanti.

3-334 – José de Oliveira Melo, casou com Izabel de Melo (3-327), filha do Cap. Comandante Francisco Marques de Oliveira e de Francisca Quitéria Gomes de Sá, tendo (4-407):

4-407 – Luiz José de Melo, casou com Maria Francisca da Conceição, cujo inventário data de 1867 (1° cartório de Buique), tendo (5-387 a 5-392):

5-387 – Francisca, casada com Simplicio Fernandes.

5-388 – Izabel.

5-389 – Josefa, casada com Antonio José da Costa.

5-390 – Joaquim José de Santana.

5-391 – Bernardino José de Santana.

5-392 – Joaquina, casada com Joaquim José.

3-335 – João Tomaz de Albuquerque, casado.

3-336 – Joaquim de Oliveira Melo, Capitão, falecido moço em março de 1826. Proprietário da Fazenda "Capim", na então freguesia da Pedra e de outras terras de criação na mesma zona. Seu inventário ocorreu juntamente com o de sua esposa em 1847 (10 de novembro) na Fazenda Tacasinho. Casou com Rita Cavalcanti de Andrada, filha de Pedro da Cunha Cavalcanti de Andrada, Provedor de Cimbres e de Maria Rosa Cavalcanti de Albuquerque. Filhos:

4-408 – Antonio Leite Cavalcanti, com 6 anos de idade em 1828. Casado com Maria Olinda de Melo, filha do Comandante José Joaquim Ferreira da Silva e de Maria Joaquina de Melo, tendo (5-393):

5-393 – Joaquim Leite Mangabeira. Em virtude de grave questão contra Luiz Barbosa das Lages, fixou-se no município de Bom Conselho, onde casou com Maria Cavalcanti.

6-386 – Carlos Cavalcanti Leite. Em 10 de setembro de 1914 em Bom Conselho casou com Emiliana Chaves de Azevedo, viuva de José de Souza Ferraz.

4-409 – João Leite de Albuquerque, com 11 anos de idade em 1828.

4-410 – Manoel Florentino de Albuquerque, com 9 anos de idade em 1828. Casado com Maria Bezerra Cavalcanti (4-420), filha de Felipe Benicio Cavalcanti e de Maria dos Prazeres Cavalcanti, tendo (5-394 a 5-396):

5-394 – Antonio de Albuquerque Cavalcanti, falecido solteiro.

5-395 – Maria Leite Cavalcanti. [Casada com Luiz de França Monteiro – nota cortada (YS)].

5-396 – Ana Florentina de Albuquerque.

4-411 – José de Melo Cavalcanti, Capitão do 31º Batalhão de Infantaria de Buique, com 7 anos de idade em 1828. Proprietário da Fazenda

"Tacasinho", no município de Pedra e de terras de criação em Buique, inclusive a Fazenda "Lambedor" em Moxotó. Casou com Francisca Leite de Melo, filha do Comandante José Joaquim Ferreira da Silva e de Maria Joaquina de Melo, tendo (5-397A a 5-398):

5-397A – Herculano de Melo Cavalcanti, agricultor e criador proprietário nos municípios de Pedra e Buique, por herança de seus pais e avós. Em Buique aos 10 de agosto de 1875 casou com Dina Marques de Albuquerque Cavalcanti (5-376), filha do Major José Marques de Albuquerque Cavalcanti e e Maria da Conceição Cavalcanti, tendo (6-387 a 6-389):

6-387 – Temíra Marques de Melo Cavalcanti, falecida criança.

6-388 – Elvira Marques de Melo Cavalcanti, nascida em 4 de dezembro de 1881 na Fazenda Mundo Novo, em Buique e falecida em 29 de agosto de 1943 na capital da República. Em 8 de junho de 1899 na paróquia de Nossa Senhora da Penha, de Gameleira (Liv. 4, fls 35) casou com João Batista de Azevedo, filho do Prof. Dionísio Bispo e de Lucinda Alves de Azevedo, tendo os seguintes filhos:

1. Abelardo Marques de Azevedo, nascido em Gameleira aos 22 de maio de 1901 e casado na cidade do Recife em 28 de dezembro de 1927 com Beatriz Iracema de Barros Braga, filha de Joaquim dos Reis Braga e de Joaquina de Barros e Silva, da família a qual pertence o Barão de Piranjí, com sucessão.
2. Adalberto Marques de Azevedo, nascido em Gameleira aos 2 de dezembro de 1902, casado em primeiras núpcias com Célia Gonçalves da Silva, nascida em 20 de agosto de 1901 e falecida em 24 de agosto de 1928 e em segundas com Rosilda Tinôco, com sucessão de ambas.
3. Agenor Marques de Azevedo, nascido aos 23 de setembro de 1904 e casado em 8 de dezembro de 1934 com Agostinha Rosa da Costa, filha de Joaquim Carlos Costa e de Maria Rosa da Costa, portugueses, com sucessão.
4. Irene Marques de Azevedo, nascida em Gameleira aos 12 de junho de 1906, solteira.
5. Odete Marques de Azevedo, nascida em Gameleira aos 2 de março de 1908 e casada na cidade de Escada, no dia do seu 14º aniversário natalício, com o Dr. Jacinto Antunes Pereira

da Silva, filho de Jacinto Antunes Pereira da Silva, natural de Taubaté e sobrinho do Conde de Santo Agostinho, e de Jacinta Pereira Bastos, pernambucana, com sucessão.

6-389 – Alfredo Marques de Albuquerque Cavalcanti, nascido em 6 de setembro de 1886 na Fazenda Mundo Novo, em Buique, onde foi solenemente batisado em 23 de janeiro de 1888 (Liv. paroquial 13°, fls. 85 verso). Senhor do Engenho Fortaleza, em Ipojuca (1921-1924) e proprietário da Fazenda Santa Teresinha, em Garanhuns. Sócio fundador do Instituto Genealógico Pernambucano. Em 25 de maio de 1917 na cidade de Olinda casou com Noeme Carneiro Leão, filha do Dr. Laurindo Aristoteles Carneiro, Professor Catedrático da Faculdade de Direito do Recife e de Maria Felicissima Carneiro da Cunha, neta paterna de Francisco de Paula Carneiro Leão Júnior e de Carlota Maria Ferreira Chaves e materna de José Gabriel Xavier Carneiro da Cunha e de Cândida Menezes Vasconcelos de Drumond. Filhos:

1. Arnaldo Leão Marques, Diplomata de carreira, nascido na cidade do Recife em 18 de março de 1918. Na capital da República concluiu seus preparatórios, iniciados em Pernambuco e encetou no Rio de Janeiro o curso de direito, que abandonou para seguir com destino à América do Norte. Nos Estados Unidos frequentou as escolas de aviação de Randolph Field, em San Antonio, e Garner Field, em Uvalde (ambas no Téxas). Cursou as Universidades de Georgetown (Washington), Columbia e New York, onde estudou especialidades diversas, notadamente nos setôres as Economia e Administração. É sócio do Clube das Nações Unidas (Washington) e funcionário diplomático do Brasil junto à República de Roosevelt.
2. Dr. Orlando Marques de Albuquerque Cavalcanti, mencionado no Dicionário "Inter-American Contemporaries" (Biobibliografias de Contemporaneos – Inter-Americanos Ilustrados) de Erwin Hirschowicz. Nascido na cidade do Recife em 15 de outubro de 1919. Bacharel em letras pelo antigo Liceu Pernambucano (1936). Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da atual Universidade do Recife (1943). Advogado militante e órgão

do Ministério Público de Pernambuco, exercendo também atividades rurais. Pertence, entre outras, às seguintes instituições culturais e de classe: "Ordem dos Advogados do Brasil", "Instituto Genealógico Brasileiro", "Instituto Heraldico-Genealógico", "Instituto Genealógico de Pernambuco" (De que é membro fundador e Diretor Secretário) e do "Instituto Geográfico e Histórico da Bahia", que representou junto ao Governo de Pernambuco e ao "Instituto Arqueológico Pernambucano" por ocasião das solenidades comemorativas do Centenário de nascimento do Conselheiro Pedro Vicente de Azevedo, antigo Presidente da Província de Pernambuco. Professor de Economia Política, Legislação Fiscal e Prática Jurídica, Geral e Comercial da Academia Santa Sófia (1944) e das mesmas disciplinas e mais a de História do Brasil da "Faculdade de Comércio São José" (Anexa ao Ginásio Munincipal Diocesano de Garanhuns) ambos na Cidade de Garanhuns, em Pernambuco, tendo ainda regido interinamente no último dos mencionados estabelecimentos as cadeiras de fisíca e química. Como professor daquela Faculdade, paraninfou a turma dos Guardas Livros de 1944. É um dos signatarios do pergaminho de homenagem da família brasileira aos Duques de Bragança (Duarte Nuno e Maria Francisca), por ocasião do seu casamento. Tem colaborado em vários órgãos da imprensa nacional (Jornais e revistas). Fez em Pernambuco as campanhas políticas pró Eduardo Gomes e Barbosa Lima Sobrinho. Em 9 de novembro de 1945, na cidade das Águas Belas, casou com Risalva Tenório de Albuquerque, filha do Tenente Coronel Francisco Martins de Albuquerque Filho (6-21) e de Olímpia Tenório de Cerqueira (6-338). É o autor do "Itinerário Genealógico de famílias Pernambucanas" de que o presente trabalho constitue um dos capítulos.

3. Dr. Laurindo Marques de Albuquerque Melo, nascido em 9 de novembro de 1921, no Engenho Fortaleza (Ipojuca), de propriedade de seu pai e primitivo solar do Barão de Granito. Bacharel em letras pelo Instituto "Carneiro Leão" (Recife). Funcionário do Tribunal de Contas, no distrito federal. Solteiro.

4. Leda, nascida em 19 de fevereiro de 1924, na cidade do Recife. Bacharelou em letras pela "Escola Normal Oficial de Pernambuco". Em 27 de janeiro de 1944, no Recife, casou com o Dr. Dardano de Andrade Lima, Professor da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, filho do Professor João Jalma de Andrade Lima, pernambucano (de Amarají) e de Francisca Farias, amazonense. Com sucessão.
5. Leonardo, nascido em 5 de maio de 1927. Foi diretor do jornal cultural "Autores & Livros" e é funcionário da Agência Nacional.
6. Carmen, nascida em 12 de junho de 1929.
7. Alexandre, nascido em 17 de novembro de 1931.
8. Eduardo, nascido em 8 de abril de 1936.

5-397B – Caetano de Melo Cavalcanti, proprietário rural no município de Buique. Casou com Josefa Marques de Albuquerque Cavalcanti (5-375), filha do Major José Marques de Albuquerque Cavalcanti e de Maria da Conceição Cavalcanti. Filha única:

6-390 – Virgínia Marques de Melo Cavalcanti, que não casou. Nascida em 15 de março de 1887 em Buique.

5-398 – Targino de Melo Cavalcanti, casado com Etelvina Cavalcanti. Filhos:

1. Maria.
2. Francisco.
3. Wenceslau.
4. Miguel.
5. Angélica.
6. José Mariano Cavalcanti, proprietário em Pão de Açúcar, no Município de Pesqueira, casado, com sucessão.
7. Branca.

[As numerações 4-412 e 4-413 foram deixadas vagas, YS].

4-414 – Maria da Conceição Cavalcanti, com 4 anos de idade em 1828. Casou com David de Albuquerque Cavalcanti (4-373), filho do Cap. David de Oliveira Melo e de Antonia Tereza Cavalcanti.

4-415 – Izabel Francelina Cavalcanti, com 1 ano de idade em 1828. Casou com José Gomes Cavalcanti (4-358) filho de Antonio Marques de Souza e de Ana Rosa Cavalcanti. Filhos:

1. Lourenço de Andrade Cavalcanti, casado, com sucessão (pais de André, Júlio, Quitéria, Ascendino, José e Antonio).
2. Antonio de Melo Cavalcanti, proprietário rural no município de Buique. Casou com Ambrosina Marques de Albuquerque Cavalcanti (6-381), filha do Major Antonio Marques de Albuquerque Cavalcanti, Cavaleiro das Imperiais Ordens de Cristo e da Rosa e de Ana Paes de Melo Cavalcanti, tendo os seguintes filhos (1 – 6):
    1. José Antonio de Melo Cavalcanti, solteiro em 1942.
    2. Antonio Julião de Melo Cavalcanti, de saudosa memória, falecido solteiro.
    3. João Batista de Melo Cavalcanti, falecido solteiro em 29 de março de 1928.
    4. Pedro de Melo Cavalcanti, solteiro em 1942.
    5. Maria do Carmo Cavalcanti, solteira na data supra.
    6. Lourenço de Melo Cavalcanti, casado, com sucessão.
3. Luiz de Andrade Cavalcanti, casado, com sucessão.
4. Joaquim de Andrade Cavalcanti, casado com Maria Pessoa de Almeida Cavalcanti (6-364), filha de João Bento de Almeida, português, e de Catarina Pessôa Cavalcanti, tendo os seguintes filhos que descobrimos (1 a 10):
    1. Manoel de Almeida Cavalcanti, casado, com sucessão.
    2. José de Almeida Cavalcanti, solteiro.
    3. Antoniode Almeida Cavalcanti, casado duas vezes, com sucessão.
    4. Adelino de Almeida Cavalcanti, casado, com sucessão.
    5. Luiz de Almeida Cavalcanti.
    6. Lourenço de Almeida Cavalcanti, casado, com sucessão.
    7. Hermínia de Almeida Cavalcanti, casada, com sucessão.
    8. João de Almeida Cavalcanti, casado, com sucessão.
    9. Maria de Almeida Cavalcanti, casada, com sucessão.
    10. Alexandrina de Almeida Cavalcanti, casada, com sucessão.

5. José Gomes Cavalcanti.
6. Maria Francelina Cavalcanti.

3-337 – Antonia Tereza Cavalcanti, casou com o Cap. David de Oliveira Melo (3-317), filho do Cap. Comandante Francisco Marques de Oliveira e de Francisca Quitéria Gomes de Sá, com sucessão.

3-338 – Sebastiana Izabel Cavalcanti, casou com Antonio Joaquim Monteiro (3-354), filho do Cap. José da Silva Salgado e de Francisca Leite de Oliveira.

3-339 – Maria dos Prazeres Cavalcanti. Inventário em 1961 (1º cartório de Buique). Casou com Felipe Benício Cavalcanti, que consta ter sido natural da Vitória de Santo Antão e foi proprietário rural em Buique, tendo (4-416 a 4-427):

4-416 – Bento Leite Benício Cavalcanti. Inventário em 1874 (1º cartório de Buique) era tenente e foi um dos fundadores da Igreja de N. S. da Penha, na Vila de Carneiro, município de Buique, cuja construção, encetada em 1853, terminou, auxiliado por subscrição popular. Casou com Francisca Leite Cavalcanti (4-118), filha de Antonio Cavaclanti de Andrada e de Izabel Francelina, tendo (5-399 a 5-406):

5-399 – Antonio Benício Cavalcanti, casado.

5-400 – Bento Benício Leite Cavalcanti.

5-401 – Felipe Benício Cavalcanti, 27 anos em 1874, solteiro nesse ano.

5-402 – Aldonça Francelina Cavalcanti, solteira em 1874.

5-403 – Francisca Leite Cavalcanti.

5-404 – Ana Cavaclanti de Albuquerque.

5-405 – Francisco, 16 anos em 1874.

5-406 – Maria, 14 anos em 1874.

4-417 – Vitoria Joaquina Cavalcanti. [A seguinte nota foi cortada por Orlando: Casou com Antonio Bezerra Cavalcanti (3-55), conhecido por Antonio Bezerra do Riachão, filho de Manoel Bezerra Cavalcanti e de Ana Inácia da Purificação].

4-418 – Eufrásia Bezerra Cavalcanti, 56 anos em 1861.

4-419 – Maria Rosa Cavalcanti, 52 anos em 1861, constando que era solteira a esse tempo.

4-420 – Maria Bezerra Cavalcanti, casou com Manoel Florentino de Albuquerque (4-410), filho do Cap. Joaquim de Oliveira Melo e de Rita Cavalcanti de Andrada.

4-421 – João Luiz Bezerra Cavalcanti, inventário em 1868 (1º cartório de Buique), casou com Maria Generosa, tendo (5-407 e 5-408):

5-407 – Maria dos Prazeres Cavalcanti, casada e com sucessão (Maria, Francisca e Antonia).

5-408 – Coriolano Bezerra Cavalcanti.

4-422 – Romualdo Bezerra Cavalcanti, inventário em 1886 (1º cartório de Buique), casou com Inácia de Jezus Cavalcanti (4-435), filha de João Cavalcanti Albuquerque e de Joana Tereza Cavalcanti de Albuquerque, tendo (5-409):

5-409 – Romualdo de Araújo Cavalcanti, 19 anos em 1886.

4-423 – Barbara Florentina Cavaclanti, casou com Manoel Tomaz de Albuquerque (4-398), filho de Teotonio Joaquim de Oliveira e de Tereza de Jezus Cavalcanti, com sucessão. (são seus descendentes o Dr. José Cavalcanti Padilha e Valdeci Cavalcanti Padilha, comerciante em Pedra).

4-424 – Manoel Semeão Cavalcanti, casou com Florência Bezerra Cavalcanti (3-58), filha de Manoel Bezerra Cavalcanti e de Ana Inácia da Purificação, tendo (5-410 a 5-412):

5-410 – Emiliano Cavalcanti de Albuquerque, Capitão, 33 anos em 1861, solteiro nesse ano.

5-411 – América Constante Brasileira Cavalcanti, já viuva em 1861.

5-412 – Ana Francelina Cavalcanti, solteira em 1861.

4-425 – Izabel Francelina Cavalcanti. Inventário em 1853 (1º cartório de Buique), casou com Alexandre Saturnino de Albuquerque (4-401),

filho de Teotonio Joaquim de Oliveira e de Tereza de Jezus Cavalcanti, tendo (5-413 a 5-416):

5-413 – Antonio Francelino Cavalcanti, solteiro de 20 anos em 1861.

5-414 – Ernesto Bezerra Cavalcanti, 18 anos em 1861.

5-415 – Manoel Saturnino, 18 anos em 1861.

5-416 – Alexandre, 8 anos em 1861.

4-426 – Luiz Carlos Bezerra Cavalcanti, inventário em 1860 (1° cartório de Buique), casou com Manoela de Albuquerque Melo, tendo (5-417 e 5-418):

5-417 – Manoela, falecida jovem.

5-418 – Félix de Aráújo Cavalcanti, nascido em 1854 e falecido em 1927, casou com Maria Francelina Cavalcanti (5-351), filha de José Gomes Cavalcanti e de Izabel Francelina Cavalcanti, tendo (6-390 a 6-396):

6-390 – Luiz de Araújo Cavalcanti, casado.

6-391 – Antonio de Araújo Cavalcanti, casado.

6-392 – Dina de Araújo Cavalcanti, casada.

6-393 – Manoel dos Santos Araújo Cavalcanti, comerciante e fanzendeiro em Buique, casado com Julia Araújo de França Galvão, filha de José Antonio da Silva Galvão e de Maria Cavalcanti de França Monteiro, neta paterna de Antonio Francisco da Silva e de Vivalda Verediana de Jesus, neta materna de Luiz de França Monteiro e de Ana Florentina de Albuquerque, tendo os seguintes filhos: Dr. José Maria dos Santos Araújo Cavalcanti, Dr. Francisco Sebastião dos Santos Araújo Cavalcanti, Manoel dos Santos Araújo Cavalcanti Filho (falecido em 14-4-1934), Humberto, Nicanôr, Terezinha Maria, Maria Julia, Maria José e Maria do Carmo.

6-394 – Cícero de Araújo Cavalcanti, casado.

6-395 – Izabel de Araújo Cavalcanti, falecida em 1934.

6-396 – Dionisio de Araújo Cavalcanti.

4-427 – Joaquina Tereza Cavalcanti, inventário em 1836 (1º cartório de Buique), casou com Teotonio Monteiro de Albuquerque (4-400), filho de Teotonio Joaquim de Oliveira e de Tereza de Jesus Cavalcanti, tendo (5-419 a 5-422):

5-419 – Leonel de Albuquerque Cavalcanti, 22 anos em 1836.

5-420 – Manoel Cavalcanti de Albuquerque, 15 anos em 1836.

5-421 – João, 9 anos em 1836.

5-422 – Maria, 5 anos em 1836.

3-340 – Ana Cavalcanti, casou com Antonio José dos Reis, de quem já era viuva em 1828.

3-341 – Luiza de Araújo Cavalcanti, já viuva em 1828.

3-342 – Joana Tereza Cavalcanti de Albuquerque, casou com João Cavalcanti de Albuquerque, tendo (4-428 a 4-437C):

4-428 – Joaquina Candida Cavalcanti, casou com Tomaz Paes Barreto (3-6), filho de Leonardo Bezerra Cavalcanti e de Catarina de Alexandria Cavalcanti.

4-429 – Manoel de Albuquerque Cavalcanti, 18 anos em 1828, casou com Izabel Bezerra Cavalcanti (3-10), filha de Leonardo Bezerra Cavalcanti e de Rita Cavalcanti de Albuquerque, tendo (5-423 e 5-424):

5-423 – Leonarda.

5-424 – Maria da Penha.

4-430 – Manoela, 17 anos em 1828.

4-431 – Maria Cavalcanti de Albuquerque, 16 anos em 1828, casou nas Águas Belas em 31-8-1852 com Semeão de Albuquerque Cavalcanti (3-175), filho de Francisco de Sá Cavalcanti e de Laura Bezerra Cavalcanti.

4-432 – Josefa de Albuquerque Melo, 15 anos em 1828, casou em 4-5-1846 nas Águas Belas com Antonio Francisco de Brito.

4-433 – Maria Pastôra Cavalcanti, 14 anos em 1828, falecida em 1856, casou com José Lúcio Leitão de Albuquerque, tendo (5-425 a 5-426B):

5-425 – Manoel Leitão de Albuquerque, casou nas Águas Belas em 28-2-1865 com Maria, tendo (6-397 a 6-400):

6-397 – Josefa Leitão de Albuquerque.

6-398 – Francisca Pastôra.

6-399 – Inês Leitão de Albuquerque.

6-400 – Filomena Leitão de Albuquerque.

5-426A – Josefa de Albuquerque.

5-426B – Gabriel Leitão de Albuquerque, casou nas Águas Belas em 10-11-1871 com Rita de Albuquerque Melo (4-453), filha de Inácio Félix de Barros e de Vicencia de Albuquerque Melo, tendo (6-401 a 6-402):

6-401 – Antonia Leite de Melo Albuquerque.

6-402 – José Leitão de Albuquerque.

4-434 – Rosa Tereza de Jezus Cavalcanti, casou com José Lúcio Leitão de Albuquerque, viuvo de sua irmã Maria Pastôra Cavalcanti (4-433), tendo (5-426C):

5-426C – Lourença Leitão de Albuquerque, casou com Lourenço Barreto Cavalcanti (5-427).

4-435 – Inácia de Jezus Cavalcanti, casou nas Águas Belas em 25-6-1859 com Romualdo Bezerra Cavalcanti (4-422), filho de Felipe Benicio Cavalcanti e de Maria dos Prazeres Cavalcanti, com sucessão.

4-436 – José, 11 anos em 1828.

4-437A – Antonio, 10 anos em 1828.

4-437B – Ana, 6 anos em 1828.

4-437C – João.

2-71 - Antonio Marques de Souza, 30 anos em 1784.

2-72 – Joaquim Marques de Oliveira, 29 anos em 1784.

2-73 – Alexandre Marques de Souza, 26 anos em 1784, casou com Vicencia Maria do Ó (2-83), filha do Cel. Teotonio Monteiro da Rocha e de Inocencia da Silva Cavalcanti, tendo (3-343 a 3-346):

3-343 – Manoel Leite de Albuquerque, Major, casado, falecido em 12-3-1843.

3-344 – Antonio Monteiro Leite, casado.

3-345 – José de Albuquerque, casado.

3-346 – Tereza de Jezus Cavalcanti, inventário em 1878 nas Águas Belas, casou com José de Albuquerque Melo, tendo (4-438 a 4-450):

4-438 – Luiz de Albuquerque Cavalcanti Melo, 47 anos em 1878, casou com Luiza de Albuquerque Cavalcanti (4-21), filha de Antonio Paes Barreto de Albuquerque e de Bárbara Leite de Araújo, tendo (5-427):

5-427 – Lourenço Barreto Cavalcanti, casado com Lourença Leitão de Albuquerque (5-426C), filha de José Lúcio Leitão de Albuquerque e de Rosa Tereza de Jezus Cavalcanti.

4-439 – Alexandre Cavalcanti de Albuquerque, casou nas Águas Belas em 1864 com Maria da Glória, filha de Luiz José Alves da Silva e de Luiza de Jezus.

4-440 – Clementino de Araújo Cavalcanti, 42 anos em 1878, casou nas Águas Belas em 27-7-1865 com Josefa Maria da Glória, filha de Luiz José Alves da Silva e de Luiza de Jezus.

4-441 – Teotonio Monteiro de Albuquerque Melo Cavalcanti, casou nas Águas Belas em 29-10-1857 com Catarina Leite de Albuquerque Cavalcanti (4-499), filha do Cap. Francisco Leite de Albuquerque Cavalcanti e de Sebastiana Paes Barreto Cavalcanti.

4-442 – Tereza de Albuquerque Cavalcanti.

4-443 – Manoela de Albuquerque Melo, casou nas Águas Belas em 22-10-1863 com Quintino Leitão de Albuquerque, filho de Manoel Leitão de Albuquerque e de Vitória Bezerra Cavalcanti (3-4).

4-444 – Josefa Arcânja de Albuquerque. [Nota cortada: casou com Sebastião Paes de Albuquerque].

4-445 – Inácia de Jezus Cavalcanti.

4-446 – Alexandrina de Albuquerque Cavalcanti, casou com Lúcio Monteiro Cavalcanti (4-403), filho de Teotonio Joaquim de Oliveira e de Tereza de Jezus Cavalcanti.

4-447 – Maria da Penha Cavalcanti, casou com João da Silva Salgado (4-406), filho de Teotonio Joaquim de Oliveira e de Tereza de Jezus Cavalcanti.

4-448 – Vicencia de Albuquerque Melo, casou duas vezes, sendo a 1ª com Inácio Félix de Barros (3-315), filho de José Antonio de Barros Dantas Leite e de Leonarda Cavalcanti de Albuquerque.

4-449 – José da Rocha de Albuquerque, casou e houve (5-428 a 5-438):

5-428 – Tereza de Albuquerque Melo.

5-429 – Francisca de Albuquerque Melo.

5-430 – Maria da Conceição, 19 anos em 1878.

5-431 – Maria da Penha, 18 anos.

5-432 – Josefa, 17 anos.

5-433 – Luzia da Penha, 16 anos.

5-434 – Lourença da Penha, 15 anos.

5-435 – Izabel da Penha, 14 anos.

5-436 – Josefa da Penha, 13 anos.

5-437 – Maria, 12 anos.

5-438 – Pedro, 11 anos.

4-449 – Lourenço de Albuquerque Melo, falecido em 16-2-1856, inventário no 2º cartório das Águas Belas, casou em 1848 com Inácia de Albuquerque Cavalcanti (4-20), filha de Antonio Paes Barreto de Albuquerque e de Barbara Leite de Araújo, tendo (5-439 a 5-442):

5-439 – Alexandrina.

5-440 – Maria.

5-441 – José.

5-442 – Félix.

4-450 – Manoel.

1-13 – Joana de Barros Leite de Melo, solteira ao tempo do testamento de seu pai (1755), veio a casar com o Sargento-mór José Cavalcanti de Albuquerque.

1-14 – Benta Leite de Oliveira, casou com o Alféres José Vieira Viana e foram pais de (2-74):

2-74 – Joaquim Vieira de Melo.

0-3 – Francisca Leite de Oliveira, casou com o fidalgo Capitão-mór Manoel Monteiro da Rocha, Familiar do Santo Ofício, natural de Portugal, ["e que em meados do primeiro quartel do século XVIII já residia em Ararobá" (cortado por O. C.)]. Borges da Fonseca atribue a ela, Francisca leite de Oliveira, o nome de Inocência da Silva e também Inocência Cavalcanti, confundindo-a, certamente, com a mãe da mesma (sogra do Capitão-mór), Inocência da Silva Cavalcanti. Na ausência de seu inventário, descobrimos os seguintes filhos (1-15 a 1-19) [o testamento de um dos filhos confirma que só houveram esses irmãos (YS)]:

1-15 – Teotonio Monteiro da Rocha, Coronel, Juiz Ordinário de Ararobá, onde era abastado proprietário rural. Inventário em 1774 (2º cartório de Pesqueira), casou com Inocência da Silva Cavalcanti (1-1), filha do Capitão-mór Manoel Leite da Silva e de Maria Cavalcanti de Albuquerque, tendo (2-75 a 2-85):

2-75 – Antonio Bezerra Monteiro, casou com Sebastiana de Oliveira Melo (2-67), filha do Cap. Comandante Frutuoso Marques de Souza e de Francisca Leite de Melo, sem sucessão.

2-76 – Maria dos Prazeres Cavalcanti. Seu inventário ocorreu na Fazenda Lagoa Sêca, em Cimbres, no ano de 1831 (2º cartório de Pesqueira). Casou aos 40 anos em 29-9-1790 na capela de Pedra, então filial da matriz de Garanhuns, com Joaquim de Souza Costa, viuvo de sua irmã Tereza de Jezus Cavalcanti (2-82), sem sucessão.

2-77 – Francisca Leite de Oliveira, 22 anos em 1774, casou com o Cap. José da Silva Salgado, cujo inventário data de 1806 (2º cartório de Pesqueira), natural das margens do rio São Francisco e com testamento feito em 11-5-1806, tendo (3-347 a 3-357):

3-347 – Antonia izabel do Espiríto Santo, com 32 anos em 1806, casada.

3-348 – José Gregório do Canto, casou com Maria Rosa Cavalcanti (3-82), filha de Pedro da Cunha Cavalcanti de Andrada e de Maria Rosa Cavalcanti de Albuquerque, tendo (4-451 a 4-458):

4-451 – Maria, 13 anos em 1824.

4-452 – Manoel, 12 anos.

4-453 – Ana, 11 anos.

4-454 – Semeão, 9 anos.

4-455 – Vicente, 6 anos.

4-456 – Luiza, 4 anos.

4-457 – Sebastião, 3 anos.

4-458 – Josefa, 1 ano.

3-349 – Maria Prudencia da Conceição, com 27 anos em 1806, casada.

3-350 – João da Silva Salgado, 26 anos em 1806. Inventário em 1827 (2º cartório de Pesqueira). Casou com Catarina Tereza de Jesus (3-80), filha de Pedro da Cunha Cavalcanti de Andrada e de Maria Rosa Cavalcanti de Albuquerque, tendo (4-459 a 4-467):

4-459 – Izabel, 18 anos em 1827, casou com Inácio Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti (dos "20", de Pesqueira).

4-460 – Clara, 16 anos, casou.

4-461 – Antonio, 15 anos, casou.

4-462 – Vencesláu, 13 anos.

4-463 – Félix, 12 anos.

4-464 – Tereza, 10 anos.

4-465 – Senhorinha, 9 anos.

4-466 – David, 7 anos.

4-467 – João, 1 ano.

3-351 – Ana Joaquina Cavalcanti, 25 anos em 1806, solteira nesse ano.

3-352 – Manoel Vicente Monteiro, 23 anos em 1806, solteiro nesse ano. Veio a casar com Maria da Penha e houve, (4-468):

4-468 – Vicente Justiniano Bezerra Cavalcanti, batisado na matriz de São Félix de Buique em 21-9-1821, cursou a Faculdade de Direito do Recife. Tenho-o como Cel. de 1850, mas não consta do catálogo.

3-353 – Tereza de Jezus Cavalcanti, 22 anos em 1806, inventário em 1806 (1º cartório de Buique), casou com Teotonio Joaquim de Oliveira (3-333), filho do Cap. Comandante João Velho de Oliveira e de Ana Tereza da Soledade, tendo os seguintes filhos:

1. José Monteiro de Albuquerque.
2. Manoel Tomáz de Albuquerque.
3. Canuto Monteiro de Albuquerque.
4. Teotonio Monteiro de Albuquerque.
5. Alexandre Saturnino de Albuquerque.
6. Joaquim Jorge Cavalcanti.
7. Lúcio Monteiro Cavalcanti.
8. Honorato de Albuquerque Cavalcanti.
9. Francisca Leite Cavalcanti.
10. João da Silva Salgado.

3-354 – Antonio Joaquim Monteiro, 19 anos em 1806, casou com Sebastiana Isabel Cavalcanti (3-338), filha do Cap. Comandante João Velho de Oliveira e de Ana Tereza da Soledade.

3-355 – Izabel Francisca de Oliveira, 17 anos em 1806. Casou.

3-356 – Lourenço da Silva Cavalcanti, 15 anos em 1806, casou com Luiza da Penha Tenório de Albuquerque (3-197), filha do Cap. Francisco Vaz Cavalcanti e de Rosa Cavalcanti de Albuquerque, com sucessão. Pertenceu a este ramo o destacado Cel. Lourenço da Silva Tenório Cavalcanti, pai do Dr. Honório Tenório Cavalcanti Sobrinho, fazendeiro e órgão do Ministério Público, residente em Pedra.

3-357 – Félix da Silva Cavalcanti, casado.

2-78 – Luzia Benedita Cavalcanti, 20 anos em 1774, casou.

2-79 – Ana Tereza da Soledade Cavalcanti de Albuquerque, 15 anos em 1774, faleceu em 2-4-1802. Seu inventário foi feito na Vila de Cimbres, pertencendo os autos ao arquivo do 2º cartório de Garanhuns. Casou com o Cap. Comandante João Velho de Oliveira (2-70), filho do Cap. Comandante Futuoso Marques de Souza e de Francisca Leite de Melo, com sucessão. Ver em 2-70.

2-80 –Francisco Bento Monteiro, inventário em 1839 (1º cartório de Buique), casou comMaria Joaquina de Araújo Cavalcanti, filha do Sargento-mór Lourenço Antonio Cavalcanti de Albuquerque e de Rosa Joana Helena Tenório; neta paterna do Cap. de Cavalos da freguesia da Varzea Luiz Cavalcanti de Albuquerque, vereador da Câmara de Olinda, e de Maria Luiza de Melo e Albuquerque; neta materna do Capitão-mór Roque Antunes Correia, Cavaleiro Fidalgo da Casa Real, professo na ordem de Cristo e Familiar do Santo Ofício, e de Inácia Rosa Tenório – ascendência em a "Nobiliarquia Pernambucana", tendo (3-358 a 3-361):

3-358 – Salvador dos Santos Monteiro Cavalcanti, 49 anos em 1839, casou com Ana de Siqueira Cavalcanti (4-543), filha do Cap. Comandante Joaquim Inácio de Siqueira e de Maria José de Jezus Cavalcanti. Deste ramo descende o Ministro da Agricultura e Senador da República Apolonio Jorge de Faria Sales. Tiveram os seguintes filhos (4-469 a 4-477):

4-469 – Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti ("Siqueira Barbudo"), casou duas vezes: a 1ª com Umbelina Ferreira Lagos e a 2ª com Ana Augusta, tendo do 1º matrimônio (5-443 a 5-446) e do 2º (5-447 a 5-450):

5-443 – Dr. João Batista de Siqueira Cavalcanti, batisado em 30-12-1845 na freguesia dos Afogados (Recife), com dois meses de nascido. Casado, com sucessão.

5-444 – Umbelina de Siqueira Cavalcanti.

5-445 – Ana Luzia de Siqueira Cavalcanti, Iaiá, casou duas vezes: a 1ª com José Camêlo Pessôa de Siqueira Cavalcanti (4-110), filho de José Camêlo Pessôa de Siqueira Cavalcanti e de Maria da Penha

Cavalcanti e a 2ª com o Dr. Pedro Autran, ilustre clínico na cidade do Recife, sem sucessão deste, mas com filhos do 1º.

1. Angelina de Siqueira Cavalcanti, casada com Francisco de Paula Lopes, com sucessão.
2. Laura de Siqueira Cavalcanti.

5-446 – Dr. Joaquim Homem de Siqueira, Desembargador no Rio Grande do Norte, casou duas vezes, tendo da 1ª (6-403 a 5-410) e da 2ª (6-411 a 6-415):

6-403 – Joaquim.

6-404 – Rita de Cássia.

6-405 – Umbelina.

6-406 – Maria.

6-407 – Samuel.

6-408 – Carlos.

6-409 – Laura Angelina.

6-410 – Oscar.

6-411 – Edgard.

6-412 – Maria Celeste.

6-413 – Esmeraldo.

6-414 – Milton.

6-415 – Amando.

Do segundo matrimônio de Siqueira Barbudo (4-469) com Ana Augusta, nasceram:

5-447 – Maria Primitiva de Siqueira Cavalcanti, faleceu solteira.

5-448 – Maria Secundina de Siqueira Cavalcanti.

5-449 – Sanuel de Siqueira Cavalcanti, sem sucessão.

5-450 – Paulo de Siqueira Cavalcanti, sem sucessão.

4-470 – Manoel Inácio de Siqueira Cavalcanti, casou e houve (5-451 a 5-453):

5-451 – Maria de Siqueira Cavalcanti.

5-452 – Porfíria de Siqueira Cavalcanti.

5-453 – Adelaide de Siqueira Cavalcanti.

4-471 – José Lins.

4-472 – João Francisco de Siqueira Cavalcanti, casou em 28-1-1847 com Francisca Clara de Siqueira Cavalcanti (5-503), filha de Pantaleão de Siqueira Cavalcanti e de Clara Francisca de Siqueira Cavalcanti.

4-473 – Salvador.

4-474 – Ana.

4-475 – Cândida.

4-476 – Clara.

4-477 – Adelaide.

3-359 – Luiz Antonio Monteiro Cavalcanti, 39 anos em 1839, casou com Maria das Montanhas Cavalcanti (3-364), filha de Afonso Cavalcanti de Albuquerque e de Ana Tenório de Albuquerque, tendo (4-478 a 4-484):

4-478 – Francisco Bento Tenório, Chico Bento. Casado, com sucessão.

4-479 – Antonio Tenório da Rocha. Inventário em 1872. Casou e houve (5-454 a 5-456):

5-454 – Luiza.

5-455 – Francisco.

5-456 – Maria.

4-480 – Luiz Tenório de Albuquerque.

4-481 – Ana Tenório de Albuquerque.

4-482 – Maria Pastôra Cavalcanti, 54 anos em 1876, solteira nesse ano.

4-483 – Tereza de Jezus Cavalcanti, casada.

4-484 – Cordulina Francisca Tenório de Albuquerque, casou com André de Albuquerque Cavalcanti Arcoverde (4-98), filho de Jerônimo de Albuquerque Arcoverde Camarão e de Tereza de Siqueira Cavalcanti, com sucessão em 4-98.

3-360 – Maria da Conceição Cavalcanti, casou com Vicente Leite Cavalcanti (2-3), filho do Cap. Comandante Manoel Leite Cavalcanti e de Maria Felipa Cavalcanti, com sucessão em 2-3.

3-361 – Ana Tereza de Jezus Cavalcanti, nasceu em 14-10-1795 e faleceu em 24-6-1879, casou com Manoel de Siqueira Cavalcanti (4-551), filho do Cap. Comandante Joaquim Inácio de Siqueira e de Maria José de Jezus Cavalcanti, com sucessão em 4-551.

2-81 – Joaquim [Monteiro (YS)], 11 anos em 1774.

2-82 – Tereza de Jezus Cavalcanti, 10 anos em 1774, casou com Joaquim de Souza Costa, o qual veio a contrair segundas núpcias com Maria dos Prazeres Cavalcanti (2-76).

2-83 – Vicência Maria do Ó, 8 anos em 1774, casou com Alexandre Marques de Souza (2-73), filho do Cap. Comandante Frutuoso Marques de Souza e de Francisca Leite e Melo, com sucessão em 2-73.

2-84 – Inácia Izabel Cavalcanti, 6 anos em 1774, casou com Manoel de Araújo Cavalcanti (2-12), filho do Cap. Comandante Manoel Leite Cavalcanti e de Maria Felipa Cavalcanti.

2-85 – Catarina de Alexandria Cavalcanti, falecida em 1809, inventário do mesmo ano (2º cartório de Garanhuns), casou com Leonardo Bezerra Cavalcanti (2-2), filho do Cap. Comandante Manoel Leite Cavalcanti e de Maria Felipa Cavalcanti, com sucessão.

1-16 – Manoel Monteiro da Rocha (não confundir com outro de igual nome, de ascendência não esclarecida, que deixou sucessão [na verdade seu sobrinho (2-98) (YS)]). Fez testamento em 24-7-1770 (2º cartório de Pesqueira). Faleceu solteiro, deixando um filho natural chamado Valentim [Monteiro, com 9 anos em 1770 (YS)].

1-17 – Félix da Costa Monteiro, que também não deve ser confundido com outro de igual nome, filho de Manoel Monteiro da Rocha, que distinguimos do 1-16 [na verdade seu sobrinho (2-97) (YS)]. A falta de inventário do Capitão-mór (vide 0-3) e a possibilidade de terem existido outros "Monteiro da Rocha" em Ararobá, nos tem privado de esclarecimentos a respeito. Casou com Brazia Cavalcanti Bezerra (1-11), filha do Capitão-mór Manoel Leite da Silva e de Maria Cavaclanti de Albuquerque, tendo (2-86 a 2-96):

2-86 – Maria Joaquina de Jezus Cavalcanti, casou em 2-2-1789 na capela de Pedra, então filial da matriz de Garanhuns, com Antonio Luiz de Melo Cavalcanti de Albuquerque, filho do Cap. Luiz Cavalcanti de Albuquerque e de Maria Luiza de Melo e Albuquerque; neto paterno do Sargento-mór Antonio de Carvalho de Andrada e de Catarina Maria de Sá Cavalcanti; neto materno do Capitão-mór Lourenço Cavalcanti de Albuquerque e de Luiza dos Prazeres Melo. A "Nobiliarquia Pernambucana" versa a ascendência destas pessoas, mas a pequena "Genealogia da Família Siqueira Cavalcanti" traz um esclarecimento àquela obra, informando: que Luzia dos Prazeres Melo era filha do Alferes de Infantaria Bento Velho Ferreira e de Joana de Barros Castro; que o Alferes Bento Velho Ferreira era filho de João Bento Velho, natural de Braga, este sobrinho paterno do Bispo de Braga Dom José Bento Velho e materno do Presidente da Mesa do Santo Ofício Dom Raimundo Ferreira; que Joana de Barros Castro era filha do Mestre de Campo João do Sobral e de Antonia de Castro, ambos de Lisboa; que, finalmente, Antonia de Castro era sobrinha paterna do Vice-rei da Índia Dom João de Castro e materna do Arcebispo de Chaves Dom Manoel de Barros.

2-87 – Rita Cavalcanti de Albuquerque, falecida em 29-9-1826, casada com Leonardo Bezerra Cavalcanti (2-2), filho do Cap. Comandante Manoel Leite Cavalcanti e de Maria Felipa Cavalcanti, com sucessão.

2-88 – Catarina de Albuquerque Cavalcanti, que também aparece em referências com o nome de Catarina de Alexandria Cavalcanti de Albuquerque mas ao testar assinou o primeiro nome dos aludidos. Fez testamento em 15-9-1850 no sítio Santo Antonio, da serra de Santa Maria, nas Águas Belas (1º e 2º cartórios das Águas Belas e 1º de Garanhuns). Casou com o Cap. Sebastião Paes Barreto

Cavalcanti (2-10), filho do Cap. Comandante Manoel Leite Cavalcanti e de Maria Felipa Cavalcanti, com sucessão.

2-89 – Félix da Costa Cavalcanti, casou com Luzia de Albuquerque Tenório Cavalcanti (2-26), filha do Cap. José Fernandes Tenório e de Maria das Montanhas Cavalcanti, tendo (3-362 e 3-363):

3-362 – Rosa, faleceu solteira aos 15 anos em 31-1-1813, nas Águas Belas.

3-363 – Manoel, faleceu aos 15 anos em 4-8-1815, nas Águas Belas.

2-90 – Afonso Cavalcanti de Albuquerque, nascido em Garanhuns, casou em 16-2-1795 na matriz de N. S. da Conceição das Águas Belas (Liv. único de então, fls. 74) com Ana Tenório de Albuquerque (2-27), filha do Cap. José Fernandes Tenório e de Maria das Montanhas Cavalcanti, tendo (3-364 a 3-368):

3-364 – Maria das Montanhas Cavalcanti, 12 anos em 1809, casou nas Águas Belas em 8-10-1818 com Luiz Antonio Monteiro Cavalcanti (3-359), filho de Francisco Bento Monteiro e de Maria Joaquina de Araújo Cavalcanti, com sucessão.

3-365 – José de Albuquerque Tenório, faleceu nas Águas Belas em 5-3-1857 (inventário no 2º cartório), casou com Brazia de Jezus Cavalcanti, tendo (4-485 a 4-493):

4-485 – José Fernandes de Albuquerque, casado com Catarina de Albuquerque Cavalcanti (4-39), filha de João de Deus Cavalcanti e de Luzia Cavalcanti de Albuquerque, com sucessão.

4-486 – Manoel Leite Cavalcanti, casado.

4-487 – Salustiano Bezerra Cavalcanti, casado.

4-488 – Claudino Bezerra Cavalcanti.

4-489 – Maria da Conceição Cavalcanti, casada.

4-490 – Carlota Tenório Cavalcanti, casada.

4-491 – Ana de Jezus Cavalcanti, casada.

4-492 – Antonia de Albuquerque Cavalcanti, casada.

4-493 – Joaquim de Albuquerque Cavalcanti, casado.

3-366 – Ana Tenório Cavalcanti, 10 anos em 1809, casou nas Águas Belas em 19-8-1822 com Vicente Ferreira Cavalcanti (2-96), filho de Félix da Costa Monteiro e de Brazia Cavalcanti Bezerra.

3-367 – Vicencia, 8 anos em 1809.

3-368 – Antonia Tenório Cavalcanti, 5 anos em 1809, casou nas Águas Belas em 19-8-1822 com João Evangelista Cavalcanti (2-59), filho de José Vicente Cavalcanti e Ana de Jezus Cavalcanti.

2-91 – Ana de Jezus Cavalcanti, casou com José Vicente Cavalcanti (2-59), filho do Cap. Francisco Vaz da Silva e de Ana Potência de Brito Cavalcanti, com sucessão.

2-92 – Lourenço Cavalcanti Bezerra.

2-93 – Antonio Cavalcanti de Albuquerque.

2-94 – Bento Leite Cavalcanti, falecido em 3-5-1867, casou com Tereza de Jezus Cavalcanti de Albuquerque, tendo (3-369 e 3-370):

3-369 – Francisco Leite de Albuquerque Cavalcanti, Capitão, casou duas vezes: a 1ª com Sebastiana Paes Barreto Cavaclanti (3-45), filha do Capitão Sebastião Paes Barreto Cavaclanti e de Catarina de Albuquerque Cavalcanti e a segunda nas Águas Belas em 23-11-1870 com Luiza da Costa Nunes (viuva de Manoel M. Correia Júnior), tendo do 1º matrimônio (4-494 a 4-503):

4-494 – Sebastião Paes de Albuquerque.

4-495 – Bento Leite de Albuquerque, inventário em 1869 (2º cartório das Águas Belas), casado em 4-4-1853 com Manoela Barreto de Albuquerque (4-23), filha de Antonio Paes Barreto de Albuquerque e de Barbara Leite de Araújo, tendo (5-457 a 5-459):

5-457 – Maria de Albuquerque Cavalcanti, 10 anos em 1869, casou com Alvaro de Barros Dantas Leite (4-327), filho de José Antonio de Barreto Dantas Leite e de Sebastiana Cavalcanti de Albuquerque.

5-458 – Francisco, 8 anos em 1869.

5-459 – Inácia, 3 anos.

4-496 – Nicolau Paes Sarmento de Albuquerque, casado com Laura, tendo (5-460 a 5-463):

5-460 – Amélia.

5-461 – Umbelina.

5-462 – João.

5-463 – José.

4-497 – Francisca de Albuquerque Cavalcanti, casada.

4-498 – Maria de Jezus Cavalcanti de Albuquerque, casada.

4-499 – Catarina Leite de Albuquerque Cavalcanti, casada com Teotonio Monteiro de Albuquerque Melo Cavalcanti (4-441), filho de José de Albuquerque Melo e de Tereza de Jezus Cavalcanti.

4-500 – Ana de Albuquerque Cavalcanti, casou em 1870 nas Águas Belas com Antonio de Barros Cavalcanti Pisquíra (4-346), filho de Francisco Félix de Barros Cavalcanti e de Maria de Albuquerque Cavalcanti.

4-501 – Antonio Leite de Carvalho Cavalcanti, casou nas Águas Belas em 7-6-1859 com Catarina de Alexandria Cavalcanti (4-27), filha de José Paes Barreto Cavalcanti e de Leonarda Bezerra Cavalcanti.

4-502 – Jerônimo Leite de Albuquerque Cavalcanti, casado.

4-503 – José Benjamim Leite de Albuquerque.

3-370 – Ana de Albuquerque Cavalcanti, casou com João Paes Barreto Cavalcanti (3-42), filho do Cap. Sebastião Paes Barreto Cavalcanti e de Caratina de Albuquerque Cavalcanti, com sucessão.

2-95 – Izabel Bezerra Cavalcanti, casou com Miguel Paes Barreto (3-9), filho de Leonardo Bezerra Cavalcanti e de Rita Cavalcanti de Albuquerque.

2-96 – Vicente Ferreira Cavalcanti, casou com Ana Tenório Cavalcanti (3-366), filha de Afonso Cavalvanti de Albuquerque e de Ana Tenório de Albuquerque.

1-18 – Catarina Monteiro da Rocha, falecida em 17-8-1760, datando do mesmo ano o seu inventário (2º cartório de Garanhuns), casou com o Sargento-mór João Mendes Branco, [português, filho de Salvador da Costa e Maria Lima Bernarda, naturais da vila de Louriseira (YS)], que será, porventura, o tronco da família Branco, numerosa em Garanhuns, [João Mendes Branco casa uma segunda vez com a india Maria José do Nascimento, filha de pais incognitos, e se estabelece no Piripiry, freguesia de São José do Cariri Velho, na Paraíba, com sucessão (YS)]. Filhos (2-97 a 2-100):

2-97 – Félix [da Costa Monteiro, com 18 anos em 1760 (YS)].

2-98 – Manoel [Monteiro da Rocha ou também Manoel Monteiro do Nascimento, com 13 anos em 1760, casou com Josefa Maria de Jesus, do Cariri Velho, filha de Pascoal Vieira Lopes (YS)].

2-99 – Francisco. [Equivoco de leitura no original pois é Francisca Leite da Soledade, com 4 meses em 1760, casada entre 1773 e 1775 com o Capitão Comandante João Paes de Lira, de Bezerros, filho de José Gomes da Silva e Margarida Pais de Lira. Deles procede parte da família Pais de Lira e Azevedo Silva e entre outros o autor destas notas ao trabalho de O. C., Yony Sampaio].

2-100 – José [Boa Ventura, com 3 anos em 1760 (YS)].

1-19 – Maria Madalena da Rocha, casou com Belchior Rodrigues de Abreu, Fidalgo da Segunda Casa de Bragança, natural de Portugal. Filha única (2-101):

2-101 – Ana Maria de Oliveira, casou com o Mestre de Campo Pantaleão de Siqueira Barbosa, natural do Entre-Douro-e-Minho, em Portugal. O Mestre de Campo chegou a Pernambuco em 1738. Obteve por sesmaria extensa faixa de terra, que constituia a propriedade denominada Jeritacó, pertencente ao município de Alagôa de Baixo (hoje Sertânia) até a criação do município de Moxotó, a que atualmente pertence. Jeritacó passou a povoação posteriormente, tendo sido a sede da freguesia da Alagôa de Baixo de 1858 a 1865, quando foi restaurada a sede da então povoação de Alagôa de Baixo, de onde fôra transferida para ali (Jeritacó)em 1858 pela Lei número 444. Da velha Fazenda Jeritacó

desmembraram-se outras Fazendas, que passaram aos filhos do Mestre de Campo. Essas Fazendas são: Santana, Urubú, Piutá, Cacimbinha (Xililí), além de outras, bem assim o sítio São José, do atual município de Buique. Filhos (3-371 a 3-377):

3-371 – Manoel José de Siqueira, capitão-mór, fundador de Pesqueira, onde fez edificar um sobrado para sua residência, o qual passou a servir depois de cadeia pública. Casou com Clara dos Santos Coêlho da Silva, filha do Capitão-mór Antonio dos Santos Coêlho da Silva, Fidalgo da Casa Real "pelo fóro que lhe competia por seu pai" e Cavaleiro Professo na Ordem de Cristo, natural da freguesia da Vitória, da cidade do Porto, em Portugal, e de Tereza de Jezus Leite; neta paterna de Manoel dos Santos Coêlho, Fidalgo Cavaleiro da Casa Real, e de Maria da Conceição da Silva; neta materna de Antonio Alves dos Passos e de Inácia Maria de Jezus Leite, ele filho de João Alves dos Passos natural de Braga, em Portugal, e de Suzana da Silva, e ela filha do Cap. Manoel Leite Ferreira, português, e de Maria da Anunciação Maior, tendo (4-504 a 4-512):

4-504 – Ana Clara Coêlho de Siqueira, 12 anos em 1814, falecida em 1881, casou com Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti (4-563), filha do Cap. Comandante Joaquim Inácio de Siqueira e de Maria José de Jezus Cavalcanti, com sucessão.

4-505 – Tereza de Jezus Coêlho de Siqueira, 11 anos em 1814, casou com Antonio de Siqueira Cavalcanti (4-547), filho do Cap. Comandante Joaquim Inácio de Siqueira e de Maria José de Jezus Cavalcanti, com sucessão.

4-506 – Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcanti, 9 anos em 1814, antigo senhor do engenho Trombêta, em Palmares, casou com Tereza Frederica de Souza Leão, irmã do Barão de Caiará e do 2º Barão de Vila Bela, filha do Tte. Cel. Domingos de Souza Leão e de Tereza de Jezus Coêlho da Silva, tendo (5-464 e 5-465):

5-464 – Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcanti Júnior, batisado no oratório do engenho Caraúna, em Jaboatão, no dia 10-6-1830. Cursou a Faculdade de Direito do Recife, tendo sido Deputado por Pernambuco à Assembléia Provincial em várias legislaturas e suplente de Deputado à Assembléia Geral, "onde tomou assento

na sessão de 1858". Casou com Paulina Augusta Carneiro Monteiro, filha de Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro e de Francisca Adelaide Carneiro Monteiro, tendo (6-416 a 6-419):

6-416 – Manoel Caetano de Siqueira Cavalcanti.

6-417 – Tereza de Siqueira Cavalcanti.

6-418 – Paulina Augusta de Siqueira Cavalcanti.

6-419 – Maria de Siqueira Cavalcanti.

5-465 – Tereza de Siqueira Cavalcanti, casou com o Dr. Cipriano Fenelon Guedes Alcoforado, Deputado à Assembléia Provincial em várias legislaturas, filho de José Afonso Guedes Alcoforado e de Cândida Felipa Guedes Alcoforado.

4-507 – Maria Benedita Coêlho de Siqueira, 7 anos em 1814, falecida em 1873, casou com Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti (4-562), filho do Cap. Comandante Joaquim Inácio de Siqueira e de Maria José de Jezus Cavalcanti, com sucessão.

4-508 – Francisca Clara de Siqueira Cavalcanti, 4 anos em 1814, casou com Pantaleão de Siqueira Cavalcanti (4-540), filho do Cap. Comandante Joaquim Inácio de Siqueira e de Maria José de Jezus Cavalcanti e já viuvo de Clara Francisca de Siqueira Cavalcanti (4-509).

4-509 – Clara Francisca de Siqueira Cavalcanti, inventário em 1838 (2º cartório de Pesqueira), casou com Pantaleão de Siqueira Cavalcanti (4-540), filho do Cap. Comandante Joaquim Inácio de Siqueira e de Maria José de Jezus Cavalcanti, com sucessão.

4-510 – Manoel José de Siqueira, 2 anos em 1814, Capitão, Senhor do engenho Conceição, em Ipojuca, casado com Maria Cilínea de Souza Leão, filha do Tte. Cel. Domingos de Souza Leão e de Tereza de Jezus Coêlho da Silva, tendo (5-466 e 5-467):

5-466 – Manoel José de Siqueira Júnior.

5-467 – Maria Cilínea de Siqueira.

4-511 – Francisco Manoel de Siqueira, gêmeo com o anterior (4-510), Tenente Coronel, casou duas vezes: a 1ª com Clara Guilhermina ou Clara Teresa de Siqueira Cavalcanti (5-535), e a 2ª com Maria Cilínea de Souza Leão (viuva de seu irmão Manoel José de Siqueira), tendo, do 1º matrimônio (5-468):

5-468 – Clara Guilhermina de Siqueira, casou com Cristovão de Barros Rego, Capitão, Eleitor, Juiz de Paz e Vereador da Câmara Municipal de Ipojuca, filho do Major José Francisco de Barros Rego e de Idalina Ermelinda de Souza Leão.

[5-468B – Antonio de Siqueira Cavalcanti, Tonhé, casado com Ignez Paes Barreto, filha de Ignácio Paes Barreto e de Izabel da Silveira, com sucessão].

[5-468C – Francisco Manoel de Siqueira, Siqueirinha de Conceição, com sucessão].

4-512 – Rita Clara de Siqueira, casou com o Cel. Izidoro Camêlo Pessôa de Siqueira Cavalcanti (4-566), filho do Cap. Comandante Joaquim Inácio de Siqueira e de Maria José de Jezus Cavalcanti, com sucessão.

3-372 – João de Siqueira Barbosa, Capitão, proprietario da Fazenda Saco Grande, próxima à Serra do Sabá, do atual município de Custódia, e da Fazenda Jacú, no município de Alagôa de Baixo (Sertânia). Casou com Josefa Maria de Melo, tendo (4-513 a 4-525):

4-513 – Antonio de Siqueira Barbosa, Tenente Coronel, fundador da Fazenda Jacú, em propriedade de seu pai, onde faleceu em 1885. Foi chefe político do Partido Conservador e "gozava de influência na zona compreendida nos atuais municípios de Sertânia, Custódia e Pesqueira". Casou com Manoela Maria de Melo (4-535), filha de Manoel Alves de Oliveira Melo e de Maria do Ó de Siqueira, tendo (5-469 a 5-472):

5-469 – Antonio, faleceu de colera-mórbus aos 20 anos.

5-470 – Belmira Leite de Siqueira.

5-471 – Maria Leite de Siqueira, casou com Joaquim Braziliano de Siqueira (5-496), filho de Antonio Alves de Siqueira e de Margarida Leite de Melo, com sucessão.

5-472 – Carlota Leite de Siqueira, casou com o Tte. Cel. Francisco Alves de Siqueira Melo (5-495), filho de Antonio Alves de Siqueira e de Margarida Leite de Melo, com sucessão.

4-514 – Joaquim de Siqueira Barbosa, casou com Carlota de Albuquerque Cavalcanti (4-94), filha de Jerônimo de Albuquerque Arcoverde Camarão e de Tereza de Siqueira Cavalcanti, tendo (5-473 a 5-481):

5-473 – Joaquim de Siqueira Barbosa Arcoverde, falecido em 1898, casou com Ambrosina Leite de Siqueira, Zina, sua parente, tendo (6-420 a 6-426):

6-420 – Joaquim Manoel de Siqueira Cavalcanti Arcoverde, casou com Tereza de Melo Malta (3-140 de RODRIGUES I), filha de Pedro Antonio de Barros Malta e de Maria da Conceição Melo, tendo: a) Dr. Sebastião Malta de Siqueira Cavalcanti Arcoverde, industrial e comerciante, casado com Lucinda Lacerda Montezuma (6-316), com sucessão; b) Maria Malta de Siqueira Cavalcanti Arcoverde, casada com Manoel de Melo Malta, com sucessão; c) Izabel Malta de Siqueira Cavalcanti Arcoverde , casada com Genésio Martins de Albuquerque.

6-421 – Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti Arcoverde, casou com Sebastiana de Araújo, Batú, tendo:

1. Djanira, casada com Felicissimo Leite, com sucessão.
2. Nicoleta, casada com José Valença, filho de Francisco Galdino de AlmeidaValença e de Maria Aurora de Medeiros, com sucessão.
3. Maria José, casada com Antonio Gouveia.

6-422 – Carlota de Siqueira Cavalcanti Arcoverde, casou com Manoel Fonsêca de Medeiros, com sucessão.

6-423 – Ambrosina de Siqueira Cavalcanti Arcoverde, casou com José Caetano de Medeiros Vasconcelos, com sucessão.

6-424 – Maria Amélia de Siqueira Cavalcanti Arcoverde.

6-425 – Tereza de Siqueira Cavalcanti Arcoverde, casada com Adolfo Bezerra Cavalcanti, seu parente, filho de Manoel Bezerra Cavalcanti e de Tereza de Siqueira Barbosa Arcoverde.

6-426 – Ursulina de Siqueira Arcoverde, casou com João Cândido de Carvalho Mergulhão.

5-474 – Manoel de Siqueira Barbosa Arcoverde, Maneco da Balança, não casou.

5-475 – Severiano de Siqueira Barbosa Arcoverde, casou e houve pelo menos os seguintes filhos:

1. Manoel Artur de Siqueira Cavalcanti.
2. Jacob de Siqueira Cavalcanti.
3. Antonio de Siqueira Cavalcanti.
4. Herundina de Siqueira Cavalcanti.
5. Angelita de Siqueira Cavalcanti.

5-476 – Alvaro Barbalho de Siqueira Barbosa Arcoverde, casou duas vezes com sucessão.

5-477 – João de Siqueira Barbosa Arcoverde, Tenente Coronel,Senhor do engenho Souza, em Água Preta, casou com Joaquina Rosa da Cunha Pedrosa, filha do Cel. Manoel Gomes da Cunha Pedrosa, Barão de Bonito, e da Baroneza Maria do Carmos Gomes Pedrosa, tendo (6-427 a 6-431):

6-427 – Carlos de Siqueira Barbosa Arcoverde, casou com Maria Augusta Freire, filha de Augusto Cézar da Silva Freire e de Henriqueta da Cruz Gouveia e parente dos Barões de També e Mamanguape, tendo: a) Zélia, nascida em 15-12-1904; b) Maria Augusta, nascida em 30-2-1906, casada com o engenheiro Augusto

Leal de Barros, com sucessão; c) João Augusto, nascido em 10-11-1908 e falecido em 13-6-1911; d) Augusta, nascida em 17-11-1909, Freira; e) Diva, nascida em 9-12-1910; f) Carlota, nascida em 3-3-1912; g) Luiza, nascida em 5-11-1913; h) Celsa, nascida em 25-9-1915; i) Lúcia, nascida em 31-10-1916; j) João, nascido em 18-4-1920; k) Claúdio, nascido em 11-4-1920; l) Aurea, nascida em 19-8-1922; m) Argentina, nascida em 30-5-1924; n) Olga, nascida em 11-2-1926; o) Marcelo, nascido em 4-11-1927; p) Murilo, nascido em 4-2-1929.

6-428 – Manoel de Siqueira Barbosa Arcoverde, casou com Celsa Freire, nascida em 2-1-1887 e falecida em 3-10-1913, filha de Augusto Cezar da Silva Freire e de Henriqueta da Cruz Gouveia e parente dos Barões de També e Mamanguape, tendo: a) Henrique, nascido em 3-9-1908; b) João; c) Augusto, nascido em 30-7-1910; d) Celso, nascido em 3-10-1913.

6-429 – Dr. Leonardo de Siqueira Barbosa Arcoverde, Engenheiro, casou com Laura Gonçalves Lins, tendo: a) Carlos; b) Carmem; c) Leonôr; d) Joaquim Manoel; e) Lúcia, casada com o Dr. Cassiano C. da Cunha Nobrega, com sucessão; f) Jandíra, casada com o Tenente Humberto de Morais,com sucessão; g) Raquel; h) Tereza; i) Rafael.

6-430 – Joaquim de Siqueira Barbosa Arcoverde, casou com Anísia Lins, filha do Dr. Lupicinio Domingues Lins e de Belmira Maria Lins, tendo: a) Dr. Luiz Gonzaga Arcoverde, formado em direito pela Faculdade do Recife, turma de 1943; b) Maria; c) Leonardo; d) Joaquina Rosa, casada em 7-10-1942 com o Dr. José Pedro Nicodemus, filho de Caetano Nicodemus e de Maria Nina Ponzi, oriundos da Itália; e) Belmira, casada com José Augusto de Melo, com sucessão; f) João Carlos; g) Manoel; h) José Lupicino; i) Silvio; j) Maria Cristina; k) Maria, falecida em tenra idade; l) Maria, 2ª, também falecida muito jovem; m) Carlota, falecida aos 6 meses; n) Laura, falecida aos 8 meses.

6-431 – Carlota de Siqueira Barbosa Arcoverde, casou com o Dr. Teófilo José de Freitas, tendo: a) Anélia Arcoverde de Freitas, falecida; b)

Dr. Celso Arcoverde de Freitas; c) Dr. Clóvis Arcoverde de Freitas, formado em direito pela Faculdade do Recife, turma de 1943; d) Clarice Arcoverde de Freitas, casada com o Dr. João Inácio Ribeiro Roma, Secretário da Segurança Pública de Pernambuco; e) Creusa Arcoverde de Freitas, casada com o Dr. José Francisco de Melo Cavalcanti, Deputado por Pernambuco.

5-478 – Suiteberto de Siqueira Barbosa Arcoverde, casou com Maria do Carmo Gomes Pedrosa, filha do Cel. Manoel Gomes da Cunha Pedrosa, Barão de Bonito, e da Baroneza Maria do Carmo Gomes Pedrosa, tendo (6-432 e 6-433):

6-432 – Jerônimo de Siqueira Arcoverde.

6-433 – Izabel de Siqueira Arcoverde.

5-479 – Maria de Siqueira Barbosa Arcoverde, casada com Antonio Belchior Rodrigues de Abreu, sem sucessão.

5-480 -Tereza de Siqueira Barbosa Arcoverde, casada com Manoel Bezerra Cavalcanti, com sucessão.

5-481 – Ursula de Siqueira Barbosa Arcoverde.

4-515 – João Alves de Siqueira, inventário em Buique (2º cartório), casou com Maria da Penha Pessôa de Siqueira Cavalcanti (4-459), filha do Cap. Comandante Joaquim Inácio de Siqueira e de Maria José de Jezus Cavalcanti, tendo (5-482 a 5-494):

5-482 – Leonídio Alves de Siqueira Cavalcanti.

5-483 – Antonio de Siqueira Cavalcanti, residiu na Fazenda Pau Ferro.

5-484 – Ana Elói de Siqueira.

5-485 – Brandina Tereza de Siqueira.

5-486 – Clementino Alves de Siqueira.

5-487 – Clara Olinda de Siqueira.

5-488 – Belmira de Siqueira Cavalcanti.

5-489 – Francisca.

5-490 – João Alves de Siqueira Barbosa (João Velho).

5-491 – Leonardo.

5-492 – Maria Madalena de Siqueira.

5-493 – Belísio Alves de Siqueira.

5-494 – Manoel Camêlo de Siqueira.

4-516 – José Alves de Siqueira, residiu na fazenda Carvalho, do atual município de Custódia.

4-517 – Luiz de Siqueira Barbosa (Lilí do Carvalho).

4-518 – Josefa.

4-519 – Joana.

4-520 – João Velho de Oliveira.

4-521 – Joaquim Alves de Siqueira.

4-522 – Leonardo.

4-523 – Manoel.

4-524 – Maria.

4-525 – Ana.

3-373 – Luiz Rodrigues de Siqueira, Comandante, residiu na Fazenda Piutá. Seu inventário data de 1833 (2º cartório de Pesqueira). Casou com Ana Francisca dos Santos, tendo (4-526 a 4-533):

4-526 – Luiz de Siqueira Barbosa.

4-527 – Maria Leite de Siqueira, casada com David Leite de Sá.

4-528 – Ana Izabel de Siqueira, casada com Joaquim José de Azevedo.

4-529 – Luiza Francisca de Siqueira, casada com Carlos José de Sá.

4-530 – Maria da Penha de Siqueira, casada com José Rufino de Melo.

4-531 – Joaquina Leite de Siqueira, casada com João Nepomuceno de Melo.

4-532 – Tereza Leite de Siqueira, solteira (1833).

4-533 – Josefa Leite de Siqueira.

3-374 – Antonio de Siqueira Barbosa, casou com Maria Tereza Cavalcanti (3-77), filha do Cap. André Cavalcanti de Albuquerque Arcoverde e de Ursula Jerônima Cavalcanti.

3-375 – Pantaleão de Siqueira Barbosa, inventário em 1828 (2º cartório de Buique), casou com Maria da Conceição, tendo (4-534):

4-534 – Manoel Leite de Siqueira.

3-376 – Maria do Ó de Siqueira, casou com Manoel Alves de Oliveira Melo, tendo (4-535 a 4-539):

4-535 – Manoela Maria de Melo, casou com Tte. Cel. Antonio de Siqueira Barbosa (4-513), filho do Cap. João de Siqueira Barbosa e de sua mulher, com sucessão.

4-536 – Antonio Alves de Siqueira, da Fazenda Poção, em Alagôa de Baixo (Sertânia), casou com Margarida Leite de Melo, filha de Antonio Marques de Souza e de Teotonia Maria, tendo (5-495 a 5-501):

5-495 – Francisco Alves de Siqueira Melo, Tenente Coronel, casado com Carlota Leite de Siqueira (5-472), filha do Tte. Cel. Antonio de Siqueira Barbosa e de Manoela Maria de Melo, tendo (6-434 a 6-440):

6-434 – Antonio Alves de Siqueira.

6-435 – Napoleão Alves de Siqueira Melo.

6-436 – Tereza Lins de Siqueira, casou com Cel. Manoel Coêlho Lins de Albuquerque Né (6-60), filho do Major Ivo Rodrigues Lins de Albuquerque e de Ana Joaquina de Magalhães, com sucessão.

6-437 – Francisca Ananias de Siqueira, casada com o Tte. Cel. Ezequiél de Magalhães, tendo: a) Maria; b) Felismina; c) Otaviano; d) Quintino.

6-438 – Firmino Alves de Siqueira Barbosa.

6-439 – Felismina Leopoldina de Siqueira, casou com o Tte. Cel. Francisco Lopes da Silva, com sucessão: é seu filho o Dr. Alcides Lopes de Siqueira, médico, poeta e Deputado Estadual por Pernambuco.

6-440 – Hermelina Leopoldina de Siqueira, falecida em 1904, casou com o Tte. Cel. Francisco Lopes da Silva, viuvo de Felismina Leopoldina de Siqueira (6-439), com sucessão.

5-496 – Joaquim Brasiliano de Siqueira, casou com Maria Leite de Siqueira (5-471), filha de Antonio de Siqueira Barbosa e de Manoela Maria de Melo, tendo pelo menos (6-441 a 6-447):

6-441 – Joaquim.

6-442 – Antonio.

6-443 – Marçal.

6-444 – Francisco.

6-445 – José.

6-446 – Rita.

6-447 – Tereza.

5-497 – José Alves de Siqueira.

5-498 – José, 2º.

5-499 – Antonio Alves de Siqueira.

5-500 – Ana, casada com Joaquim Alves de Siqueira Barbosa (5-502), filho de Joaquim Alves de Siqueira e de sua mulher.

5-501 – Maria Joaquina de Siqueira (Sinhára), casou com o Major Ivo Rodrigues Lins de Albuquerque (5-83), filho de Francisco Rodrigues Lins Soares e de Sebastiana de Albuquerque Cavalcanti, com sucessão.

4-537 – Luiz Alves de Siqueira (Lilí Magro), de Custódia.

4-538 – Joaquim Alves de Siqueira (Quinquim do Serrote), casou (não sabemos o nome de sua esposa), tendo pelo menos (5-502):

5-502 – Joaquim Alves de Siqueira Barbosa (Quincas Magro), do Sítio Clemência, hoje pertencendo ao município de Custódia, casou com Ana (5-500), filha de Antonio Alves de Siqueira e de Margarida Leite de Melo.

4-539 – José Joaquim de Siqueira.

3-377 – Joaquim Inácio de Siqueira, Capitão Comandante das Cabeceiras do Moxotó, casou na Capela de Pedra, então filial da matriz de Garanhuns, em 5-8-1788 com Maria José de Jezus Cavalcanti (2-43), filha do Cap. Comandante Leonardo Bezerra Cavalcanti e de Catarina de Alexandria Pessôa, tendo 20 filhos (14 homens e 6 mulheres) a que a tradição conhece como "dos 20 de Pesqueira" (4-550 a 4-569):[1]

4-550 – Pantaleão de Siqueira Cavalcanti, casou duas vezes: a 1ª, [em 1827], com Clara Francisca de Siqueira Cavalcanti (4-509), filha do Capitão-mór Manoel José de Siqueira e de Clara dos Santos Coêlho da Silva e a 2ª com Francisca Clara de Siqueira Cavalcanti (4-508), irmã da 1ª esposa, tendo, do 1º matrimônio (5-503 a 5-508):

5-503 – Francisca Clara de Siqueira Cavalcanti, 10 anos em 1838, casou em 28-1-1847 com João Francisco de Siqueira Cavalcanti (4-472), filho de Salvador dos Santos Monteiro Cavalcanti e de Ana de Siqueira Cavalcanti.

5-504 – Clara, 8 anos em 1838.

5-505 – Pantaleão de Siqueira Cavalcanti, 7 anos em 1838, Major, senhor do engenho Serra d'Água, em Cimbres, amador da medicina e cirurgião em Pesqueira, casou com Herculina Adelaide de Siqueira Cavalcanti (5-569), filha do Cel. Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti e de Maria Benedita Coêlho de Siqueira, tendo (6-448 e 6-449):

[1] Há um lapso de 10 números simples, conforme nota de O. C., isto é, não há 4-540 a 4-549.

6-448 – Pantaleão Pessôa de Siqueira Cavalcanti.

6-449 – Leonardo.

5-506 – Manoel, 5 anos em 1838.

5-507 – Joaquim Inácio de Siqueira Cavalcanti, 4 anos em 1838.

5-508 – Antonio de Siqueira Cavalcanti, 2 anos em 1838.

4-551 – Manoel de Siqueira Cavalcanti, nascido em 11-6-1790 e falecido em 19-4-1871, casou [em 1816] com Ana Tereza de Jezus Cavalcanti (3-361), filha de Francisco Bento Monteiro e de Maria de Araújo Cavalcanti, tendo (5-509 a 5-511):

5-509 – Manoel Camêlo da Rocha, nasceu em 21-1-1817 e faleceu em 10-10-1902, casou com Senhorinha de Menezes, nascida em 16-3-1818 e falecida em 10-10-1880, tendo (6-450 a 6-454):

6-450 – Izidoro Camêlo da Rocha. Casado, com sucessão. [Arthur Siqueira o dá sem sucessão].

6-451 – José da Rocha Siqueira Cavalcanti. Casado, com sucessão. [Arthur Siqueira diz que casou três vezes, sem sucessão].

6-452 – Manoel da Rocha Salgado. Casado, com sucessão.

6-453 – Brandina Pessôa de Siqueira, nasceu em 4-5-1838 e faleceu em 15-3-1886, casou em 25-5-1853 com o Cap. José Soares Neiva, nascido em 31-12-1827 na capital da Paraíba e falecido em 17-10-1873 na cidade de Pedra, filho do Tte. Cel. João Soares Neiva e de Joaquina Rosa Neiva, com sucessão.

6-454 – Maria Pessôa de Siqueira, casou com José Magalhães da Silva Porto, português, com sucessão.

5-510 – Joaquim Barbosa de Abreu. Casado, com sucessão (pais de José Joaquim de Azevedo e Crispiniano Barbosa de Siqueira). [Arthur Siqueira o dá pai de Dário de Siqueira Barbosa, Manoel de Siqueira e Cadú].

5-511 – Maria da Conceição da Rocha. Casada, tendo residido na Fazenda Campo Limpo. [Arthur Siqueira a dá casada com Francisco Bento].

4-552 – Joaquim Camêlo Pessoa de Siqueira Cavalcanti, inventário em 1854 (2º cartório de Pesqueira), casou com Maria Joaquina, tendo (5-512 a 5-522):

5-512 – Antonio Camêlo de Siqueira Cavalcanti, 36 anos em 1854.

5-513 – João Camêlo Pessôa de Siquiera Cavalcanti, 35 anos em 1854.

5-514 – Ana [de Siqueira, casou com Manoel Camelo de Siqueira].

5-515 – Clara Leite de Siqueira. [Casou com João Alves de Siqueira].

5-516 – José Camêlo de Siqueira, 29 anos em 1854.

5-517 – Lucino Camêlo Pessôa de Siqueira Cavalcanti, 25 anos em 1854.

5-518 – Constança Clara de Siqueira. [casou com Antonio Pessoa de Siqueira].

5-519 – Leonardo Bezerra de Siqueira, 16 anos em 1854.

5-520 – Joaquim Severiano, 15 anos em 1854.

5-521 – Manoel Camêlo Pessôa, não aparece em 1840.

5-522 – Manoel Camêlo de Siqueira.

4-553 – Ana de Siqueira Cavalcanti, casou com Salvador dos Santos Monteiro Cavalcanti (3-358), filho de Francisco Bento Monteiro e de Maria Joaquina de Araújo Cavalcanti, com sucessão. [Pais de: a) Manoel Ignácio; b) José Luiz; c) José Francisco; d) Salvador dos Santos; e) Ana de Siqueira; f) Cândida; g) Clara; h) Adelaide; i) Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, conhecido por Siqueira Barbudo].

4-554 – João de Siqueira Cavalcanti, fazendeiro em Jeritacó, casou (não sabemos o nome de sua esposa), tendo (5-523 a 5-532):

5-523 – Antonio de Siqueira Cavalcanti.

5-524 – Claudino de Siqueira Cavalcanti, residiu em Jeritacó.

5-525 – Francisco Alves de Siqueira.

5-526 – Gustavo Alves de Siqueira.

5-527 – Joaquim Inácio de Siqueira, residiu em Jeritacó.

5-528 – Leonardo.

5-529 – Luiz.

5-530 – Manoel de Siqueira Cavalcanti, residiu na Fazenda Saco Grande.

5-531 – Manoela de Siqueira Cavalcanti.

5-532 – Izidoro de Siqueira Cavalcanti.

4-555 – Joaquina de Siqueira Cavalcanti, casou com Francisco Cavalcanti de Albuquerque, tendo (5-533 e 5-534):

5-533 – Francisco Cavalcanti de Albuquerque (Santos do Jerimú), casou com Maria Carolina, tendo (6-455 a 6-464):

6-455 – Francisco [de Moura Cavalcanti].

6-456 – Simplicio [de Moura Cavalcanti].

6-457 – Antonio [de Moura Cavalcanti].

6-458 – Veríssimo [de Moura Cavalcanti].

6-459 – Izidoro [de Moura Cavalcanti].

6-460 – Luiza [de Moura Cavalcanti].

6-461 – Francisca [de Moura Cavalcanti].

6-642 – Amélia [de Moura Cavalcanti].

6-643 – Ana [de Moura Cavalcanti].

6-464 – Donsinha [Maria de Moura Cavalcanti].

5-534 – Joaquim Cavalcanti. [Arthur Siqueira o chama Sebastião José Bezerra Cavalcanti].

4-556 – Maria de Jezus Bezerra Cavalcanti, casou com João Tomaz de Albuquerque.

4-557 – Antonio de Siqueira Cavalcanti, nascido em 20-10-1800 na freguezia de Pedra e falecido em 16-3-1872, Comendador da Ordem da Rosa e Cavaleiro da Ordem de Cristo, senhor dos engenhos Mato Grosso e Matapagipe, casou em Cimbres no dia 22-2-1819 com Tereza de Jezus Coêlho de Siqueira (4-505), filha do Capitão-mór Manoel José de Siqueira e de Clara dos Santos Coêlho da Silva, tendo (5-535 a 5-544):

5-535 – Clara Teresa de Siqueira Cavalcanti. [Casou com Francisco Manoel de Siqueira Cavalcanti (4-511), filho de Manoel José de Siqueira e de Clara dos Santos Coelho da Silva, com sucessão].

5-536 – Dr. Antonio de Siqueira Cavalcanti Junior, batisado na Matriz de Cimbres em 29-12-1822, aos 4 meses. Cursou a Faculdade de Direito do Recife.

5-537 – Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti, batisado na Matriz de Cimbres em 25-9-1823, aos 2 meses. Casou com Francisca Guilhermina Coêlho da Silva, filha de Rufino Coêlho da Silva e de Maria Zeferina Coêlho da Silva (filha, esta, do Capitão-mór Antonio dos Santos Coêlho da Silva, Fidalgo Cavaleiro da Casa Real, e de Tereza de Jezus Leite), tendo (6-465 a 6-472):

6-465 – Dr. Fernando de Siqueira Cavalcanti, nascido em 19-4-1862 e batisado na freguezia da Boa Vista (Recife) em 24-6 do mesmo ano, cursou a Faculade de Direito do Recife. Casou com Maria Cilínea [Celina] de Souza Leão Barros Rego, filha do Cel. José Francisco de Barros Rego e de Idalina Ermelinda de Souza Leão, tendo: a) Dr. Francisco Fernando de Siqueira Cavalcanti, médico e banqueiro no Rio, casado com Maria Amélia do Rego Barros, filha do Cel. Joaquim do Rego Barros e de Amélia Cândida do Rego Barros, tendo os filhos Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti e Maria das Mercês de Siqueira Cavalcanti; b) Tereza de Siqueira Cavalcanti, casada com Francisco de Oliveira Rodrigues, com sucessão; c) Fernando Mario de Siqueira Cavalcanti, casado com Margarida do Rego Barros, filha do dito Cel. Joaquim do Rego Barros e de Amélia Cândida do Rego Barros, tendo os filhos Geraldo João, Antonio e José.

6-466 – Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti (A. de Siqueira), formado pela Faculdade de Direito do Recife (1867), banqueiro e

Deputado à Assembléia Geral Legislativa do Brasil, tendo residido certo tempo em Paris. Casou com Maria dos Anjos de Souza Leão, filha do Dr. Domingos de Souza Leão, 2º Barão de Vila Bela, e de sua 2ª mulher Maria dos Anjos Maganinos, tendo: a) Manoel de Siqueira Cavalcanti, falecido em 1937, casado com Antonieta, tendo os filhos Maria Cristina e Antoniêta; b) Maria dos Anjos e Siqueira Cavalcanti; c) Angelita de Siqueira Cavalcanti, casou na Suiça com o profesor de medicina Dr. Robert Feissly, com quem passou a residir no Chateau des Tourelles, em Lausane, tendo a filha Antoniêta.

6-467 – Dr. João de Siqueira Cavaclanti (Cadête), Deputado por Pernambuco, casado com Lucie [Mathilde] Berénger, tendo: a) Luiz Gonzaga de Siqueira Cavalcanti, falecido sem sucessão; b) Luciano de Siqueira Cavalcanti.

6-468 – Maria de Siqueira Cavalcanti.

6-469 – Tereza de Siqueira Cavalcanti, casou com o Dr. José Moreira Alves da Silva (6-525), filho do Dr. Francisco Alves da Silva (irmão do Barão de Caxangá) e de Clara Augusta de Siqueira Cavalcanti, com sucessão.

6-470 – Manoel de Siqueira Cavalcanti, falecido sem sucessão. [Casou com Setembrina Menezes, nascida em Jaguarão, Rio Grande do Sul].

6-471 – Francisco de Siqueira Cavalcanti, falecido sem sucessão.

6-472 – Pedro de Siqueira Cavalcanti, falecido solteiro.

5-538 – João de Siqueira Cavalcanti.

5-539 – Rita de Siqueira Cavalcanti.

5-540 – Tereza de Siqueira Cavalcanti.

5-541 – Idalina de Siqueira Cavalcanti.

5-542 – Antonio, falecido jovem.

5-543 – Joaquim, falecido jovem.

5-544 – Carlota de Siqueira Cavalcanti, casou com Manoel de Barros Barreto, tendo (6-473 a 6-479):

6-473 – Carlota de Barros Barreto. [Faleceu solteira].

6-474 – Ana Carlota de Barros Barreto. [Nonóca, faleceu solteira].

6-475 – Tereza Carlota de Barros Barreto (Irmã Verônica). [Faleceu em 24-6-1942].

6-476 – Manoel de Barros Barreto, casou com Antonièta Thompson, tendo: a) Dr. Frederico de Barros Barreto, Ministro do Supremo Tribunal Federal e Presidente do (extinto) Tribunal de Segurança Nacional, casado com Ana Fernandes, tendo os filhos Antonièta de Barros (casada com o médico Dr. Jorge Figueiró Winter) e Beatriz de Barros Barreto; b) Dr. Maurício de Barros Barreto, médico da Marinha, casado com Albertina Barros Franco, filha de Alberto Barros Franco e de Dulce Sá Mesquita Pimentel, em sucessão (1945).

6-477 – Sebastião de Barros Barreto, casado com Ana de Barros Barreto, filha de Inácio de Barros Barreto e de Maria Ana Cavalcanti do Rego Lacerda, tendo: a) Paulo de Barros Barreto, falecido solteiro em 1905; b) Dr. Alvaro de Barros Barreto, falecido solteiro aos 21 anos; c) Dr. Julio de Barros Barreto, Engenheiro, Presidente do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado, casado com Madalena de Sá Lessa, filha de Francisco de Sá Lessa e de Déa de Sá Lessa, tendo os filhos Ana Olga Lessa de Barros Barreto, Maria Lessa de Barros Barreto, Paulo Lessa de Barros Barreto, Alvaro Lessa de Barros Barreto e Maria Lessa de Barros Barreto.

6-478 – Carlos de Barros Barreto, casado com Zení da Costa, tendo: a) Ezilda Barros Barreto; b) Padre Carlos Barros Barreto; c) Cezar Barros Barreto, casado com Helena Rodrigues Pereira, tendo os filhos Carlos Eduardo, Gustavo Cezar, José Ayrton e Getulio; c) Lúcia Barros Barreto, casada com Osvaldo Barreto Guimarães, tendo os filhos Juliano, Luciano e Marciano; d) Maria do Carmo Barros Barreto; e) Padre Manoel Leonardo Barros Barreto.

6-479 – Maria Izabel de Barros Barreto. [Bebete, solteira].

4-558 – Tereza de Siqueira Cavalcanti, casou com Jerônimo de Albuquerque Arcoverde Camarão (3-73), filho do Cap. André Cavalcanti de Albuquerque Arcoverde e de Ursula Jerônima Cavalcanti, com sucessão.

4-559 – Maria da Penha Pessoa de Siqueira Cavalcanti, casou com João Alves de Siqueira (4-515), filho do Cap. João de Siqueira Barbosa e de sua mulher, com sucessão.

4-560 – Luiz Francisco de Siqueira Cavalcanti, casou duas vezes, havendo 7 filhos do 2º consórcio. Do 1º, [em 1825], com Maria da Conceição [de Siqueira Cavalcanti, sua prima], nasceram (5-545 a 5-555):

5-545 – Luiz Francisco de Souza Cavalcanti, casou com Francisca de Siqueira Cavalcanti (5-563), filha de Francisco Luiz Pessôa de Siqueira Cavalcanti e de Ursula Jerônima, tendo (6-480 a 6-482):

6-480 – Luiz Francisco de Siqueira Neto, [assassinado em fins de 1917], casou duas vezes: a 1ª com Adélia Camboim de Mendonça Vasconcelos (6-165), filha do Cel. João Carlos de Mendonça Vasconcelos e de Ana de Siqueira Cavalcanti Camboim, sem sucessão, e a 2ª com Maria Albertina Ozório de Cerqueira, filha do Dr. José Ozório de Cerqueira e de sua mulher, tendo deste 2º consórcio: a) Helena, Religiosa da Ordem das Carmelitas Descalças; b) Dr. Luiz Osório de Siqueira Neto, Engenheiro Civil, casado com Aurora Lima, filha de Rodolfo Lima e de Paula Lima; c) Maria Tereza de Siqueira Neto, casada com o Dr. Julio Augusto Freire , médico, agricultor e industrial, filho de Augusto Cezar da Silva Freire e de Henriquêta da Cruz Gouveia, com sucessão.

6-481 – André [de Siqueira Cavalcanti].

6-482 – Otaviano [de Siqueira Cavalcanti].

5-546 – Antonio de Siqueira Barbosa.

5-547 – Carolina de Siqueira Cavalcanti, casou com Cândido José de Siqueira (4-99), filho de Jerônimo de Albuquerque Arcoverde Camarão e de Tereza de Siqueira Cavalcanti.

5-548 – Clara de Siqueira Cavalcanti.

5-549 – Herculano de Siqueira Cavalcanti.

5-550 – Emilia de Siqueira Cavalcanti, casada com Teodóro de Carvalho.

5-551 – Francisco de Siqueira Cavalcanti, Major, casou com Leocádia de Siqueira Cavclanti (5-142), filha de Severiano de Siqueira Cavalcanti e de Brandina de Moura Cavalcanti, tendo (6-483 a 6-487):

6-483 – Severiano de Siqueira Cavalcanti, casou com Zulmira Baltar de Oliveira, tendo os filhos Diva, Eurico, Judith, Carmem, Alíne (falecida criança), Celina, Alíne (2ª), Noeme e Mario.

6-484 – Maria Luiza [de Siqueira Cavalcanti], casada com Emilio de Araújo Guimarães, sem sucessão.

6-485 – Francisco [de Siqueira Cavalcanti, casado com Maria Luisa de Albuquerque, com sucessão e em segundas núpcias com Querubina de Albuquerque, sem sucessão].

6-486 – Leopoldina, casada com Manoel Xavier Correia Lima, tendo os filhos Irene, Gilberto, Guiomar (casada com Alan Mc Leod), Paulo, Fernando, Laura, Maria Emília, Antonio e Albanita.

6-487 – Brandina, casada com Aprigio de Miranda Castro, tendo os filhos Helena, Maria Angela e Aprigio.

5-552 – Joaquim de Siqueira Cavalcanti.

5-553 – Luiz.

5-554 – Manoel de Siqueira Cavalcanti.

5-555 – Umbelina de Siqueira Cavalcanti.

4-561 – Francisco Luiz Pessôa de Siqueira Cavalcanti, casou com Ursula Jerônima, tendo (5-556 a 5-564):

5-556 – Francisco de Siqueira Cavalcanti, falecido aos 18 anos.

5-557 – Estreliana Pessôa de Siqueira Cavalcanti, nascida na Fazenda Piutá, falecida aos 82 anos, casou duas vezes: a 1ª com João Lopes dos Santos e a 2ª com o Cel. Francisco Manoel Vanderlei Lins, sem sucessão deste. Filhos do 1º matrimônio (6-488 a 6-490):

6-488 – Dr. João Lopes de Siqueira Santos, senhor do engenho Bastiões, em Gameleira, casou com Idalina Brandão da Rocha, tendo os filhos: a) João Lopes de Siqueira Santos, proprietário da Uzina

Bom Jezus, casou com Benvinda Siqueira de Arruda Falcão (6-510), filha de João Francisco de Arruda Falcão e de Bela de Siqueira Cavalcanti, tendo os filhos Maria Luiza de Siqueira Santos, casada com Eurico Lins Barradas (6-227), com sucessão, João de Siqueira Santos, falecido aos 2 anos, Alice de Siqueira Santos, falecida aos 14 anos, Ruth de Siqueira Santos, falecida com 1 ano, Agenor de Siqueira Santos, falecido aos 4 anos, Dr. José Lopes de Siqueira Santos, abastado industrial em, Pernambuco, Maria Dulce de Siqueira Santos, casada com José Jaime de Queiróz Monteiro, filho do 6-507 com sucessão, Maria Eunice de Siqueira Santos, casada com Mário Fonseca Maranhão, João Lopes de Siqueira Santos e Aloísio de Siqueira Santos, falecido aos 4 anos; b) Dr. Hermano Brandão de Siqueira Santos, doutor em medicina, casou com Maria das Dôres de Queiroz Monteiro, tendo os filhos Dr. Jarbas Brandão de Siqueira Santos, Hélio Brandão de Siqueira Santos e Maria de Lurdes; c) Maria Estrêla de Siqueira Santos, casada com Antonio Pedro Soares Brandão, filho de Pompeu de Carvalho Soares Brandão e de Francisca Estreliana (6-490), tendo os filhos Maria Lúcia Soares Brandão e Maria Estela Soares Brandão.

6-489 – Antonio Lopes de Siqueira Santos (Siqueirinha), casado com Rita Vanderlei, [assassinada na casa grande da Usina Estreliana], filha do Cel. Francisco Manoel Vanderlei Lins, tendo: a) João Vanderlei de Siqueira, casado com Maria Dias Alves da Silva, neta do Barão de Caxangá, tendo o filho Antonio Lopes Vanderlei de Siqueira; b) Maria Rita Vanderlei de Siqueira, casada com o Dr. Artùr de Sá Filho; c) Ana Rita Vanderlei de Siqueira, casada com o Dr. João Reinaldo da Costa Lima, com sucessão; d) Ana [Antonia] Vanderlei, casada com o Dr. Agostinho Prado.

6-490 – Francisca Estreliana, casou com Pompeu de Carvalho Soares Brandão, tendo: a) João Francisco Soares Brandão; b) Pompeu Soares Brandão, falecido aos 32 anos em 25-4-1912, casado com Margarida Jaques, tendo os filhos Aldo, Livia e Lúcia; c) Antonio Pedro Soares Brandão, casado com Maria Estrêla de Siqueira Santos (filha do 6-488), com sucessão.

5-558 – Ursula de Siqueira Cavalcanti, casada com o Coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha (3as núpcias deste, que fôra casado em

1as com Amélia Honoria da Silveira e em 2as com Amélia Honória da Silveira, tendo (6-491 a 6-495):

6-491 – Mariano Xavier Carneiro da Cunha (Marianinho), casou com Rita de Cássia de Siqueira Cavalcanti (6-516), filha de Manoel Bezerra de Siqueira Cavalcanti e de Clara de Siqueira Cavalcanti, tendo: a) Mariano de Siqueira Carneiro da Cunha, casado com Julieta de Siqueira Brito, filha do Comendador João Xavier de Siqueira Brito (6-496), tendo Eurico e Maria Rita; b) Altino de Siqueira Carneiro da Cunha, casado com Angelina de Siqueira Brito, filha do Comendador João Xavier de Siqueira Brito (6-496), tendo Abelardo e Diva.

6-492 – Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, nascido em 27-2-1857 e falecido em 26-2-1913, professor catedrático de Higiene Pública na Faculdade de Direito do Recife (vide notícia bio-bibliográfica a seu respeito no "Dicionário Corográfico" de Sebastião Galvão, vol S a Z, pag. 247 e seguintes), casou em 24-7-1880 com Maria Adelaide de Siqueira (6-528), filha de Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti e de Maria Amélia de Siqueira Cavalcanti, tendo: a) Laura, nascida em 25-4-1881 e falecida solteira em 20-6-1902; b) Caio Carneiro da Cunha, nascido em 30-11-1882 e falecido em 26-2-1913, casado em 14-1-1905 com Georgina Adelaide Carneiro da Cunha, filha do Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, e de Olegaria da Gama, tendo os filhos Julieta, nascida em 21-12-1906 e falecida em 26-2-1913, Laura, nascida em 18-12-1907, casada em 25-3-1935 com o comandante Leví Aarão Reis, sem sucessão, Maria Georgina, nascida em 20-12-1908 e falecida em 22-9-1909, Maria Georgina, 2ª, nascida em 14-4-1910 e falecida em 17-7-1923, Lupe Mariana, nascida em 7-6-1912 e Julieta Olegária, nascida em 8-6-1913 e falecida em 8-11-1914; c) Dr. Rui Carneiro da Cunha, nascido em 15-1-1888, médico, Ministro do Tribunal de Contas, casou em 24-6-1918 com Evalda de Albuquerque Martins Pereira, filha do Dr. Baltazar de Albuquerque Martins Pereira e de Beanor de Albuquerque Martins Pereira (primos), tendo os filhos Fernando, nascido em 26-4-1920, Paulo, nascido em 15-4-1921 e Flávio, nascido em 16-6-1923.

6-493 – Francisco de Siqueira Carneiro da Cunha, casou com Clara Duarte, filha de João Rodrigues da Silva Duarte e de Ursula de

Siqueira Brito (6-497), tendo: a) Alberto de Siqueira Carneiro Cunha, casado com Berta Carneiro da Cunha, filha de Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha (6-495) e de Maria Luiza Vilas-Bôas, tendo os filhos Francisco, Alberto e Berta; b) Jorge Carneiro da Cunha, casou com Maria José Carneiro da Cunha, filha de José Maria Carneiro da Cunha (6-494) e de Josefa Beltrão, tendo os filhos Gil Braz Carneiro da Cunha, Henrique Francisco Carneiro da Cunha, Jorge Bartolomeu, José Maria, Maria da Luz, Francisco Alberto, José Mariano e Cláudio Augusto; c) Gil Carneiro da Cunha, casado com Umbelina Jácome, tendo os filhos Maria Clara Carneiro da Cunha e José Ricardo Carneiro da Cunha; d) Renato Carneiro da Cunha, casado com Irene Correia Lima, [filha de Manoel Xavier Correia Lima e Leopoldina de Siqueira Cavalcanti], tendo os filhos Déa Clara, Carlos Humberto e Renato; e) Maria do Carmo Carneiro da Cunha, casada com Gastão Cezar de Andrade, [sem sucessão].

6-494 – José Maria Carneiro da Cunha, casado com Josefa Beltrão, tendo: a) José Maria Carneiro da Cunha Filho, casado com Hortencia de Souza Pinto, tendo os filhos Antonio José Carneiro da Cunha, Carlos Mariano e José Maria; b) Mário Beltrão Carneiro da Cunha, casou com Izabel Porto Carreiro, tendo os filhos Maria Regina Carneiro da Cunha, Mário Carneiro da Cunha, Caio Carneiro da Cunha e Irací Carneiro da Cunha; c) Maria José Carneiro da Cunha, casada com Jorge Carneiro da Cunha, filho de Francisco de Siqueira Carneiro da Cunha (6-493) e de Clara Duarte, com sucessão; d) Luiz Beltrão Carneiro da Cunha, casado com Cândida Botelho Pires de Castro, tendo os filhos Maria Cecília e Alarico.

6-495 – Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha, casado com Maria Luiza Vilas-Bôas, tendo: a) Rômulo Carneiro da Cunha, casou com Maria Aparecida Nunes dos Santos, tendo os filhos Rômulo Mariano, José Mariano e Beatriz Maria; b) Berta Carneiro da Cunha, casou em 18-9-1911 com Alberto Siqueira Carneiro da Cunha, filho de Francisco de Siqueira Carneiro da Cunha (6-493) e de Clara Duarte, com sucessão; c) Maria Luiza Carneiro da Cunha, casada com Arlindo Moreira Dias, falecido em 8-3-1938, tendo os filhos Morse, Breno, Maria de Lurdes, [esses três primeiros Arthur Siqueira nomeia Fernando José, Paulo Roberto, Carlos Alberto], Maria Violêta, Marcelo, Terezinha de Jezus e Ricardo; d) Joaquim Carneiro da Cunha Filho, casou com Laura Pessôa de Melo (esta

veio a contrair 2ªs núpcias com José Gonçalves Pinheiro), tendo os filhos Francisco Carneiro da Cunha e Maria do Carmo Carneiro da Cunha.

5-559 – Dulce Pessoa de Siqueira Cavalcanti, casou com Américo Xavier Pereira de Brito, irmão do distinto cliníco Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, tendo (6-496 a 6-498):

6-496 – João Xavier de Siqueira Brito, Coronel e Comendador, casado com Carlota Carolina de Siqueira Cavalcanti (6-524), filha de Antonio de Siqueira Cavalcanti e de Carolina Libânia de Siqueira Cavalcanti, tendo a filha única: Maria Amélia de Siqueira Brito, casou com José Manoel Vanderlei, senhor do engenho Camêla, falecido na Estância (Recife) em 9-3-1942, filho de Francisco da Rocha Vanderlei Lins e de Maria Manoela, tendo os filhos Laura de Siqueira Brito Vanderlei, casada com Argemiro de Barros Vanderlei, filho do Barão de Granito, com sucessão, Joél de Siqueira Brito Vanderlei, casado com Edite Lins Vanderlei, com sucessão, Maria José de Siqueira Brito Vanderlei, falecida sem sucessão, Estéla de Siqueira Brito Vanderlei (Freira Carmelita com o nome de Miriam Stéla do Cristo Rei), Ricardo de Siqueira Brito Vanderlei, falecido sem sucessão, Armando de Siqueira Brito Vanderlei, falecido sem sucessão, Aníbal de Siqueira Brito Vanderlei, falecido sem sucessão, Dulce Maria de Siqueira Brito Vanderlei, casada com o Dr. Clementino de Barros Vanderlei, neto paterno do Barão de Granito, com sucessão, Maria José de Siqueira Brito Vanderlei, 2ª, falecida sem sucessão, Dr. Antonio Sebastião Vanderlei, casado com Maria Albertina Phaelante da Câmara Lima, Dr. José Manoel Vanderlei Filho e Doralice de Siqueira Brito Vanderlei, casada com João Batista Phaelante da Câmara Lima.

João Xavier de Siqueira Brito (6-496) deixou fora do matrimônio, mas de mulher de sua mesma qualidade, [Amélia de Siqueira Cavalcanti], as filhas: a) Angelina de Siqueira Brito, casada com Altino de Siqueira Carneiro da Cunha, filho de Mariano Xavier Carneiro da Cunha (6-491) e de Rita de Cássia de Siqueira Cavalcanti, com sucessão; b) Julièta de Siqueira Brito, casada com Mariano de Siqueira Carneiro da Cunha, filho de Mariano Xavier Carneiro da Cunha (6-491) e de Rita de Cássia Siqueira Cavalcanti, com sucessão.

6-497 – Ursula de Siqueira Brito, casada com João Rodrigues da Silva Duarte, tendo: a) Clara Duarte, casada com Francisco de Siqueira Carneiro da Cunha (6-493), filho do Cel. Mariano Xavier Carneiro da Cunha e de Ursula de Siqueira Cavalcanti, com sucessão; b) Abel Duarte, casado, casado com Joana de Souza Leão (Joanita), tendo os filhos Albano, Cícero, Milton e Paulo; c) João Carlos Duarte, casado, tendo os filhos Jaime, Dr. Gil (advogado), Estéla, João Carlos [Ruy], Olga, Irene e Gilberto; d) Maria Estér de Siqueira Duarte, falecida em 1944, casou com Mariano Regueira Carneiro da Cunha, filho de José Julião Regueira Pinto de Souza e de Maria Honória Silveira Carneiro da Cunha, tendo os filhos Luiza Regueira, casada com Jorge Laporte, Raquel de Jezus Regueira e Dr. Luiz Regueira Carneiro da Cunha, magistrado em Pernambuco; e) Rodolfo Duarte, casado com Odilia, tendo Diva e Aderbal. [Arthur Siqueira dá os filhos Consuelo, Aderbal, Rodesia].

6-498 – Américo [de Siqueira Brito, casado].

5-560 – Veneranda de Siqueira Cavalcanti, casou com Genuino Maciel, com sucessão.

5-561 – Francelina de Siqueira Cavalcanti, casada com o Engenheiro Dr. Tomaz de Figuerêdo, tendo: a) Henrique, b) (Amalia de Figueredo], casada com João Pio da Silva Valença, de Palmares, tendo os filhos Enéas e João.

5-562 – Maria Pia de Siqueira Cavalcanti. [Casou com Ignácio de Siqueira Cavalcanti, filho de Inácio Camelo Pessôa de Siqueira Cavalcanti, (4-565)].

5-563 – Francisca de Siqueira Cavalcanti, casou com Luiz Francisco de Siqueira Cavalcanti (5-545), filho de Luiz Francisco de Siqueira Cavalcanti e de Maria da Conceição, com sucessão. [a) André de Siqueira Cavalcanti; b) Octaviano de Siqueira Cavalcanti; c) Luiz Francisco de Siqueira Neto, casado com Adelia Camboim de Mendonça Vasconcelos].

5-564 – Bela de Siqueira Cavalcanti, casou com João Francisco de Arruda Falcão (2ªs núpcias deste), tendo (6-499 a 6-511):

6-499 – Cristiano Siqueira de Arruda Falcão, [nascido em 24-2-1865 e falecido em 28-2-1949], casado com Eutália Gonçalves Cascão, filha de Pedro Gonçalves Cascão e de Amélia Lima de Moura Matos, tendo: a) Maria dos Anjos [de Arruda Falcão], casada com Arlindo de Paula Lopes, tendo os filhos Aloisio e Paulo Germano; b) Maria Dulce [de Arruda Falcão], casada com José Carneiro de Lacerda Filho, tendo os filhos Odete, Geraldo, Maria do Socorro e, Fernando José [e Regina Maria]; c) Armando de Arruda Falcão, casado com Maria Luiza Carneiro de Lacerda, tendo os filhos Maria Dulce, Célia Maria, Maria de Lurdes, Cristiano José e Carlos Fernando; d) Antonio de Arruda Falcão, gêmeo com o anterior, casou com Adília Moreira Couceiro, tendo os filhos Miriam, Moacir, [Marcos], Carlos Cristiano [que não é mencionado por Arthur Siqueira] e Antonio [e Isabel Maria]; e) José Siqueira de Arruda Falcão, [solteiro].

6-500 – Adolfo Siqueira de Arruda Falcão, falecido solteiro.

6-501 – Joaquim Siqueira de Arruda Falcão, casado com Adelaide Beltrão, falecida em 1944 aos 71 anos, tendo os filhos: a) Dolores Beltrão de Arruda Falcão; b) Luiza Beltrão de Arruda Falcão, casada com Alberto Costa; c) Carmem Beltrão de Arruda Falcão, casada com Elpidio Lins; d) João Beltrão de Arruda Falcão; e) José Beltrão de Arruda Falcão, casado com Débora Peixoto; f) Paulo Beltrão de Arruda Falcão; g) Oscar Beltrão de Arruda Falcão; h) Rui Beltrão de Arruda Falcão.

6-502 – Apolinário Siqueira de Arruda Falcão, falecido solteiro.

6-503 – Carlos Siqueira de Arruda Falcão, falecido solteiro.

6-504 – Teófilo Siqueira de Arruda Falcão. [Casou com Cecilia, sem sucessão].

6-505 – Bela Siqueira de Arruda Falcão, casou com José Vieira de Melo, tendo os filhos Francisco [Arruda Vieira de Melo, casado com Ernestina Prezado] e José [Vieira de Melo Filho, casado com Luzia Pedroza].

6-506 – Luzia Siqueira de Arruda Falcão, casada com Luiz Carneiro de Sena, tendo os filhos Joel, Maria, Luiza, Emília e Antonio.

6-507 – Amélia Siqueira de Arruda Falcão, casada com o Dr. Caetano Correia de Queiroz Monteiro, tendo: a) Dr. Armando de Queiroz

Monteiro, industrial e deputado, casado com Maria José da Costa Azevedo, filha de José Dourado da Costa Azevedo e de Sebastiana Vanderlei e bisneta do Barão de Tracunhãem, tendo os filhos: Armado [Queiroz Monteiro Filho], Maria de Lurdes, Graça Maria, Rômulo e Múcio; b) Mário de Queiroz Monteiro, [casado com Guiomar Cupertino, com sucessão]; c) José Jaime de Queiroz Monteiro, casado com Maria Dulce de Siqueira Santos, filha de João Lopes de Siqueira Santos e de Benvinda Siqueira de Arruda Falcão (6-510), com sucessão; d) Antonio de Queiroz Monteiro, casou com Iolanda Borges, tendo os filhos Letícia, Manoel Antonio e Ligia; e) Humberto de Queiroz Monteiro, solteiro (1945); f) Maria Amélia de Queiroz Monteiro, casada com Miguel Santos, tendo os filhos Miguel, Geraldo, Paulo e Maria Angela; g) Maria Tereza de Queiroz Monteiro, casada com Francisco [de Oliveira] Santos, tendo a filha Ana Célia.

6-508 – Maria Siqueira de Arruda Falcão, casou com o Prof. Dr. Ulisses Pernambucano de Melo, tio do ilustre psiquiatra falecido em 1944, com sucessão. [a) Solon Pernambucano de Mello, b) Ninon Pernambucano de Mello].

6-509 – Maria Arcelina de Siqueira Arruda Falcão, casada com José Muniz de Andrade, tendo a filha Adelaíde.

6-510 – Benvinda Siqueira de Arruda Falcão, casou com João Lopes de Siqueira Santos, filho do Dr. João Lopes de Siqueira Santos (6-488) e de Idalina Brandão da Rocha, com sucessão.

6-511 – João Siqueira de Arruda Falcão, falecido solteiro.

4-562 – Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti, Coronel da Guarda Nacional, Deputado Provincial e poeta, "homem respeitavel por seus variados conhecimentos, dotado de grande alma e de verdadeiras virtudes civicas, e que, não obstante tudo isso, por sua excessiva modestia, desapareceu da vida, pouco conhecido além do círculo de sua ação", - como assevera Sebastião Galvão. Era "alvo, de olhos claros e cabelos castanhos", residiu no povoado Ipojuca (depois Orubá) e faleceu em 1883. Casou com Maria Benedita Coêlho de Siqueira (4-507), filha do Capitão-mór Manoel Manoel José de Siqueira e de Clara dos Santos Coêlho da Silva, tendo (5-565 a 5-569):

5-565 – Manoel Bezerra de Siqueira Cavalcanti, [Maneco de Caranguejo], casou com Clara de Siqueira Cavalcanti (5-583), filha do Cel. Izidoro Camêlo Pessôa de Siqueira Cavalcanti e de Rita Clara de Siqueira, tendo (6-512 a 6-516):

6-512 – Izidoro Bezerra de Siqueira Cavalcanti, não casou, porém deixou sucessão ilegitima. [Maria, José, Manoel e Edith].

6-513 – Manoel Bezerra de Siqueira Cavalcanti, não casou. [Faleceu solteiro].

6-514 – Maria de Siqueira Cavalcanti, faleceu solteira.

6-515 – Cândida Bezerra de Siqueira Cavalcanti, casou com Jerônimo de Albuquerque Cavalcanti (5-119), filho de Jerônimo de Albuquerque Arcoverde e de Henriqueta de Siqueira Cavalcanti, sem sucessão. [Arthur Siqueira escreve Clara e não Cândida].

6-516 – Rita de Cássia de Siqueira Cavalcanti, casou com Mariano Xavier Carneiro da Cunha (6-491), filho do Cel. Mariano Xavier Carneiro da Cunha e de Ursula de Siqueira Cavalcanti, com sucessão.

5-566 – Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti, casado com Carlota de Siqueira Cavalcanti (5-585), filha do Cel. Izidoro Camêlo Pessôa de Siqueira Cavalcanti e de Rita Clara de Siqueira, tendo (6-517 e 6-518) e além destes, os filhos naturais (6-519 a 6-522):

6-517 – Carlota Leonarda Siqueira, casada com Antonio José Pires, tendo os filhos: a) Maria, casada com Luiz de Albuquerque Maranhão, tendo os filhos Maria, Antonio, Maria Dulce e outros; b) Antonio [de Siqueira Pires].

6-518 – Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti. [Com sucessão].

6-519 – Francisco.

6-520 – Manoel.

6-521 – Rita.

6-522 – Maria Rita.

5-567 – Maria Amalia de Siqueira Cavalcanti, nascida em 1842 e falecida em 15-9-1905, casou em 1857 com Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti (5-573), filho de Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti e de Ana Clara Coêlho de Siqueira, com sucessão.

5-568 – Clara Angela de Siqueira Cavalcanti, casou com o Dr. Manoel Rodrigues de Arruda Câmara.

5-569 – Herculina Adelaide de Siqueira Cavalcanti, casou com o Major Pantaleão de Siqueira Cavalcanti (5-50), filho de Pantaleão de Siqueira Cavalcanti e de Clara Francisca de Siqueira Cavalcanti, com sucessão.

4-563 – Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti, tradicionalmente conhecido por Lourenço Bezerra de Fernanda, falecido em 31-12-1865. Senhor do engenho Fernandas, em Ipojuca. Casou com Ana Clara Coêlho de Siqueira (4-504), filha do Capitão-mór Manoel José de Siqueira e de Clara dos Santos Coêlho da Silva, tendo (5-570 a 5-573):

5-570 – Ana Olímpia de Siqueira Cavalcanti, Baroneza de Buique, casou com o Cel. Francisco Alves Cavalcanti Camboim, Barão de Buique (4-103), filho do Alféres Francisco Alves da Silva e de Leonarda Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, com sucessão.

5-571 – Carolina Libânia de Siqueira Cavalcanti, casou duas vezes: a primeia com seu primo Antonio de Siqueira Cavalcanti e a segunda com o Dr. Amaro de Albuquerque, sem sucessão deste. Filhos do 1º matrimônio (6-523 e 6-524):

6-523 – Henrique Antonio de Siqueira Cavalcanti, falecido solteiro.

6-524 – Carlota Carolina de Siqueira Cavalcanti, casada com o Comendador João Xavier de Siqueira Brito (6-496), filho de Américo Xavier Pereira de Brito e de Dulce Pessôa de Siqueira Cavalcanti, com sucessão. [Maria Amélia de Siqueira Brito].

5-572 – Clara Augusta de Siqueira Cavalcanti, casou com o Dr. Francisco Alves da Silva, batisado em 25-10-1825 no engenho São João, da freguesia de Itamaracá, formado pelo curso Jurídico de Olinda (1849), irmão do Barão de Caxangá, filho do Cel. José Moreira Alves da Silva e de Maria Bezerra de Andrade, tendo (6-525 a 6-527):

6-525 – Dr. José Moreira Alves da Silva, Deputado Provincial por Pernambuco, casou duas vezes: a 1ª com Tereza de Siqueira Cavalcanti (6-469), filha do Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti e de Francisca Guilhermina Coêlho da Silva e a 2ª com Luiza Adour, francêsa, tendo do 1º matrimônio os filhos Francisco Moreira Alves, [faleceu solteiro], e Clara Moreira Alves e do 2º os filhos Julio Moreira Alves, Henrique Moreira Alves, Antoniêta Moreira Alves, Eglantine Moreira Alves, Olga Moreira Alves e Marta Moreira Alves.

6-526 – Francisco Moreira Alves da Silva, falecido em 1935 aos 73 anos, casado com Josefina Gonçalves Ferreira, filha do Barão de Arariba, tendo os filhos: a) Ciro Alves da Silva, casado com Marta Moreira Alves, tendo Ciro, Maria Auxiadora (falecida solteira), Tereza de Jezus, Maria dos Anjos, Maria Antoniêta e Rildo (falecido jovem); b) Aloisio Alves da Silva, casado com Maria Rita Alves da Silva, filha de Antonio Dias Alves da Silva e de Rita de Cássia Alves da Silva e neta materna do Barão de Caxangá, tendo Eraldo Alves da Silva (falecido solteiro), Maria dos Anjos Alves da Silva, Maria das Graças Alves da Silva, Carmem Alves da Silva, Maria Rita Alves da Silva, Aloisio Alves da Silva Filho e Maria; c) Jaher Alves da Silva, solteira (1942); d) Jaime Alves da Silva, casado com Raquel de Souza Leão Nunes, tendo Jaime, Francisco, José, Maria do Socorro e Maria da Glória.

6-527 – Manoel Alves de Siqueira da Silva, casou com Maria da Conceição Alves da Silva, filha do Cel. Lourenço Bezerra Alves da Silva, Barão de Caxangá e da Baroneza Inês Escolástica de Souza Leão, tendo: a) Lourenço Bezerra Alves da Silva; b) Maria da Conceição Alves da Silva.

5-573 – Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti, nascido em 25-8-1838 e falecido em março de 1895. Seus restos mortais foram trasladados do povoado de Serra do Vento, no Brejo da Madre de Deus, para a Igreja do Livramento, no Recife, por iniciativa do Cap. Lourenço Gomes de Siqueira Cavalcanti (6-544). Casou em 1857 com Maria Amalia de Siqueira Cavalcanti (5-567), filha do Cel. Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti e de Maria Benedita Coêlho de Siqueira, tendo (6-528 a 6-530):

6-528 – Maria Adelaide de Siqueira, nascida em 31-1-1859 e falecida em 17-2-1925, casou com o Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha (6-492), filho do Cel. Mariano Xavier Carneiro da Cunha e de Ursula de Siqueira Cavalcanti, com sucessão.

6-529 – Lourenço Bezerra Cavalcanti, falecido solteiro em 1903.

6-530 – Olimpio de Siqueira Cavalcanti, falecido em 1890 aos 18 anos.

4-564 – Catarina de Alexandria Pessôa de Siqueira Cavalcanti, casou com José Correia Cavalcanti, tendo (5-574 e 5-575):

5-574 – Brandina de Moura Cavalcanti, casou com Severiano de Siqueira Cavalcanti (4-104), filho de José Camêlo Pessoa de Siqueira Cavalcanti e de Maria da Penha Cavalcanti, tendo, além dos filhos descritos ao tratarmos do 4-104, os seguintes (6-531 a 6-533):

6-531 – Leopoldo de Siqueira Cavalcanti.

6-532 – Leopoldina.

6-533 – José Neto, do engenho Canto Escuro.

5-575 – Vicente de Moura Cavalcanti, casou com Ermelinda de Siqueira Cavalcanti (5-584), filha do Cel. Izidoro Camêlo Pessôa de Siqueira Cavalcanti e de Rita Clara de Siqueira, com sucessão. [a) José Vicente Cavalcanti; b) Maria de Siqueira Cavalcanti].

4-565 – Inácio Camêlo Pessoa de Siqueira Cavalcanti, casou com Izabel de Jesus, tendo (5-576) [deve haver outros]:

5-576 – João, 8 anos em 1837.

[5-576A – Inácio Camêlo Pessôa de Siqueira Cavalcanti, casou com Maria Pia de Siqueira Cavalcanti (5-562).]

4-566 – Izidoro Camêlo Pessôa de Siqueira Cavalcanti, Coronel, casou com Rita Clara de Siqueira (4-512), filha do Capitão-mór Manoel José de Siqueira e de Clara dos Santos Coêlho da Silva, tendo (5-577 a 5-587):

5-577 – Izidoro Camêlo Pessoa de Siqueira Cavalcanti Junior, tenente, casou duas vezes: a 1ª com Maria Gonçalves Ferreira, filha de Antonio Gonçalves Ferreira Cascão e de Maria Gonçalves Ferreira Cascão e a 2ª com Maria Tereza de Barros Rego, filha do Major José Francisco de Barros Rego, Cavaleiro da Ordem da Rosa, e de Idalina Ermelinda de Souza Leão (irmã, esta, do Barão de Caiará e do 2º Barão de Vila Bela), sem sucesão do 1º consórsio. Flhos do 2º (6-534 a 6-540):

6-534 – Izidoro de Siqueira Cavalcanti, em solteiro transferiu-se para a capital do país.

6-535 – José Francisco de Siqueira Cavalcanti, faleceu em 22-1-1937 aos 64 anos.

6-536 – Sebastião de Siqueira Cavalcanti.

6-537 – Marciano de Siqueira Cavalcanti.

6-538 – Lourenço de Siqueira Cavalcanti.

6-539 – Francisco de Siqueira Cavalcanti. [Casado com Olga Lobo, tendo Lúcia de Siqueira Cavalcanti].

6-540 – Maria [Celina] de Siqueira, falecida em dezembro de 1925.

5-578 – Manoel Joaquim de Siqueira Cavalcanti, falecido em 21-9-1912, casou com Henriquêta Heliodóra das Neves Gomes, filha de Antonio José Gomes, português, e de Henriquêta das Neves Gomes, falecida em 29-1-1929, tendo (6-541 a 6-545):

6-541 – Manoel Joaquim de Siqueira Cavalcanti Junior, falecido solteiro em 25-11-1909.

6-542 – Antonio Gomes de Siqueira Cavalcanti, capitão, falecido em 4-5-1930, casado com Maria do Carmo Brandão, tendo: a) Ildefonso Brandão de Siqueira Cavalcanti, falecido em 16-5-1923, com sucessão; b) Laura de Siqueira Cavalcanti, casada com Luiz Gusmão, com sucesão; c) Arlindo Nemézio de Siqueira Cavalcanti, 1º Escriturario da Recebedoria do Estado de Pernambuco, casado com Constança Botelho, com sucessão; d) Hilda Brandão de Siqueira Cavalcanti, solteira (1942); e) Irene de Siqueira Cavalcanti, casada com Guilherme Penante Bastos, com sucessão; f) Izabel Brandão de Siqueira Cavalcanti, faleceu solteira; g)

Milton Brandão de Siqueira Cavalcanti [e mais: h) Olga, falecida criança; i) Carmen Brandão de Siqueira Cavalcanti, falecida; j) Ernane Brandão de Siqueira Cavalcanti].

6-543 – Ildefonso Esmeraldo Gomes de Siqueira Cavalcanti, 1º cadete do 2º batalhão de Infantaria, quando faleceu solteiro em 19-2-1893.

6-544 – Lourenço Gomes de Siqueira Cavalcanti, Capitão, casado com Iracema Cândida Saboia, filha de Frederico Figueira de Saboia e de Maria Cezária Gomes de Saboia, tendo: a) José Mariano Saboia de Siqueira Cavalcanti, solteiro (1942); b) Maria de Lurdes Saboia de Siqueira Cavalcanti, falecida aos 4 anos; c) Maria Rita Saboia de Siqueira Cavalcanti, solteira (1942); d) Carmem Saboia de Siqueira Cavalcanti, casada com o Dr. Euclides de Oliveira Leite, Oficial médico do Exército, com sucessão; e) Maria Cezária Saboia de Siqueira Cavalcanti, casada com Alexis Monteiro Nunes Machado, fazendeiro, [com sucessão].

6-545 – Izidoro Gomes de Siqueira Cavalcanti, falecido com 1 ano.

5-579 – Joaquim Manoel de Siqueira Cavalcanti, [falecido em 1914, com 72 anos],casou com Cândida Sales de Abreu, tendo (6-546):

6-546 – Manoel Abreu de Siqueira Cavalcanti, falecido solteiro.

5-580 – Francisco Teófilo Brederódes de Siqueira, [falecido em 29-1-1929, com 80 anos], casou com Tereza Brederódes, tendo (6-547 a 6-552):

6-547 – Izidoro de Siqueira Brederódes, faleceu solteiro.

6-548 – Francisco de Siqueira Brederódes.

6-549 – Praxédes de Siqueira Brederódes, faleceu solteiro.

6-550 – Afonso de Siqueira Brederódes.

6-551 – Artur de Siqueira Brederódes, faleceu solteiro.

6-552 – Olimpio de Siqueira Brederódes.

5-581 – Belchior de Siqueira Cavalcanti, casado com Antonia Guerra, tendo (6-553 a 6-557):

6-553 – Belchior de Siqueira Cavalcanti Filho. [Casou com Maria Cândida Padilha, com sucessão].

6-554 – Leônidas Guerra de Siqueira Cavalcanti, não casou, porém deixou sucessão ilegitima. [Otilia, Olivia e Leonidas].

6-555 – Felinto Guerra de Siqueira Cavalcanti.

6-556 – Lúcia Guerra de Siqueira Cavalcanti, casou com Izidoro de Siqueira Guerra (6-558), filho de Antonio Jorge Guerra e de Maria Cândida de Siqueira Cavalcanti, com sucessão.

6-557 – Izidoro de Siqueira Cavalcanti.

5-582 – Teófilo Francisco de Siqueira Cavalcanti, falecido solteiro.

5-583 – Clara de Siqueira Cavalcanti, casou com Manoel Bezerra de Siqueira Cavalcanti (5-565), filho do Cel. Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti e de Maria Benedita Coêlho de Siqueira, com sucessão.

5-584 – Ermelinda de Siqueira Cavalcanti, casou com Vicente de Moura Cavalcanti (5-575), filho de José Correia Cavalcanti e de Catarina de Alexandria Camêlo Pessôa de Siqueira Cavalcanti.

5-585 – Carlota de Siqueira Cavalcanti, [falecida em 1923, com 84 anos], casou com Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti (5-566), filho do Cel. Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti e de Maria Benedita Coêlho de Siqueira, com sucessão.

5-586 – Henriqueta de Siqueira Cavalcanti, casou com Jerônimo de Albuquerque Arcoverde (4-96), filho de Jerônimo de Albuquerque Arcoverde Camarão e de Tereza de Siqueira Cavalcanti, com sucessão.

5-587 – Maria Cândida de Siqueira Cavalcanti, casou com Antonio Jorge Guerra, filho de Antonio Jorge Guerra e de sua 2ª mulher Maria Teodora da Assunção (irmã de Antonio Gonçalves Ferreira Cascão), tendo (6-558):

6-558 – Izidoro de Siqueira Guerra, casado com Lúcia Guerra de Siqueira Cavalcanti (6-556), filha de Belchior de Siqueira Cavalcanti e de Antonia Guerra, com sucessão.

[6-558A – Antonio Jorge Guerra Júnior, falecido solteiro].

[6-558B – Francisco de Siqueira Guerra, casado com Aúrea de Abreu, sem sucessão].

4-567 – Francisca Lins da Rocha Pessôa de Siqueira Cavalcanti. Deve ser a mesma Francisca Zeferina de Siqueira, casada com Manoel Inácio de Siqueira, tendo pelo menos:

5-588 – Salvador, batisado em 1-6-1843, em Cimbres.

5-589 – Clara, batisada em 24-8-1844, em Cimbres.

4-568 – Luiza Lins da Rocha Vanderlei, residiu em Moxotó, casou , mas até o presente não conseguimos identificar o seu marido, tendo (5-590 a 5-597):

5-590 – Antonio.

5-591 – Belinda, talvez Izabel ou Umbelina.

5-592 – Cândida(o).

5-593 – Herculina.

5-594 – Emídio.

5-595 – Izidoro.

5-596 – Luiza.

5-597 – Maria.

Deve ser a mesma cujo nome parece estar certo, mas surge também como Luiza de Siqueira Cavalcanti, casada com Antonio Camêlo Pessôa de Siqueira Cavalcanti, tendo: a) Joaquim, nascido em 1843; b) Luiza, nascida em 1848; c) Luiz, batisado a 3-1-1849 e d) Cândido, batisado a 24-12-1850.

4-569 – José Camêlo Pessôa de Siqueira Cavalcanti, casou com Maria da Penha Cavalcanti (3-75), filha do Cap. André Cavalcanti de Albuquerque Arcoverde e de Ursula Jerônima Cavalcanti, com sucessão.

Montado e impresso nas oficinas gráficas da

Editora Universitária UFPE

Rua Acadêmico Hélio Ramos, 20 • Várzea
Fone: (081) 271.8397 • Fax: (081) 271.8395
CEP 50740-530 • Recife • PE